

# **PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**“CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI”**

**RELATIVO AO PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

**São Bernardo do Campo, março de 2016.**

Reitor

**Prof. Dr. Fabio do Prado**

Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa

**Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello**

Vice-Reitora de Extensão e Atividades Comunitárias

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rivana Basso Fabbri Marino**

**Membros da CPA**

**(Nomeação através da Portaria R-04/2015 de 16/03/2015)**

**Coordenador: Francisco Enéas Lemos**

**Representantes do Corpo Docente:**

**Fábio Gerab**

**Fabrizio Leonardi**

**Paulo Eduardo Batista de Mello**

**Renato Ladeia de Oliveira**

**Roberto Baginski Batista Santos**

**William Naville**

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo:**

**Andressa da Fonseca**

**Edson Gomes Jardim**

**João Batista Langner**

**Maria Leda Anacleto Fragnani**

**Telma de Jesus Cunha**

**Representantes do Corpo Discente:**

**Jéssica Willveit Ferezin**

**Nilton Martin Mathias Brenner**

**Representante da Sociedade Civil:**

**Leila Pagnozzi**

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>PERFIL INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI .....</b>	<b>7</b>
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	9
<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>15</b>
1.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS .....	15
1.2. CONCEPÇÃO DO MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	16
<i>Concepção da avaliação como instrumento de política educacional .....</i>	<i>16</i>
1.3. CPA-FEI: A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI .....	17
1.3.1: <i>Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação.....</i>	<i>18</i>
1.3.2: <i>As etapas do Processo de Autoavaliação.....</i>	<i>18</i>
1.3.3: <i>Avaliações realizadas, pela CPA-FEI, em 2015.....</i>	<i>21</i>
1.4. RESULTADOS E CONCLUSÕES DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2015 .....	21
1.4.1 <i>Observações sobre as avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2015).....</i>	<i>22</i>
1.4.2 <i>Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente .....</i>	<i>29</i>
1.4.3. <i>Observações sobre a avaliação de competências centrais .....</i>	<i>35</i>
1.4.4. <i>Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo.....</i>	<i>39</i>
1.5. AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....	43
1.6. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DA CPA-FEI PARA 2016.....	46
1.7: CONSIDERAÇÕES SOBRE O EIXO 1 E ABRANGÊNCIA DESSE RELATÓRIO .....	48
<b>EIXO 3 – POLITICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>50</b>
3.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO.....	50
3.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	52
3.3. TITULAÇÃO E DEDICAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	55
3.4 <i>Eventos permanentes de qualificação para a graduação.....</i>	<i>56</i>
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA .....	59
3.6. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	61
<i>A pós-graduação stricto sensu em Administração.....</i>	<i>63</i>
<i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Elétrica:.....</i>	<i>65</i>
<i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Mecânica: .....</i>	<i>68</i>
<i>A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Química: .....</i>	<i>72</i>
<i>Resumo dos “Conceitos CAPES” e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu..</i>	<i>74</i>

3.7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A EXTENSÃO .....	75
3.7.1: <i>Cursos de pós-graduação lato sensu</i> .....	76
3.7.2. <i>Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos</i> .....	78
<i>Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros</i> .....	79
<i>Programa Bolsa Escola da Família</i> .....	79
<i>Programa Universidade Para Todos – PROUNI</i> .....	79
<i>Programa de Financiamento Estudantil - FIES</i> .....	80
<i>O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE</i> .....	80
<i>Informações sobre os programas de bolsa e financiamento de estudos</i> .....	81
3.7.3. <i>Programa de intercâmbio e relações internacionais</i> .....	82
3.7.4: <i>Atividades Comunitárias</i> .....	86
<i>Projeto Reciclagem de Resíduos: respeito ao meio ambiente</i> .....	86
<i>Eventos Esportivos</i> .....	88
<i>Eventos Religiosos</i> .....	90
<i>Ações Sociais</i> .....	91
3.7.5. <i>Considerações sobre ações sociais e de extensão</i> .....	92
3.8. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO DIDÁTICA E DE AÇÕES SOCIAIS DE EXTENSÃO .....	93
3.9. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	95
3.9.1. <i>Atividades específicas</i> .....	96
3.9.2. <i>Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade</i> .....	99
3.10. – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES .....	102
3.10.1. <i>Atendimento didático-administrativo</i> .....	102
3.10.2. <i>Setor de Estágio</i> .....	102
3.10.3. <i>Monitoria</i> .....	103
3.10.4. <i>Acesso aos laboratórios de ensino</i> .....	104
3.10.5. <i>Acesso às bibliotecas</i> .....	105
3.10.6. <i>Participação discente em órgãos colegiados</i> .....	106
3.10.7. <i>Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos</i> .....	107
3.10.8. <i>Programas de apoio ao discente</i> .....	108
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO .....</b>	<b>114</b>
5.1. <i>ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS</i> .....	114
5.2. <i>ACESSO PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</i> .....	118
5.3. <i>INSTALAÇÕES PARA DOCENTES E SALAS DE AULAS</i> .....	119
5.4. <i>BIBLIOTECA</i> .....	120
<i>Instalações físicas</i> .....	120
<i>Horário de funcionamento</i> .....	120
<i>Pessoal técnico-administrativo</i> .....	121
<i>Acervo</i> .....	121

<i>Formas de atualização e expansão</i> .....	121
<i>Serviços oferecidos</i> .....	121
5.5. LABORATÓRIOS .....	122
<i>Instalações físicas</i> .....	122
<i>Atendimento e Horário de Funcionamento</i> .....	122
<i>Pessoal técnico-administrativo</i> .....	123
<i>Formas de atualização e expansão</i> .....	123
5.6. CCI - CENTRO DE COMPUTAÇÃO INTEGRADA .....	124
<i>Instalações físicas</i> .....	124
<i>Laboratórios de Ensino e de Estudo</i> .....	124
<i>Laboratório de Manufatura Digital</i> .....	124
<i>Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hiperídia</i> .....	125
<i>Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos</i> .....	125
<i>Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados</i> .....	125
<i>Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)</i> .....	126
<i>Mini-auditórios</i> .....	126
<i>Horário de funcionamento</i> .....	127
<i>Pessoal técnico-administrativo do CCI</i> .....	127
<i>Equipamentos de informática</i> .....	128
<i>Acesso a redes e softwares</i> .....	128
<i>Formas de atualização e expansão</i> .....	129
<i>Modernizações tecnológicas</i> .....	129
5.7 OBRAS CIVIS E REFORMAS REALIZADAS EM 2014 E 2015 .....	130
5.8 COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE O EIXO 5.....	131
<b>ANEXO 1: RESULTADOS GERAIS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2015 .....</b>	<b>133</b>
PARTE 1: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 .....	134
PARTE 2: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 .....	144
PARTE 3: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. .	155
PARTE 4: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015	169
<b>ANEXO 2: PRINCIPAIS INVESTIMENTOS E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>179</b>

## Introdução

A Comissão Própria de Avaliação da FEI - CPA-FEI, nesse ano de 2016, apresenta o primeiro “**Relatório Parcial de Autoavaliação ano base 2015**”, em acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014. Segundo essa Nota Técnica, “...o relatório deverá ser organizado em tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES”.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Conforme decisão tomada pelos membros da CPA-FEI em reunião de 09/12/2015, dos cinco eixos propostos pelo INEP descritos acima e das considerações sobre os que foram trabalhados pela CPA no ano de 2015, houve consenso que esse primeiro relatório parcial deverá considerar para apresentação os **eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física)**. O **eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional**, também será objeto do relatório no sentido de que serão apresentados e analisados os resultados das avaliações que a CPA realizou durante o ano, bem como o planejamento das suas atividades para o ano de 2016.

## Perfil Institucional do Centro Universitário da FEI

O primeiro credenciamento do Centro Universitário FEI deu-se através da Portaria Ministerial n.º 2.574, de 04 de Dezembro de 2001 e parecer 1.309/2001 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). O credenciamento mais recente ocorreu no ano de 2012, através da **Portaria No. 1401 de 23 de novembro de 2012**. O Centro Universitário foi instituído pela agregação das unidades de ensino superior mantidas na época pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, a saber: Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, ESAN-SP; Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo, ESAN-SBC; Faculdade de Engenharia Industrial, FEI; e Faculdade de Informática, FCI.

A Fundação de Ciências Aplicadas - FCA mudou sua denominação para Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI e o Centro Universitário passou a se chamar Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros, conforme Portaria Ministerial n.º 3.746 de 12 de dezembro de 2003.

A mantenedora do Centro Universitário FEI, a Fundação Educacional Inaciana (FEI) é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica, conforme definido no artigo 16, I, do Código Civil, e foi instituída, com o nome Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, por Escritura Pública em 7 de agosto de 1945, devidamente registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, sob n.º 302.401, Protocolo A, n.º 13.

Através do Decreto Presidencial n.º 86.668, de 30 de novembro de 1981, a Fundação foi declarada de Utilidade Pública Federal e, pela Lei n.º 8.227, de 8 de janeiro de 1993, de Utilidade Pública Estadual, atuando com critério benemerente, sem remunerar seus Diretores e Conselheiros, nem distribuir lucros ou dividendos sob qualquer pretexto. É registrada no Conselho Nacional de Assistência Social e portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, prestando conta de suas atividades ao Ministério da Justiça, à Curadoria de Fundações do Estado de São Paulo, ao INSS Regional e à Província do Brasil Centro-Leste da Companhia de Jesus, de maneira a comprovar o cumprimento de seus compromissos legais e estatutários.

A FEI é administrada por um Conselho de Curadores, órgão máximo da Instituição, composto de treze membros, sendo um deles representante da Companhia de Jesus, e por uma Diretoria Executiva, constituída por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente Acadêmico, Secretário e Tesoureiro. A FEI é mantenedora do “Centro Universitário FEI” e dos seguintes Institutos vinculados ao Centro Universitário:

- Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI
- Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT

As unidades mantidas pela FEI estão localizadas em dois *campi*, um deles na cidade de São Bernardo do Campo, situado na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, n.º 3972, Bairro Assunção, e o outro na cidade de São Paulo, situado na Rua Tamandaré, n.º 688, Bairro Liberdade, além de outros imóveis, dentre os quais aquele em que funciona a sede própria da mantenedora, situado na Rua Vergueiro, nº165, no Bairro da Liberdade.

No *campus* de São Bernardo do Campo está localizada a sede do Centro Universitário FEI, com os cursos de Administração, Ciência da Computação e sete cursos de Engenharia (Civil, Elétrica, Materiais, Mecânica, Produção, Química e Têxtil), com graduação e pós-graduação *stricto-sensu*, o IPEI (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais) e o IECAT (cursos *lato-sensu*), em um terreno de 232.880 m<sup>2</sup>, com 62.700 m<sup>2</sup> de área construída. Este *campus* possui salas de aula, auditórios, laboratórios, biblioteca, centro de processamento de dados, conjunto poliesportivo - com ginásio coberto, campo de futebol, pista de atletismo, quadras, piscina coberta aquecida e vestiários - capela, livraria, posto bancário, restaurante, lanchonete e ampla área de estacionamento.

No *campus* Liberdade, em São Paulo, situado na região central da cidade, é oferecido o curso de Administração (graduação e pós-graduação *stricto-sensu*) e está localizada uma das unidades do IECAT (cursos *lato-sensu*), em uma área útil de 11.630 m<sup>2</sup>. Este *campus* possui salas de aula, auditório, laboratórios, biblioteca, quadra de esportes, capela, posto bancário e estacionamento.

## Histórico da Instituição

A Fundação de Ciências Aplicadas (FCA) foi criada em 1945 pelo Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J., e está vinculada estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, sempre à luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e de valores éticos. Conforme já citado, a partir de junho de 2002 a FCA passou a ser denominada Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros - FEI. Desde 1997, a Fundação é presidida pelo Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J.

O curso de Administração originou-se da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo - ESAN/SP, a primeira escola de Administração do País. Fundada em 1941 pelo Pe. Roberto Sabóia de Medeiros, a ESAN/SP marcou o início formal dos estudos específicos de Administração no País. Em 28 de janeiro de 1961, o então Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou o decreto que tornou a **ESAN** a primeira **Escola Superior de Administração de Empresas** do País a ser reconhecida e oficializada pelos poderes públicos. O mesmo decreto reconheceu a validade dos diplomas dos alunos formados a partir de 1941.

A **Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo** (ESAN/SBC) foi criada em 1972 com o propósito de suprir as necessidades geradas pela industrialização, que continuava a se expandir na região do ABC paulista.

A **Faculdade de Engenharia Industrial**, criada em 1946, nasceu da intuição e ousadia do Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J. que, no início da década de 40, anteviu o crescimento econômico brasileiro e a necessidade de engenheiros para a indústria. Daí, o adjetivo *Industrial* então atribuído à Faculdade de Engenharia.

Autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial N<sup>o</sup> 20.942, de 9 de abril de 1946, a Faculdade de Engenharia Industrial iniciou suas atividades em 20 de maio daquele ano, com 50 vagas na habilitação Engenharia Química, em São Paulo. No mesmo ano, em 22 de agosto, a Faculdade de Engenharia Industrial e outras faculdades constituíram a Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo. Posteriormente em 1971, a Faculdade de Engenharia Industrial desligou-se da PUC, voltando à condição de instituição isolada de ensino superior.

Em 20 de janeiro de 1951, foi realizada a sessão solene da Congregação para a Colação de Grau da primeira turma da Faculdade de Engenharia Industrial. Em 1961, o então Prefeito de São Bernardo do Campo, Dr. Lauro Gomes, doou à Faculdade um terreno de sua propriedade em São Bernardo do Campo, onde em 1962, foram iniciadas as obras de terraplenagem para a construção de suas novas instalações.

Sempre atenta às demandas profissionais resultantes do desenvolvimento industrial regional e nacional, a Faculdade de Engenharia Industrial introduziu novas habilitações e reestruturou-se. A partir de 1967 já eram oferecidas as seguintes habilitações de Engenharia: Química, Mecânica, Elétrica (opções em Eletrotécnica e Eletrônica), Têxtil, Metalúrgica e Produção, esta última como opção às demais habilitações.

No ano de 1985, foi aprovada a ênfase em computação na habilitação de Engenharia Elétrica e autorizada a abertura do curso de Engenharia Civil com ênfase em Transportes. Prevendo a grande expansão do setor de telecomunicações, em 1997 foi aprovada a ênfase em Telecomunicações na habilitação de Engenharia Elétrica. A partir do primeiro semestre de 2003, com a reestruturação das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação do Centro Universitário FEI, foram extintas as habilitações de Engenharia Metalúrgica, Produção Mecânica, Produção Elétrica, Produção Metalúrgica, Produção Química e Produção Têxtil, criando-se os Cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia de Produção, sendo este último não mais como opção às demais habilitações.

A **Faculdade de Informática (FCI)** iniciou suas atividades em março de 1999, oferecendo o curso de Ciência da Computação, com o objetivo de atender à demanda de uma sociedade fortemente influenciada pelo avanço da informatização dos processos tecnológicos, dos métodos de administração da produção, gerando a necessidade de profissionais com capacitação para conceber e desenvolver software e integrar sistemas de computação.

O Centro Universitário FEI acolhe atualmente, em seus cursos de graduação, aproximadamente 8.000 alunos, tendo formado, ao longo de sua existência, mais de 30.000 engenheiros, cerca de 13.000 administradores de empresas e 900 bacharéis em ciência da computação.

O **Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (IPEI)** iniciou suas atividades em 1975 com o objetivo de promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologia para o setor produtivo, a prestação de assessoria e a realização de serviços tecnológicos especializados nas áreas Mecânica, Química, Têxtil e Metalúrgica. O IPEI é credenciado pelo MCTI para o uso de recursos da Lei da Informática, desenvolvendo atualmente um projeto desta natureza com a empresa SMS.

Hoje, o IPEI atua principalmente como o braço do Centro Universitário FEI, estendido ao setor produtivo, estabelecendo uma rede de relacionamento com empresas, associações representativas de setores industriais, institutos, fundações e órgãos governamentais, por meio de prestação de serviços tecnológicos (ensaios e análises), bem como projetos e transferência de tecnologia. Em 2015, o IPEI emitiu mais de 1.000 certificados, resultantes de ensaios nas áreas de mecânica, química e Têxtil.

O IPEI busca promover e participar do desenvolvimento econômico e social da comunidade, contribuindo para a implantação de uma tecnologia nacional. Também procura atuar como entidade integradora, aproximando os Departamentos de Ensino do Centro Universitário FEI para a realização, com o setor produtivo, de projetos multidisciplinares que possibilitem o desenvolvimento profissional de alunos, técnicos e professores. A partir de novembro de 2015, o IPEI passou a abrigar também o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da FEI, que foi denominado Agência FEI de Inovação (AGFEI). Esta implantação está sendo apoiada por meio de recursos oriundos da aprovação de um projeto junto ao CNPq (edital MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 - Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica).

O IPEI mantém contatos com empresas e organizações buscando o desenvolvimento de parcerias ou a ampliação de atividades conjuntas. Entre as empresas e organizações com as quais o IPEI manteve contato em 2015 destacamos: Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM, Delegacia Seccional de Polícia de Santo André, Du Pont, Emicol, Festo Automação, HONDA, Laguna Pneus, Marksell – MKS, Mazzaferro, Metrô-SP, Ministério Público Federal, Natura, Nadir Figueiredo, SBC-Valorização de Resíduos, Siemens, SMS, TITK, Ultragas, Villares Metals e Volkswagen. Além de grandes empresas, o IPEI também atende demandas de diversas micros,

pequenas e médias empresas. Destacamos também que, durante o ano de 2015, o IPEI foi responsável pelo gerenciamento de alguns projetos de P&D com as empresas SBC-VR, TELEFONICA e SMS, desenvolvidos dentro dos programas de graduação e de mestrado da Instituição.

Tendo como função precípua a promoção da capacitação profissional no campo administrativo e tecnológico, o **Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas (IECAT)**, criado em 1982, desenvolve cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão. Há atualmente cerca de 800 alunos matriculados em seus cursos de especialização (a relação dos cursos oferecidos encontra-se no item 3.7.1 - tabela 3.5).

O Centro Geral de Computação (CGI) iniciou suas atividades em agosto de 1992, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a aplicação da informática nas atividades didáticas e de pesquisa, e prestar serviços especializados a todas as unidades mantidas pela Instituição. Atualmente, o CGI dispõe de laboratórios de alto padrão e salas de projetos e pesquisa especialmente planejadas, além de um grande banco de *softwares* continuamente atualizados, dando suporte à elaboração de projetos de graduação, de iniciação científica e de pós-graduação.

A Biblioteca “Pe. Aldemar Moreira, S.J.”, cuja criação confunde-se com a fundação da própria Instituição, oferece um acervo significativo e valioso de informação e cultura, distribuído em duas unidades situadas nos dois *campi* do Centro Universitário. As instalações físicas existentes no campus SBC passaram por ampla reforma durante os anos de 2012 e 2013, com ampliação de suas instalações de modo a proporcionar maior conforto e comodidade para a sua plena utilização. São mais de 60.000 volumes, além de mais de 400 títulos de periódicos e uma ampla variedade de temas em vídeos e DVDs à disposição dos usuários. O acesso ao acervo é facilitado por meio de serviço de consultas e empréstimos automatizado pelo sistema PERGAMO, além de outros recursos que favorecem o intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais.

O **Centro Universitário FEI** possui 79 laboratórios de ensino, mantidos em constante atualização tecnológica, que atendem às atividades práticas dos diferentes cursos oferecidos pela Instituição.

Sob a perspectiva da formação, além das atividades de ensino, que visam ao mercado de trabalho altamente seletivo, o Centro Universitário oferece palestras e seminários, organiza visitas e estabelece convênios com importantes empresas.

As unidades fornecem, também, aos seus alunos, diversas oportunidades de atividades extracurriculares, como iniciação científica, monitorias e estágios internos, havendo desde 1998 programas amplos de concessão de bolsas para projetos de iniciação científica (P-BIC), iniciação didática (PRO-BID) e de ações sociais de extensão (PRO-BASE), totalmente financiados pela mantenedora (ver item 3.7.2, tabelas 3.6 e 3.7 - Bolsas concedidas nos programas). A instituição incentiva e fornece auxílio para que seus alunos participem de congressos de iniciação científica apresentando seus trabalhos.

Cabe destacar também que a Instituição tem investido fortemente na modernização de sua estrutura curricular, incentivando as atividades que estimulam a criatividade e o empreendedorismo, tais como projetos e trabalhos de conclusão de curso, no incentivo às práticas extracurriculares de extensão, que aproximem o alunado da realidade regional, e na ampliação da prática da investigação científica, e sua formalização por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por entender que a pesquisa é o meio pelo qual a academia interage com a sociedade, podendo atender as suas necessidades e solicitações.

No segundo semestre de 2004, cumprindo uma das metas propostas quando da implantação do Centro Universitário, de institucionalizar a pesquisa acadêmica, foi recomendada pelo Conselho Técnico Científico da Capes a implantação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, nas áreas de concentração de Dispositivos Eletrônicos Integrados e Inteligência Artificial Aplicada à Automação. Em seguida, o Centro Universitário implantou cursos de mestrado nas áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Administração de Empresas. Em 2010, o programa de Doutorado em Administração foi aprovado pela CAPES para iniciar em 2011.

Também, durante os anos de 2010 e 2011, ingressou com projeto junto a CAPES para autorização e credenciamento de mais um programa de Doutorado na área de Engenharia Elétrica,

considerando o programa de Mestrado já existente. Esse novo programa recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012.

No período 2012 e 2013, em continuidade à política de institucionalização da pesquisa na FEI, foi formulado e submetido a CAPES um novo programa de mestrado em “Engenharia Química”. Esse programa foi aprovado e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014.

Todas essas atitudes demonstram o empenho da Instituição na consolidação de sua pós-graduação “*stricto sensu*”. Como resultado dessa política, pode-se citar a implantação, desde 2004, de novas linhas de pesquisa e desenvolvimento já realizadas em estreita colaboração com os vários departamentos, relacionadas com demandas de mercado, nas áreas de: planejamento empresarial, estratégias de mercado e competitividade, tecnologia de *softwares* e de usabilidade, motores, petróleo, gás e biocombustíveis.

Este cenário educacional em constante desenvolvimento vem fortalecer os esforços de todas as instâncias decisórias para a transformação, em um futuro próximo, do Centro Universitário FEI em uma universidade de alta qualidade, a serviço do desenvolvimento dessa região e do País.

# Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

---

## 1.1. Introdução e Objetivos

A autoavaliação é um processo contínuo e tem como principais diretrizes produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade de participação do corpo docente, técnico administrativo e dos alunos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais (docentes, pessoal técnico administrativo, discentes e comunidade), tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A identificação dos pontos fracos, pontos fortes e potencialidades é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois permite estabelecer estratégias de superação de problemas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A prática da autoavaliação como processo permanente é instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional em um espaço permanente de debates.

O modelo de autoavaliação existente no Centro Universitário FEI, conforme será apresentado a seguir, visa analisar as práticas administrativas e pedagógicas, identificar as suas potencialidades e limitações, de modo a auxiliar no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

## 1.2. Concepção do modelo de Autoavaliação

A concepção e os princípios que orientam este Projeto de Autoavaliação Institucional estão em conformidade com os do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e são os seguintes:

### Concepção da avaliação como instrumento de política educacional

- A avaliação é um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
- É um importante instrumento de planejamento e gestão da instituição;
- É um importante instrumento de prestação de contas para a sociedade;
- É um instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos;
- É um instrumento eficaz de identificação e construção da imagem da instituição para a comunidade interna e externa;
- A avaliação institucional é impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas para formulação do projeto de desenvolvimento da instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

O modelo avaliativo do Centro Universitário FEI, sob responsabilidade da CPA Comissão Própria de Avaliação, tem se pautado na busca da construção e consolidação de uma cultura avaliativa, como instrumento estratégico da gestão institucional.

### 1.3. CPA-FEI: A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FEI

A **Comissão Própria de Avaliação da FEI** tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promovendo a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Além disso, alguns objetivos específicos também são fundamentais para a implantação e consolidação de um modelo consistente e confiável de autoavaliação:

- Estabelecer formas de avaliação que gerem resultados que possam ser armazenados em bancos de dados consistentes e integrados, permitindo a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, visando à melhoria da qualidade de ensino;
- Elaborar formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos nos processos avaliativos;
- Divulgar esses resultados junto à comunidade, de modo que eles possam ser apropriados pelos diversos atores participantes do processo, servindo como elementos de reflexão e produzindo ações de melhoria;
- Fornecer ao corpo diretivo, elementos sobre o desempenho da Instituição que auxiliem no dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.

A avaliação institucional deve ser um processo integrador que revela, discute, amplia e propõe caminhos de ação para a gestão administrativa e pedagógica institucional. Nessa perspectiva, o processo de avaliação também necessita estar focado nos seguintes aspectos:

- Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo;
- Ser uma ferramenta de auxílio no planejamento da gestão universitária;
- Ser uma ferramenta de auxílio na prestação de contas à sociedade.

Considerando o exposto, as atividades da CPA-FEI, conforme mostram os resultados anexados neste relatório, têm sido direcionadas para a implantação, divulgação e consolidação desse projeto.

### 1.3.1: Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação

A autoavaliação está estabelecida com base na análise das **10 dimensões do SINAES** que, no ano de 2013, de acordo com o novo “Instrumento de Avaliação Institucional Externa”, foram agrupadas em cinco **Eixos** avaliativos que incorporam essas dez dimensões, conforme descrito a seguir:

- **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIMENSÃO 8 DO SINAES);**
- **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DIMENSÕES 1 E 3 DO SINAES);**
- **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DIMENSÕES 2, 4 E 9 DO SINAES);**
- **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (DIMENSÕES 5, 6 E 10 DO SINAES);**
- **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7 DO SINAES)**

O presente relatório (ano base de 2015), em conformidade com a Nota Técnica No. 65 de outubro de 2014 do INEP, tratando-se do primeiro relatório preliminar, abordará apenas os eixos 1, 3 e 5. Os demais eixos serão abordados no próximo relatório, referente ao ano base de 2016.

### 1.3.2: As etapas do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário FEI foi proposto de modo a contemplar oito etapas, a saber:

#### **Etapa 1: Elaboração do projeto de avaliação:**

Essa etapa compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

## **Etapa 2: Sensibilização**

Busca o envolvimento da comunidade acadêmica (corpo docente, técnico administrativo, discente e comunidade) no processo de avaliação institucional. Esse envolvimento é fundamental em todo o processo.

## **Etapa 3: Planejamento da avaliação**

Consiste na definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaços físicos, docentes e técnicos com horas de trabalho prefixadas.

## **Etapa 4: Levantamento de Dados e Informações:**

Consiste na concretização das atividades planejadas

## **Etapa 5: Análise das informações e elaboração de relatórios parciais**

Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, é essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI. Os relatórios de avaliação interna devem expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos principalmente do processo de autoavaliação. É fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

## **Etapa 6: Relatório e Balanço Crítico**

Além da elaboração do Relatório Final, também deverá ser feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição.

É importante que esse balanço seja capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

O público-alvo do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O relatório deve conter sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

## **Etapa 7: Divulgação dos resultados**

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

## **Etapa 8: Meta avaliação**

Ao final do processo de autoavaliação, uma reflexão é altamente relevante. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação, além de proporcionar nosso autoconhecimento institucional (o que em si é de grande valor para a IES), também será um balizador da avaliação externa.

Estas etapas, embora apresentadas em ordem numérica, poderão (quando conveniente) ser desenvolvidas em paralelo ou eventualmente durante todo o processo de avaliação, como é o caso da etapa 2 – Sensibilização.

## Aplicação de questionários

Durante o ano de 2015 foram aplicados questionários avaliativos de modo que alunos, professores e corpo técnico administrativo pudessem avaliar a instituição. Os instrumentos de coleta de informações foram preparados pela CPA, com a participação de professores, funcionários e alunos.

Tanto a aplicação dos questionários como a coleta dos resultados foi realizada por meio eletrônico, segundo etapas previamente estabelecidas. A tabela 1.2, a seguir, indica os avaliadores e os objetos avaliados, em cada uma das avaliações aplicadas em 2015.

AVALIADOR	AVALIADO
Aluno	Professor Coordenador Instalações Corpo técnico/administrativo
Professor	Coordenadores Aluno (aspectos gerais) Corpo técnico / administrativo Disciplina (autoavaliação) Instalações Gestão
Corpo técnico-administrativo	Instalações Gestão Professor (aspectos gerais) Aluno (aspectos gerais)

Tabela 1.2: Avaliadores e objetos da avaliação

A divulgação dos resultados das avaliações foi feita através de um “Sistema informatizado para consulta aos resultados” que pode ser acessado por alunos, professores e funcionários. Também foram realizadas algumas reuniões específicas com essa finalidade: Para professores, realizada na “semana da Qualidade”, evento que ocorre no início de cada semestre letivo. Para Coordenadores de cursos, chefes de Departamento e o corpo técnico administrativo, realizada em reuniões com a presença da Reitoria.

### 1.3.3: Avaliações realizadas, pela CPA-FEI, em 2015.

	Avaliações realizadas em 2015	Data da realização
<b>Aplicação de questionário avaliativo</b>	Pelo corpo discente da FEI (primeiro semestre)	24 de abril a 30 de maio de 2015
	Pelo corpo discente da FEI (segundo semestre)	26 de out. a 30 de nov. de 2015
	Pelo corpo docente	17 agosto a 26 setembro de 2015
	Pelo Corpo Técnico e Administrativo	13 de out. a 07 de nov. de 2015

Tabela 1.3: Avaliações realizadas no ano de 2015.

## 1.4. Resultados e Conclusões das avaliações realizadas em 2015

Este item sintetiza e comenta os resultados das avaliações realizadas no ano de 2015, ressaltando as forças e potencialidades, indicando também pontos que merecem melhorias e os planos existentes para melhora imediata ou de médio prazo das deficiências apresentadas. O resultado completo das avaliações encontra-se no **anexo 1 desse documento**. Esse anexo está dividido em quatro partes, conforme descrito abaixo, e apresenta resultados estatísticos das avaliações, sob forma gráfica para facilitar a visualização dos diversos aspectos avaliados.

- 1) **Resultado geral da avaliação feita pelo corpo discente no primeiro semestre de 2015;**
- 2) **Resultado geral da avaliação feita pelo corpo discente no segundo semestre de 2015;**
- 3) **Resultados da avaliação realizada pelos docentes em agosto/2015;**
- 4) **Resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em outubro/2015;**

### 1.4.1 Observações sobre as avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2015).

**Contexto da avaliação do primeiro semestre:** Realizada no período de 27 de abril a 30 de maio de 2015 (período de aulas até o início da prova P1) e teve a participação de 3.270 alunos, o que corresponde a aprox. 40% do total de alunos da FEI;

**Contexto da avaliação do segundo semestre:** Realizada no período de 26 de outubro a 04 de dezembro de 2015 (período de aulas até o início da prova P1) com a participação de 3.464 alunos, aproximadamente 43% do total de alunos da FEI;

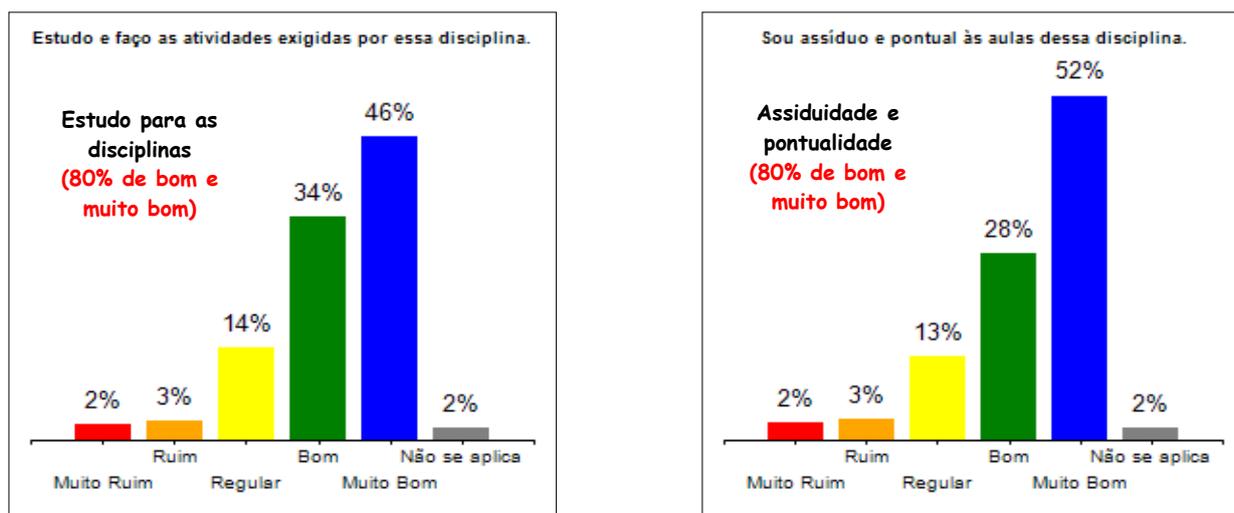
O questionário aplicado em ambas as avaliações foi dividido nos seguintes blocos de questões:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio e Satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
2. Aspectos gerais de infraestrutura;
3. Organização didático-pedagógica do curso;
4. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
5. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

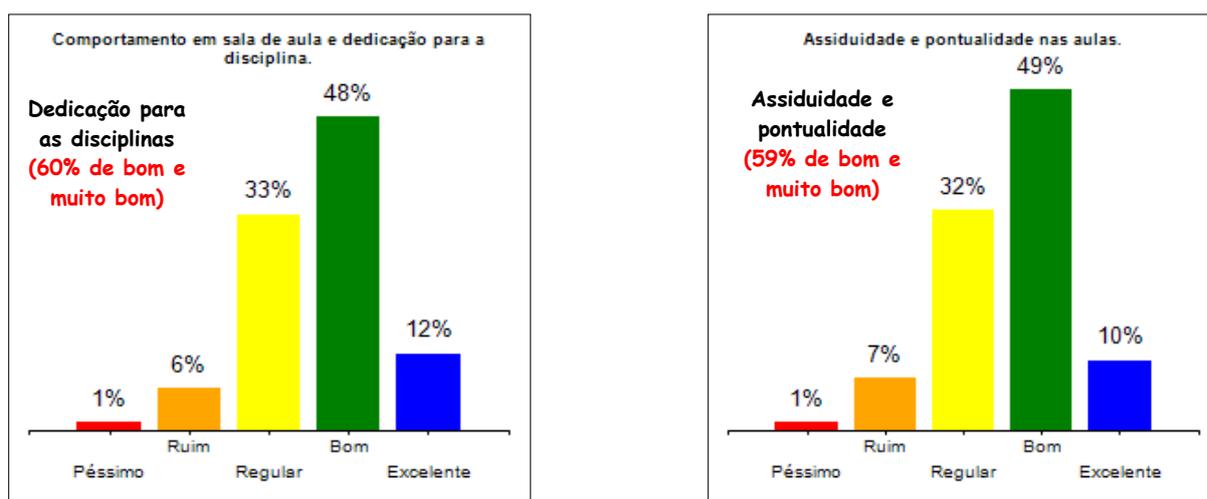
As opções de respostas às perguntas foram:

**5 - MUITO BOM; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 – FRACO; 1 - MUITO FRACO.**

Iniciando as considerações pela autoavaliação dos alunos (ver fig.1.1 a seguir), vemos que **80%** deles (82% em 2014) afirmaram que estudam, são assíduos e pontuais na participação às aulas (nível bom ou muito bom), o que pode ser considerado **pouco coerente** com a avaliação feita pelos professores (ver fig. 1.2), uma vez que somente **59%** (71% em 2014) dos professores (na avaliação dos docentes) avaliaram a assiduidade de seus alunos como boa ou muito boa e **60%** (44% em 2014) avaliaram como boa ou muito boa a dedicação de seus alunos. Um ponto para reflexão, decorrente da avaliação pelos docentes, é que 62% deles consideraram que o “conhecimento prévio do aluno” para compreensão das aulas é no máximo regular. Um ponto forte, entretanto, nessa mesma avaliação pelos docentes, é a questão da “**capacidade do aluno em adquirir conhecimento**”, uma vez que **67%** apontaram esse quesito como bom ou muito bom (ver pag. 34, considerações sobre a avaliação pelos docentes).

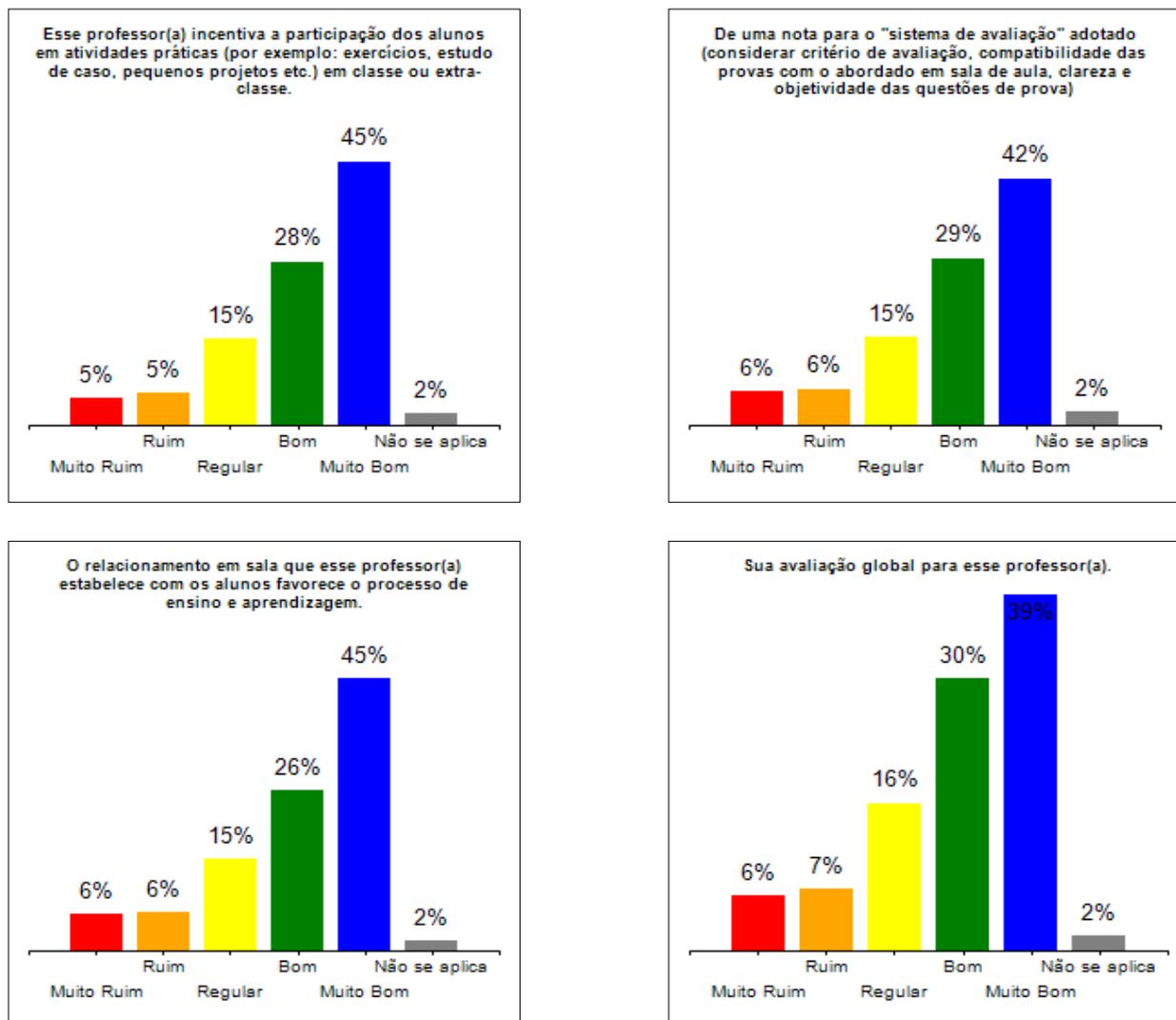


**Fig. 1.1:** Como os alunos se autoavaliaram quanto a participação nas aulas e dedicação para as disciplinas. (Fonte: Avaliação discente / maio de 2015)



**Fig. 1.2:** Como os professores avaliaram os alunos quanto à participação nas aulas, dedicação e pontualidade para as disciplinas. (Fonte: Avaliação docente / setembro de 2015)

Retomando a avaliação feita pelos alunos quanto a seus professores e analisando as questões sobre Interação /Relacionamento com os alunos, o conteúdo das disciplinas, a didática de ensino e seu sistema de avaliação. Os resultados globais estão descritos nas figuras que se seguem (figura 1.3).

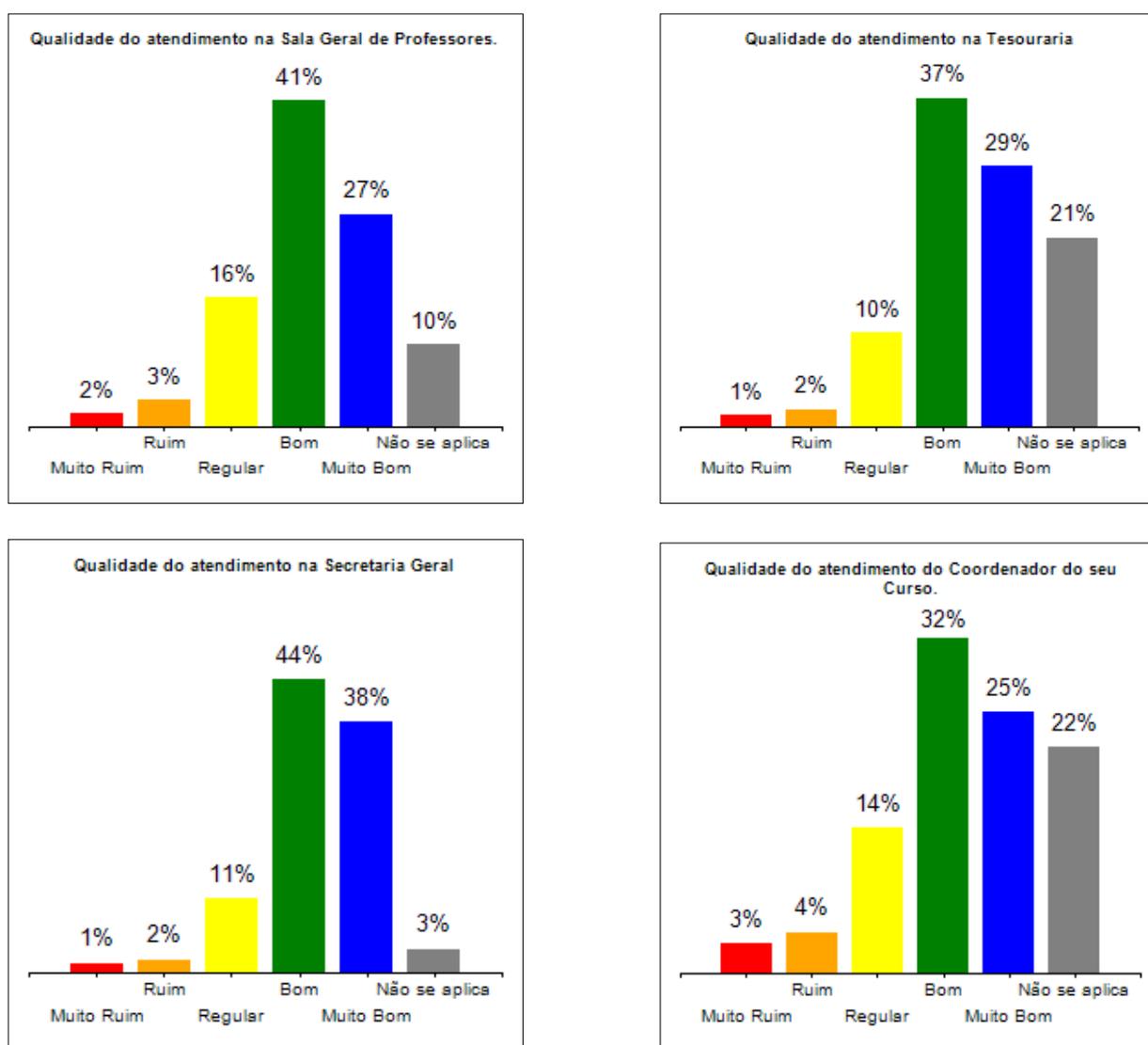


**Fig. 1.3:** Como os alunos avaliaram os seus professores (Fonte: Avaliação discente / setembro de 2015).

Iniciando pela análise dos resultados da questão referente à nota para a “**avaliação global dos professores**” pode-se considerar que ele é satisfatório, uma vez que **69%** (72% em 2014) dos alunos avaliam seus professores (avaliação global) como **bons ou muito bons**. Nesse ano foram incluídas duas questões para medir se o relacionamento em sala de aula dos professores com os alunos esta favorecendo o processo de ensino aprendizagem e o exercício da prática profissional. Os resultados gerais dessas questões também são satisfatórios, uma vez que mais de 70% dos alunos avaliaram como bons ou muito bons esses quesitos. Esses resultados, entretanto, quando filtrados especificamente para cada professor apresentaram, como era de se esperar, grandes variações e como os alunos podem fazer comentários e sugestões durante a avaliação, os professores passam a ter um excelente mecanismo para análise e planejamento de suas disciplinas

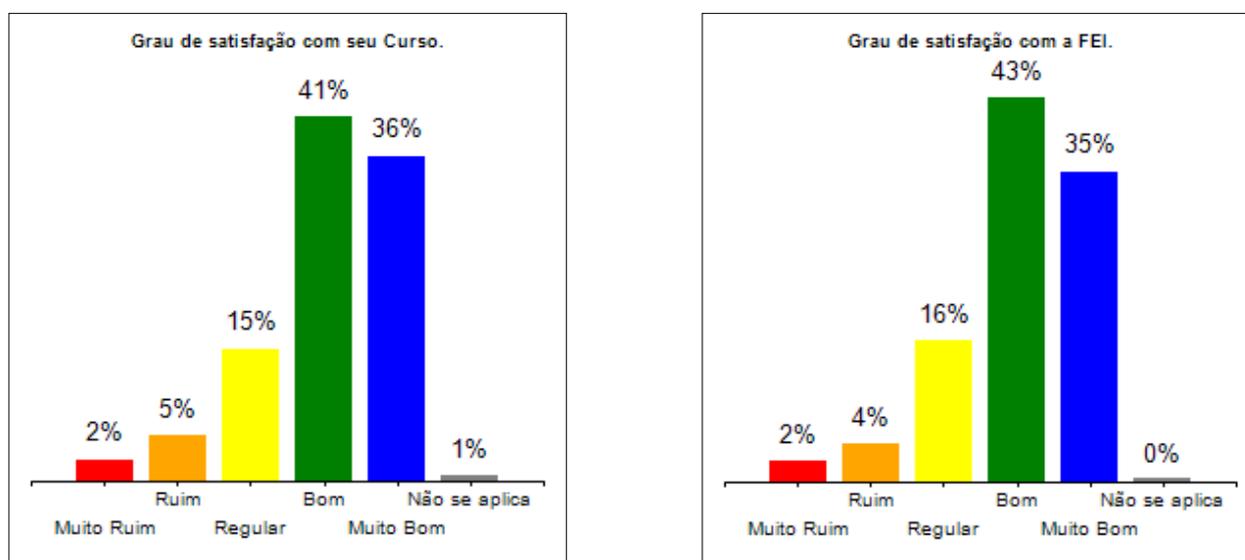
para os semestres seguintes (**O anexo 1 apresenta os resultados completos dessas avaliações**).

Quanto aos resultados da pesquisa realizada sobre a **satisfação dos alunos com o atendimento**, os resultados principais estão indicados nas figuras a seguir (figura 1.4). Considerando a soma dos percentuais de respostas (**bom e muito bom**) atingidos, esses índices podem ser considerados satisfatórios e têm se mantido nessas faixas, se considerarmos as avaliações realizadas em anos anteriores; com relação ao atendimento na **secretaria geral**, houve uma melhora em relação aos dois anos anteriores, passando de **73%** de ótimo e bom, obtidos tanto em 2013 como em 2014, para **82%** nesse ano de 2015. Esse fato pode ser atribuído a uma reforma na sala de espera para os usuários, com a colocação de poltronas e emissão de senhas para o atendimento.



**Figura 1.4: Resultados relativos ao atendimento aos alunos (Fonte: Avaliação discente / setembro de 2015).**

Como **resultado geral**, a satisfação dos alunos com seu **curso** e com a **FEI** continuam elevadas: O percentual de “ótimo + bom” de satisfação **com o Curso foi de 77%** (79% em 2014) e de satisfação **com a Instituição de 78%** (76% em 2014) (ver gráficos a seguir).



**Fig. 1.4:** Satisfação dos alunos com seu curso e com a FEI (Fonte: Avaliação discente / setembro de 2015).

Outro ponto a ser comentado foi que, no primeiro semestre de 2015, a CPA fez algumas modificações no questionário avaliativo dos alunos, inserindo um novo bloco temático cujo objetivo foi provocar o aluno para que ele reflita sobre a formação profissional que ele vem adquirindo durante seu curso na FEI e como isso está ou irá estar se refletindo, depois de formado, no exercício de sua atividade profissional. Foram adicionadas questões que chamam a atenção para **pontos considerados fundamentais nos diversos PPCs dos cursos da FEI**, como por exemplo: desenvolver no aluno uma consciência ética para o exercício profissional; mostrar a ele a importância de continuar se atualizando permanentemente depois de formado; se seu curso está articulando o conhecimento teórico com a prática profissional, etc. A figura 1.5 apresenta os resultados gerais dessas questões, que podem ser considerados satisfatórios, tendo em vista que entre 60% e 80% dos alunos consideraram esses quesitos com bons ou muito bons. Esses mesmos resultados, entretanto, quando segmentados por curso ou mesmo por disciplinas, se apresentam de forma bastante discrepante desse resultado geral. Como eles podem ser acessados por todos os docentes e coordenadores, acabam permitindo que eles possam dispor de informações valiosas para elaborar futuras ações de melhoria em suas disciplinas e nos cursos.

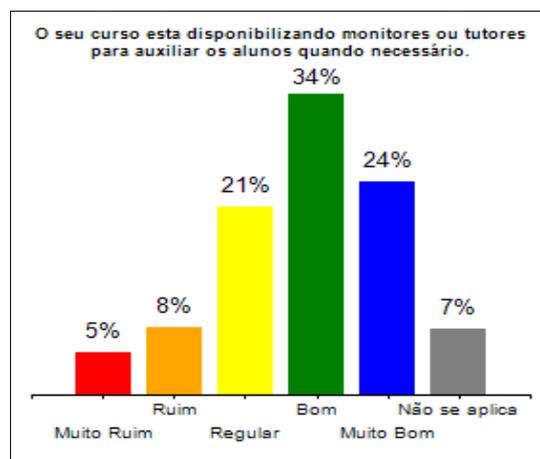
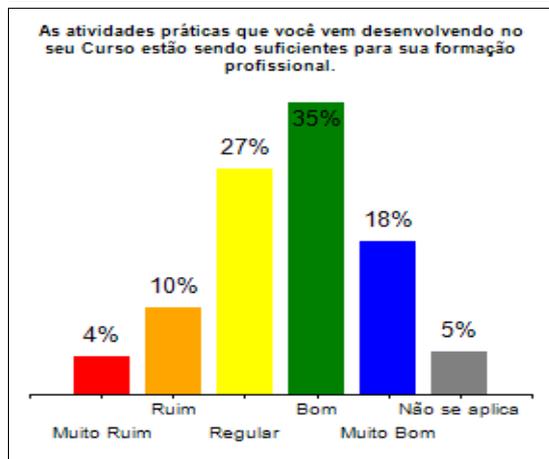
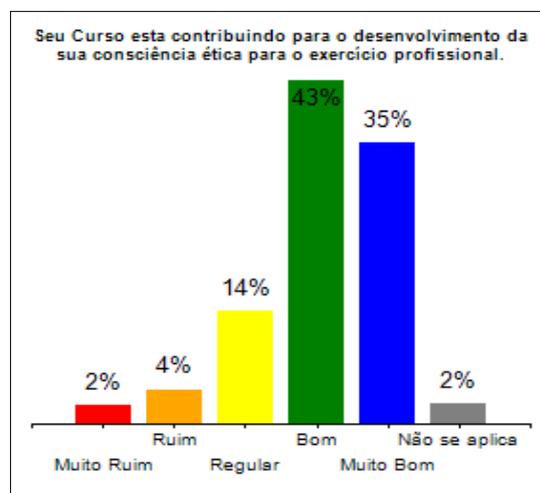
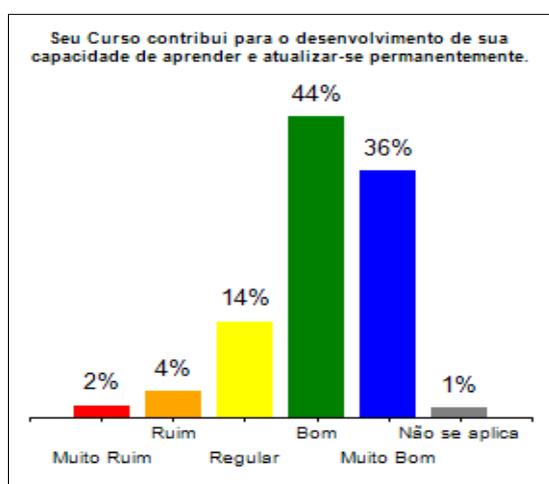
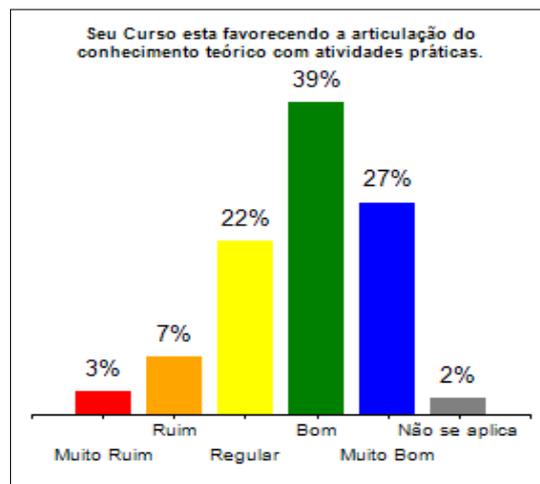
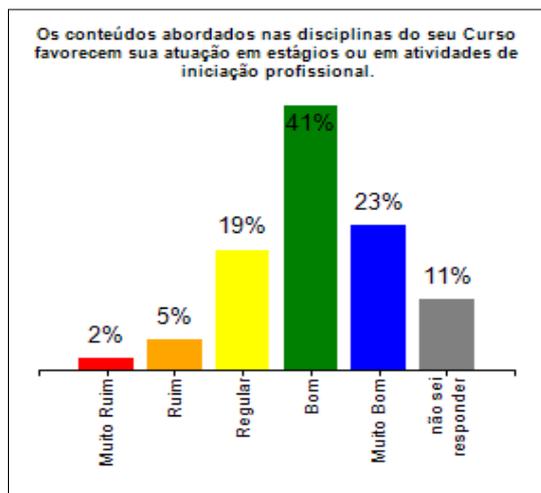


Fig. 1.5: Resultados gerais das questões sobre “Organização didático-pedagógica do seu curso”

(Fonte: Aval. pelos alunos – Maio de 2015)

O bloco temático “Aspectos Gerais de Infraestrutura” também apresentou alguns pontos que merecem ser destacados e que são comentados a seguir:

O primeiro ligado a melhoria da segurança dentro dos campi da FEI, implantando um sistema mais rígido e eficiente de controle de entrada e saída de pessoas e veículos nos campi.

O segundo trata da questão da alimentação, não apenas quanto à qualidade e preço dos serviços oferecidos, mas também com relação à formação de filas extensas nos horários de pico de refeições, fazendo com que muitos alunos não consigam almoçar no tempo reservado e percam o horário da aula ou desistam do almoço. Esses quesitos tiveram percentuais altos de “ruim e muito ruim” (ver gráficos abaixo – Fig.1.6) e foram muito comentados pelos alunos com críticas e sugestões de melhoria. Nesse caso, foi recomendado aos setores responsáveis que se apropriassem dessas informações e elaborem ações de melhoria com prazo para as respectivas implantações. Disso resultou uma reforma na praça de alimentação do campus São Bernardo, descrita no item 1.5 (pag. 43).

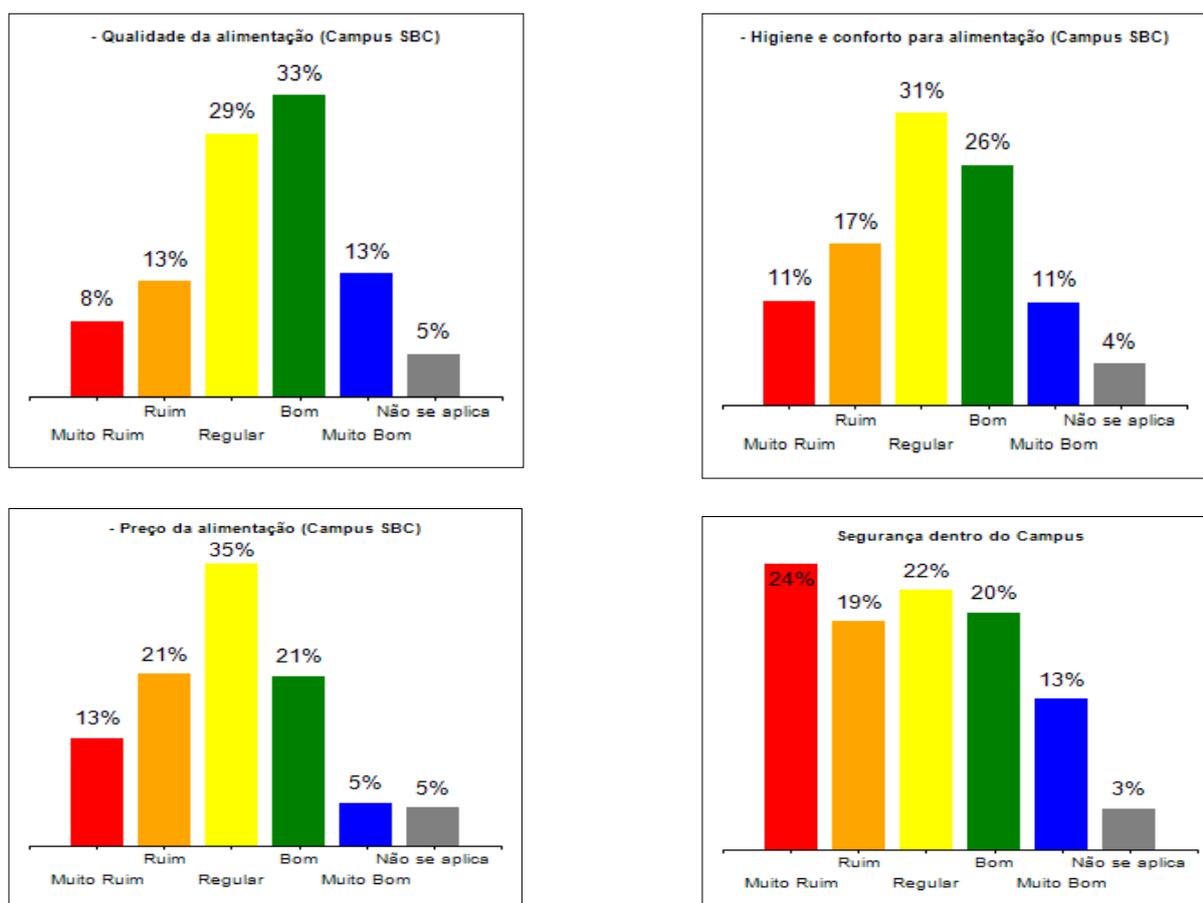


Fig. 1.6: Alimentação e Segurança (Fonte – Avaliação pelos alunos em maio de 2015)

### 1.4.2 Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente

Essa avaliação, feita no período de **17 de agosto a 26 de setembro de 2015**, teve a participação de **188 docentes**, o que corresponde a **51% do total** de professores da FEI.

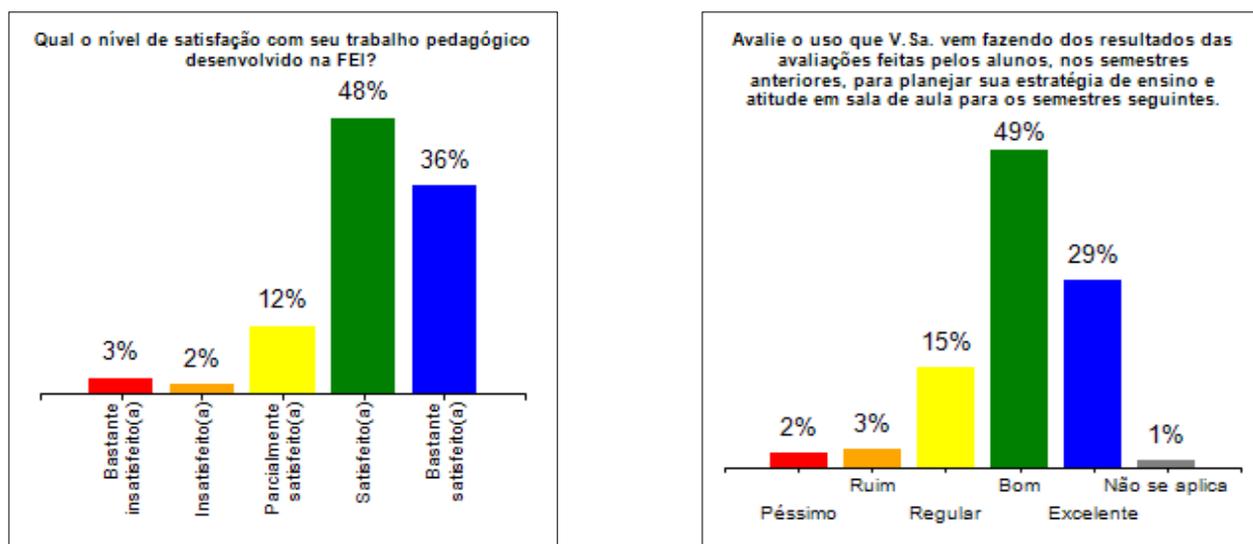
O questionário aplicado foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

- Sobre as ações de capacitação aos docentes;
- Sobre a estrutura curricular, a coordenação do Curso e os alunos que o professor recebe em suas disciplinas;
- Sobre a alimentação e o atendimento nos diversos setores de apoio ao professor;
- Sobre a adequação da infraestrutura e da biblioteca;
- Ao final de cada bloco temático havia uma questão (opcional) para comentários e sugestões sobre as perguntas daquele bloco específico e, ao final da avaliação, também foi colocada uma questão para comentários e sugestões de caráter geral.

Cabe destacar que essa foi a primeira avaliação, feita pelos docentes, onde a CPA decidiu inserir uma questão solicitando a eles que informem o departamento ao qual estão vinculados, considerando que os professores já se habituaram aos processos avaliativos na FEI e isso não seria mais motivo para constrangimento. Com isso foi possível, posteriormente, obter não apenas os resultados gerais, mas também filtrados por departamento, auxiliando de forma mais objetiva às chefias na identificação de pontos fortes e fracos em cada departamento e facilitando a elaboração de ações específicas de melhoria.

Um primeiro ponto importante a ser destacado é que a FEI possui um corpo de professores muito engajado e que desenvolvem seu trabalho pedagógico na Instituição com alto grau de satisfação, conforme demonstra o gráfico da fig. 1.7 (84% dos docentes “satisfeitos ou muito satisfeitos”).

Outro ponto igualmente importante (ver também fig. 1.7) é que **78% dos docentes (81% na avaliação de 2014) informaram (ótimo e bom) que estão fazendo uso dos resultados de avaliações anteriores, feitas por seus alunos, para planejar seus cursos e suas atitudes em sala de aula para os semestres seguintes**. Isso demonstra, na prática, que a FEI já consolidou um processo de avaliação continuada para melhoria da qualidade de seus Cursos.



**Fig. 1.7: Grau de satisfação dos professores e uso que eles vêm fazendo de avaliações feitas pelos alunos.**

*(Fonte: avaliação pelos docentes / setembro de 2015).*

Ainda com relação ao corpo docente, é importante destacar que as avaliações feitas pelos alunos, com relação aos professores e disciplinas, vêm ganhando importância crescente junto aos professores e chefias acadêmicas, tendo sido objeto de análise e reuniões para propor melhorias nos cursos.

Quanto à avaliação que os docentes fizeram das coordenações de curso (ver fig. 1.8), **77%** (73% em 2014) dos professores avaliaram como bom ou muito bom o interesse do coordenador em propor medidas que melhorem as condições de ensino e aprendizagem e **69%** (64% em 2014) dos professores avaliaram como boa ou muito boa a frequência com que os coordenadores de curso apresentam ou discutem os projetos pedagógicos de curso.

Nessa mesma figura também pode ser verificado que **72%** (71% na avaliação de 2014) dos docentes consideraram que a integração da estrutura curricular, nos cursos onde eles lecionam, é boa ou muito boa; também que os Coordenadores têm conversado com alguma frequência com seus professores, **64% de bom e muito bom** (62% em 2014), sobre **resultados das avaliações anteriores**, realizadas pelos alunos, no que se refere à atuação desses docentes nas disciplinas que lecionam. Esses dados indicam que, em termos gerais, as coordenações estão sendo avaliadas de modo bastante satisfatório, tendo havido inclusive uma melhora com relação à avaliação do ano anterior (2014).

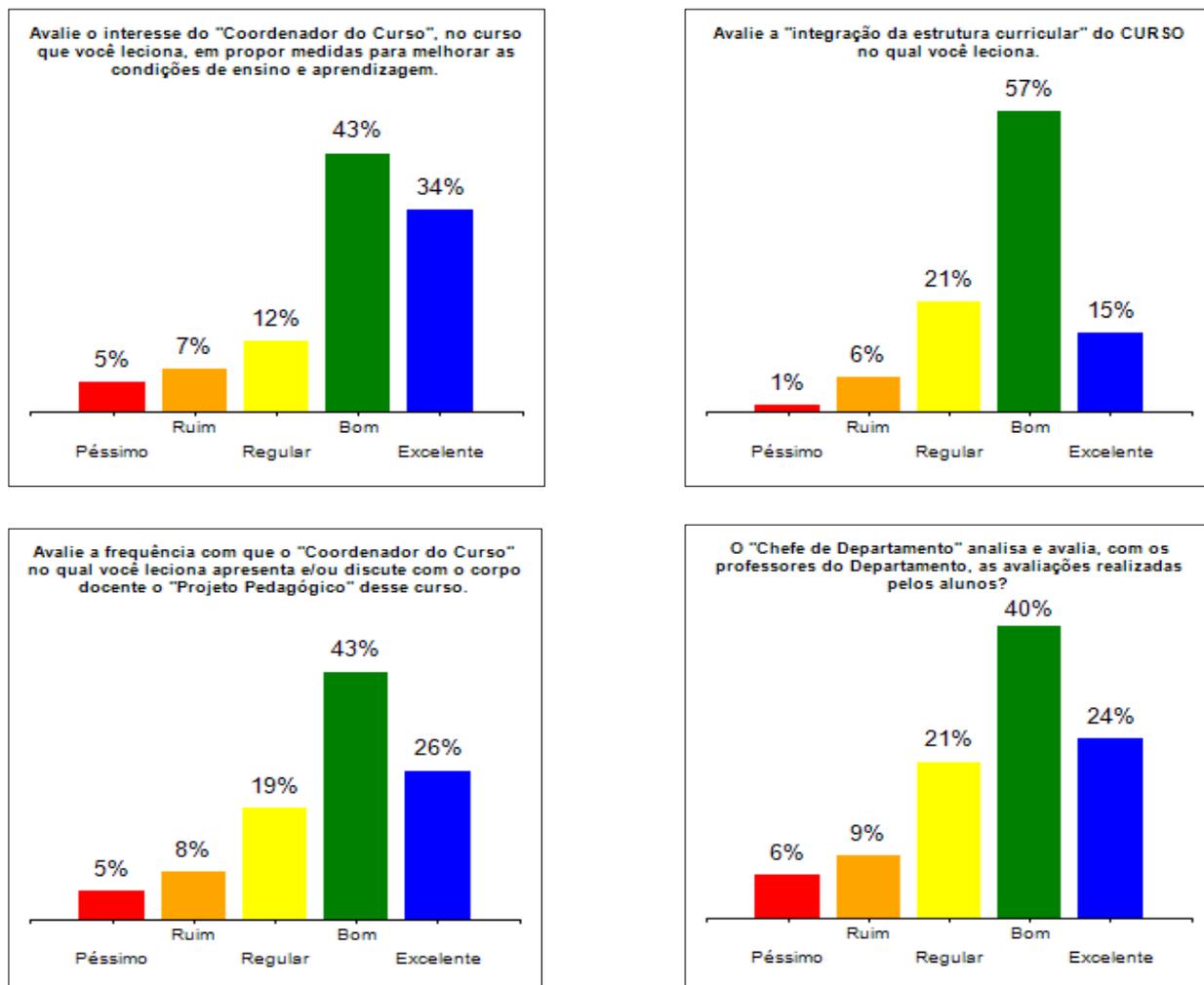
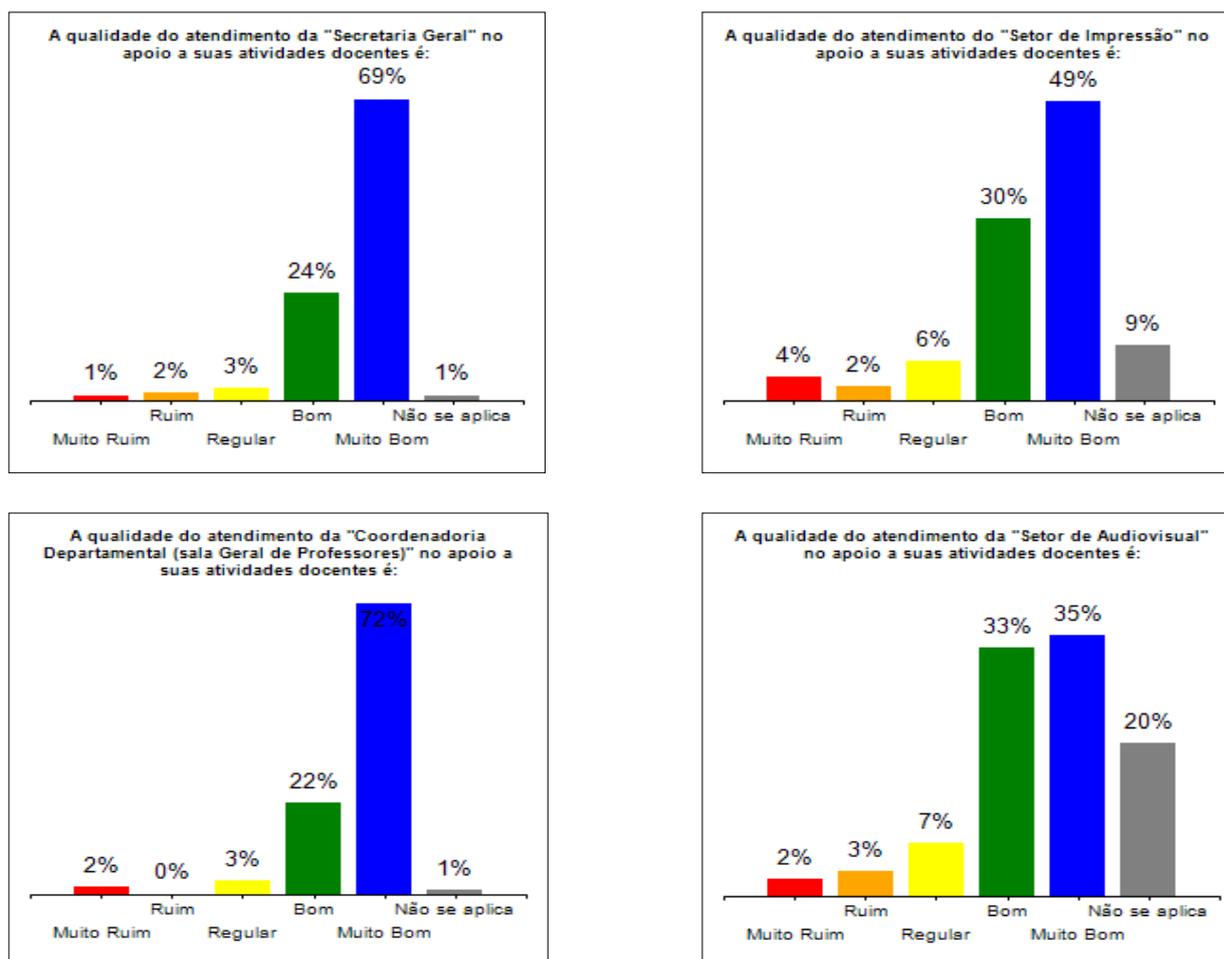


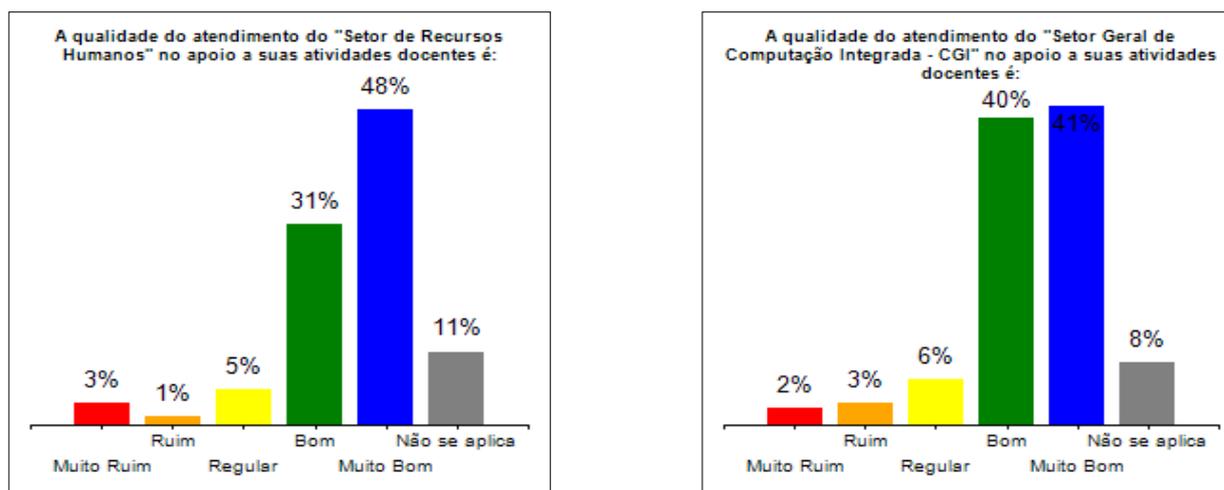
Fig. 1.8: Sobre a estrutura curricular e a coordenação dos cursos - Fonte: avaliação docente (setembro de 2015).

Importante mencionar que ainda existe um percentual grande de professores (36%) que consideram, no máximo regular, a preocupação das chefias em analisar, junto com seus professores, as avaliações feitas pelos alunos. Fica a sugestão para que as chefias melhorem essa interação e gerem ações de melhoria e atualizações dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) atualmente em desenvolvimento (vejam que 32% dos docentes consideram, no máximo regular, as discussões sobre o PPC) visando oferecer cursos ainda mais adequados às necessidades regionais e nacionais, nas áreas de tecnologia e gestão.

Quanto à **"qualidade do atendimento ao professor" pelos diversos setores** do Centro Universitário, os resultados podem ser visualizados nas figuras 1.9 e 1.10. Percebe-se que esses resultados são, de modo geral, bastante satisfatórios. Ainda assim, avaliações com soma de percentuais de **"regular mais ruim"** maiores que 10% aparecem no atendimento prestado pelos setores: **de impressão, de audiovisual e pelo CGI.**



**Fig. 1.9: Qualidade do atendimento ao professor em diversos setores (I)**  
**Fonte: avaliação docente (setembro de 2015).**



**Fig. 1.10: Qualidade do atendimento ao professor em diversos setores (II)**  
**Fonte: avaliação docente (setembro de 2015).**

Um resultado importante a ser destacado nas duas últimas avaliações, 2014 e 2015, foi quanto à **qualidade e a infraestrutura existentes para a alimentação, tanto com relação ao restaurante como às lanchonetes** utilizadas pelos professores (as avaliações de alunos e funcionários sobre essas questões também foram bastante negativas). Esses resultados (ver fig. 1.11) mostram que, no caso do restaurante, **mais de 55% dos professores consideram que são atendidos, no máximo, de forma regular** e, no caso das lanchonetes, esse número é de **49%**, também muito elevado. Esses resultados, da mesma forma que para a praça de alimentação dos alunos, também acabaram gerando ações de melhoria, que resultaram em uma reforma com a ampliação das instalações do restaurante de professores e funcionários, descrita no item 1.5 (pag. 44).

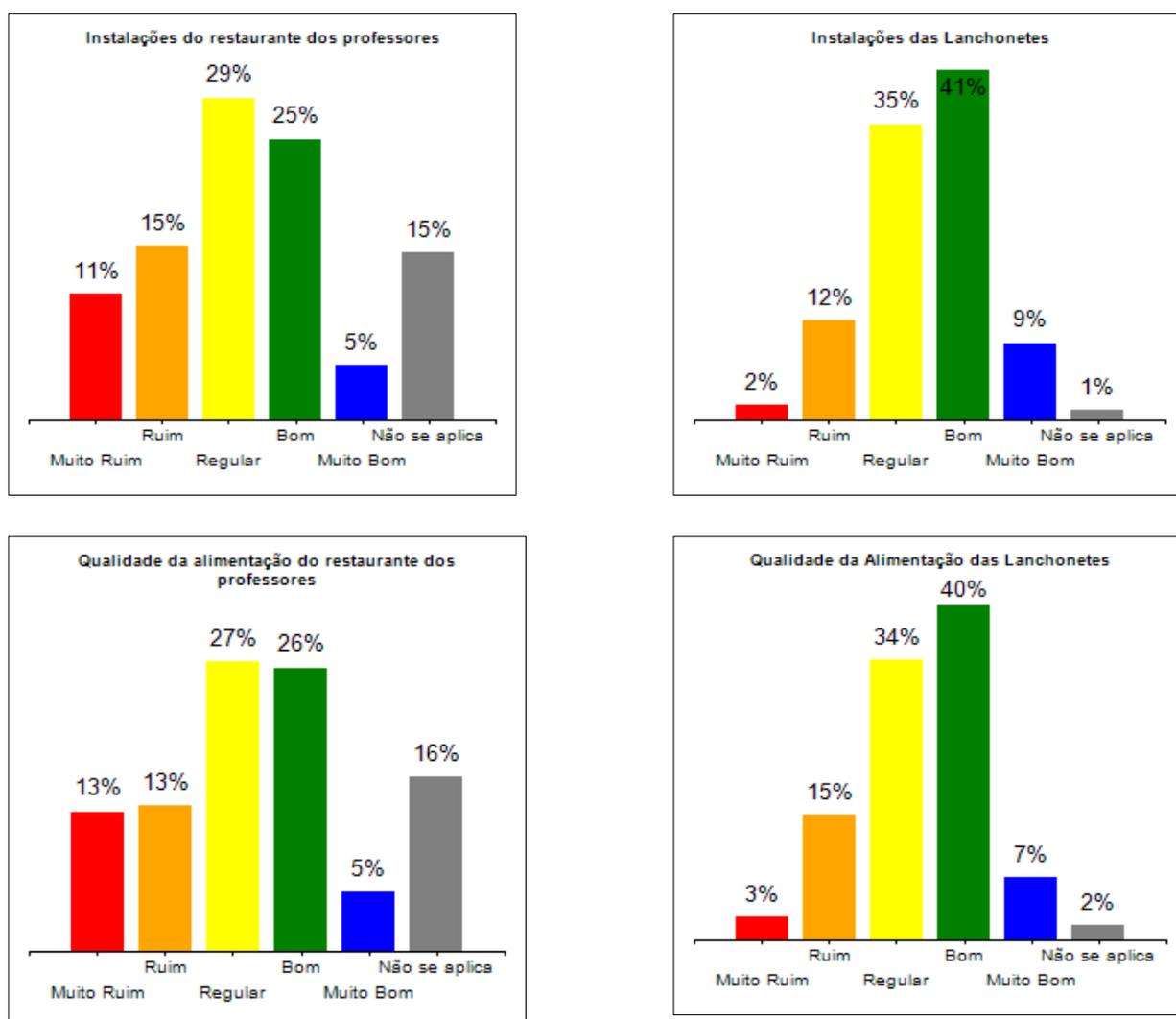


Fig. 1.11: Qualidade da alimentação e infraestrutura relacionada.

Fonte: avaliação docente (setembro de 2015).

Quanto aos alunos que nossos docentes vêm recebendo em suas disciplinas (Fig. 1.12), e comparando essas avaliações com o ano anterior, cabe ressaltar que os professores consideraram que **64%** (66% em 2014) dos alunos possuem “**conhecimento prévio**”, no máximo regular, para cursar as disciplinas; no entanto também consideraram que **67%** (67% também em 2014) dos alunos têm boa ou muito boa “**capacidade para aprender**”. Esse é um aspecto que **deve merecer uma maior atenção por parte das coordenações de curso**, no sentido de propor ações de melhoria, uma vez que são fundamentais para o bom desempenho dos alunos. Quanto ao “**comportamento em sala e dedicação**” dos alunos, os professores avaliaram com **60% de “Bom e Muito bom”**, o que significou uma melhora significativa com relação aos dois anos anteriores, uma vez que em 2014 esse percentual foi de **54%** e em 2013 esse indicador havia alcançado apenas **37%**. Finalmente, quanto à “**assiduidade e pontualidade nas aulas**”, os docentes consideraram que **40%** (42% em 2014) dos seus alunos são, **no máximo, regulares**, o que leva a considerar que também devem ser propostas ações de melhoria para esse indicador.

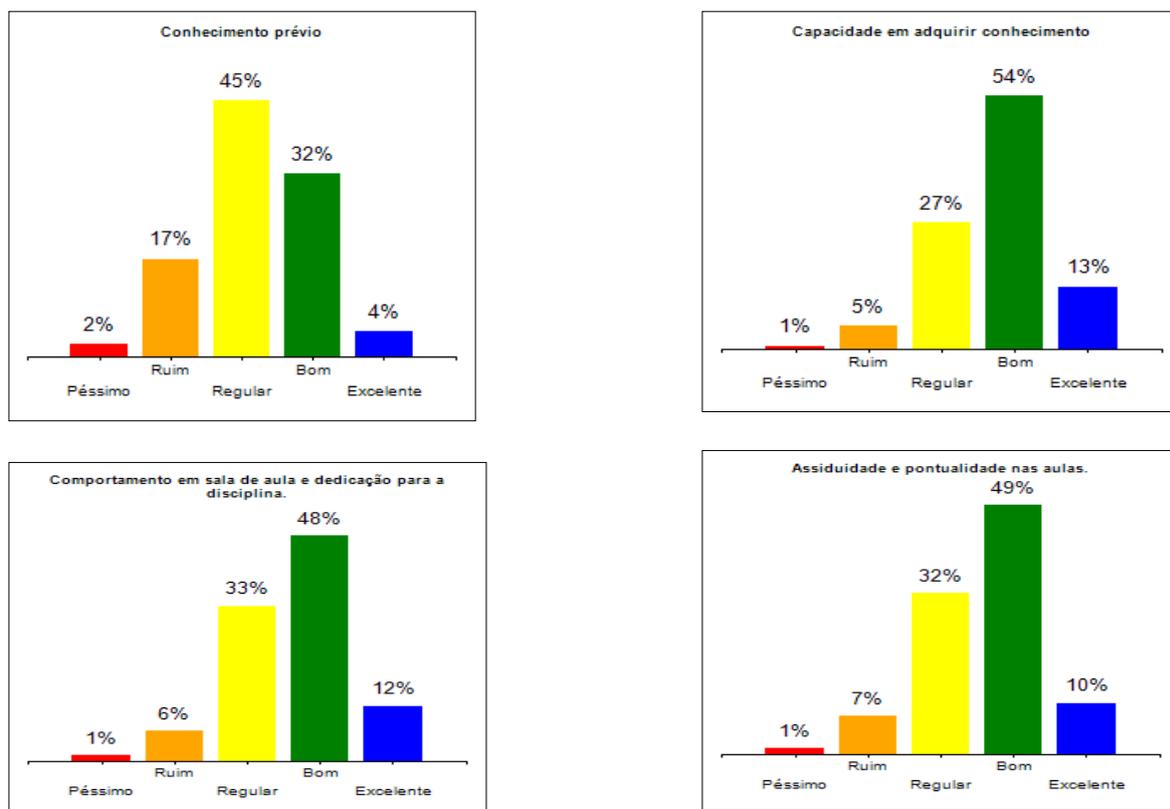


Fig. 1.12: Alunos que recebe nas disciplinas (Fonte: avaliação docente / setembro de 2015).

O conjunto completo dos **resultados da avaliação realizada pelo corpo docente** encontra-se na **parte 3 do anexo 1**.

### 1.4.3. Observações sobre a avaliação de competências centrais

Nos dois últimos anos, 2013 e 2014, os questionários de avaliação para alunos e professores incluíram um conjunto de questões sobre as oportunidades que os alunos têm para desenvolver um grupo de competências centrais durante sua formação na Instituição. As competências foram selecionadas por serem importantes nas trajetórias acadêmica e profissional dos alunos e por ser geral o suficiente para que um único instrumento de avaliação pudesse ser aplicado a alunos de Administração, Ciência da Computação e Engenharias. As nove competências centrais identificadas pela comissão e avaliadas por alunos e docentes são:

- 1) Comunicação oral, escrita e gráfica;
- 2) Resolução de problemas e tomada de decisões
- 3) Raciocínio lógico e análise crítica
- 4) Uso de recursos de informática e de técnicas computacionais
- 5) Organização e liderança
- 6) Trabalho em equipe
- 7) Aplicação de metodologia científica
- 8) Aquisição de conhecimento técnico
- 9) Ética e responsabilidade pessoal, social, ambiental e profissional.

O relatório anterior de autoavaliação, ano base de 2014, sintetizou e comentou os resultados obtidos na avaliação dessas competências centrais, procurando fazer também um paralelo entre a autoavaliação do aluno e a avaliação do professor com relação às oportunidades que ele proporcionou, nas disciplinas ministradas por ele aos seus alunos, para que esses alunos desenvolvessem essas competências.

O resultado dessas avaliações indicou que alunos e professores percebem, com muita clareza, que a Instituição oferece boas oportunidades para o desenvolvimento da maioria dessas competências. Por outro lado, também indicou a existência de competências que podem ser mais bem desenvolvidas durante a formação dos alunos. Dentre elas, foram destacadas três:

- Comunicação oral, escrita e gráfica.
- Organização e liderança
- Aplicação de metodologia científica

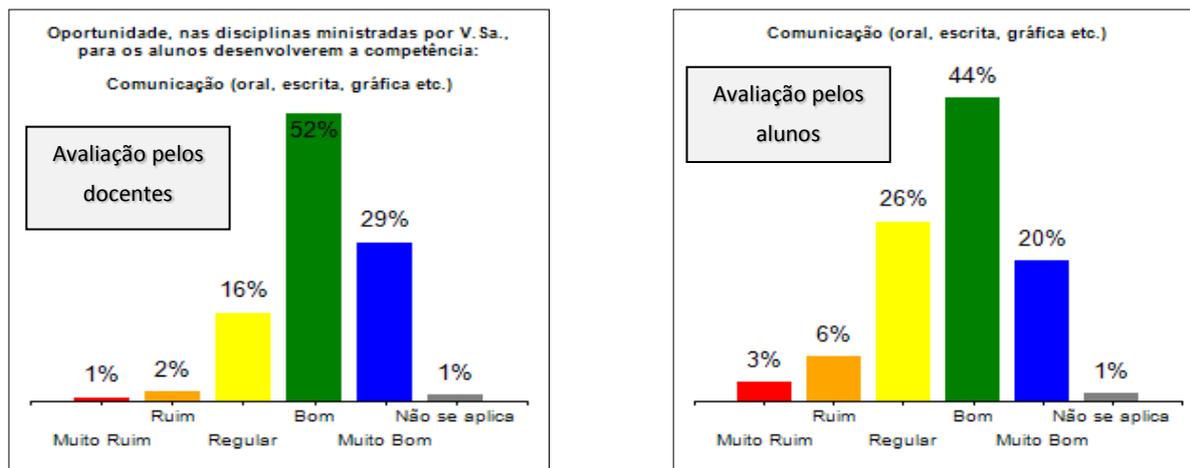
No ano de 2015 a CPA decidiu que essas nove competências deveriam continuar sendo avaliadas, mas somente pelos professores, de modo a manter esse tema como ponto para reflexão deles, no sentido de conscientizá-los sempre sobre o papel que possuem como educadores e que isso implica em planejar o conteúdo das disciplinas que lecionam, não apenas sob o aspecto do conteúdo técnico e científico que precisa ser apresentado, mas também das boas práticas profissionais, da formação ética e cidadã de seus alunos.

Nos itens 1.7.1 a 1.7.3, que se seguem, estão apresentados os **resultados apenas das três competências** que já haviam sido destacadas no relatório de 2014 como competências que poderiam ser mais bem desenvolvidas. Como sugestão de melhoria vale mencionar, para reflexão dos coordenadores de curso, que um aspecto comum a todas estas três competências é que a organização didática dos cursos da Instituição parece confiná-las a disciplinas específicas, em vez de procurar uma abordagem em que as oportunidades para desenvolvê-las estejam distribuídas ao longo do curso, de modo que possam estar presentes em atividades realizadas por diversas disciplinas, aproveitando inclusive para explorar mais a questão da interdisciplinaridade.

O resultado da avaliação feita pelo corpo docente, para as demais competências, encontra-se na parte 3 do Anexo 1 desse relatório.

#### **1.7.1 Comunicação oral, escrita e gráfica.**

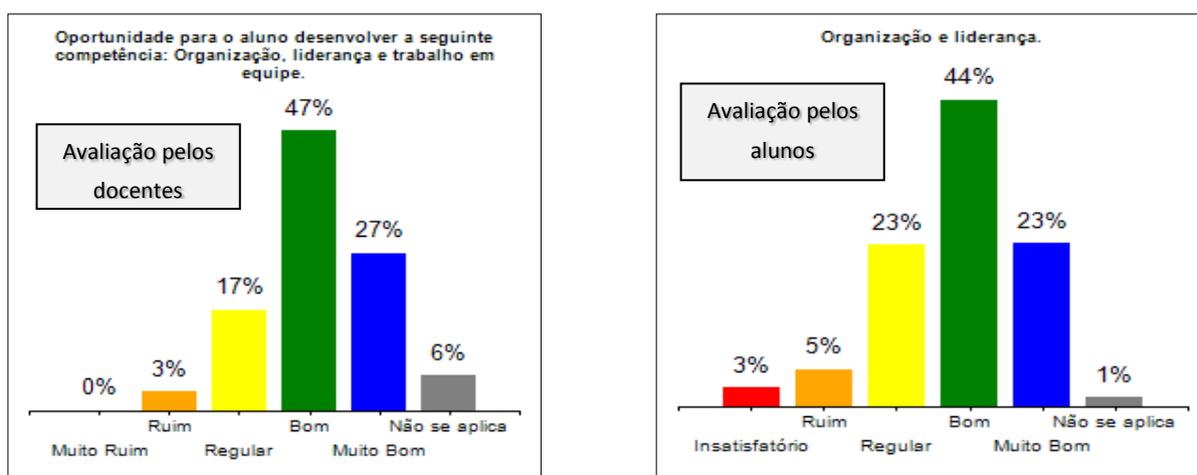
Nesse caso, em 2014, **64%** dos alunos avaliaram como “boas ou muito boas” as oportunidades para desenvolvimento da competência de **comunicação oral, escrita e gráfica**. Pelo lado dos docentes, **81%** (75% em 2014) avaliaram que ofereceram aos alunos oportunidades “boas ou muito boas” para o desenvolvimento desta competência (fig. 1.13). Houve uma melhora na avaliação pelos docentes com relação ao ano anterior, o que indica que indica um processo de conscientização. Manter esses percentuais é fundamental para que a Instituição tenha certeza de que está proporcionando boas oportunidades para o desenvolvimento de uma competência tão importante.



**Fig. 1.13 - Oportunidades para o desenvolvimento de competências de comunicação oral, escrita e gráfica. Esquerda: docentes; direita: alunos (Fonte: Avaliações pelos docentes - 2015 e pelos discentes em 2014).**

### 1.7.2 Organização e liderança

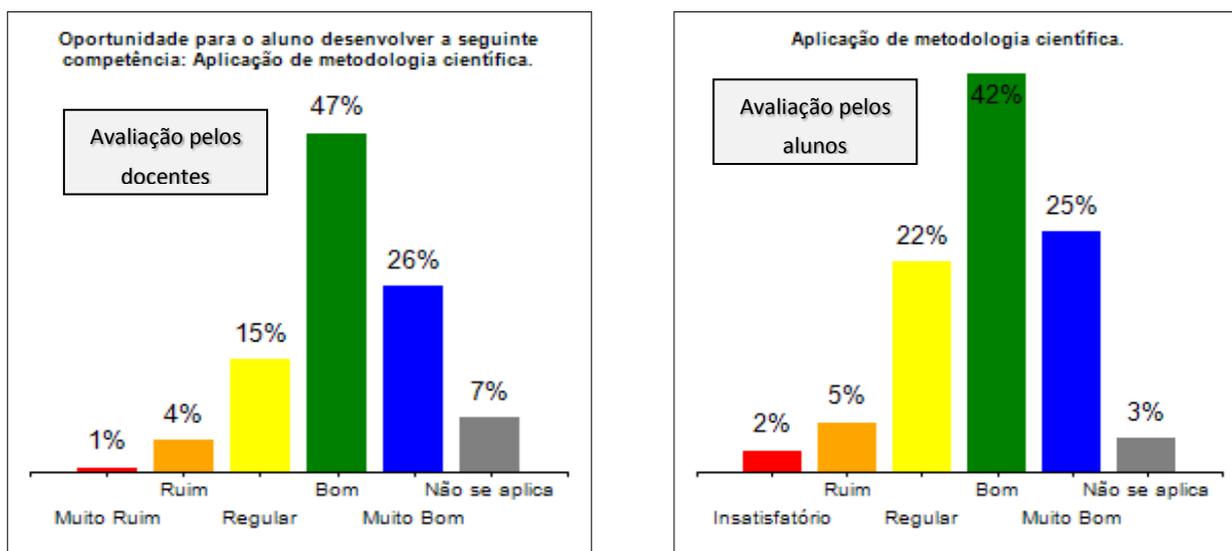
A fig. 1.14 mostra que **74%** (66% em 2014) dos docentes e **67%** (em 2014) dos alunos avaliaram como “boas ou muito boas” as oportunidades que a Instituição oferece para o desenvolvimento da competência de “organização e liderança”. Neste quesito, também houve uma melhora (com relação a 2014) na avaliação pelos professores, que parecem estar mais satisfeitos do que os alunos com as oportunidades para desenvolvimento desta competência; embora o percentual tenha atingido níveis aceitáveis, fica a sugestão para que a Instituição busque novas formas, ainda mais efetivas, de lidar com o desenvolvimento de “organização e liderança” entre seus alunos.



**Fig. 1.14: Avaliação das oportunidades para o desenvolvimento de competências de organização e liderança. Esquerda: docentes; direita: alunos (Fonte: Avaliações pelos docentes 2015 e pelos discentes em setembro de 2014).**

### 1.7.3 Aplicação de metodologia científica

A figura 1.15 indica que **73%** (62% em 2014) dos docentes e **67%** (em 2014) dos alunos avaliaram como “boas ou muito boas” as oportunidades oferecidas pela Instituição para aplicação de metodologia científica, o que indica uma melhora significativa (com relação a 2014) no percentual de ótimo e bom avaliado pelos professores. Como sugestão para continuar melhorando, seria que cada curso passe a dar mais ênfase para que questões relacionadas à aplicação de metodologia científica sejam tratadas de forma integradas durante todo o curso, não se limitando a desenvolvê-las apenas em disciplinas específicas ou em momentos especiais, como na iniciação científica e nos trabalhos de conclusão de curso (TCC).



**Fig. 1.15: Oportunidades para o desenvolvimento de competências de aplicação de metodologia científica. Esquerda: docentes; direita: alunos (Fonte: Avaliações pelos docentes em 2015 e pelos discentes em 2014).**

#### 1.4.4. Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo

Essa avaliação, feita no período de **17 de agosto a 26 de setembro de 2015**, contou com **188** participantes, o que corresponde a **50% do total** de funcionários da FEI. Revelou um corpo técnico administrativo bastante engajado e participativo, tanto que o grau de satisfação com a instituição (fig. 1.17) foi **avaliado como bom e muito bom por 74%** dos participantes (64% no ano de 2014). Cabe ressaltar que mais da metade deles (**62%**) declarou que possui curso superior completo, ou pós-graduação *lato-sensu* ou *stricto-sensu*, o que indica um corpo funcional com alto grau de escolaridade.

As condições físicas para o desenvolvimento do trabalho foram bem avaliadas (bom e muito bom) por **74%** dos funcionários (76% em 2014), bem como a disponibilidade de materiais e recursos necessários com **79%** de bom e muito bom (78% em 2014); mas as oportunidades de crescimento na carreira profissional e de participação em programas de treinamento, foram avaliadas como boas ou muito boas, respectivamente, por apenas **29%** (31% em 2014) e **35%** (29% em 2014) dos funcionários **existindo, nesse caso, um espaço para ações de melhoria** (ver fig. 1.16 a seguir).

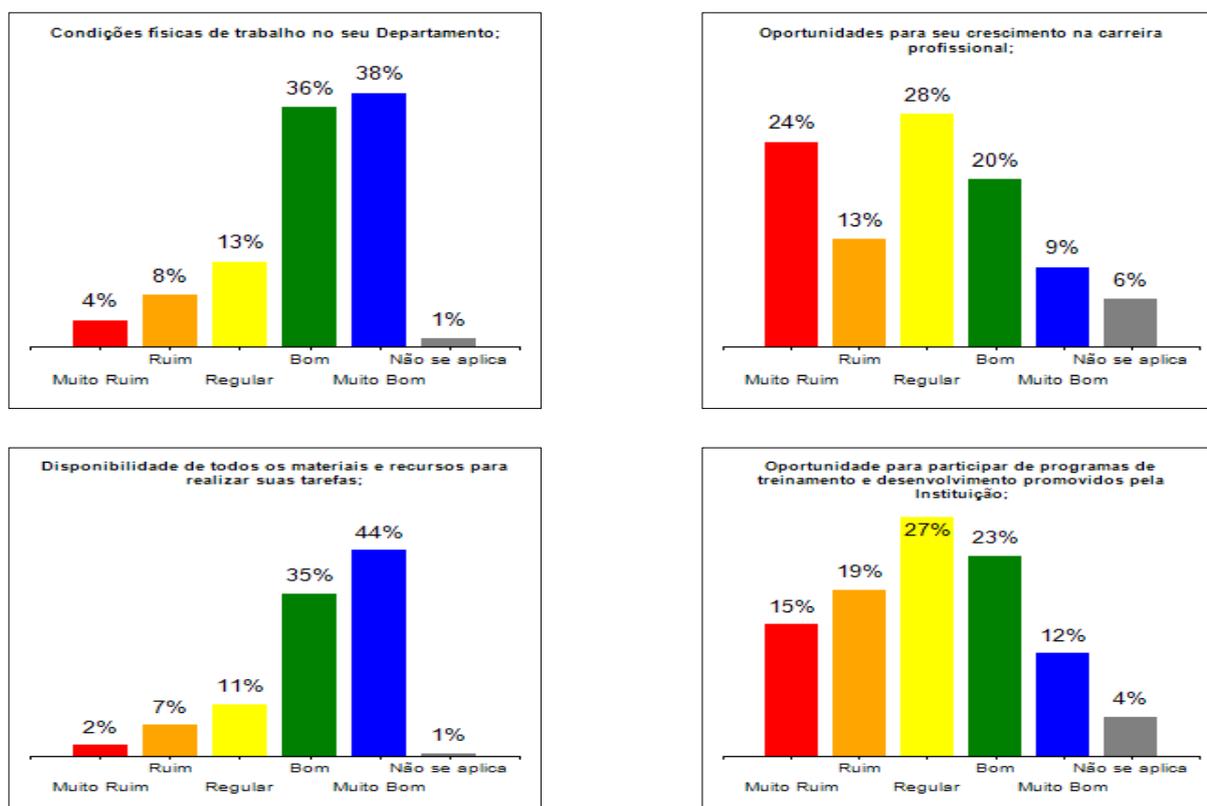
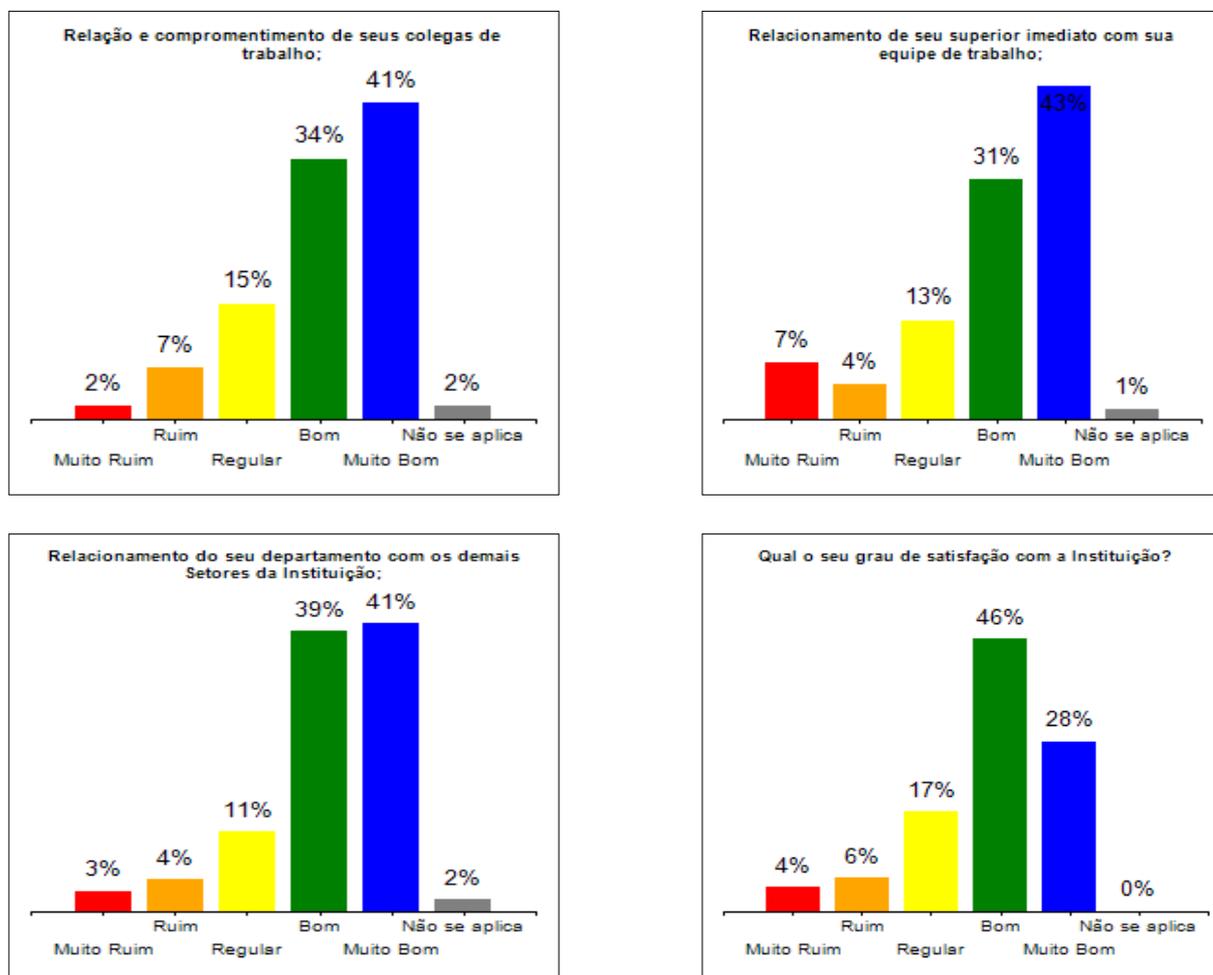


Fig. 1.16: Condições de trabalho, oportunidades para crescimento profissional e para participar de treinamentos e eventos patrocinados pela FEI (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2015).

Quanto ao relacionamento entre os funcionários, cordialidade entre os Departamentos e relacionamento com as chefias imediatas, os resultados são bastante satisfatórios como pode ser visto na fig. 1.17.



**Fig. 1.17: Relacionamento entre os funcionários, deles com as chefias e grau de satisfação com a Instituição.**  
(Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2015).

No que se refere à avaliação de infraestrutura, as fig. 1.18 e 1.19 resumem alguns resultados, cabendo destacar que, principalmente as questões ligadas à **alimentação nas lanchonetes e restaurantes do campus São Bernardo**, tanto no que concerne à qualidade, quanto à infraestrutura e aos preços, foram as que apresentaram o pior resultado (Ver fig. 1.18). Uma ação de melhoria, já citada, feita em função dessa avaliação, foi a reforma das instalações do restaurante de funcionários e professores.

A seguir, figura 1.19, aparecem questões ligadas à **segurança no campus SBC** (62% de regular e ruim), **assistência odontológica** (apenas 38% de ótimo e bom) e **cartão alimentação** (78% de regular e ruim). A associação de funcionários **AFFEI** também aparece com um índice alto de

insatisfação (43% de regular e ruim). Essas questões necessitam ser analisadas com mais detalhes pelos setores responsáveis para identificar e planejar ações de melhoria.



Fig. 1.18: Condições gerais de qualidade e atendimento nas lanchonetes e restaurantes.  
(Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2015).

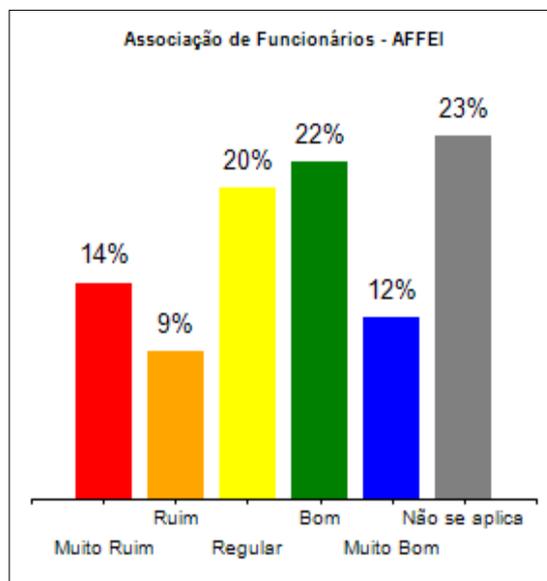
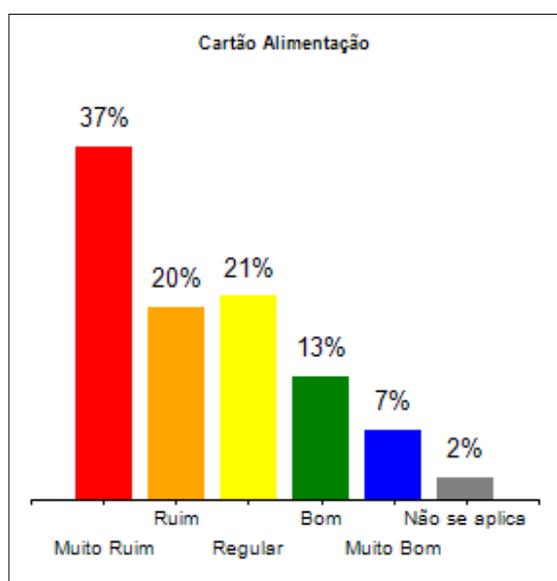
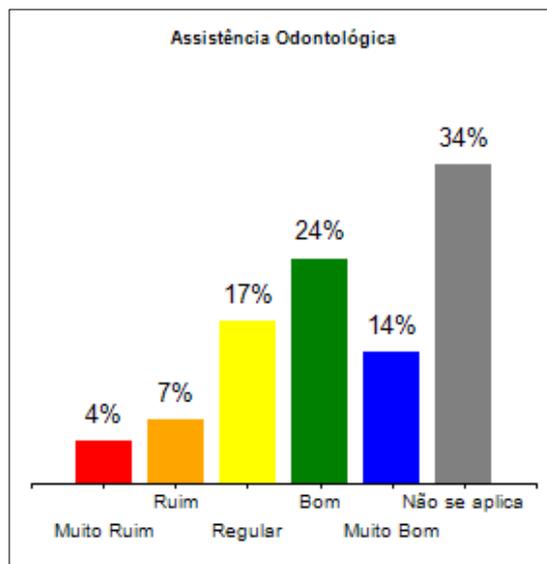
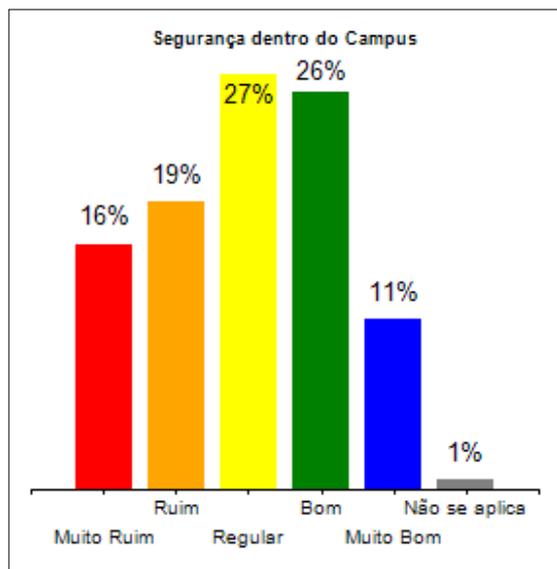


Fig. 1.19: Segurança, assistência odontológica, cartão alimentação e Associação de Funcionários da FEI (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2015).

A parte 4 do **anexo 1** apresenta o conjunto completo com os **resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo no ano de 2015**.

## 1.5. Ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados da autoavaliação

Os resultados e/ou comentários contidos nas autoavaliações realizadas em 2014 e 2015 serviram como base de reflexão e ponto de partida para planejamento e tomada de decisões, pela Reitoria, com relação a diversas ações de melhoria, que se encontram descritas a seguir:

- Com relação à biblioteca no campus São Bernardo, houve um aumento de cinco para quatorze computadores nas dependências da biblioteca para consultas ao acervo. Em função de reivindicações dos alunos, também houve um aumento na quantidade de livros que podem ser emprestados de uma única vez, de três para cinco livros. Também foram alteradas as quantidades para alunos de pós-graduação (até 8 títulos), funcionários (até 5 títulos) e professores (até 8 títulos);
- Com relação à biblioteca no campus São Paulo, suas dependências foram totalmente reformadas, com a colocação de WIFI, ampliação da sala de estudos, existente no mezanino, para os alunos e ampliação de uma nova sala para exibição de vídeos e para reuniões.
- Com relação ao aumento das salas de estudo no campus São Bernardo, que voltou a ser uma reivindicação dos alunos, uma vez que as salas do prédio A (no piso superior da biblioteca) já estavam se mostrando insuficientes, foi feita a reforma de um dos anfiteatros existentes (localizado no prédio B – sala B0-11) o qual foi transformado em sala de estudos e trabalhos em grupo;
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no restaurante para os alunos;
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no restaurante para professores e funcionários;
- Reforma do prédio T para adaptação de área complementar destinada à ampliação do laboratório de estruturas utilizado pelo curso de Eng. Civil;
- Reforma Geral das Quadras Externas do Centro de Vivência Recreação e Lazer – CVDRL - Prédio U;
- Criação de local, nas dependências do Prédio “C”, para que os alunos possam aquecer suas marmitas nos horários de refeições;

- Troca de carteiras das salas do Prédio “B”. Nesse prédio também foi refeita a infraestrutura de cabos de energia elétrica e reforma do forro;
- O Centro Geral de Informática – CGI também implantou diversas melhorias em função dos resultados das avaliações, cabendo citar algumas, mais importantes:
  - ✓ Substituição de 290 computadores nos laboratórios de informática, visando aumentar o desempenho de softwares básicos e aplicativos executados nesses locais por alunos e professores;
  - ✓ Liberação do uso, pelos alunos, de laptops nos laboratórios de informática, permitindo maior flexibilidade e aproveitamento de recursos;
  - ✓ Ampliação da rede wireless no campus SBC, com a inclusão da biblioteca (piso térreo do prédio A) e das salas de estudo (piso superior do prédio A); inclusão também dos prédios I e J no grupo de cobertura, fazendo com que os alunos possam se conectar à internet em diversos pontos estratégicos do campus via WIFI;
- Valorização da titulação dos professores e da sua vinculação com trabalhos de pesquisa em suas respectivas áreas de atuação docente;
- Incentivo institucional para pesquisa, publicações e participação em congressos nacionais e internacionais;
- Divulgação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), **para os docentes e para as chefias departamentais**, dos resultados das avaliações realizadas, como forma de fornecer subsídios para ações pedagógicas e administrativas nos diversos cursos. A divulgação dos resultados individuais das avaliações a cada docente passou a ser feita, a partir do ano de 2012, via internet, através do portal do professor com acesso controlado, através de usuário e senha, pelo próprio docente;
- Cursos internos para treinamento dos professores, oferecidos na “Semana da Qualidade”, visando aumentar o uso de ferramentas de apoio ao ensino não presencial (Moodle e Internet), no sentido de melhorar o acesso dos alunos ao conteúdo programático, ao material disponibilizado pelas disciplinas nos cursos e também ao diálogo entre o professor e o aluno;
- O corpo técnico e administrativo da FEI passou a ter acesso ao “sistema de consulta de resultados” para obter resultados das avaliações realizadas pela CPA-FEI;
- Melhorias no “Programa de Intercambio e Relações Internacionais”, o qual foi motivado pela ideia de internacionalizar a Instituição e aumentar a mobilidade dos alunos, no sentido de criar

oportunidades para que possam desenvolver parte de seus estudos em instituições no exterior (ver página 82 para as participações dos alunos no ano de 2015).

- O campus São Paulo também passou por reformas durante o ano de 2015:
  - ✓ Salas individualizadas para atendimento dos alunos na tesouraria;
  - ✓ Obras civis para instalação de praça de alimentação no campus São Paulo;
  - ✓ Instalação de catracas para acesso ao campus visando melhorar a segurança no Campus São Paulo;
  - ✓ Automatização dos portões para acesso ao campus.

## 1.6. Planejamento de atividades da CPA-FEI para 2016

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo e permanente capaz de produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição e que, ao se questionar sobre os significados do conjunto de atividades necessárias e suas finalidades, permite o estabelecimento de metas de aperfeiçoamento e de correção do processo educacional. Nesse sentido, a CPA-FEI continuará o processo de coleta de informações e a realização do ciclo avaliativo, objeto deste relatório.

Todas essas atividades deverão continuar a ser realizadas tendo como base o projeto de autoavaliação descrito no item 1.3.1 desse relatório e o cronograma de atividades para o ano de 2015.

Cabe mencionar que, desde o ano de 2013, a CPA\_FEI vem se utilizando de um “**sistema informatizado para coleta e distribuição de resultados das avaliações**” para a comunidade interna. Ele armazena os resultados de todas as avaliações já realizadas e permite que alunos professores e funcionários possam ter acesso a esses resultados de forma mais simples e direta, via internet.

Para o **ano de 2016** estão previstas as atividades descritas na tabela a seguir:

	<b>Atividades Avaliativas previstas para 2016</b>	<b>Data prevista de realização</b>
<b>Aplicação de questionário avaliativo.</b>	Pelos alunos da FEI (primeiro semestre)	25/04 a 21/05/2016
	Pelos alunos da FEI (segundo semestre)	24/10 a 19/11/2016
	Pelo corpo docente	15/08 a 10/09/2016
	Pelo corpo técnico e administrativo	19/09 a 15/10/2016

O **cronograma dessas avaliações** foi inserido no calendário escolar para o ano de 2016 e encontra-se descrito na figura que se segue.

**CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LETIVO DE 2016**  
 (Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de 07 de outubro de 2015)  
 (Datas das avaliações que serão realizadas pela CPA-FEI no ano de 2016)  
**1º Semestre / 2016**

**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**FEVEREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

22/12/2015 a 20/01/2016 – Recesso Docente  
 1º – Confraternização Universal

1º a 03 – Semana da Qualidade  
 09 - Carnaval  
 12 – Recepção aos calouros  
 15 – Início do período letivo

25 – Paixão de Cristo  
 24 e 26 – Recesso Escolar  
 28/03 a 06/04 – 1ª Prova Parcial (P1)

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

**MAIO**

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

28/03 a 06/04 – 1ª Prova Parcial (P1)  
 21 – Tiradentes  
 25/04 até 21/05 - Primeira avaliação pelos alunos

1º – Dia do Trabalho  
 23/05 a 04/06 – 2ª Prova Parcial (P2)-  
 26 – Corpus Christi  
 27 e 28 – Recesso Escolar

11 e 12 – Processo Seletivo 2º Sem/2016  
 13 a 22 – 3ª Prova Parcial (P3)  
 29 – Término do período letivo

**2º Semestre / 2016**

**JULHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**AGOSTO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**SETEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1º a 30 – Férias escolares docentes  
 09 – Data Magna do Estado de São Paulo

1º a 03 – Semana da Qualidade  
 05 – Recepção aos calouros  
 08 – Início do período letivo  
 08 a 13 – Exame de formandos 1º Sem/2016

07 – Independência do Brasil  
 19 a 27 – 1ª Prova Parcial (P1)  
 15/08 até 10/09 – Avaliação pelos professores

**OUTUBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**NOVEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

**DEZEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

12 – Dia de N.S.Aparecida  
 15 – Dia dos Professores – Dia não Letivo  
 19/09 até 15/10 – Avaliação pelos funcionários.  
 24/10 até 19/11 Segunda avaliação pelos alunos

02 – Finados  
 14 – Recesso escolar  
 15 – Proclamação da República  
 20 – Dia da Consciência Negra - Feriado Municipal  
 21 a 30 – 2ª Prova Parcial (P2)

03 e 04 – Processo Seletivo – 1º Sem/2017  
 05 a 14 – 3ª Prova Parcial (P3)  
 20 – Término do período letivo  
 21/12 a 20/01/2017 – Recesso docente  
 25 – Natal

## 1.7: Considerações sobre o Eixo 1 e abrangência desse relatório

O Centro Universitário FEI desde a sua constituição, em dezembro de 2001, têm se empenhado na busca da qualidade no ensino e na pesquisa, o que pode ser verificado como consequência do processo de implantação dos seus “**programas de pós-graduação stricto sensu**”, apresentados no item 3.6 desse relatório e também da realização de inúmeras ações no sentido de melhorar continuamente seus cursos de graduação, tais como:

- Manter atualizados os recursos laboratoriais, infraestrutura e equipamentos, para dar suporte ao volume crescente de práticas didáticas e pesquisas;
- Incentivar o uso de recursos de informática, como instrumento de apoio ao ensino e à melhoria da qualidade das disciplinas;
- Atualizar o acervo e promover a informatização da Biblioteca, permitindo o acesso aos livros e bases de dados de informações científicas;
- Ampliar o acesso dos alunos às atividades extracurriculares como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, didática etc.;
- Prover mecanismos que gerem oportunidades para que os alunos possam participar de programas de intercâmbio com outras universidades, dentro ou fora do país;

Outro ponto importante a ser destacado é que a mantenedora vem realizando investimentos significativos nas principais contas de investimento, que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que são oferecidos. O **Anexo 2** desse documento descreve as principais diretrizes para realização de investimentos e apresenta um quadro com os valores realizados nos últimos 4 anos e o previsto para o ano de 2016, permitindo uma visualização clara de como vem sendo implantada a política de investimentos da Instituição.

O conjunto dessas iniciativas, todas elas desenvolvidas ao longo desse período de consolidação do Centro Universitário, acabaram por surtir um efeito extremamente positivo para a Instituição, uma vez que ela obteve conceito **4 (quatro)** no último cálculo do **Índice Geral de Cursos (IGC)** publicado pelo INEP em novembro de 2015, com o conseqüente reconhecimento também pela comunidade de

alunos, professores e colaboradores da FEI, desses esforços na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

O apoio que vem sendo dado pela Reitoria à CPA-FEI também indica que a Instituição está comprometida em apropriar-se dos resultados das avaliações internas e externas como forma de autoconhecimento e as vê como instrumentos importantes que permitem a identificação de seus pontos fortes e potencialidades e de seus pontos fracos e suas fragilidades com vistas a ações corretivas, quando necessário.

Por outro lado, e mesmo considerando todas essas conquistas não se pode deixar de continuar atentos para o fato de que **“a prática da autoavaliação como processo permanente, precisa ser vista como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação na instituição”**, com a qual a comunidade interna deve se identificar e se comprometer. Nesse sentido, é fundamental que as chefias acadêmicas e administrativas continuem a promover e permitir que professores, alunos e corpo técnico-administrativo sejam constantemente estimulados a participar dessas práticas, com espaço permanente para debates, processos de análise, reflexão e construção dessa autoconsciência institucional.

Quanto à abrangência desse relatório e conforme já mencionado no item referente à sua introdução, o restante dele fará uma autoavaliação da Instituição em conformidade com o que foi determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014, considerando que esse será o primeiro **“Relatório Parcial de Autoavaliação”** e também que, conforme decidido em **reunião da CPA-FEI de 09/12/2015**, ficará focado em dois dos cinco eixos que compõe o SINAES, que serão os **“eixos 3 e 5”**. Portanto, os tópicos que se seguem irão descrever analisar e avaliar esses dois eixos.

## Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

---

Inicialmente, serão descritas e analisadas as políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão. A metodologia empregada para avaliação destas políticas consistiu de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) além de análise dos relatórios institucionais e atos legais referentes aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* oferecidos pela Instituição.

### 3.1. Políticas Institucionais para o Ensino

Seguindo a tradição jesuíta, o ensino é, para a Instituição, uma forma privilegiada de difusão do conhecimento humano, entendido como o conjunto dos registros e análises das atividades, reflexões e demais formas de expressão humana na busca de elevação de consciência e melhor condição de existência, de sua apreensão, aplicação e ampliação pela sociedade e de formação integral da pessoa.

As políticas institucionais para o ensino têm como objetivos

- Reestruturar e aprimorar os cursos e as suas matrizes curriculares, em todos os níveis de ensino, orientados pela necessidade de formação continuada do indivíduo e de atendimento das demandas sociais;
- Investir na formação e qualificação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo de apoio, como forma de garantir a qualidade na geração e disseminação do conhecimento;
- Implantar e aperfeiçoar novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias à metodologia didática e facilitar o desenvolvimento do ensino;
- Incentivar as atividades extracurriculares do corpo discente, facilitando a aproximação da vivência acadêmica à vivência profissional, e o consequente desenvolvimento de competências e habilidades que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social.

Estes objetivos gerais se desdobram em um conjunto de **ações específicas** que caracterizam políticas institucionais para a graduação e para a pós-graduação no tocante ao ensino:

- Manter atualizado os recursos laboratoriais, infraestrutura e equipamentos, suportando o volume crescente de práticas didáticas e pesquisas;
- Incentivar o uso de recursos de informática, inclusive com o uso de ferramentas de ensino online, como instrumento de apoio ao ensino e à melhoria da qualidade das disciplinas;
- Atualizar o acervo, a informatização da Biblioteca, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre bibliotecas;
- Aperfeiçoamento do aluno por meio da implantação de atividades extracurriculares como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, didática etc.;
- Incentivar os programas discentes que facilitem a aproximação dos alunos à prática profissional, como estágios externos e empresa júnior;
- Ter mecanismos que permitam gerar oportunidades para que os alunos possam participar de programas de intercâmbio com outras universidades, dentro ou fora do país;
- Gerar mecanismos de acompanhamento e diálogo com os egressos, por meio de sua participação em atividades profissionais, sociais e culturais, como forma de integração da universidade com a sociedade e de estabelecimento de indicadores para constante melhoria de qualidade dos cursos oferecidos;
- Incentivar a qualificação docente, por meio de dedicação para o desenvolvimento de programas de mestrado e doutorado, bem como oferecendo auxílio financeiro para a participação em eventos científicos;
- Fortalecer os cursos existentes e implantar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, buscando atender às necessidades mercadológicas de aperfeiçoamento profissional e de capacitação de recursos humanos;
- Implantar novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, buscando responder às demandas sociais e realimentar o ensino;
- Investir na informatização de processos e serviços visando ao atendimento qualificado da demanda de ensino;
- Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional, como forma de garantir os índices de qualidade de ensino.

### 3.2. Cursos de Graduação

Os cursos de graduação do Centro Universitário FEI estão concentrados nas áreas de: **Administração**, **Ciência da Computação** e **Engenharias**. No total são 15 cursos, todos presenciais. As habilitações e ênfases dos cursos oferecidos, com as respectivas datas de autorização, de reconhecimento e da última renovação de reconhecimento estão apresentadas na tabela a seguir (tabela 3.1).

**Tabela 3.1: Cursos de Graduação oferecidos (Base: Segundo semestre de 2015)**

Nome do Curso	Turno/ Local	Datas dos atos legais			
		Autorização	Reconhecimento	Renovação	Portaria/Processo
Administração	Noturno Campus SBC	Decreto N.º 70.683 08/06/1972	Decreto N.º 78.258 18/08/1976	Portaria N.º 171 29/01/2002 (4 anos)	Portaria nº 702 18/12/2013 DOU – 19/12/2013 Processo (201362532)
Administração	Matutino e Noturno Campus Liberdade	-----	Decreto N.º 50.164 30/01/1961	Portaria N.º 171 29/01/2002 (4 anos)	Portaria nº 702 18/12/2013 DOU – 19/12/2013 Processo (201364261)
Ciência da Computação	Noturno  Campus SBC	Portaria N.º 103  25/01/1999	Portaria N.º 3.799  18/11/2004  (4 anos)	-----	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201513460)
Engenharia de Automação e Controle	Diurno  Campus SBC	Portaria 007/2008  13/10/2008	Portaria nº 736 27/12/2013 DOU – 30/12/2013  Processo (201113075)		Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201515058)
Engenharia Civil  Ênfase em Transportes	Diurno  Campus SBC	Decreto N.º 90.781  20/12/1984	Portaria N.º 104  01/02/1991	Portaria N.º 172  29/01/2002  (3 anos)	Portaria nº 286 21/12/2012 DOU – 27/12/2012  Processo (201215916)
Engenharia Elétrica - Eletrônica	Diurno  E noturno  Campus SBC	Portaria N.º 07  20/12/1963	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201513297)
Engenharia Elétrica - Computadores	Diurno  Campus SBC	Parecer N.º 366  13/06/1985	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201513129)

Engenharia Elétrica Telecomunicações	Diurno e Noturno  <i>Campus SBC</i>	Reunião de CD de 24/07/1997	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201511971)
Engenharia Mecânica	Diurno  <i>Campus SBC</i>	Decreto N.º 24.770  04/05/1948	Decreto N.º 30.429  23/01/1952	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201515064)
Engenharia Mecânica  Automobilística	Diurno e Noturno  <i>Campus SBC</i>	Portaria N.º 8  07/11/1963	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201514070)
Engenharia Química	Diurno  <i>Campus SBC</i>	Decreto N.º 20.942  15/04/1946	Decreto N.º 28.375  19/04/1950	Portaria N.º 172  29/01/2002  (3 anos)	Portaria nº 286 21/12/2012 DOU – 27/12/2012  Processo (201213442)
Engenharia Têxtil	Diurno  <i>Campus SBC</i>	Parecer N.º 88  20/12/1966	Portaria N.º 78  04/02/1991	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Renovação de Reconhecimento (201217052) em análise
Engenharia de Materiais	Diurno  <i>Campus SBC</i>	Portaria R-20/2002  16/09/2002	Portaria nº 1.030 de 07/12/2006  Processo: 20050009837	-----	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201512176)
Engenharia de Produção	Diurno e Noturno  <i>Campus SBC</i>	Portaria R-21/2002  16/09/2002	Portaria nº 1.030 de 07/12/2006  Processo: 20050009836	Portaria nº 382 19/09/2011 DOU – 20/09/2011  Processo (201003546)	Portaria nº 1.091 24/12/2015 DOU – 30/12/2015  Processo (201514606)
Engenharia de Produção Elétrica	Noturno  <i>Campus SBC</i>	Parecer N.º 88  20/12/1966	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 286 21/12/2012 DOU – 27/12/2012  Processo (201215994)
Engenharia de Produção Mecânica	Noturno  <i>Campus SBC</i>	Parecer N.º 88  20/12/1966	Decreto N.º 72.012  29/03/1973	Portaria N.º 172  29/01/2002  (4 anos)	Portaria nº 286 21/12/2012 DOU – 27/12/2012  Processo (201215994)

Os cursos apresentados refletem as necessidades da comunidade local, que absorve a mão de obra qualificada formada na Instituição.

Alguns cursos, em particular, como “Ciência da Computação”, “Engenharia de Automação e Controle”, “Engenharia de Materiais” e de “Administração” tiveram seus planos pedagógicos de curso reavaliados e aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da FEI durante o ano de 2013, sendo que esses PPCs encontram-se em implantação. É importante destacar que, em 2015, um número maior de docente (**69%**), avaliou como “Boa ou Muito Boa” a frequência com que os “Coordenadores dos Cursos” apresentam e/ou discutem com eles o “Projeto Pedagógico” desses cursos, tendo havido uma melhora em relação à avaliação anterior (realizada no ano de 2014), onde esse índice havia sido de **58%**. No que se refere às iniciativas dos Coordenadores em discutir com os professores sobre o “o conteúdo de cada disciplina e a inter-relação dela com as demais disciplinas do curso”, a avaliação das coordenações praticamente se manteve, com de **65%** de ótimo e bom em 2014 e **63%** em 2015.

Os principais objetivos das reformulações nos PPCs dos cursos pautam-se no fortalecimento da formação básica e humanista, na melhor articulação entre os chamados ciclos básicos e profissionalizantes, na maior flexibilização dos conteúdos programáticos, com prioridade para atividades laboratoriais e de simulação, que estimulem a investigação e criatividade, na atualização de disciplinas de caráter tecnológico, e na inclusão de “atividades complementares”, de acordo com os conceitos e a regulamentação estabelecida pelo MEC para estas atividades. Cabe destacar que, mais recentemente, vem crescendo por parte dos docentes e das coordenações, o interesse em incluir nos PPCs novas metodologias de ensino, que explorem de forma mais efetiva as tecnologias de informação voltadas para o ensino e a aprendizagem.

A tabela 3.2 que se segue, fornece a nota do ENADE, o IDD e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos existentes, conforme última publicação do INEP.

**Tabela 3.2: CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO**

ANO	CURSO	ENADE	Nota IDD	CPC contínuo	CPC
2014	Ciência da Computação	3	2,5478	3,1900	4
2014	Automação e Controle	5	3,2072	3,5206	4
2014	Civil	3	2,0609	2,4944	3
2014	Elétrica	4	3,5516	3,5517	4
2014	Mecânica	4	3,4093	3,0844	4
2014	Química	3	0,9035	2,3012	3
2014	Materiais/Têxtil	4	3,3464	2,8257	3
2014	Produção	3	2,8210	2,8256	3

Publicado em 22 de dezembro de 2015

ANO	CURSO	ENADE	Conceito IDD	CPC contínuo	CPC
2012	Administração (Campus SBC)	4	3,3168	3,4619	4
2012	Administração (Campus SP)	3	1,3031	2,6721	3

Publicado em 06 de dezembro de 2013

### 3.3. Titulação e dedicação do corpo docente.

O corpo docente do Centro Universitário FEI conta com professores altamente qualificados. Atualmente, existem 369 professores (base: segundo semestre de 2015), dos quais 56% possuem doutorado e 31% mestrado, indicando o alto índice de titulação do corpo docente já atingido pela Instituição. Ver tabela 3.3 a seguir.

Quanto ao perfil de titulação dos professores em tempo integral, a tabela 3.4 mostra que 94% deles possuem titulação de Doutor, coerente com a política da instituição que, a partir de 2010, passou a contratar em período integral, apenas professores com doutorado completo, considerando que eles devem ter no mínimo 20 horas de dedicação à pesquisa e estar vinculados aos programas de pós-graduação existentes na instituição.

**TABELA 3.3 – PERFIL DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Titulação	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
<b>Docentes</b>	<b>205</b>	<b>115</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>369</b>
<b>Percentual</b>	<b>56%</b>	<b>31%</b>	<b>13%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

Tabela 3.4 – Perfil de titulação dos tempos integrais

Titulação	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Docentes TI	77	02	03	0	82
Percentual	94%	2,4%	3,6%	0%	100%

Quanto à dedicação do corpo docente, a FEI tem uma política de aumento do número de horas de dedicação dos docentes às atividades de ensino. Esta política tem sido realizada por meio da adoção de critérios específicos nos processos de admissão de docentes e atribuição de aulas que priorizem a maior dedicação dos professores, incentivando o melhor aproveitamento dos docentes das diversas unidades de ensino e proporcionando a melhor integração entre estas diversas unidades.

A instituição tem uma política de aumento do quadro de docentes em dedicação de tempo integral, visando os programas de pós-graduação *stricto sensu*, o que trará benefícios diretos também ao aprimoramento do ensino de graduação, considerando a ampliação das possibilidades de desenvolvimento de atividades complementares que poderão ser integradas ao projeto pedagógico dos cursos.

### 3.4 Eventos permanentes de qualificação para a graduação

A instituição realiza vários eventos permanentes, que visam promover ações para capacitação técnica e pedagógica de seu corpo docente e discente. Alguns desses eventos são descritos a seguir:

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão**: evento **aberto a professores de todos os cursos, funcionários e dirigentes**, realizado no início de cada semestre letivo com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos, envolvendo pedagogia e métodos de ensino, interdisciplinaridade, avaliação institucional; integração entre universidade e mercado de trabalho, tecnologias emergentes; integração entre universidade, sociedade e qualidade de vida. Os assuntos abordados se revezam em conformidade com as prioridades que o momento vivido exigir.

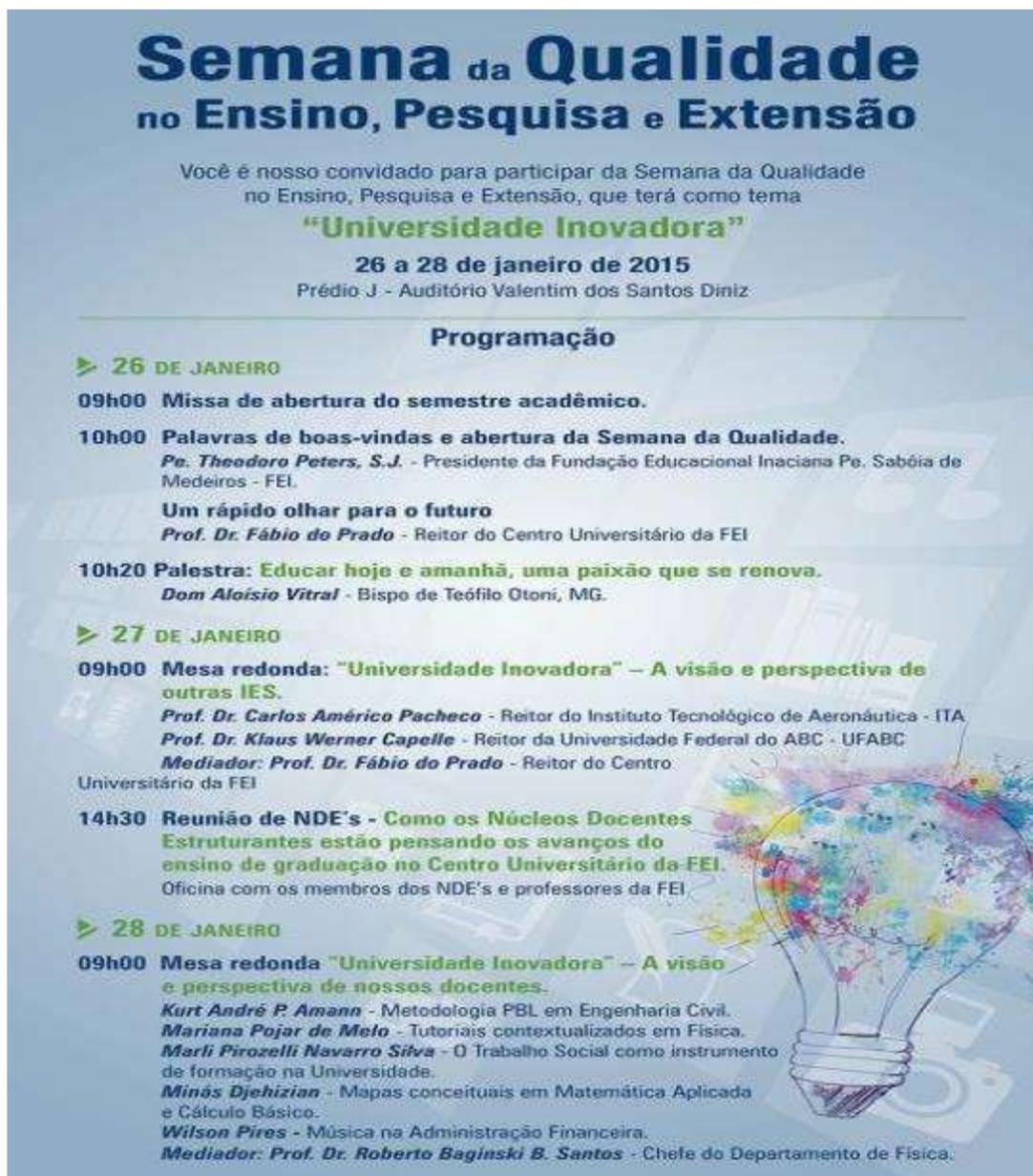
Nesse ano de 2015, os eventos e palestras da **Semana da Qualidade** focaram os seguintes temas:

- No primeiro semestre, “Universidade Inovadora”, com palestras sobre a visão e as perspectivas desse tema, não apenas do ponto de vista da FEI e de seus coordenadores de

curso e professores, mas também de outras IES, com palestras apresentadas por reitores de outras universidades;

- No segundo semestre, o tema foi “Processos avaliativos e Avaliação da Aprendizagem”, com palestra sobre avaliação da aprendizagem, apresentação de um novo sistema para gestão de planos de ensino na FEI e uma mesa redonda, apresentada por diversos professores da FEI, relatando experiências que eles tiveram sobre formas alternativas ou complementares de promover a avaliação de seus alunos.

Um resumo das programações das semanas da qualidade realizadas em 2015, respectivamente no primeiro e no segundo semestres, estão mostradas a seguir.



**Semana da Qualidade  
no Ensino, Pesquisa e Extensão**

Você é nosso convidado para participar da Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão, que terá como tema  
**“Universidade Inovadora”**  
**26 a 28 de janeiro de 2015**  
Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

**Programação**

➤ **26 DE JANEIRO**

**09h00** Missa de abertura do semestre acadêmico.

**10h00** Palavras de boas-vindas e abertura da Semana da Qualidade.  
*Pe. Theodoro Peters, S.J.* - Presidente da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI.  
**Um rápido olhar para o futuro**  
*Prof. Dr. Fábio do Prado* - Reitor do Centro Universitário da FEI

**10h20** Palestra: **Educar hoje e amanhã, uma paixão que se renova.**  
*Dom Aloisio Vitral* - Bispo de Teófilo Otoni, MG.

➤ **27 DE JANEIRO**

**09h00** Mesa redonda: **“Universidade Inovadora” – A visão e perspectiva de outras IES.**  
*Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco* - Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA  
*Prof. Dr. Klaus Werner Capelle* - Reitor da Universidade Federal do ABC - UFABC  
**Mediador: Prof. Dr. Fábio do Prado** - Reitor do Centro Universitário da FEI

**14h30** Reunião de NDE's - **Como os Núcleos Docentes Estruturantes estão pensando os avanços do ensino de graduação no Centro Universitário da FEI.**  
Oficina com os membros dos NDE's e professores da FEI

➤ **28 DE JANEIRO**

**09h00** Mesa redonda **“Universidade Inovadora” – A visão e perspectiva de nossos docentes.**  
*Kurt André P. Amann* - Metodologia PBL em Engenharia Civil.  
*Mariana Pojar de Melo* - Tutoriais contextualizados em Física.  
*Marli Pirozelli Navarro Silva* - O Trabalho Social como instrumento de formação na Universidade.  
*Minôs Djehizian* - Mapas conceituais em Matemática Aplicada e Cálculo Básico.  
*Wilson Pires* - Música na Administração Financeira.  
**Mediador: Prof. Dr. Roberto Baginski B. Santos** - Chefe do Departamento de Física.



**Semana da Qualidade**  
no Ensino, Pesquisa e Extensão

**29, 30 e 31 de julho de 2015**  
Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz

**PROGRAMAÇÃO**

◆ **29 DE JULHO - 4ª FEIRA**

**09h00** **Palavras de Acolhida e Abertura da Semana da Qualidade.**  
*Prof. Dr. Fábio do Prado - Reitor do Centro Universitário da FEI.*

**Palestra: Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior.**  
*Profa. Dr.ª Cristina Zukowsky Tavares - Docente Pesquisadora em Avaliação Educacional, Coordenadora do Curso de Pedagogia - UNASP-SP e Docente no Programa de Mestrado Profissional em Promoção da Saúde - UNASP.*

**14h00** **Palestra: Sistema de Gestão de Planos de Ensino e o Novo Sistema para Lançamento de Notas.**  
*Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello - Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa do Centro Universitário da FEI.*

◆ **30 DE JULHO - 5ª FEIRA**

**09h00** **Palavras de Acolhida.**  
*Profa. Dr.ª Rivana B. Marino - Vice-Reitora de Extensão e Atividades Comunitárias do Centro Universitário da FEI.*

**Mesa Redonda: Formas Alternativas e/ou Complementares de Avaliação do Aprendizado dos Alunos – As Experiências de Docentes da FEI.**

- **Diferentes Competências Demandam Diversificação dos Instrumentos de Avaliação.**  
*Prof. Dr.ª Marcilei A. Guazelli Silveira - Departamento de Física.*
- **Avaliação por Projetos: Desenvolvendo Competências Além dos Conteúdos.**  
*Prof. Dr. Renato Giacomini - Departamento de Engenharia Elétrica.*
- **Incluindo a Experiência dos Alunos no Processo de Avaliação.**  
*Prof. Ms. Ricardo Destro - Departamento de Engenharia Elétrica.*
- **Projeto Integrador para o Desenvolvimento das Competências no Curso de Administração.**  
*Prof. Dr. Edson Coutinho - Departamento de Administração.*

**Mediador: Prof. Dr. Kurt A. P. Amann - Chefe do Departamento de Engenharia Civil.**

◆ **31 DE JULHO - 6ª FEIRA**

**09h00** **Celebração Eucarística - Festa de Santo Inácio.**

**10h00** **Palavras de Acolhida.**  
*Pe. Theodoro Peters, S.J. - Presidente da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros - FEI.*

**Palestra: Universidade Nascida do Coração da Igreja - A Educação Católica no Jubileu de Prata da Constituição Apostólica.**  
*Dom Odilo Pedro Scherer - Arcebispo Metropolitano de São Paulo.*

**Contamos com sua presença.**  
**Atenciosamente,**  
**Reitoria**

Outro evento permanente visando promover a capacitação técnica dos alunos, bem como promover um contato deles com questões atuais ligadas ao mercado de trabalho, são as “Semanas da Administração, Ciência da Computação e Engenharia”: Estas Semanas são organizadas todos os semestres, individualizadas para cada curso e destinadas principalmente aos alunos dos referidos cursos. Compreendem exposições com a apresentação de palestras por

profissionais convidados em cada área específica e fóruns de discussão de temas pertinentes a cada uma das áreas.

Todos os semestres também são realizadas várias exposições, em diferentes datas, para a apresentação dos melhores trabalhos de conclusão de curso (TCC) em cada área, considerando as engenharias, a ciência da computação e a administração. Nessa ocasião, os alunos montam seus trabalhos em “stands”, como numa feira de exposições, e apresentam esses trabalhos aos visitantes e a uma banca examinadora composta por membros internos e externos à FEI, que avaliam os trabalhos, resultando numa premiação com troféus para os mais destacados em cada uma das áreas.

Cabe também mencionar um evento permanente denominado “**Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI - SICFEI**”, com periodicidade anual (descrito no item 3.8 desse relatório), onde os alunos participantes desses programas apresentam seus trabalhos. Nesse evento também é constituída uma comissão avaliadora com membros internos e externos e é feita uma premiação para os melhores trabalhos.

### 3.5. Políticas Institucionais para a Pesquisa

Existe uma política clara, por parte da Reitoria do Centro Universitário FEI, em sintonia com a Mantenedora, de investimento em pesquisa, particularmente voltada para áreas tecnológicas, de modo a desenvolver não apenas pesquisas centradas no caráter acadêmico, mas também pesquisas associadas com empresas regionais, e ainda, provendo aos alunos uma visão do segmento de pesquisa e desenvolvimento. O resultado concreto dessa política é que existem hoje na instituição **quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES**, sendo o mais recente em Engenharia Química, com credenciamento aprovado em setembro de 2013 e atividades iniciadas em 2014. Os programas existentes serão descritos no decorrer desse item.

**As políticas institucionais para a pesquisa têm como objetivos:**

- Investir na qualificação dos docentes, em especial daqueles envolvidos em atividades de pesquisa;

- Fomentar as linhas de pesquisa emergentes e nuclear novas linhas de pesquisa voltadas ao atendimento da demanda social;
- Implementar a infraestrutura física e computacional necessárias para a realização da pesquisa;
- Buscar novas fontes de recursos financeiros para auxílio à pesquisa, como meio de potencializá-la;
- Incentivar e facilitar a divulgação dos resultados científicos e o acesso destes pelas diferentes camadas sociais.

**Estes objetivos são detalhados em um conjunto de linhas de ação que possibilitam o desenvolvimento da pesquisa no plano institucional:**

- Institucionalizar novas linhas de pesquisa mediante a definição de uma política de estímulo à pesquisa, abrangendo a redefinição do perfil e dos planos de trabalhos dos professores em dedicação integral;
- Ampliar as atividades de pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*, por meio da implantação de novos programas de mestrado e doutorado;
- Manter o forte incentivo aos programas de Iniciação Científica, como forma de introdução do alunado à metodologia científica e de colaboração para a sedimentação das linhas de pesquisa institucionais;
- Incentivar e implementar atividades curriculares e complementares, como projetos de meio e fim de curso, nos quais os alunos vivenciam e se aprofundam na prática da investigação científica;
- Incentivar a qualificação docente em programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como a realização de convênios com outras instituições de ensino que favoreçam o programa de capacitação;
- Investir em recursos laboratoriais e de informática para desenvolvimento de pesquisa;
- Possibilitar a inserção do corpo docente na comunidade científica incentivando a participação em eventos nacionais e internacionais, por meio de auxílio financeiro;
- Incentivar a organização de eventos técnico-científicos internos buscando um maior envolvimento de toda a comunidade e a divulgação dos projetos de pesquisa;

- Gerar outros meios internos de divulgação dos resultados das pesquisas, bem como facilitar sua publicação nos diversos meios externos à disposição da comunidade;
- Gerar uma política interna de patentes que favoreça a transferência de tecnologia para a sociedade;
- Submeter os programas em andamento à avaliação permanente da CAPES, de modo a garantir os índices de qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição.

### 3.6. Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

O investimento do Centro Universitário em pós-graduação reflete o propósito contido em seu plano de desenvolvimento visando à institucionalização da pesquisa, por acreditar que é prioritariamente, no ensino de pós-graduação *stricto sensu* que se desenvolve o essencial da atividade de pesquisa, e que por meio deste tipo de curso é que se expandem os horizontes do conhecimento e, com isso, alcançar a qualidade no ensino.

Atualmente, o Centro Universitário FEI oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Administração. Um histórico sucinto dos programas de pós-graduação será descrito a seguir:

A implantação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, no primeiro semestre de 2005, caracterizou um marco para a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI. As três áreas de conhecimento do programa, “Dispositivos eletrônicos” e “Inteligência artificial aplicada à automação” e “Processamento de Sinais”, de grande apelo tecnológico, foram induzidas por competências já desenvolvidas no Departamento de Engenharia Elétrica.

Em consonância, durante o ano de 2006 foram aprovados pela CAPES novos programas de pós-graduação e, no início de 2007, houve a implantação dos Cursos de Mestrado em “**Administração**” e em “**Engenharia Mecânica**”.

O programa de Mestrado em Engenharia Mecânica desenvolve pesquisas em três áreas de concentração: Produção, Sistemas da Mobilidade e Materiais e Processos. Estas áreas foram selecionadas pela relevância do conhecimento no contexto regional e pela experiência da Instituição, que, desde 1963, com a criação do primeiro curso do País de Engenharia Mecânica

com ênfase em Automobilística, vem formando profissionais habilitados para atuarem nas indústrias metal-mecânicas da região, especialmente nas indústrias de autopeças e montadoras.

Estes mesmos profissionais, diante de um cenário industrial competitivo e aquecido por novas tecnologias de desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos e produtos, têm buscado uma formação continuada que os capacitem para a execução de novos projetos, bem como para o planejamento da produção. Este é o público atendido pelo Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica.

Considerando o histórico papel da Instituição na formação pioneira de administradores no País, investiu-se em pessoal e infraestrutura, no sentido de se consolidar um núcleo de pesquisa nesta área de conhecimento que resultou, a partir do primeiro semestre de 2007, na aprovação pela CAPES e início do curso de Mestrado em Administração. Com a consolidação desse Programa de Mestrado, a Instituição submeteu a CAPES um pedido para abertura de Doutorado em Administração, tendo obtido sua aprovação em novembro de 2010, iniciando esse novo programa em março de 2011. As três linhas de pesquisa atuais da pós-graduação em administração são: “Sustentabilidade”, “Estratégias de Mercados e Competitividade” e “Capacidades Organizacionais”.

Também é importante mencionar que a Instituição, durante os anos de 2010 e 2011, ingressou com projeto junto a CAPES para autorização e credenciamento de mais um Programa de Doutorado na área de Engenharia Elétrica, considerando o programa de Mestrado já existente. Esse novo programa recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012.

Cabe destacar também que, durante o ano de 2013, foi submetido à CAPES um novo “**Programa de Mestrado em Engenharia Química**”, aprovado no final de 2013 tendo iniciado suas atividades em março de 2014.

Todos esses fatos demonstram o empenho da Instituição na implantação e consolidação de sua pós-graduação “*stricto sensu*” e também que a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI está muito além da simples necessidade de titulação dos seus docentes, uma vez que o índice de titulação do corpo docente já se encontra em nível bastante elevado, mas se

concentra fundamentalmente na busca pela excelência acadêmica do curso em si, como instrumento de qualificação de recursos humanos para a sociedade.

A seguir é apresentada uma descrição da situação atual (ano base de 2015) dos programas de pós-graduação existentes, apresentando suas principais linhas de pesquisa e os docentes e pesquisadores participantes de cada programa.

Ao final desse item é apresentado um resumo dos conceitos CAPES de cada programa e o número de dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentadas entre os anos de 2012 até 2015.

### **A pós-graduação *stricto sensu* em Administração**

O Mestrado em Administração já estava sendo oferecido pela Instituição desde o ano 2007 e com a aprovação pela CAPES do programa de Doutorado em Administração, o Centro Universitário FEI passou a oferecer esse curso a partir de março de 2011, com aulas ministradas no campus São Paulo. Para a criação desse doutorado, a FEI investiu na contratação de professores pesquisadores em tempo integral, passando de (8) oito, que já faziam parte do mestrado, para (11) onze.

#### **Linhas de pesquisa da pós-graduação em Administração**

- **Estratégias de Mercados e Competitividade**

Cada vez mais a competitividade das empresas depende da sua capacidade de inovação e geração de valor para os clientes. Nesse cenário, esta linha de pesquisa foca a dinâmica dos mercados consumidor, industrial (B2B) e de serviços em três perspectivas:

- ✓ O comportamento de consumidores e clientes;
- ✓ O processo de entrega de produtos e serviços inovadores e que gerem valor;
- ✓ A gestão estratégica de mercados.

Com isso, a linha visa gerar conhecimento sobre o alinhamento das estratégias e competências mercadológicas e operacionais às necessidades dos diferentes stakeholders e à gestão da inovação. Os principais temas abordados são: consumo e sustentabilidade; comportamento de consumidores e clientes; comunicação em novas mídias; estratégias de segmentação e posicionamento; desenvolvimento de novos produtos e serviços. Esses temas são abordados nos diversos mercados de consumo, B2B e serviços. Há ainda interesse por alguns setores específicos como turismo, educação e saúde.

- **Capacidades Organizacionais**

Esta linha de pesquisa busca consolidar uma base de conhecimentos que integre avanços das diversas escolas de pensamento em Organizações, Estratégias e Inovação, possibilitando o alinhamento entre tendências convergentes acerca: do aumento da complexidade ambiental; do foco nos processos e nas capacidades de recombinação dos recursos internos e externos às organizações; dos impactos da configuração de estratégias de inovação sobre o desempenho das firmas; e da importância do aprendizado organizacional de novos papéis sociais e técnicas para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços competitivos. A linha de pesquisa em Capacidades Organizacionais aprofunda esta convergência entre temas e sugere a relevância e o aprofundamento da análise de modelos organizacionais inovadores e suas dinâmicas na pesquisa em estratégia e organizações.

- **Sustentabilidade**

Esta linha de pesquisa busca constituir uma base de conhecimentos e desenvolver modelos de gestão que enfatizem a sustentabilidade, de forma a que as organizações possam cumprir seus objetivos econômicos, sociais e ambientais, integrando estas variáveis no processo de tomada de decisão. Nesse sentido, os estudos tratam das variáveis tecnológicas, institucionais e de aprendizagem, assim como das estratégias e mecanismos orientados ao desenvolvimento científico e tecnológico, que possibilitem a inovação contínua comprometida com o desenvolvimento sustentável.

**Corpo docente na Administração**

**Coordenador:** Prof. Dr. Edmilson Alves de Moraes

**Docentes do programa**

Profa. Dra. Carmen Augusta Varella  
Prof. Dr. Edmilson Alves de Moraes  
Prof. Dr. Edson Sadao Iizuka  
Profa. Dra. Fernanda Cecília Ferreira Ribeiro  
Prof. Dr. Jacques Demajorovic  
Prof. Dr. José Mauro Hernandez  
Profa. Dra. Juliana Bonomi S. Campos  
Profa. Dra. Maria Tereza Saraiva de Souza  
Prof. Dr. Melby Karina Zuniga Huertas  
Prof. Dr. Pedro Jaime de Coelho Jr.  
Prof. Dr. Roberto Carlos Bernardes

## A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Elétrica:

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica da FEI tem como objetivo formar docentes e pesquisadores, nos níveis de Mestrado e Doutorado, com conhecimento científico nas áreas de concentração descritas a seguir:

### Áreas de concentração em Engenharia Elétrica

- **Inteligência Artificial Aplicada a Automação**

Há uma crescente demanda por profissionais altamente qualificados nas áreas de automação de processos industriais, robotização e sistemas inteligentes em todo o país, principalmente na região do Grande ABC. A importância do desenvolvimento científico e da capacitação tecnológica nessas áreas fica evidente quando se analisa a necessidade da indústria nacional de obter uma flexibilização e otimização dos processos de automação orientados por uma produção sob demanda.

A área de concentração em Inteligência Artificial Aplicada à Automação visa desenvolver competência em novas tecnologias nas áreas de automação inteligente, com projetos em automação residencial e automotiva, planejamento automático de atividades, que envolve a automatização e otimização de processos, controle ótimo, relacionado a investigação na área de aprendizado por reforço, reconhecimento de atividades por vídeo, incluindo vigilância automática, robótica cognitiva, cujo objetivo é desenvolver sistemas robóticos integrados a atividades humanas, raciocínio probabilístico, para o desenvolvimento de sistemas robustos a incerteza e falhas, estudo de interfaces homem-máquina e o desenvolvimento de interfaces adaptativas, que possibilita uma melhoria da produtividade pela adequação da tecnologia ao usuário final.

Linhas de Pesquisa específicas dessa área:

- ✓ **Planejamento e Aprendizado de Máquina**
- ✓ **Interface Humano-Computador Adaptativa**
- ✓ **Navegação de Robôs Móveis.**

- **Dispositivos Eletrônicos Integrados**

Uma das áreas mais importantes dentro da Engenharia Elétrica é a área de Dispositivos Eletrônicos Integrados, ou Microeletrônica. Essa área vem evoluindo na direção da Nanoeletrônica e vem recebendo os mais altos níveis de investimentos mundiais. Ela é considerada a base para as demais ciências e é responsável por fornecer os insumos básicos (circuitos integrados) para a fabricação de equipamentos eletrônicos das mais diversas áreas do conhecimento, objetivando a melhoria da qualidade de vida do ser humano.

O desenvolvimento da área de Microeletrônica constitui atualmente uma das maiores preocupações da sociedade brasileira, pois se observa um crescente déficit na balança comercial decorrente da importação de componentes eletrônicos para a fabricação de diversos equipamentos de interesse, tais como equipamentos eletrônicos embarcados (carro, trem, navio, avião e aeronave espacial), médicos (marca-passo e ressonância magnética), de comunicações analógica e digital (telefone celular e intercomunicador), de automação residencial, predial e industrial (alarme, controlador de elevador e robô), entretenimento (videogame, rádio e televisão digital) e computadores pessoais e industriais. Uma das razões para a não existência de empresas nacionais nesta área é a pequena quantidade de profissionais com formação especializada, capazes de atuar neste ramo industrial.

Dentro deste contexto, os cursos de Mestrado e Doutorado propostos visam permitir que engenheiros e profissionais de áreas afins busquem capacitação em nível de pós-graduação stricto-sensu na área de Microeletrônica, com especial ênfase para as linhas de pesquisa em projeto de circuitos dedicados, digitais e analógicos, caracterização elétrica de dispositivos eletrônicos, e modelagem e simulação de dispositivos eletrônicos, melhorando a qualidade da mão-de-obra nacional nestas áreas de concentração e dando suporte ao surgimento de empresas de pequeno porte especializadas no projeto de circuitos integrados.

Linhas de pesquisa específicas dessa área:

- ✓ **Caracterização Elétrica de Dispositivos MOS;**
- ✓ **Simulação e Modelagem de Dispositivos MOS;**
- ✓ **Projeto de Circuitos Integrados Dedicados**

- **Área de Processamento de Sinais**

Processamento de sinais é um campo multidisciplinar da Engenharia Elétrica que tem grande interseção com ciências básicas, como a Física e a Matemática. É também essencial para integrar as contribuições das engenharias e disciplinas científicas no projeto de sistemas complexos que interagem com os seres humanos, dispositivos, máquinas e o meio ambiente, tanto como uma ferramenta fundamental, devido aos sinais envolvidos, mas também como impulsionadora de novas metodologias de pesquisa aplicada. Um dos exemplos é o reconhecimento automático e síntese de fala, que permite a interação de pessoas com necessidades especiais com dispositivos artificiais e com outras pessoas. Adicionalmente, a utilização de processamento de imagens médicas, bem como o desenvolvimento de técnicas para aperfeiçoar o tempo de processamento destas imagens e auxiliar no diagnóstico de inúmeras doenças.

Nesta área também são explorados aspectos de processamento de sinais aplicados a reconhecimento de padrões em estatística, biometria, processamento de imagens, visão computacional, identificação de sinais sonoros de voz e fala, etc.

Linhas de pesquisa específicas dessa área:

- ✓ **Reconhecimento de Padrões em Estatística**
- ✓ **Processamento Digital de Sinais**
- ✓ **Processamento de Imagens e Visão Computacional**

### **Corpo docente na Engenharia Elétrica**

**Coordenador:** Prof. Dr. Carlos Eduardo Thomaz

#### **Docentes do programa**

- Prof. Dr. Aldo Artur Belardi
- Prof. Dr. Carlos Eduardo Thomaz
- Prof. Dr. Flavio Tonidandel
- Prof. Dr. Ivandro Sanches
- Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Claudia Ferrari de Castro
- Profa. Dra. Michelly de Souza

- Prof. Dr. Paulo Eduardo Santos
- Prof. Dr. Paulo Sérgio Rodrigues
- Prof. Dr. Plinio Thomaz Aquino Junior
- Prof. Dr. Reinaldo Augusto da Costa Bianchi
- Prof. Dr. Renato Camargo Giacomini
- Prof. Dr. Salvador Pinillos Gimenez

## A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Mecânica:

### Linhas de pesquisa em Engenharia Mecânica

A experiência e a competência da FEI na área de Engenharia Mecânica embasam as atividades de pós-graduação *stricto sensu*. Num cenário de mudanças expressivas e constantes decorrentes do avanço tecnológico, a FEI traz uma proposta inovadora no seu Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, através da integração das 3 áreas fundamentais da indústria: Materiais e Processos, Produção, e Sistemas da Mobilidade.

- **Área de “Materiais e Processos”:**

**Processos de Fabricação:** Linha de pesquisa ligada ao desenvolvimento de processos de usinagem, conformação, montagem e junções. Dentre os trabalhos destacam-se os estudos de usinabilidade de materiais endurecidos, de soldagem por atrito e mistura mecânica (FSW - Friction Stir Welding), de soldagem a ponto por atrito e mistura mecânica (FSSW - Friction Stir Spot Welding), de Creep Age Forming, de simulação computacional e de tensões residuais induzidas pelos processos de fabricação mecânica.

**Mecânica dos Sólidos e Integridade de Estruturas:** Esta linha objetiva o estudo detalhado dos estados de tensões e dos mecanismos de deformação elástica e plástica de materiais e componentes estruturais. Técnicas experimentais como extensometria elétrica e DIC (Digital Image Correlation), complementadas por simulações refinadas de elementos finitos, permitem investigações de métodos inovadores de avaliação de integridade estrutural, previsão e caracterização de tensões residuais, assim como projeto mecânico em si.

**Cerâmicas Técnicas:** Desenvolvimento de materiais cerâmicos, incluindo síntese, processamento e sua influência na sinterização e propriedades. Envolve pesquisas com cerâmicas nanoestruturadas, produção de catalisadores heterogêneos e processamento de sistemas particulados por rotas coloidais.

**Modificação, Reciclagem e Processamento de Polímeros:** Estudo das relações entre estrutura-processamento-propriedades de materiais poliméricos, bem como de compósitos de matriz polimérica, com estudos de blendas poliméricas e compósitos de matriz termoplástica com nanopartículas, compósitos de matriz termoplástica com fibras naturais, fibras de material reciclado, resíduos e nanopartículas, reciclagem de polímeros e polímeros biodegradáveis.

**Transformação de Fases e Comportamento Mecânico de Materiais Estruturais:** Estudo das transformações de fases no processamento termo-mecânico de materiais metálicos e sua influência nos comportamentos mecânico e eletroquímico, com temas relacionados a transformações de fase em aços inoxidáveis dúplex, relação entre microestrutura e comportamento eletroquímico e mecânico de aços inoxidáveis dúplex, usinabilidade de materiais metálicos e desempenho de materiais usados em ferramentas de corte e crescimento de grão em ligas metálicas. Comportamento em serviço de materiais submetidos a 1) carregamentos mecânicos ou 2) fadiga de materiais e comportamento sob esforços cíclicos.

- **Área de “Produção”:**

**Inovação e Gestão de Operações:** Esta linha desenvolve estudos nas áreas de modelos de negócios e competitividade; organização industrial e desenvolvimento tecnológico; análise de cadeias produtivas; análise de sistemas locais de produção e clusters regionais; análises setoriais e estudos de prospecção técnico-econômica de setores emergentes. Os principais temas de projetos e estudos desenvolvidos são: Estratégia de Operações; Gestão da Inovação; Planejamento e Gestão da Tecnologia da Informação; Análise Econômica para Tomada de Decisão; Sistemas de Produção Enxuta (Lean production); Gestão de Serviços; Gestão do Processo de Desenvolvimento de Produto.

**Logística e Redes de Suprimentos:** Esta linha de pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de estudos relacionados à logística e redes de suprimento, voltados tanto aos aspectos estratégicos, como também aos táticos e operacionais. Os principais assuntos estudados são os tradicionais componentes da logística e temas de vanguarda associados à Supply Chain Management.

**Qualidade em Instituições de Saúde:** tem por objetivo a representação dos sistemas das instituições de saúde, por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos, tendo em vista a simulação, otimização e projeto da automação desses serviços. Os principais assuntos estudados nessa área são: apoio à tomada de decisão, planejamento e controle das operações, automação e controle de processos, desenvolvimento de heurísticas, aplicações de Inteligência Artificial e mineração de dados.

**Modelagem, Otimização e Controle de Processos:** Tem por objetivo a representação de sistemas reais por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos para sua análise, otimização e projeto da automação. Os principais assuntos estudados nessa área são: apoio à tomada de decisão; planejamento e controle de produção; logística e distribuição; automação e controle de processos; desenvolvimentos de heurísticas; aplicações de inteligência artificial, e mineração de dados

- Área de ***“Sistemas da Mobilidade”***

**Dinâmica e Controle:** A linha de pesquisa trata da modelagem, estimação, controle e otimização aplicados ao projeto de sistemas mecânicos e mecatrônicos em áreas tais como sistemas de movimentação de carga, mobilidade assistida, sistemas automotivos, hidrogenação, robótica móvel e interação homem-máquina.

**Energia e Propulsão:** Trata dos aspectos relacionados com o projeto, modelagem e simulação de sistemas de propulsão e conversão de energia. São consideradas as interações energéticas entre sistemas com o objetivo de aumentar o desempenho global e eficiência.

**Biomecânica:** Esta linha visa o estudo do funcionamento de sistemas do corpo humano e o projeto de equipamentos médicos. Nesta linha buscam-se o desenvolvimento de modelos biomecânicos dos sistemas locomotor, cardiorrespiratório e termorregulador, o aperfeiçoamento de aparelhos de reabilitação, como muletas e cadeiras de roda, o desenvolvimento de sistemas dinamométricos aplicados à biomecânica, e a análise da ergonomia veicular, do conforto ambiental e do exercício físico.

### **Corpo docente na Engenharia Mecânica**

**Coordenador:** Prof. Dr. Rodrigo Magnabosco

#### **Docentes do programa:**

Prof<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Adriana Martinelli Catelli de Souza

Prof. Dr. Agenor de Toledo Fleury

Prof.Dr. Alexandre Augusto Massote

Prof. Dr. Baltus Cornelius Bonse

Profa.Dra. Cláudia Aparecida de Mattos

Prof. Dr. Cyro Albuquerque Neto

Prof. Dr. Dario Henrique Alliprandini

Prof.Dr. Fábio Lima

Prof.Dr. Fabrizio Leonardi

Prof.Dr. Fernando dos Santos Ortega

Profa.Dra. Gabriela Scur

Prof. Dr. Gilberto José Pereira

Prof.Dr. Gustavo Henrique Bolognesi Donato

Prof.Dr. João Chang Junior

Prof. Dr. Marko Ackermann

Prof.Dr. Mauro Sampaio

Prof.Dr. Paulo Eduardo Batista de Mello

Prof. Dr. Ricardo Belchior Tôrres

Prof.Dr. Roberto Bortolussi

Prof.Dr. Rodrigo Magnabosco

Prof. Dr. Sérgio Delijaicov

Prof. Dr. Wilson de Castro Hilsdorf

## A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Química:

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química do Centro Universitário FEI, no nível de Mestrado, foi autorizado pela CAPES em setembro de 2013 e iniciou suas atividades em março de 2014. Ele atua nas áreas de pesquisa em “Processos Químicos e Biotecnológicos” e “Petróleo, Gás e Biocombustíveis”. O perfil do profissional a ser formado pelo programa será caracterizado pelo domínio, realização e difusão de trabalho técnico-científico que represente contribuição original ao estado da arte no tema escolhido. Deve-se esperar do profissional a ser formado a disseminação e evolução desse conhecimento em institutos de pesquisa e empresas, como pesquisador, ou nas universidades, como docente.

Área de Concentração: Engenharia Química:

Talvez a principal característica hoje da Engenharia Química seja a sua interdisciplinaridade. Ela tem evoluído da indústria basicamente petroquímica para uma indústria com capacidade de interagir com um grande número de outras indústrias e tecnologias. A proposta da área de concentração em Engenharia Química é desenvolver pesquisas fundamentais e aplicadas em duas linhas de pesquisa: Processos Químicos e Biotecnológicos; e Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Com isso, espera-se criar e consolidar grupos de pesquisa com capacidade de gerar conhecimento técnico-científico e formar recursos humanos para essas áreas.

- **Processos Químicos e Biotecnológicos**

A Engenharia de Processos tem como objetivo desenvolver experimentos, técnicas e ferramentas para lidar com problemas genéricos de síntese, operação e controle das indústrias de processamento. Essa área vem crescendo à medida que se desenvolvem metodologias de modelagem, simulação, otimização e controle de processos. O surgimento de novos catalisadores e, sobretudo, o emprego de catalisadores nanoparticulados, tem contribuído para o crescimento da área. Nesse cenário, a linha de pesquisa em Processos Químicos e Biotecnológicos tem como objetivo a análise, o dimensionamento e integração de processo

químicos e biotecnológicos através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle de processos.

- **Petróleo, Gás e Biocombustíveis.**

A reservas brasileira do Pré-Sal, sinaliza para a necessidade de desenvolver tecnologia e formar recursos humanos para o setor. O gás natural é a fonte energética que mais cresce no mundo e poderá estar na segunda posição da matriz energética mundial, atrás apenas do petróleo. O Brasil tem a maior reserva mundial de terra para a expansão agrícola o que coloca o país como a maior potência para o desenvolvimento de biocombustíveis. Os desafios de produção e otimização dos processos envolvendo esses setores exigirão desenvolvimento em pesquisa e tecnologia e formação de recursos humanos. Assim, a linha de pesquisa em Petróleo, Gás e Biocombustíveis tem como objetivo a geração de conhecimento técnico-científico e formação de recursos humanos em processos industriais nessas áreas através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle desses processos.

**Docentes do programa:**

**Coordenador:** Prof. Dr. Ricardo Belchior Torres

Prof. Dr. Agenor Toledo Fleury

Profa. Dra. Andréia de Araujo Morandim Giannetti

Prof. Dr. Fernando Bacci Effenberger

Prof. Dr. João Guilherme Rocha Poço

Prof. Dr. Luis Fernando Novazzi

Profa. Dra. Maristhela Passoni de Araujo Marin

Prof. Dr. Ricardo Belchior Torres

Prof. Dr. Rodrigo Cella

Prof. Dr. Rodrigo Condotta

Prof. Dr. Ronaldo Goncalves dos Santos

## Resumo dos “Conceitos CAPES” e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu.

Para que se tenha uma ideia da situação desses programas perante a CAPES e também das dissertações e teses apresentadas, as tabelas 3.2 a 3.4 (a seguir) resumem, respectivamente, os resultados da última avaliação da CAPES (com base no ano de 2015) e o número de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado apresentadas no período 2012 até 2015. O programa de Doutorado em Engenharia Elétrica, como é mais recente, teve a primeira tese concluída e apresentada somente nesse ano de 2015.

	“Conceito CAPES” para os programas:			
	Engenharia Elétrica	Engenharia Mecânica	Engenharia Química	Administração
<b>Programa de Mestrado</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>Programa de Doutorado</b>	<b>4</b>	<b>Não há</b>	<b>Não há</b>	<b>4</b>

**Tabela 3.2: Conceito CAPES nos programas de pós-graduação stricto-sensu**

Programas de Mestrado	Eng. Elétrica	Eng. Mecânica	Eng. Química	Administração
<b>Dissertações em 2012</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	-	<b>17</b>
<b>Dissertações em 2013</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>Iniciou em 2013</b>	<b>12</b>
<b>Dissertações em 2014</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	-	<b>10</b>
<b>Dissertações em 2015</b>	<b>21</b>	<b>30</b>	-	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>90</b>	-	<b>50</b>

**Tabela 3.3: Dissertações concluídas e apresentadas nos programas de Mestrado**

Programas de Doutorado	Eng. Elétrica	Administração
<b>Teses em 2014</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>Teses em 2015</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

**Tabela 3.4: Teses concluídas e apresentadas nos programas de Doutorado**

As ações realizadas para implantar as políticas de pesquisa indicam um forte comprometimento da Instituição com a geração de conhecimento em áreas bem definidas de gestão e tecnologia e estão em acordo com o que foi proposto em seu PDI.

Cabe destacar que os programas de mestrado, embora ainda recentes, uma vez que o mais antigo (Eng. Elétrica) possui cerca de dez anos, já atingiram índices de produtividade bastante elevados, tanto em termos de dissertações de mestrado concluídas quanto em termos de artigos publicados (a produção científica de cada programa está disponível para consulta no portal da FEI). Contudo, como se tratam de programas ainda recentes, a articulação com a graduação pode e deve ser melhorada, faltando encontrar meios para uma transferência mais efetiva do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação para a graduação. Considerando que a carga didática de aulas na graduação, adotada para os docentes dos programas de pós-graduação e preconizada pela CAPES, é de apenas 4 horas-aula semanais, esta transferência de conhecimento pode se basear em maior participação desses docentes dos programas em orientação de projetos de iniciação científica, projetos de conclusão de curso (TCC) e outras atividades dos departamentos relativas ao ensino de graduação.

### 3.7. Políticas Institucionais para a Extensão

A extensão é vista pela Instituição como a maneira privilegiada de interação com o meio, por intermédio de projetos comunitários e sociais, ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios, intercâmbios e parcerias, bem como seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral. Deste modo, a extensão se torna um canal de diálogo efetivo entre os saberes universitários e os diferentes agentes e instâncias com as quais atua na sociedade.

Em uma Instituição voltada para gestão e tecnologia, a extensão deve ser usada para transferência de tecnologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, democratização do conhecimento e ferramenta de desenvolvimento regional por meio de apoio a projetos tecnológicos, culturais, sociais e de gestão.

**Os objetivos das políticas de extensão do Centro Universitário FEI são:**

- ✓ Formar recursos humanos em nível superior atentos às necessidades da sociedade e preocupados com a promoção da justiça social;
- ✓ Intensificar as atividades discentes de cunho social;
- ✓ Facilitar o acesso da comunidade local ao conhecimento gerado na Instituição;
- ✓ Proporcionar a efetiva transferência de tecnologia, gerada na Instituição, para a sociedade, por meio da pesquisa e prestação de serviços, como forma de reduzir as desigualdades sociais;
- ✓ Apoiar ações públicas que incentivem a geração de emprego e renda para a região, por meio da disponibilização para a comunidade das competências de todo o seu corpo social.

**3.7.1: Cursos de pós-graduação *lato sensu***

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são oferecidos no período noturno, nos *campi* São Bernardo do Campo e São Paulo (bairro da Liberdade). A Tabela 3.5 a seguir identifica o nome, os coordenadores e a carga horária dos cursos de especialização oferecidos pela Instituição no período 2014 e 2015.

**Tabela 3.5: Cursos de pós-graduação *lato sensu* realizados em 2014 e 2015**

<b>Cursos</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Campus</b>
Administração de Empresas para Engenheiros	Celso Sebastião de Souza Ailton Pinto Alves Filho	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo e São Paulo
Administração de Produção	José da Cunha Tavares	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Automação Industrial e Sistemas de Controle - Mecatrônica	Agenor de Toledo Fleury	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Engenharia de Segurança do Trabalho	Celso Atienza e Marcelo dos Santos Paula	680 horas/aula	São Paulo

Engenharia e Manutenção Hospitalar	Reinaldo Lopes	436 horas/aula	São Paulo
Gestão da Manutenção e Ativos	Luis Prodomo e Milton Augusto G. Zen	480 horas/aula	São Paulo
Gestão Empresarial	Celso Sebastião de Souza	432 Horas/aula	S. Bernardo do Campo
Gestão de Marketing e Vendas	Edson Coutinho da Silva	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Gestão de Operações Logísticas e Supply Chain	Wilson de Castro Hilsdorf	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo e São Paulo (a partir do 2º 2015)
Gestão de Projetos	Edson Coutinho da Silva	480 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Gestão da Tecnologia da Qualidade	Wilson de Castro Hilsdorf e Antonio Borsoi Filho	432 horas/aula	S. Bernardo do Campo e São Paulo (a partir do 2º 2015)
Gestão e Tecnologia em Projeto de Produto	Willian M. Maluf Filho	512 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Gestão e Tecnologias de Segurança da Informação	Rodrigo Filev	432 horas/aula	São Paulo
Mecânica Automobilística	Edson Esteves	480 horas/aula	S. Bernardo do Campo
Refrigeração e Ar-Condicionado	Hugo Lagreca Filho	480 horas/aula	São Paulo
Sistemas Elétricos de Energia-Suprimento, Regulação e Mercado	Milene Galeti	432 horas/aula	São Paulo
Gestão Estratégica de Pessoas	Celso Sebastião de Souza	432 horas/aula	São Bernardo do Campo

Gestão da Produção Aeroespacial (Curso oferecido a partir do 1º 2015)	José da Cunha Tavares	432 horas/aula	São Bernardo do Campo e São Paulo
MBA de Gestão Empresarial em Comércio de Produtos e Serviços na Área da Defesa (Curso oferecido a partir do 2º 2015)	José da Cunha Tavares	432 horas/aula	São Bernardo do Campo e São Paulo

No que se refere à política institucional para os cursos de especialização, deve-se analisar a possibilidade de ampliação de oferta dos cursos em conformidade com a demanda do setor produtivo. Nesse sentido, a Instituição deve procurar desenvolver uma política sistemática de relação com as empresas públicas e privadas de modo a manter o alinhamento entre a demanda social e as propostas dos cursos oferecidos, bem como gerar instrumento prospectivo para definição dos novos cursos.

Importante ressaltar que, nos últimos anos, a política dos cursos de especialização tem sido fortemente induzida pelas competências desenvolvidas nos próprios departamentos. As propostas de novos cursos de especialização têm sido submetidas, necessariamente, à aprovação dos Coordenadores dos cursos de graduação afins e também do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPEX, como forma de articular os diferentes sistemas de ensino existentes na instituição.

Os itens seguintes, 3.7.2 até 3.7.4, irão descrever outros mecanismos e programas, já consolidados na FEI, que também estão associados às atividades de extensão e permitem gerar e implantar ações visando à realização dos objetivos mencionados anteriormente, relativos às políticas acadêmicas e de extensão.

### 3.7.2. Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos

De forma a atender ao maior número possível de alunos carentes de recursos financeiros para iniciarem ou concluírem seus estudos, a Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros,

mantenedora do Centro Universitário FEI, disponibiliza diversas modalidades de bolsas de estudos reembolsáveis ou não, conforme será descrito a seguir:

### **Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros**

Trata-se de um Programa de Bolsas de Assistência Social que tem por objetivo de atender ao maior número possível de alunos carentes, impossibilitados, por essa razão, de ingressar ou concluir seus estudos. Para efeito de classificação dos candidatos é também valorizado o desempenho do estudante. O programa conta com recursos oriundos de dotação orçamentária, conforme verba disponibilizada pela FEI. As bolsas não reembolsáveis são concedidas em módulos de 25%, podendo atingir até 100%.

### **Programa Bolsa Escola da Família**

O Centro Universitário FEI participa do Programa Bolsa Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, no qual alunos inscritos e selecionados que cursaram as três séries do Ensino Médio, exclusivamente na Rede Pública Estadual Paulista, trabalham como educadores universitários. Estes alunos têm bolsa de estudos integral, parte custeada pelo Governo e parte custeada pela FEI, para o curso no qual estão matriculados e desenvolvem atividades do Programa junto às escolas públicas estaduais.

### **Programa Universidade Para Todos – PROUNI**

Com participação no Programa Universidade para Todos do Ministério da Educação, o Centro Universitário FEI concede bolsas de estudos a brasileiros sem diploma de curso superior, com renda familiar per capita que não exceda o valor da mensalidade e limitada a três salários mínimos, que tenham cursado o ensino médio na rede pública ou instituição privada na condição de bolsista, bem como à portadores de necessidades especiais. A seleção é realizada pelo Ministério de Educação.

## **Programa de Financiamento Estudantil - FIES**

O FIES é destinado a financiar a graduação de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem critérios próprios de seleção e dá prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

O número de bolsas a ser concedido é variável dependendo da verba destinada ao Programa. O sistema é exclusivo para cobertura, no todo ou em parte, do valor das mensalidades, excetuando-se qualquer outro custo. Todos os candidatos devem possuir bom desempenho acadêmico.

## **O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE**

São bolsas de auxílio financeiro, em caráter complementar, destinado à alimentação, transporte e material escolar, com o objetivo de possibilitar a alunos bolsistas condições necessárias à permanência do aluno na escola e ao melhor aproveitamento de estudos, evitando evasão e perda de motivação. Esse programa foi instituído em 2011, para atender necessidades temporárias de alunos participantes dos Programas de Bolsas de Assistência Social – BAS ou do PROUNI, que foram contemplados com bolsas integrais. Semestralmente, a FEI disponibiliza uma quantidade de Bolsas de Assistência Estudantil a serem concedidas a alunos comprovadamente carentes, selecionados e avaliados pela Assistência Social da Instituição. O número de bolsas e valor de cada bolsa é definido anualmente, por comunicação da Mantenedora.

## Informações sobre os programas de bolsa e financiamento de estudos

As tabelas 3.6 e 3.7 que se seguem, sintetizam o **número de alunos atendidos** nas diversas modalidades de bolsas ou financiamento de estudos existentes.

Tipo de bolsa	Ano 2012		Ano 2013		Ano 2014	
	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.
<b>Bolsa de Assistência social - FEI</b>	646	695	693	920	798	1048
<b>Bolsa Escola da Família</b>	03	03	02	02	02	00
<b>Bolsa do PROUNI</b>	841	792	792	777	754	766
<b>PASE - Assistência estudantil – FEI</b>	30	30	35	35	48	48
<b>Total</b>	<b>1520</b>	<b>1520</b>	<b>1522</b>	<b>1734</b>	<b>1602</b>	<b>1862</b>

Tabela 3.6: Número de bolsas concedidas (período 2012 a 2014).

Tipo de financiamento	Ano 2012		Ano 2013		Ano 2014	
	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.	1º. Sem.	2º. Sem.
<b>FIES</b>	99	128	211	422	719	744
<b>APLUB</b>	97	98	123	126	123	92
<b>Total</b>	<b>196</b>	<b>226</b>	<b>334</b>	<b>548</b>	<b>842</b>	<b>836</b>

Tabela 3.7: Número de bolsas por tipo de financiamento (período 2012 a 2014).

O número de bolsas relativo ao ano de 2015 não foi informado porque a Instituição ainda não possuía esses números consolidados até a data limite para envio desse relatório ao INEP. Esses valores, entretanto, serão incorporados a esse documento assim que estiverem disponíveis.

A Instituição também vem concedendo bolsas de estudo para seus funcionários, extensivas aos seus dependentes, nos cursos de Administração, Ciência da Computação e Engenharia, bem como nos cursos de pós-graduação, tanto no *lato sensu* como no *stricto sensu*, ministrados na Instituição. O Centro Universitário FEI conta hoje com **380** funcionários (base: segundo semestre de 2015) tendo concedido, em 2015, **63** bolsas (16,5% do corpo funcional) a esses funcionários (ou a seus dependentes) conforme indica a tabela a seguir:

**Tabela 3.8: - Número de bolsistas no segundo semestre de 2015, considerando funcionários ou seus dependentes.**

Cursos	Administração	Ciência da Computação	Engenharia	Pós-Graduação (Lato Sensu)	Mestrado	Doutorado	Total
Número	11	4	27	8	1	12	63
Percentual	17,46%	6,35%	42,86%	12,70%	1,59%	19,04%	100%

### 3.7.3. Programa de intercâmbio e relações internacionais

Como decorrência da importância crescente que tem assumido a questão da internacionalização da universidade, e também por ser esse um importante objetivo institucional da FEI, ou seja: Incentivar intercâmbios e parcerias, não apenas com instituições brasileiras, mas também com universidades e empresas estrangeiras foi criado, a partir do segundo semestre de 2012, um **“Programa de Intercâmbio e Relações Internacionais”**, administrado por uma “Coordenadoria de Relações Internacionais”, cujos principais objetivos estão descritos a seguir:

- Realizar o atendimento e acompanhamento de alunos da FEI que pretendem estudar no exterior.
- Realizar o atendimento e orientação aos alunos estrangeiros que pretendem estudar na FEI.
- Manter contato permanente com as instituições parceiras para troca de informações e o fortalecimento das atividades de cooperação internacional;
- Assessorar a Reitoria na indicação e celebração de novos convênios e acompanhamento para execução e renovação dos acordos já existentes;
- Participar em eventos, com o objetivo de intensificar a cooperação entre a FEI e outras Instituições de Ensino Superior;
- Assessorar a Reitoria para receber delegações estrangeiras e personalidades do cenário acadêmico e social na condição de visitantes, professores e palestrantes;

Em particular, no ano de 2015, o Centro Universitário FEI manteve seus esforços para o revigoramento e expansão das atividades de colaboração com instituições estrangeiras.

Os principais acordos vigentes mantiveram-se ativos e em pleno funcionamento. No caso dos programas de mobilidade acadêmica, realizou o intercâmbio com o Karlsruhe Institute of

Technology, Alemanha; Institut Catholique d'arts et Metiers, França; e membros da AUSJAL (Universidad Alberto Hurtado, Chile; Universidad Iberoamericana Puebla, Universidad Iberoamericana Ciudad de Mexico e ITESO, México. Em outros casos, como com o New York Institute of Technology e com a Universidad de Alicante, avançou para entendimentos específicos necessários para as atividades de dupla diplomação e intercâmbio de alunos de graduação, respectivamente. No caso da dupla diplomação com o NYIT, teve participantes do curso de Engenharia de Produção e Administração participando pela primeira vez. No caso da Universidad de Alicante, o acordo específico e a ida de um estudante do campus São Paulo marcaram o início da colaboração de intercâmbio. Durante o ano de 2015, um total de 80 alunos de graduação participaram de programas internacionais em 12 países. O Programa Ciência sem Fronteiras se manteve como principal projeto de mobilidade estudantil em número de alunos, com 55 participantes.

Também foram assinados acordos de colaboração para novas parcerias com universidades do exterior, casos da Coventry University, Reino Unido, e da Linköping University, Suécia, gerando novas perspectivas de colaboração.

As tabelas que se seguem fazem um resumo do número de alunos da FEI que participaram de programas internacionais de mobilidade estudantil nos últimos 4 anos. Elas apresentam os participantes por modalidade, por tipo de acordo, por curso e por país de destino.

**Tabela 3.9: Número de alunos da FEI que participaram de programas internacionais – últimos 4 anos**

<b>MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>TOTAL</b>
Curta Duração e Idiomas	0	0	2	2	4
Study Abroad' / Visitante	53	54	89	55	251
Intercâmbio	0	8	9	10	27
Dupla Diplomação	0	3	5	13	23
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	<b>105</b>	<b>80</b>	<b>303</b>

**Tabela 3.10: Alunos da FEI que participaram dos diversos programas existentes – últimos 4 anos**

ACORDOS INTERNACIONAIS	2012	2013	2014	2015	TOTAL POR ACORDO
Ciência sem Fronteiras	53	54	89	55	251
FEI - Alicante	0	0	0	1	1
FEI - AUSJAL	0	2	8	7	17
FEI - ICAM	0	7	5	8	20
FEI - KIT	0	1	0	1	2
FEI - NYIT	0	1	1	6	8
TOP Espanha - Santander	0	0	2	2	4
<b>TOTAL POR ANO</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	<b>105</b>	<b>80</b>	<b>303</b>

Tabela 3.11: Alunos da FEI que participaram por Curso – últimos 4 anos

POR CURSO ( <i>graduação</i> ) *	2012	2013	2014	2015	TOTAL POR CURSO
Eng. Mecânica	10	20	30	24	84
Eng. de Produção	13	21	25	20	79
Eng. Elétrica	19	7	10	5	41
Eng. Química	9	4	18	1	32
Eng. Civil	2	7	3	9	21
Ciência da Computação	0	4	6	5	15
Administração - Campus SBC	0	0	3	5	8
Eng. de Automação e Controle	0	2	2	4	8
Administração - Campus SP	0	0	4	3	7
Eng. Ciclo Básico	0	0	0	2	2
Eng. de Materiais	0	0	2	0	2
Eng. Têxtil	0	0	0	0	0
<b>TOTAL POR ANO</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	<b>103</b>	<b>78</b>	<b>299</b>

\*não inclui cursos de curta duração e idiomas

Tabela 3.12: Participação dos alunos da FEI por país de destino – últimos 4 anos

POR PAÍS ( <i>graduação</i> ) *	2012	2013	2014	2015	TOTAL POR PAÍS
Estados Unidos	38	30	54	40	162
Canadá	4	13	8	2	27
Austrália	1	2	6	12	21
União Europeia	10	18	25	16	69
América Latina	0	2	8	7	17
Japão	0	0	1	1	2
Coréia do Sul	0	0	1	0	1
<b>TOTAL POR ANO</b>	<b>53</b>	<b>65</b>	<b>103</b>	<b>78</b>	<b>299</b>

*\*não inclui cursos de curta duração e idiomas*

O Centro Universitário FEI também recebeu estudantes estrangeiros, provenientes de diversos países, dentro dos programas de intercâmbio já mencionados. A **tabela 3.13** sintetiza o número de estudantes recebidos pela FEI nos últimos 3 anos.

Procedência	2013	2014	2015	Total geral
União Europeia	7	7	13	<b>27</b>
América Latina	1	0	2	<b>3</b>
Total	8	7	15	<b>30</b>

**Tabela 3.13: Alunos estrangeiros, participantes dos programas, recebidos pela FEI.**

### 3.7.4: Atividades Comunitárias

#### Projeto Reciclagem de Resíduos: respeito ao meio ambiente

Atenta à preservação ambiental pela reciclagem e reaproveitamento do lixo visando um desenvolvimento sustentável a FEI implantou o “Projeto de Reciclagem de Resíduos”. Para tanto, inicialmente determinou-se os tipos mais comuns de resíduos recicláveis existentes no Campus, sendo que a predominância é de papéis, papelão e plástico. Para o sucesso da iniciativa, tem sido feito um trabalho de conscientização da comunidade (alunos, professores, funcionários, visitantes e terceirizados) sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da reciclagem de resíduos, incentivando uma nova mentalidade de preservação da natureza.

O destino do material reciclável foi determinado em conjunto com a Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Bernardo do Campo (Programa "Lixo e Cidadania") e a Associação Cristã Verdade e Luz (Lar da Mamãe Clory), entidade beneficente. A Associação recebe gratuitamente os resíduos coletados e é responsável por sua comercialização. Com o dinheiro da venda do produto, ela procura oferecer melhores condições de vida às pessoas carentes. A quantidade de material reciclável doado pela FEI ao Lar da Mamãe Clory, durante o ano de 2015, foi de **3,45 toneladas o que corresponde a 287 kg ao mês.**



## ASSOCIAÇÃO CRISTÃ VERDADE E LUZ

Declaração de Utilidade Pública Municipal nº 2003 de 03/04/73 - Declaração de Utilidade Pública Estadual pela Lei 3.374 de 28/10/62  
Declaração de Utilidade Pública Fiscal para Lei de 20/01/91 - Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social  
Insc. Curateladora do Desenvolvimento Comunitário da Secretaria da Promoção Social sob nº 2112  
Insc. no Conselho Nacional de Serviço Social

Instituição de Amparo à Infância, Adversidade e Velhice

www.mamaecory.org.br

e-mail: [diretoria@mamaecory.org.br](mailto:diretoria@mamaecory.org.br)

Rua Francisco Visentainer, 438 - CEP 09861-630 - Bairro Assunção - Fone/Fax: 4109-2773 - São Bernardo do Campo - SP  
CNPJ: 09.166.413/0001-93 INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 8797-1 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 00000000

São Bernardo do Campo, 11 de Janeiro de 2016

À FEI – Faculdade de Engenharia Industrial

A/C Adriana – Superintendência

Ref.: Doação de Materiais recicláveis no ano de 2015

Segue relatório da pesagem de materiais recicláveis, (papelão) doados pela FEI no período de Janeiro à Dezembro de 2015, à Associação Cristã Verdade e Luz - "Lar da Mamãe Clory":

Mês	Quantidade (Kg)
Janeiro	410
Fevereiro	560
Março	400
Abril	550
Maior	510
Junho	550
Julho	100
Agosto	110
Setembro	80
Outubro	170
Novembro	120
Dezembro	0

Agradecemos a colaboração de todos e esperamos contar também com essa parceria no ano de 2016.

Atenciosamente,

p/p Danilo Monáco Marquesini

Supervisor Reciclável

59.166.413/0001-93

Associação Cristã Verdade e Luz

Rua Francisco Visentainer, 438

B. Assunção - CEP 09861-630

São Bernardo do Campo - SP

## Eventos Esportivos

O “Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer” (CVDRL) promove, durante o ano, várias competições esportivas que integram a comunidade e estimulam a prática de esportes, melhorando a qualidade de vida. Têm acesso à programação do Centro de Vivência, alunos, professores, funcionários, filhos de funcionários, ex-alunos, alunos de escolas da rede pública e particular de ensino fundamental e médio, bem como crianças carentes da comunidade local.

A tabela a seguir resume o calendário de eventos esportivos realizados em 2015, dando uma ideia da natureza das atividades que são desenvolvidas no Centro de Vivência.

**CALENDÁRIO DE EVENTOS DESPORTIVOS realizados em 2015 pelo CVDRL**

<b>Atividade</b>	<b>Início / termino</b>	<b>Nº participantes</b>	<b>Nº Equipes</b>	<b>Cursos: Diurno/noturno</b>
<b>Torneio Aberto de Futsal</b>	04 a 25.03.15 Diurno	420 alunos	67 equipes	35 diurnos
	07.03 a 09.05.15 Noturno	390 alunos		32 noturnos
<b>Torneio Aberto de Pebolim</b>	10.04.2015	18 alunos	09 duplas	Noturno
	11.04.2015	20 alunos	10 duplas	Diurno
<b>Torneio Aberto de Futebol livre</b>	28.03 a 30.05.15 Noturno	320 alunos	46 equipes	19 noturnos
	30.03 a 11.05.15 Diurno	450 alunos		27 diurnos
<b>Torneio Aberto de Tênis de mesa</b>	24.04.15	12 alunos	-----	Diurno
<b>Torneio Colegial</b>	25.05 a 30.05.15	500 alunos	18 escolas	-----
<b>Torneio Aberto de Futebol Society</b>	24.08 a 01.10.15 Diurno	430 alunos	60 equipes	36 equipes
	22.08 a 10.10.15 - Noturno	290 alunos		24 equipes
<b>Torneio Aberto de</b>	04.09.15	8	-----	Diurno

Truco				
<b>Triatlón Indoor</b>	09.10.15 - Diurno 10.10.15 - Noturno	06 NOTURNOS  03 DIURNOS	-----	-----
<b>*Jodesp</b>	19.10 a 14.11.15	860 diurnos/noturnos	10 delegações	-----
<b>Desafio Fei x Maúa</b>	11.09.15	80	-----	Diurno / Noturno
<b>3º Caminhada SIPAT (Campus SBC)</b>	04.12.15	24 funcionários	-----	-----
<b>Academia</b>	1º.01 a 31.12.15	40.242 visitas	-----	-----
<b>Piscina</b>	1º.01 a 31.12.15	9.535 visitas	-----	-----
<b>** FEI Tarde Esportiva</b>	19.02 a 30.11.15	2.000 visitas	-----	-----

\* JODESP é uma competição esportiva entre os vários Cursos de Graduação, Ex-Alunos e Funcionários da FEI. Na noite de abertura dos jogos é realizado um cerimonial, escolha da Garota e Garoto dos jogos.

Durante o período de realização dos jogos as várias delegações estarão competindo nas seguintes modalidades: Atletismo masculino e feminino, Basquete masculino e feminino, Corrida Rústica Livre, Futebol Masc., Futsal masculino e feminino, Handebol masculino e feminino, Natação masculino e feminino, Pebolim Livre, Tênis Livre, Tênis de Mesa masculino e feminino, Truco Livre, Voleibol masculino e feminino, Xadrez livre.

\*\* FEI Tarde Esportiva é um horário reservado para que os alunos da FEI possam praticar as modalidades de sua preferência durante a semana: segunda-feira Handebol, terça-feira Futsal, quarta-feira Voleibol, quinta-feira Basquete e na sexta-feira Livre.

Além dessas atividades, o CVDRL também desenvolve alguns projetos específicos com o objetivo de incentivar a prática esportiva entre alunos, professores e funcionários da FEI.

- **“Eu Pratico Esporte na FEI”**

Turmas de Treinamento em diversas modalidades esportivas.

Tem como objetivo a recreação e melhora da técnica na modalidade em que o aluno tenha mais afinidade.

- **“É hora de Esporte!”**

Treinamento Esportivo, proporcionando ao aluno participante reverter às horas de treino em atividade complementar no seu curso de graduação.

## Eventos Religiosos

Como Instituição de Ensino de orientação Cristã, as atividades religiosas são acessíveis tanto aos alunos como às comunidades vizinhas. São atividades regulares nos campi do centro Universitário:

- Missas durante a semana e aos domingos;
- Batizados;
- Cursos de Batismo;
- Primeira eucaristia;
- Casamentos.

Vale ressaltar que a FEI também desenvolve uma atividade pastoral visando, sobretudo manter e valorizar as atividades já assimiladas pela comunidade, como as missas, celebrações, atendimento e orientação espiritual e grupos de estudo. Pode-se considerar que esse conjunto de atividades faz o ponto forte sinalizador da ação evangelizadora da FEI.

Praticamente, durante o ano letivo, todas as terças e sextas feiras são celebradas missas para a comunidade interna, com presença expressiva de participantes nas celebrações. Essas celebrações semanais foram também incluídas no campus de São Paulo, por solicitação da comunidade local.

A ação evangelizadora litúrgica da FEI estende-se às comunidades do entorno da FEI com a tradicional missa dominical. A presença, cada vez mais numerosa, é constituída de famílias que residem no Bairro Assunção, e ao redor do campus.

Entre as celebrações de 2015 são destaques as que se referem à abertura dos semestres letivos, como abertura da Semana de Qualidade e também as realizadas por ocasião da formatura dos alunos nos diversos cursos existentes na FEI.

Particularmente em 2015, os eventos da Semana de Qualidade contaram com a participação de um cardeal, Dom Odilo Scherer e um bispo, Dom Aloísio Vital, que tiveram oportunidade de se encontrar com os professores abordando temas relacionados com o resgate da pessoa e o papel da Igreja no mundo universitário como ponte para inserção e diálogo com a Cultura (ver programação da “Semana da Qualidade” – pag. 56).

Também existe um serviço de atendimento e orientação espiritual, cuja responsabilidade é do “Assistente Religioso”, que conta também com a colaboração dos professores e funcionários no encaminhamento dos casos. No que diz respeito aos alunos, os casos atendidos, de modo geral referiam-se a dificuldades de acompanhar os estudos, problemas de bolsa e manutenção, desânimo e depressão, orientação sobre relacionamento familiar e entre colegas. Em relação aos professores e funcionários, as questões foram mais existenciais e profundas abrangendo problemas de relacionamento, doenças, perdas e luto.

### Ações Sociais

“Formar seres humanos para os demais” é parte da obra e missão de uma Instituição ligada à Companhia de Jesus. Neste contexto, a promoção de ações conjuntas realizadas com instituições de caridade ou afins, desperta no alunado o conceito de solidariedade. As atividades de cunho social e assistencial são realizadas através de campanhas com objetivos específicos, promovidas pela Igreja, comunidade ou pela própria instituição na realização de determinados eventos como o Projeto Travessia, como ajuda para Fé e Alegria; a campanha dos brinquedos no Natal dos sonhos e a campanha do agasalho.

**Grupo de escoteiros “Jean Philippe Cousteau”:** A FEI apoia esse grupo, cedendo algumas de suas dependências para que eles possam desenvolver atividades como cursos, palestras, assembleias e comemorações.



#### **GRUPO ESCOTEIRO JEAN PHILIPPE COUSTEAU**

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – U.E.B.

173ª REGIÃO SÃO PAULO

DISTRITO ESCOTEIRO SÃO BERNARDO

CNPJ 04918188/0001-02



ESCOTEIROS  
DO BRASIL

“O Escotismo é um movimento educacional de jovens, voluntário, sem vínculo político-partidário, com a colaboração de adultos, e que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o Propósito, os Princípios e o Método Escoteiro concebidos pelo fundador BADEN-POWELL”.

“O propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido no Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil”.

### 3.7.5. Considerações sobre ações sociais e de extensão.

A análise feita indica que a responsabilidade social da instituição, no que diz respeito à inclusão social, à relação com a sociedade e à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural é exercida de maneira satisfatória. Os mecanismos existentes, entretanto, podem ser melhorados criando novas formas de incentivos para que as capacidades abrigadas na Instituição nas áreas de tecnologia e gestão envolvam-se mais diretamente com as questões associadas à responsabilidade social. Um exemplo interessante desse tipo de iniciativa transformadora, vindo de instituições de ensino superior, tem sido a implantação de **incubadoras de empresas**, onde a instituição fornece parte da infraestrutura e do conhecimento necessários para o desenvolvimento e maturação inicial de “planos de negócio” desenvolvidos por microempreendedores. À medida que esta questão amadurece, percebe-se que o Centro Universitário pode ampliar o enfoque da extensão, com uma visão também transformadora do meio social em que se insere, por intermédio de um maior envolvimento das competências que possui e constrói nas áreas de gestão e tecnologia.

Cabe apontar que alguns desses objetivos, como a geração de mecanismos de acompanhamento e diálogo com os egressos e a informatização de processos e serviços ainda não foram alcançados satisfatoriamente. Seria necessário atualizar o cronograma, definindo novos prazos para esses objetivos na nova versão do PDI para os próximos anos.

Outro ponto importante a ser mencionado refere-se à **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão**, evento promovido semestralmente, que tem sido um fórum muito adequado para tratar questões relativas a ensino, pesquisa e políticas educacionais entre os professores, mas **nota-se a ausência de instâncias semelhantes voltadas para os funcionários do corpo técnico-administrativo da Instituição**.

### 3.8. Programas de iniciação Científica, Iniciação Didática e de Ações Sociais de Extensão.

Os programas de Iniciação Científica, Iniciação Didática e de Ações Sociais de Extensão devem ser entendidos como um conjunto de ações de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e didático do aluno e à sua formação humana e social. Consistem na concessão de bolsas a alunos envolvidos no desenvolvimento de projetos, incentivando sua participação. A FEI disponibiliza bolsas a alunos de graduação com bom rendimento escolar e com interesse em complementar sua formação acadêmica. Os projetos têm duração de até 12 meses.

A realização dessas ações é materializada através do “Programa PIPEX”, como foi batizado, que é o **Programa de Iniciação à Pesquisa e Extensão** da FEI. Ele permite a submissão de projetos para concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos científicos, didáticos e de ação social. O Programa PIPEX é regulamentado pela Normativa **NP-22.004/05-03**, que descreve toda a conceituação e procedimentos para participação. Para gerenciar esse Programa, existe um software chamado “PIPEX\_online”, desenvolvido com essa finalidade. A partir de 2011, todos os procedimentos de submissão e julgamento de projetos, que antes eram manuais, foram automatizados, sendo executados através da plataforma online, acessada diretamente a partir do portal da FEI. Este programa aperfeiçoou o processo de inscrição, verificação de pendências do aluno e julgamento dos projetos.

Todos os anos, desde 2011, a FEI realiza um encontro para exposição desses projetos. Nesse ano de 2015, foi realizado em **15 de outubro de 2015 o V Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI – V SICFEI**. Cento e oitenta e cinco projetos foram inscritos e cinco foram premiados, sendo 3 projetos de iniciação científica, 1 projeto de iniciação didática e 1 projeto de ação social de extensão. Os trabalhos foram avaliados por um comitê composto por 55 assessores internos e 3 assessores externos, convidados do Instituto Mauá de Tecnologia e Universidade Federal do ABC, avaliando resumos e pôsteres. Importante destacar que, pela primeira vez e selecionados pela coordenação junto aos orientadores, foram convidados alunos de mestrado e doutorado da FEI, para participar do comitê de avaliação dos projetos.

Para todos esses simpósios é criada uma página específica da internet, de forma a facilitar os procedimentos de inscrição e divulgação do evento. Mais detalhes podem ser encontrados na página oficial do evento ([www.fei.edu.br/sicfei](http://www.fei.edu.br/sicfei)).

A tabela abaixo apresenta o número de bolsas, nessas três modalidades, concedidas no período de 2011 até 2015.

Programa	Número de bolsas concedidas				
	2011	2012	2013	2014	2015
Iniciação Científica – P-BIC	98	109	125	159	187
Iniciação Didática – PRO-BID	04	10	13	09	17
Ações Sociais de Extensão – PRO-BASE	02	1	∅	14	22
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>120</b>	<b>138</b>	<b>182</b>	<b>226</b>

**Tabela 3.6 – Bolsas concedidas nos programas: Iniciação Científica, Iniciação Didática e Ações Sociais de Extensão.**

Cabe ressaltar, conforme indica a tabela acima, o crescimento consistente ao longo dos anos do número de bolsas oferecidas pela Instituição, o que demonstra um comprometimento da FEI em promover um maior engajamento dos alunos de graduação com atividades de pesquisa e extensão.

Os relatórios anuais desses programas, de iniciação científica, iniciação didática e ação social, são encaminhados pelas respectivas coordenadorias e encontram-se arquivados na Instituição.

### 3.9. Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário FEI possui diversas formas de comunicação com a sociedade. Além dos informes eletrônicos InfoFEI distribuídos por e-mail em 2015 foi implantado a CAPES Web TV onde é divulgado notícias diversas sobre a CAPES, editais, periódicos, eventos, etc, como também notícias sobre tudo que acontece no Campus. O website da Instituição é um dos principais meios onde são disponibilizadas informações à sociedade, assim como as redes sociais – facebook, twitter, linkedin, instagran, youtube e blog, que se tornaram uma eficiente ferramenta de comunicação de massa. A Instituição possui também um jornal voltado ao público interno e aos estudantes do ensino médio, o “Circuito FEI”, uma revista destinada ao público externo - ex-alunos, pesquisadores, empresários e outras instituições, a “Domínio FEI”, e também uma publicação anual voltada para as Instituições Católicas e a comunidade jesuíta denominada “Cadernos da FEI”. Para coordenar a comunicação com a sociedade, a Instituição possui um **Setor de Comunicação e Marketing**, o qual é responsável por uma série de ações que envolvem o planejamento, contato com departamentos, operacionalização e controle. Essas atividades são divididas em: Publicidade e Propaganda, Assessoria de Imprensa, Promoção, Eventos, Comunicação Interna e Mídia on-line.

O setor atua em conjunto com a Assessoria de Imprensa, disponibilizando para os veículos de comunicação de todo o País informações sobre pesquisa e todo o conhecimento que é gerado dentro da Instituição. Os professores atuam como porta-vozes junto à imprensa oferecendo seus conhecimentos para esclarecer temas e assuntos relacionados às áreas de Administração, Engenharia e Ciência da Computação, prestando um serviço de esclarecimento, orientação e transmissão de conhecimento para toda a sociedade.

Os eventos internos e externos representam uma porcentagem significativa do trabalho do setor. Um evento importante de comunicação com a sociedade é o “FEI Portas Abertas”, que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar todo o conhecimento, pesquisas e inovações que são produzidos no Centro Universitário FEI com estudantes do ensino fundamental, médio e cursinho dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em alguns dos seus 87 laboratórios nas áreas de Administração, Ciência da

Computação e Engenharia. A programação conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, tecnologia, inovação e interatividade.

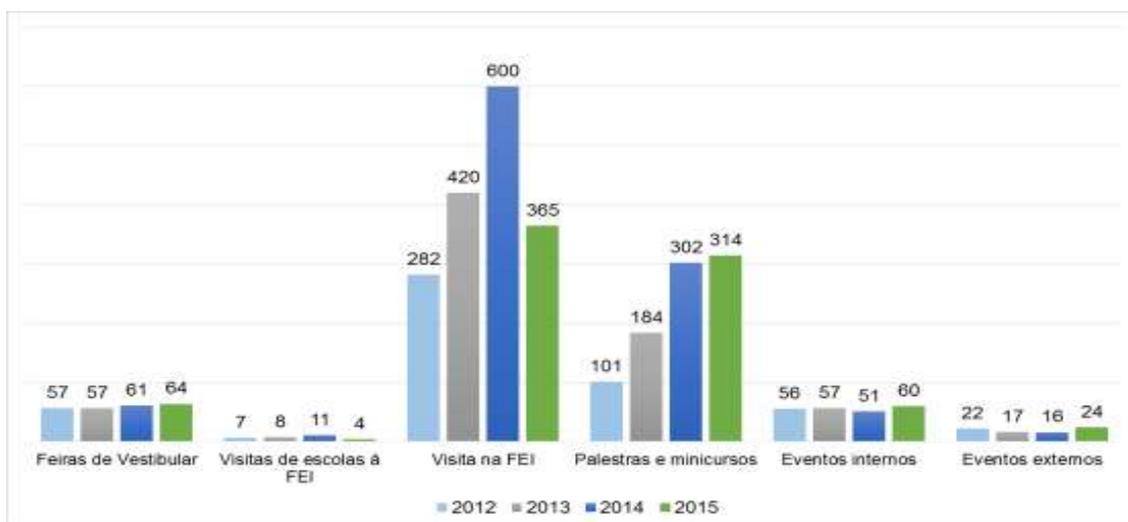
O setor mantém relacionamento com escolas do ensino médio, estabelecendo um contato direto para promoção das atividades e vestibular da FEI.

Em 2015 o Projeto Capacitar idealizado em parceria com as Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, premiou as melhores práticas docentes inovadoras desenvolvidas nas ETECs com foco nas temáticas de sustentabilidade, empreendedorismo e inovação.

Este ano também foi caracterizado pelo lançamento da nova marca do Centro Universitário FEI. O processo incluiu pesquisas com estudantes, docentes, funcionários, antigos alunos, além de profissionais do mercado e especialistas em Recursos Humanos, que destacaram a tradição, a formação prática, o sucesso no mercado de trabalho e os valores humanísticos. A Campanha foi baseada nos valores, missão e objetivos da Instituição, bem como no posicionamento da nova marca: inovando em gestão e tecnologia para a evolução da sociedade.

### 3.9.1. Atividades específicas

Os eventos internos e externos promovidos pela Instituição são de diversas naturezas, e podem ser resumidos em: Feiras de Vestibular, Exposição de Projetos de Formatura (Expo's), Palestras e Cursos (Internos e Externos), Semana de Administração, Ciência da Computação e de Engenharia, Competições e Concursos, Congressos, Eventos Comemorativos e Institucionais, Vestibular, Exposições, entre outros. O gráfico a seguir ilustra o número de eventos realizados ao longo dos últimos quatro anos.



O Setor também é responsável pela coordenação e acompanhamento das campanhas e trabalhos realizados pela agência de Publicidade e Propaganda que tem como principal função comunicar à sociedade as datas dos Processos Seletivos, como também elaborar campanhas de conscientização como em 2015 a Campanha de Conscientização e Combate ao Mosquito Aedes Aegypti / Zika Vírus. Atua também na elaboração de estratégias de divulgação dos cursos de pós-graduação, reforçando o trabalho planejado e realizado, elaborando materiais informativos para os estudantes, ex-alunos, instituições de classe, professores, entre outros públicos.

Alguns projetos e atividades específicas realizadas no ano de 2015:

- Planejamento, divulgação e realização do FEIstival de Música, concurso musical voltado aos alunos;
- Elaboração de sistema para avaliar vocação profissional na área de engenharia “Máquina de Profissões – Engenharia” da Editora Abril, disponibilizado em site aberto da editora como prestação de serviço aos jovens;
- Campanha de conscientização junto aos alunos da importância do Enade;
- Idealização e organização do Projeto Capacitar em parceria com as Escolas Técnicas do Centro Paula Souza;
- Produção de 04 edições da Revista Domínio FEI (edições trimestrais) com circulação de aproximadamente 74.000 exemplares ano.
- Produção de 02 edições do Jornal Circuito FEI, com tiragem no total de 25.500 exemplares distribuída para estudantes do Ensino Médio;
- Produção e Diagramação do “Cadernos da FEI” com tiragem de 800 exemplares distribuídos para professores da FEI, Diretoria Executiva, Jesuítas e Instituições de Ensino;
- Elaboração e envio quinzenal do InfoFEI, informativo eletrônico com notícias e acontecimentos do Centro Universitário, enviado para um mailing de 65.000 cadastrados;
- Planejamento e organização da 7ª Edição do “FEI Portas Abertas - campus São Bernardo do Campo”. O evento recebeu um público de 2.685 pessoas, sendo 1.609 estudantes e 106 professores provenientes de 45 escolas. Em relação a quantidade de escolas atendidas, o crescimento foi de 20% se comparada com a edição anterior.

- Planejamento e organização da 2ª Edição do “FEI Portas Abertas – campus São Paulo”. O evento contou com 25 atividades, 356 participantes;
- Planejamento e organização da Olimpíada Brasileira de Robótica – Etapa Regional e Etapa Estadual, com 714 participantes e 524 participantes respectivamente. Participaram professores e estudantes da grande São Paulo e região;
- Gestão da Junior FEI na realização da 7ª Edição da Feira de Recrutamento – Recruta FEI com a participação de 33 empresas nacionais e multinacionais;
- Participação na 18ª Feira do Estudante – EXPO CIEE 2015.com
- Planejamento e realização da 7ª edição do Concurso Travessia, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil;
- Planejamento e realização do III Simpósio Brasileiro de Dinâmica de Sistemas no *campus* São Paulo;
- Planejamento e organização da Feira de Empreendedorismo – 1º e 2º Semestre do *campus* São Paulo;
- Planejamento e coordenação das comemorações do Dia do Professor;
- Planejamento e organização da Semana da Administração, Ciência da Computação e Engenharia, o qual obteve 12.995 inscrições divididas entre 149 palestras e 117 minicursos;
- Planejamento e elaboração de materiais sobre o ENADE para esclarecimento e orientação dos alunos do curso de Administração;
- Seleção, treinamento e acompanhamento de monitores - estudantes da FEI que dão suporte durante os eventos externos e internos e trabalhos administrativos.

Cabe destacar um evento importante de comunicação com a sociedade que é o “**FEI Portas Abertas**”, que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar o conhecimento, as pesquisas e inovações que realizadas no Centro Universitário FEI com estudantes do ensino fundamental, médio e cursinhos, dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em alguns dos seus 90 laboratórios nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Engenharia. A programação de um dia inteiro, conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, à tecnologia, inovação e interatividade. Nesse ano de 2015, o evento recebeu no campus São Bernardo um público de 2.685 pessoas, sendo 1.609 estudantes e 106 professores vindos de 45

escolas. Também foi realizada a 2ª Edição do FEI Portas Abertas no *campus* São Paulo, que contou com 25 atividades, tendo recebido 356 participantes.

### 3.9.2. Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade

Inicialmente, vamos considerar a avaliação feita pelos alunos em 2012 (figuras 3.6 e 3.7 abaixo), onde vemos que a maioria deles (**82%**) declarava que era informado das atividades realizadas na FEI através de e-mail; 10% por cartazes e apenas **5%** pelo site institucional. Quanto aos meios pelos quais os **alunos gostariam de ser informados** (ver gráfico abaixo) das atividades da FEI, **73%** gostariam de receber informações por e-mail, **8%** por cartazes e outros **8%** pelo jornal interno da FEI. Estes percentuais já indicavam, em 2012 e 2013, que tanto o jornal “Circuito FEI” quanto o site institucional conseguiam atender apenas em parte as expectativas dos alunos. No ano de 2014, pedimos aos alunos que avaliassem a eficiência dos canais de comunicação existentes na FEI para comunicação com eles (ver figuras 3.8 e 3.9 abaixo). A análise destes dados já sugeria que o Centro Universitário deveria investir mais em conteúdo dinâmico em seu site e buscar melhorar a eficiência dessa comunicação, considerando que entre **26% e 29% dos alunos a consideravam, no máximo, regular.**

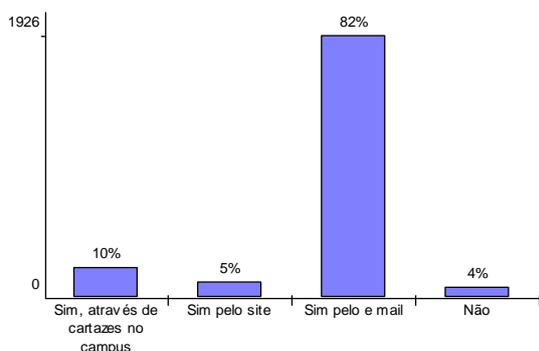


Figura 3.6: Como você é informado sobre eventos, cursos e outras novidades que acontecem na FEI? (Fonte: Avaliação maio de 2012)

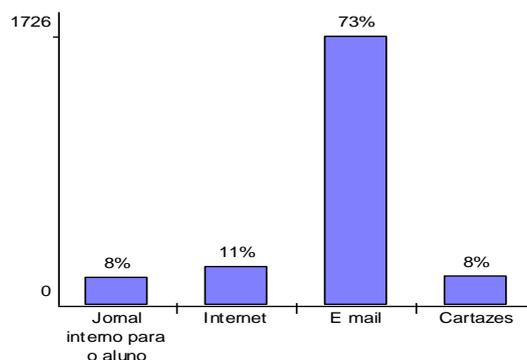


Figura 3.7: De que forma você gostaria que a FEI o mantivesse informado sobre eventos, cursos e outras novidades? (Fonte: Avaliação discente / maio de 2012)

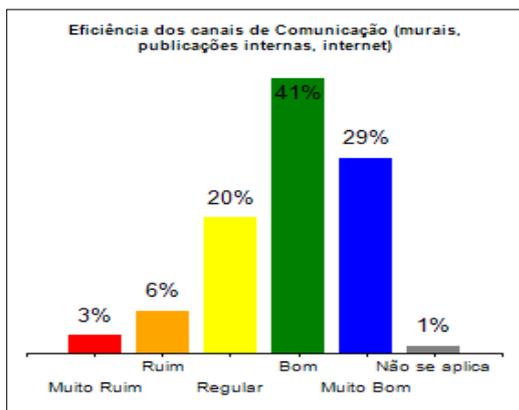


Figura 3.8: Avalie a eficiência dos canais de comunicação da FEI com você (Fonte: Avaliação discente / maio de 2014).

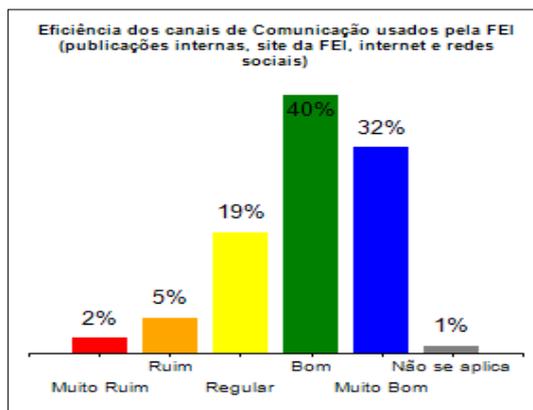


Figura 3.9: Avalie a eficiência dos canais de comunicação da FEI com você (Fonte: Avaliação discente / Set. de 2014).

No ano 2015, pedimos aos alunos que avaliassem a **relevância** dos canais para comunicação da FEI com eles, considerando E-mail, Portal do aluno, Site da FEI e Facebook da FEI. Os resultados estão apresentados nas figuras abaixo. A análise desses resultados indica que o site da FEI e o Facebook precisam ser melhor analisados, com respectivamente 20% e 29% dos alunos considerando a relevância deles, no máximo, **regular**.

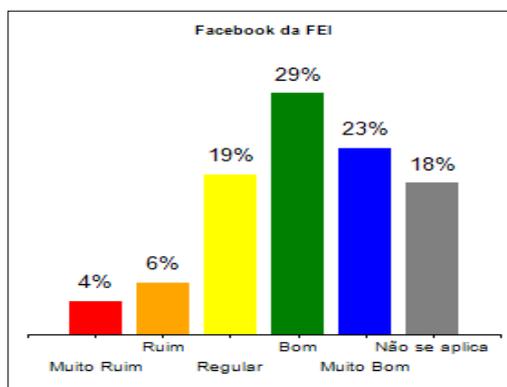
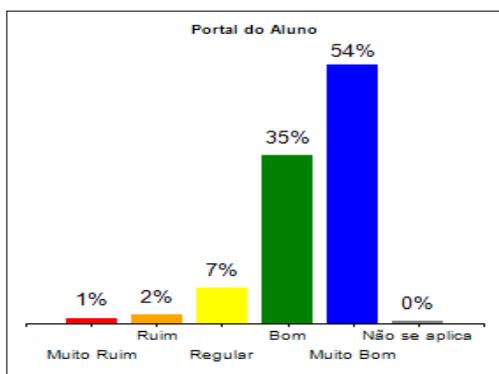
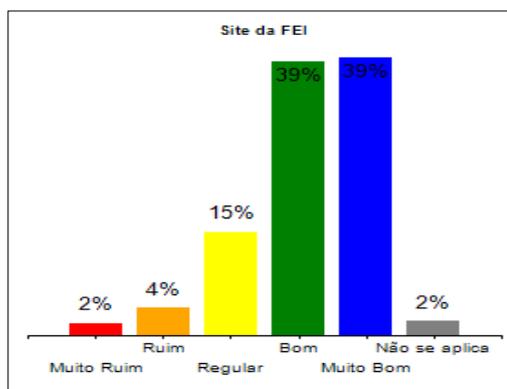
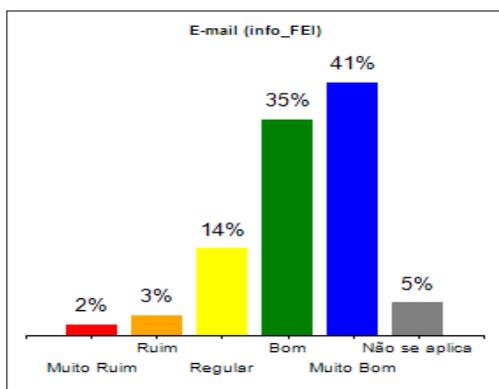


Fig. 3.10: Relevância dos canais de comunicação da FEI com os alunos (Fonte avaliação alunos – seg. /2015)

Além dos veículos mencionados para comunicação com a sociedade, a Instituição incentiva alunos e professores a participarem de sociedades científicas e de conselhos profissionais, a apresentarem trabalhos e a organizarem congressos e eventos e a participarem de competições acadêmicas como o SAE Baja, RoboCup, SAE AeroDesign e Desafio SEBRAE entre outras. Estas atividades ajudam a projetar a imagem institucional como centro de excelência em gestão e tecnologia.

Desta maneira, órgãos de imprensa regional e nacional frequentemente solicitam a participação de docentes da FEI para esclarecer aspectos técnicos relativos a matérias de interesse social. Para a Instituição, o reconhecimento público de seus docentes permite atingir o objetivo de difundir socialmente o conhecimento.

A Instituição **ainda não possui uma ouvidoria** formalmente constituída. Parte das funções típicas de uma ouvidoria, que seriam o encaminhamento de demandas acadêmicas e a negociação de soluções para conflitos, acaba sendo desempenhada pelos setores que mantêm contato mais próximo com os alunos.

Outro ponto importante é a necessidade de melhorar os mecanismos existentes de **acompanhamento dos egressos**, principalmente considerando que o Centro Universitário tem origem em escolas de engenharia e administração com mais de 70 anos de existência e, portanto, com um contingente de ex-alunos importante e que certamente podem dar grande contribuição ao aprimoramento da qualidade de nosso relacionamento e comunicação com a sociedade.

### **3.10. – Políticas de atendimento aos estudantes**

Aos alunos são disponibilizados vários serviços de atendimento e atividades de apoio e acompanhamento, que visam seu bem estar durante a permanência acadêmica, bem como oportunidade de desenvolvimento intelectual. Os principais serviços e atividades estão descritos a seguir.

#### **3.10.1. Atendimento didático-administrativo**

O atendimento relativo ao expediente didático-administrativo é realizado na Secretaria Geral, onde são disponibilizados os serviços relativos ao registro acadêmico de modo geral e à emissão de documentação. Consultas referentes à situação acadêmica do corpo discente também podem ser realizadas via internet, por meio das páginas web da Secretaria.

Os alunos contam ainda com os serviços da Coordenadoria Departamental, vinculada à Secretaria Geral, responsável pelo relacionamento destes com os docentes dos diversos departamentos, serviço este facilitado pela concentração dos docentes em um espaço comum dentro do campus, a Sala Geral de Professores existente no prédio A. A Instituição tem incentivado o uso de ferramentas de informática como forma de intensificar os meios de diálogo entre docentes e alunos, possibilitando um atendimento pedagógico mais ágil e frequente. O sistema adotado pela Instituição com essa finalidade foi o “MOODLE”.

#### **3.10.2. Setor de Estágio**

O Setor de Estágios e Empregos (SESEM) recebe continuamente ofertas de estágios e empregos de pequenas, médias e grandes empresas e instituições, que são afixados em quadro de aviso próprio e na internet, centralizando as ofertas de estágios para alunos.

O SESEM ainda orienta os alunos para a obtenção de estágios e agenda visitas e reuniões de grupos de alunos nas empresas, mantendo contato com aproximadamente 8.000 empresas.

Realiza a intermediação quase 2.000 contratos de estágios todos os semestres. Para os formandos, o setor ajuda na obtenção de emprego, encaminhando currículos para diversas empresas da região e de outros estados do Brasil.

Os contratos de estágios são todos feitos dentro da legislação vigente, com carteira de trabalho carimbada, seguro e Termo de Compromisso de Estágio.

Todos os estágios são acompanhados de perto pelo SESEM, que exige da empresa uma avaliação do estágio e um relatório do aluno para fins de comprovação nas disciplinas de estágio supervisionado.

O estágio é uma oportunidade de integração dos conhecimentos dos alunos com as demandas e condições típicas do mercado de trabalho em setores intensivos de tecnologia e gestão. Além disso, o estágio é visto como uma forma de inserção do profissional em formação no mercado de trabalho, permitindo-lhe adquirir experiência e criar relacionamentos profissionais que podem ajudá-lo a ingressar definitivamente no mundo do trabalho quando formado.

### **3.10.3. Monitoria**

Os alunos contam também com o serviço de monitoria para esclarecimentos de dúvidas dos conteúdos programáticos e apoio a algumas atividades de ensino. Os monitores são alunos que apresentam competência para o desenvolvimento das atividades indicadas, aferidas por meio de processo seletivo desenvolvido pelos departamentos de ensino nos quais as disciplinas estão lotadas. Os monitores são acompanhados por docentes orientadores que proporcionam o embasamento teórico necessário para que eles possam realizar o efetivo atendimento aos demais alunos.

A Instituição disponibiliza cerca de 200 vagas de monitoria. São oferecidas bolsas aos alunos monitores com valores pagos por horas de atividades efetivamente realizadas no mês. O número de horas é limitado, visando não prejudicar o rendimento escolar do aluno monitor.

Os trabalhos de monitoria são estabelecidos pelos próprios departamentos de ensino de acordo com suas necessidades específicas. O departamento requisitante, levando em consideração o projeto aprovado ou a verba destinada para este fim, faz o dimensionamento do número de monitores a serem contratados, com base em critério de seleção pautado no bom rendimento escolar do candidato.

Além de servir como apoio didático aos alunos que procuram os monitores, as atividades de monitoria auxiliam o desenvolvimento dos monitores ao permitir que consolidem e apliquem seus conhecimentos em uma área específica ao explicar um tópico para seus colegas.

#### **3.10.4. Acesso aos laboratórios de ensino**

O acesso aos diversos laboratórios de ensino do Centro Universitário FEI é autorizado, quando for o caso, somente mediante a utilização dos equipamentos de proteção específicos a cada atividade prática, respeitando-se as normas internas de segurança de cada área. O acesso é permitido para o desenvolvimento das seguintes atividades acadêmicas:

- Aulas curriculares de laboratório: os alunos têm acesso aos laboratórios somente com a presença dos professores;
- Atividades práticas complementares extracurriculares: complemento prático das disciplinas de graduação, mediante preenchimento de formulário específico e agendamento de horário;
- Aulas de reposição: agendadas pelo professor e acompanhadas por instrutores;
- Preparação para prova prática: Em algumas disciplinas, as provas de laboratórios são práticas. Os alunos podem solicitar ao técnico responsável do almoxarifado a autorização para repetir algumas experiências realizadas durante o semestre. As atividades práticas são devidamente acompanhadas pelo técnico responsável ou instrutor;
- Monitoria: Acesso aos alunos selecionados como monitores de laboratório, durante horário estabelecido pelos orientadores, para aperfeiçoamento das atividades laboratoriais;
- Iniciação científica/ iniciação didática: Acesso aos alunos devidamente inscritos nos respectivos programas institucionais, em horários pré-estabelecidos, para realização de pesquisas orientadas;

- Projetos de Formatura: Orientados por professores especificamente capacitados para esta função, os alunos projetam, confeccionam protótipos e realizam os testes finais do projeto proposto;
- Projetos especiais: Somente acompanhados pelos coordenadores dos respectivos projetos e/ou instrutores.

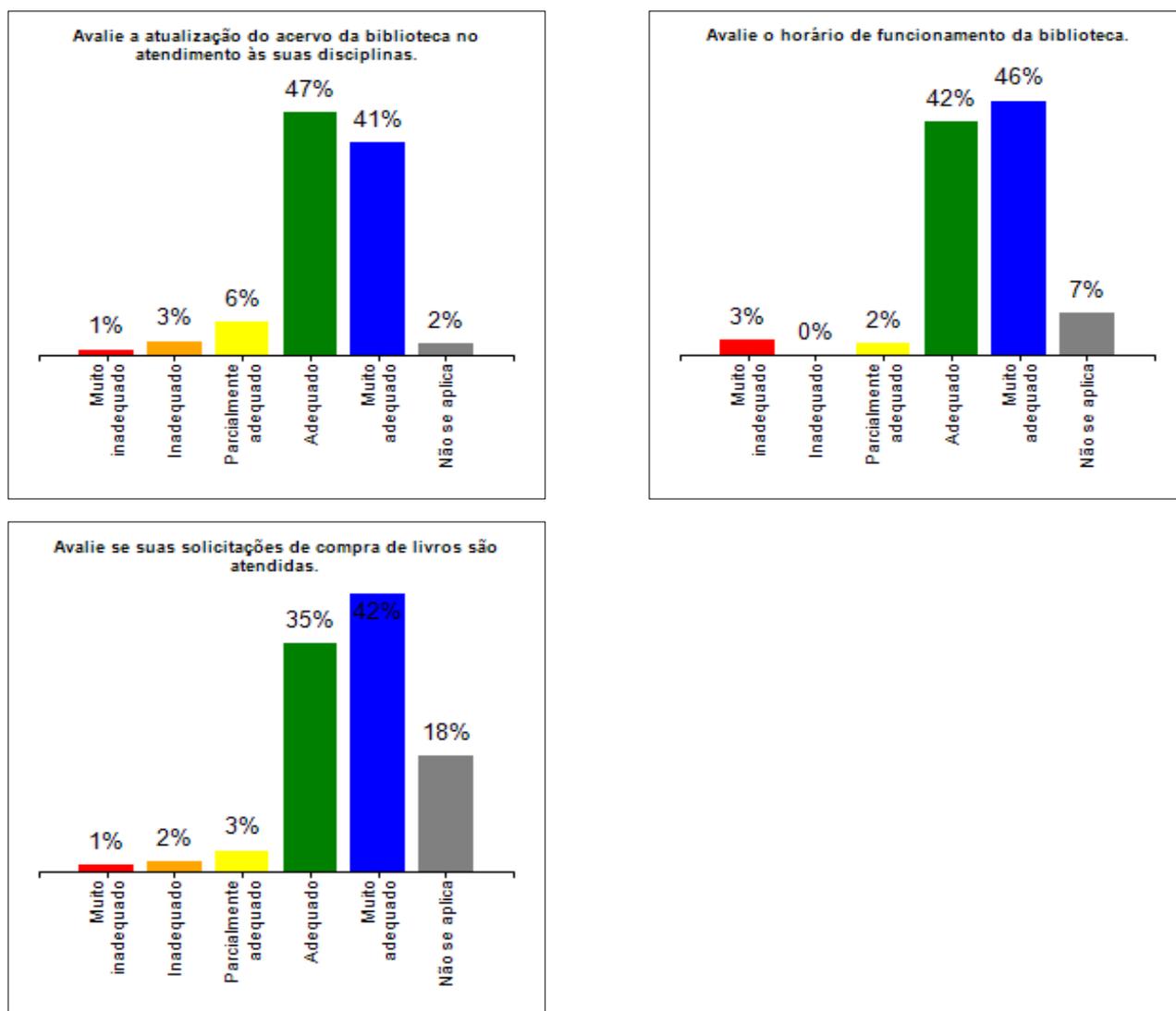
### 3.10.5. Acesso às bibliotecas

O acervo da Biblioteca é de livre acesso aos alunos e ex-alunos. Por meio dos computadores, os usuários fazem suas pesquisas sobre a localização do item do acervo nas estantes. A retirada dos materiais pode ser feita somente por alunos regularmente matriculados. Os demais usuários realizam suas pesquisas no recinto da biblioteca. O usuário pode fazer a reserva e renovação de publicações via web.

As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- EBSCO - Information Services
- PROQUEST – ABI Inform Global
- TTC – Textile Technology Complete
- IEEE (IEEE/IEL)
- Portal de Periódicos Capes ( Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus....)

Na última avaliação da biblioteca, realizada pelos **professores** em agosto de 2015, o resultado foi o seguinte (Figura 3.11): Quanto à atualização do acervo, **88%** (84% na avaliação de 2014) o consideraram “atualizado ou muito atualizado” para atendimento de suas disciplinas e **77%** (70% em 2014) consideraram que a biblioteca atende suas solicitações de compra de forma “adequada ou muito adequada”. Finalmente, 88% (87% em 2014) consideraram “adequado ou muito adequado” o horário de funcionamento. Esses resultados indicam que, na opinião dos professores, a biblioteca atende de maneira “muito boa” às expectativas que os docentes têm com relação ao apoio que ela deve dar ao desenvolvimento das disciplinas e suporte ao aprendizado dos alunos.



**Fig. 3.11.** Biblioteca: Acervo, atendimento de compras de livros, periódicos especializados e horário de funcionamento.  
(Fonte: Avaliação pelos professores - agosto de 2015).

### 3.10.6. Participação discente em órgãos colegiados

O Centro Universitário FEI, segundo seu estatuto, possui um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta e delibera sobre assuntos acadêmicos e comunitários. Segundo esse mesmo estatuto, Capítulo I Artigo 6º, uma das cadeiras desse Conselho é reservada para a representação discente, por meio de um aluno regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

### 3.10.7. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso dos alunos ao sistema de registros acadêmicos pode ser feito por meio de diferentes processos:

- Atendimento no guichê da Secretaria Geral ou Coordenadoria Departamental (este é um órgão da Secretaria responsável pelo atendimento aos docentes e discentes no que se refere ao processo didático-pedagógico),
- Quadros de avisos e
- Via internet, por meio das páginas *web* da Secretaria onde estão disponíveis as seguintes informações:
  - ✓ Cadastramento de e-mail para recebimento de informações acadêmicas;
  - ✓ **Processo Seletivo** – informações sobre os processos seletivos, exames, gabaritos, matrícula, bolsas;
  - ✓ **Portal do Aluno** – consulta de notas, faltas, documentos faltantes e horário de aulas;
  - ✓ **Manual do Aluno** – currículos, calendário escolar, informações gerais sobre o regime didático;
  - ✓ **Secretaria/Setor de Diplomas** – informações acadêmicas, calendários de provas, avisos aos formandos e formados, etc.
  - ✓ **Condições de Oferta de Cursos** – Relação dos professores, edital do vestibular, etc.

O Horário de atendimento da **Secretaria Escolar** em ambos os *campi* é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 21h30 e aos sábados, das 07h30 às 11h30.

### 3.10.8. Programas de apoio ao discente

O apoio aos discentes na instituição não está concentrado em uma unidade específica, mas se desmembra em diversas atividades que são desenvolvidas por diferentes agentes institucionais de acordo com o foco do atendimento. As principais ações de acompanhamento pedagógico, orientação profissional e nivelamento cognitivo estão descritas nos próximos itens.

1) No início de cada semestre os calouros são recepcionados através de um momento de festa onde, além de palestras e passeios pelo campus, é organizada uma “gincana de recepção” promovendo brincadeiras educativas, para que eles conheçam as dependências do campus e sejam orientados no início desta nova etapa, com indicações sobre material didático, comida, localização de salas, laboratórios etc.

2) Em conformidade com o projeto institucional, o **Departamento de Ciências Sociais** do Centro Universitário, tem papel central no trabalho de orientação aos discentes, e para tanto, desenvolve atividades diversas, que por sua natureza, têm também por finalidade o atendimento pedagógico.

Tais atividades estão sintetizadas a seguir:

- ✓ Com foco na formação integral do aluno e além das diretrizes curriculares nacionais, o departamento oferece como componente curricular **obrigatório** para todos os cursos de graduação, inclusive os de cunho tecnológico, disciplinas cujo plano pedagógico permite criar um ambiente favorável à discussão de aspectos relacionados à formação humana e à aproximação docente-discente, facilitando detecção de dificuldades e devidos encaminhamentos. Neste contexto, podem-se citar disciplinas tais como: sociologia, filosofia, ensino social cristão, moral e religião, ética e cidadania, noções de direito, oferecidas ao longo dos primeiros anos dos cursos de graduação. Tais disciplinas, neste momento do curso agem como contraponto às disciplinas meramente técnicas, proporcionando uma formação equilibrada cujo reflexo comportamental deve ser observado, além de permitir, ainda que indiretamente, um atendimento diferenciado dos alunos, o que não seria conseguido apenas por meio das disciplinas técnicas.
  
- ✓ **Prática desportiva orientada** – Coordenada pelo Departamento de Ciências Sociais, integrada ao conceito da formação geral do indivíduo, a disciplina de Educação Física é **obrigatória** a todos os ingressantes dos cursos de graduação diurnos. A integração desses alunos em

pequenas turmas com professores diferenciados tem contribuído significativamente para a concretização do projeto institucional no que se refere à formação humana do graduando, tendo sido eficaz na determinação de diagnósticos e orientação de ações pedagógicas institucionais.

- ✓ Atividades da **Pastoral Universitária** – Seguindo as orientações confessionais da instituição, destacam-se as atividades da pastoral universitária, com foco em atividades de extensão, que tem como um de seus objetivos, proporcionar orientação aos discentes, não apenas na dimensão espiritual, mas também, na dimensão pedagógica.

**3) Programa de Apoio ao Ingressante – PAI.** Elaborado no âmbito dos departamentos básicos de ensino, principalmente de Física e Matemática, que absorvem a maioria dos alunos ingressantes do Centro Universitário, e, portanto, com a finalidade de dar a eles o suporte necessário para tornar a transição do ensino médio para o ensino superior mais tranquila, buscando motivá-los, apoiá-los e desenvolver nestes o espírito e competências necessários para a realização com êxito do curso. O programa está pautado na conscientização da responsabilidade do aluno no processo de aprendizado e na geração de instrumentos de apoio a sua maturidade intelectual, e não se restringe apenas ao oferecimento de aulas de reforço, ação já atendida por meio de outras atividades. O programa se baseia fundamentalmente em três pilares: a **acolhida**, caracterizada por palestras informativas sobre os recursos de aprendizagem; **atividades supervisionadas**, não obrigatórias e complementares às aulas de teoria realizadas por professores com dedicação integral dos departamentos envolvidos, e disponibilização de **ambiente virtual**, como ferramenta de incentivo e intensificação dos meios de diálogo entre docentes e alunos.

Os professores que participam do programa destacam que os alunos que frequentam as atividades do programa ganham em resiliência em relação ao que não frequentam, não desistindo frente às dificuldades típicas das disciplinas e de sua adaptação num novo mundo acadêmico, muito diferente do ensino médio. Tendo sido detectada a dificuldade dos alunos com matemática básica, foi ofertado um curso gratuito de matemática básica para o ensino superior em 2015. Os resultados obtidos estão sendo analisados.

**4) Plantões de Dúvida** – Estas atividades são desenvolvidas de forma institucionalizada por meio do **Programa de Monitoria**, já descrito anteriormente, e estruturadas por Departamento, com apoio financeiro aos alunos-monitores devidamente assistidos. Também estão incluídas nesta modalidade de atendimento discente, as atividades específicas dos departamentos, principalmente dos ciclos básicos, que desenvolvem, sistematicamente, por meio de dedicação de alguns de seus docentes, aulas de reforço e plantões de dúvidas. Tais atividades são planejadas nos planos de trabalhos dos docentes em regime de dedicação integral do Centro Universitário.

**5) Orientação profissional** - Nesta modalidade destacam-se o trabalho do **Setor de Estágios**, já descrito anteriormente, a **Semana FEI** e as **Palestras de Áreas**, descritas a seguir:

- ✓ **Palestras de Áreas** - Semestralmente, os alunos do 2º período diurno e do 3º período noturno do Curso de Engenharia fazem a opção para as diferentes habilitações oferecidas. Para orientar tais alunos em suas escolhas, a instituição oferece palestras sobre cada uma das suas áreas. As palestras são de responsabilidade dos coordenadores de curso, que ressaltam a qualidade do Curso, o mercado de trabalho para cada habilitação e as possibilidades profissionais de cada modalidade.
- ✓ **Semana FEI** – Evento de realização anual com duração de uma semana, durante a qual são oferecidas palestras, mesas redondas e minicursos aos discentes. A extensa programação permite que os discentes conheçam melhor o mercado de trabalho e expandam seus horizontes culturais e sociais. Durante a Semana, também são realizados o Simpósio de Iniciação Científica, Didática de Ações Sociais (SICFEI), no qual os alunos que participam dos programas de iniciação científica, iniciação didática ou de ações sociais apresentam seus trabalhos aos colegas e a docentes e convidados externos, e o Sarau Literário, no qual alunos, funcionários técnico-administrativos e professores partilham suas produções literárias.

**6) Atendimento aos alunos carentes** - Esses serviços são desenvolvidos pelo **Setor de Bolsas**, composto de 04 funcionários, sendo uma assistente social. Considerando o volume de bolsas e programas do qual o Centro Universitário participa, existe esse setor específico para orientação, avaliação e acompanhamento dos alunos carentes, candidatos às diferentes modalidades de bolsas de estudo existentes na FEI. Este trabalho tem possibilitado garantir o acesso de alunos de

baixa renda ao ensino superior. Ações específicas foram efetivadas para melhorar ainda mais o atendimento, como obras civis de reforma e ampliação desse Setor (concluídas em 2014). Também foi criada, a partir de 2012, uma nova modalidade de bolsa de assistência estudantil (PASE), que procura melhorar as condições para permanência do aluno na escola (citado na pag. 83 desse relatório).

**7) Acompanhamento dos alunos com necessidades especiais.** Aproveitando-se da competência dos profissionais do já mencionado Setor de Bolsas, encontra-se em implantação um projeto de acompanhamento de alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, como forma de se gerar, a partir da experiência dos mesmos no ambiente universitário, subsídios para o aperfeiçoamento dos serviços e definição do plano de investimentos em equipamentos especializados. Este atendimento será pautado por entrevistas periódicas com os envolvidos.

**8) Campus Virtual do Centro Universitário FEI.** É um ambiente interativo baseado na utilização da **Plataforma “Moodle”**. Seu objetivo é servir de apoio aos cursos presenciais e às diversas atividades da FEI. Por meio deste ambiente virtual se articula uma série de atividades desenvolvidas e disponibilizadas pelos diferentes departamentos da instituição. O ambiente é utilizado para comunicação, atendimento discente e disponibilidade de materiais didáticos. O ambiente está alocado na página institucional do Centro Universitário FEI.

Atualmente, em torno de 10.100 dos usuários cadastrados no ambiente o acessaram em 2015, entre alunos e professores. Há 836 cursos abertos, incluindo disciplinas de graduação, pós-graduação *stricto e lato sensu*, áreas para grupos de pesquisa e de discussão sobre temas específicos, além de áreas departamentais para uso dos professores dos departamentos de ensino e de áreas departamentais para informação aos alunos. Contudo, uma fração relevante destes cursos ainda está em fase inicial ou intermediária de desenvolvimento. Deve-se mencionar que, isoladamente, alguns departamentos estão realizando a experiência de oferecer disciplinas em regime semipresencial aproveitando a previsão da Portaria n.4059 de 10 de dezembro de 2004. Os resultados destas experiências devem levar a Instituição a formular uma política e definir procedimentos a esse respeito.

Outros dados sobre a avaliação feita pelos alunos em maio e em novembro de 2015, relativa à qualidade do atendimento nos setores de apoio, estão apresentados na figura 3.12, onde se pode verificar que **a melhora significativa na avaliação que os alunos fizeram do atendimento na Tesouraria se manteve**; desta vez, apenas **13%** (17% em 2014, 21% em 2013, 41% em 2012) dos alunos considerou o atendimento como regular, ruim ou muito ruim. Em torno de **21%** (25% em 2014, 26% em 2013, 29% em 2012, 28% em 2011) dos estudantes avaliam o atendimento na **Sala Geral dos Professores** como regular ou fraco; em torno de **14%** (19% em 2014, 26% em 2013, 29% em 2012, 28% em 2011) dos alunos avaliam o atendimento na Secretaria Geral como regular ou fraco. Quanto às chefias e coordenações de curso, **21%** (29% em 2014, 35% em 2013, 32% em 2012, 33% em 2011) dos alunos consideraram o contato com as **chefias ou coordenações** dos cursos como regular ou fraco. Estes resultados indicam uma melhora consistente no atendimento aos alunos em setores de apoio importantes para a vida acadêmica dos alunos.

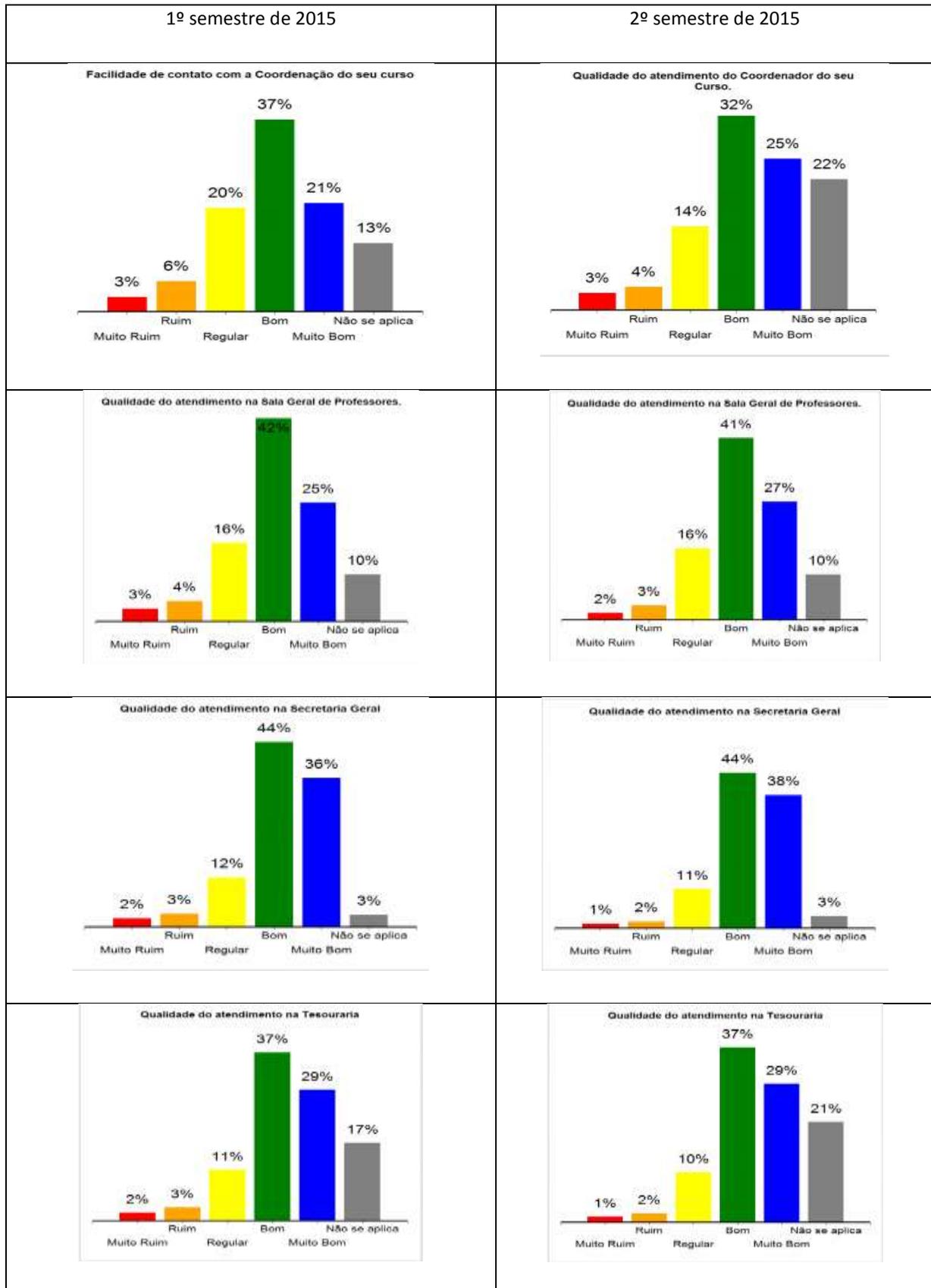


Figura 3.12: Satisfação dos estudantes com a qualidade do atendimento em setores de apoio.  
 Fonte: avaliação discente (1º e 2º semestres de 2015)

## Eixo 5 – Infraestrutura Física e de Apoio

---

### 5.1. Área física e instalações prediais

O **Campus de São Paulo**, situado no bairro: **Liberdade** com 11.630 m<sup>2</sup> de área construída é formada por dois blocos, interligado por rampas.

**Bloco A** - dispõe de 06 andares, com as seguintes instalações:

- 6º andar: Reitoria, Secretaria Escolar, Secretaria do Programa de Pós-graduação Lato Sensu, Coordenadoria do Curso de Administração, Tesouraria, Posto Bancário e sala para os Professores aulistas;
- 5º andar: 02 salas de aulas, 01 mini auditório com capacidade para 40 pessoas, 16 salas para professores de tempo integral, 01 sala de reuniões, 01 sala com computadores em rede, sala para Coordenadoria e sala para Atendimento dos Cursos de Pós Graduação Stricto Sensu;
- 4º andar: mezanino, setor de estágios e empresa JR FEI;
- 3º andar: recepção, cafeteria e pátio coberto;
- 2º andar: 06 salas de aula para graduação;
- 1º andar: 03 laboratórios de informática com 40 micros em rede por laboratório.

**Bloco B** - dispõe de 05 andares, com as seguintes instalações:

- 5º andar: quadra de esportes coberta com vestiário acessível.
- 4º andar: sala de leitura e estudos da biblioteca, sala de projeções de vídeo e mezanino;
- 3º andar: sala de acervo da biblioteca, Capela e auditório com capacidade para 280 pessoas;
- 2º andar: 08 salas de aula para graduação e pós-graduação;

- 1º andar: 07 salas de aula para graduação e pós-graduação e 01 auditório para 80 pessoas.
- 03 elevadores e rampas de acesso interligando os 2 blocos.
- Estacionamento para funcionários e professores com capacidade para 45 veículos.
- O Campus conta com dispositivos e áreas (rampas, elevadores, sanitários e plataforma elevatória), tornando o prédio acessível.

**O Campus São Bernardo do Campo (SBC)** tem área total do terreno de 232.882 m<sup>2</sup> e 64.980 m<sup>2</sup> de área construída. Cerca de 100.000 m<sup>2</sup> do terreno se destinam a estacionamento, com capacidade para 2.500 veículos de passeio. As principais áreas construídas podem ser assim descritas:

- Prédio A – “Lauro Gomes”: abrange dois pavimentos com 4.693,51 m<sup>2</sup> de área. Construído em 1966, foi reformado totalmente em 2012. Nele funcionam: Secretaria Geral, Biblioteca e Sala de Estudos, Reitoria, Superintendência, SAET- Seção de Apoio a Eventos e Transportes, Audiovisual, Recursos Humanos, Coordenadoria de Comunicação e Divulgação.
- Prédio B – Abrange um pavimento com 3.490,61 m<sup>2</sup> de área. Funcionam Anfiteatros (com capacidade para 72 alunos), sala de estudos, sala de desenho, sala de monitoria. Inclui também Coordenadoria Departamental, Sala dos Professores e Chefes de Departamentos, Posto Bancário, Seção de Tesouraria, Setor de Estágios e Empregos, Associação Atlética Acadêmica, Centro de Estudos de Alunos, Diretório Central de Estudantes (DCE), Pastoral Universitária e Assistente Religioso e Laboratórios de Produção/Elétrica e Mecânica.
- Prédio C - Abrange um pavimento com 2.530,11 m<sup>2</sup> de área, que também foi reformado no ano de 2012, onde funcionam: praça de alimentação, restaurante, livraria, copiadora, Associação dos Funcionários, ambulatório médico, refeitório, Diretório Acadêmico de Engenharia e Centro de Estudos de Ciência da Computação.
- Prédio D – Abrange área com 3.719,92 m<sup>2</sup>. Nele estão alojados o Centro de Laboratórios Elétricos, Laboratórios de Física, Salas de aulas, Sala dos Professores de Tempo Integral do

Departamento de Engenharia Elétrica, Programa de Bolsas de Estudos, Coordenadoria de Relações Internacionais, Secretaria de Iniciação Científica, CPA-Comissão Própria de Avaliação, Seção de Portaria e Inspeção e Segurança do Trabalho, Laboratório FEI/SMS e Laboratório FEI/Telefônica-Vivo.

- Prédio E – “Salvador Arena”: consiste num grande galpão industrial em estrutura metálica. Construído em 1967, tendo passado por ampla reforma durante o ano de 2011, para substituição do telhado (área total: 6.312,22 m<sup>2</sup>). Abriga salas de aulas e o Centro de Laboratórios Mecânicos que atende as áreas de Civil, Mecânica, Automobilística, Materiais e Têxtil; Sala de Professores de Tempo Integral do Departamento de Engenharia Têxtil, Centro de Pesquisas Têxteis (IPEI), Laboratório de Ensaios Mecânicos e Metrologia (IPEI), Sala da administração do C.L.M., área de desenvolvimento de projetos de veículos Fórmula, Fórmula elétrico, Baja, Aero design, Máquinas Agrícolas, projetos de formatura e Futebol de Robôs.
- Prédio F – “Santino Chiareto”: construção industrial com um e dois pavimentos. É constituído por conjuntos de salões com mezaninos. Erguido em 1978, apresenta uma área de 2.861,55 m<sup>2</sup>. Nele funcionam o Laboratório de Engenharia Civil, pertencente ao Centro de Laboratórios Mecânicos, áreas do Setor de Manutenção, Seção de Custos e Patrimônio, Setor de Compras, Suprimentos e Almoxarifado.
- Prédio G – “Prof. Dino Bigalli”: construção de um pavimento tipo industrial e erguido em 1967, foi reformado em 2008. Abriga o Centro de Laboratórios Químicos, que atende as áreas Química e Têxtil e a Coordenadoria Geral dos Laboratórios. Área de 2.046,28 m<sup>2</sup>.
- Prédio H - “Selmi Dei”: construção de 1.149,20 m<sup>2</sup> de área, ocorrida em 1976/77. Foi reformado em 2010. Abriga o Centro de Pesquisas Químicas (IPEI), o IPEI- Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais, Empresa JR FEI, Lanchonete e Copiadora.
- Prédio I - “Lavínia Rudge Ramos” e Prédio J – “Sabóia de Medeiros”: construção de 1974/75 com dois blocos totalizando 7.377,06 m<sup>2</sup>. Foram reformados em 2010 e apresentam 42

salas de aulas para 80 alunos cada, 02 auditórios, sendo um com 175 lugares e outro com 155 lugares. No Prédio I encontra-se o Laboratório de Mecânica dos Flúidos I e II e Diretório Acadêmico do Curso de Administração de Empresas.

- Prédio K – Abrange 05 pavimentos com 19.828,73 m<sup>2</sup> de área. No térreo e primeiro andar ficam as salas de aulas, assim como sala dos professores da graduação. No segundo andar estão instalados os laboratórios de informática. No terceiro, junto com outros laboratórios de informática está a Coordenadoria Geral de Informática e os Laboratórios do PACE (parceria da FEI e a General Motors). O quarto andar contém laboratórios, salas de aulas, laboratório de Produção e Secretaria do IECAT. O quinto andar abrange o Laboratório de Tecnologia da Informação, Secretaria da Pós-Graduação Stricto Sensu, Salas de Coordenadores e Professores dos Programas Stricto Sensu de Engenharia Elétrica, da Engenharia Mecânica e da Engenharia Química, e os professores em Tempo Integral dos Departamentos de Ciências Sociais e Jurídicas, da Ciência da Computação, da Engenharia de Materiais e da Engenharia de Produção com as respectivas chefias.
- Prédio N - Piscina semiolímpica com 08 raias, coberta e aquecida, placar eletrônico digital computadorizado, projetado para o local, arquibancada para 800 pessoas, administração, vestiários feminino e masculino, salas de musculação e artes marciais, áreas de lazer. Área total de 2.258,24 m<sup>2</sup>. Inaugurada em agosto de 1997, teve suas instalações reformadas entre outubro de 2010 e abril de 2011.
- Prédio O – Construção de 180,36 m<sup>2</sup> de área, onde funciona a Portaria Principal.
- Prédio P – Torre da Caixa D'água. Construída em 1981/1982, tem, 46 metros de altura e capacidade para 470.000 litros de água. Área 224,51 m<sup>2</sup>.
- Prédio R - Capela de Santo Inácio de Loyola: foi construída em 1978 em concreto aparente. Área: Área 662,84 m<sup>2</sup>. Reforma para ampliação em 2012.
- Prédio S - Ginásio de Esportes: com área total de 2.276,43 m<sup>2</sup>, arquibancada para 1300 pessoas, quadra para diversas modalidades esportivas, área de lazer e recreação, sanitários

e vestiários feminino e masculino, depósitos, sala da Associação Atlética e a Coordenação do Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer. Inaugurado em novembro de 1982.

- Prédio T – Construção de dois pavimentos com 2.020,92 m<sup>2</sup> de área, erguida em 1984 e reformada em 1995. Nova reforma em 2013 e 2014. Total de 20 salas de aulas e 01 auditório com 71 lugares. Plataforma elevatória para Portadores de Necessidades Especiais.
- Prédio U – Complexo Esportivo constituído de 02 quadras poli esportivas descobertas, campo de futebol, campo de futebol society, pista de atletismo, área para salto em distância, lançamento de dardo, arremesso de disco e peso, vestiários feminino e masculino, setores médico e administrativo, depósito de materiais esportivos, torre d'água, arquibancada para 1300 pessoas, distribuídos numa área total de 16.650 m<sup>2</sup>. Construído em 1985.

Quanto à Infraestrutura sanitária, existem no *campus* SBC aproximadamente 30 sanitários, todos equipados com unidades para pessoas com necessidades especiais, de área total aproximada de 500 m<sup>2</sup>. No *campus* SP são 23 sanitários, com aproximadamente 340 m<sup>2</sup>.

## 5.2. Acesso para os alunos com necessidades especiais

Existem no *campus* SBC rampas de acesso aos prédios, além de 13 elevadores com espaço para cadeiras de rodas, (sendo 1 no Prédio D; 2 no Prédio E, 5 no Prédio K, 2 no Prédio Lauro Gomes, 1 no Prédio Sabóia, 1 no Prédio Lavínia, 1 no Prédio T), e os sanitários estão adaptados para alunos com necessidades especiais. Há vagas reservadas nos estacionamentos próximas aos principais prédios.

No *campus* SP há 6 sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais e o acesso às instalações é garantido por rampas e três elevadores.

### 5.3. Instalações para docentes e salas de aulas

Fazem parte das instalações para docentes do **Campus SBC**:

- Duas salas de professores (uma no prédio B com 430 m<sup>2</sup>; e outra no prédio K com 195,36 m<sup>2</sup>);
- Gabinetes de trabalho para chefes de departamento no Prédio B: 02 salas com 11,5 m<sup>2</sup> cada; 02 salas com 13,15 m<sup>2</sup> cada; 01 sala com 18,4 m<sup>2</sup>; 01 sala com 25,35 m<sup>2</sup>;
- Gabinetes de trabalho para professores tempos integrais com 9,0 m<sup>2</sup> cada, no Prédio K;
- Salas de tempos integrais da Engenharia Mecânica localizada no 5º andar do prédio K – salas K509, K510, K511, com 97,38 m<sup>2</sup> cada.
- Salas de tempos integrais da Engenharia Elétrica localizadas no 5º andar do prédio K – salas K503, K504, K505, com 97,38 m<sup>2</sup> cada.
- Sala de tempos integrais da Engenharia Química localizada no 5º andar do prédio K – salas K514, com 97,38 m<sup>2</sup>.

O **Campus SBC** conta com 97 salas de aulas, distribuídas em 5 prédios. As salas podem abrigar simultaneamente mais de 5.500 alunos.

- 21 salas no Prédio I
- 21 salas no Prédio J
- 09 salas no Prédio B
- 26 salas no Prédio K
- 20 salas no Prédio T

No **Campus SP** abrange 28 salas de aula, distribuídas em 2 prédios. Área de 300 m<sup>2</sup> para professores de tempo integral (cursos de mestrado e doutorado)

## 5.4. Biblioteca

### Instalações físicas

A Biblioteca está situada no prédio Lauro Gomes (prédio A) no andar térreo e passou, durante os anos de 2011 e 2012, por ampla reforma e ampliação para melhor atender aos seus usuários.

O acesso às informações do acervo bibliográfico é possível pelo banco de dados bibliográfico denominado “Sistema Pergamum” desenvolvido de acordo com normas e padrões internacionais USMARC e AACR2 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que ampliou significativamente as possibilidades de busca e recuperação de informações pelos docentes, discentes funcionários e comunidade em geral. Os usuários têm acesso direto ao acervo, tanto de livros quanto de periódicos.

Existe uma distribuição por assunto utilizando a classificação C.D.U. nas estantes, respeitando o espaço necessário para evitar umidade e mofo e visando a um aproveitamento adequado de nosso espaço físico. A biblioteca do *campus* SBC tem 800 m<sup>2</sup> e a do *campus* SP 550 m<sup>2</sup>. O acervo das duas bibliotecas é unificado pelo sistema “Pergamum” já descrito.

As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- ✓ EBSCO - Information Services
- ✓ PROQUEST – ABI Inform Global
- ✓ TTC – Textile Technology Complete
- ✓ IEEE (IEEE/IEL)
- ✓ Portal de Periódicos Capes ( Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus....)

Para atender aos alunos dentro do espaço da Biblioteca há no *campus* SBC **sala de estudo** no piso superior com 300 assentos e piso térreo com 103 assentos. No *campus* SP existem 60 lugares individuais e 24 lugares para estudo em grupo.

### Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira, das 07h:00 às 21h:45, e aos sábados, das 8:00 às 14:45.

## Pessoal técnico-administrativo

### Funcionários – **Campus SBC:**

- ✓ 05 Bibliotecárias;
- ✓ 01 Analista de Suporte
- ✓ 08 Auxiliares de Biblioteca.

### Funcionários – **Campus SP**

- ✓ 02 Bibliotecárias;
- ✓ 02 Auxiliares de Biblioteca.

## Acervo

As bibliotecas do Centro Universitário (campi SBC e SP) têm acervo total com mais de 60.000 títulos distribuídos em cerca de 120.000 exemplares, além de 300 assinaturas de revistas científicas e periódicos especializados, 350 CD's, 360 vídeos em formato VHS, 190 em DVD e cerca de 460 catálogos.

## Formas de atualização e expansão

Catálogos, malas diretas e outras comunicações são enviados aos nossos professores para conhecimento de novas publicações. As solicitações de aquisição para atualização do acervo são realizadas através de impresso padrão, preenchido pelo professor solicitante, e com o parecer positivo do Chefe do Departamento. São analisadas também pelos responsáveis das áreas solicitações de nossos alunos. Procura-se manter uma proporcionalidade do número de alunos (1 exemplar para cada 5 alunos) em relação às disciplinas do curso e áreas afins.

## Serviços oferecidos

- ✓ Intercâmbio com as bibliotecas da FGV, da USP, do ITA e de outras instituições;
- ✓ Sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT;
- ✓ Sumário eletrônico;
- ✓ Confecção de Fichas catalográficas;
- ✓ Orientação na utilização de recursos de informação;
- ✓ Orientação na normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- ✓ Acesso à Normas ABNT através do sistema GEDweb.

## 5.5. Laboratórios

### Instalações físicas

Os Laboratórios de ensino e pesquisa estão localizados em 7 prédios do Centro Universitário FEI, todos no *campus* SBC, e são gerenciados pela Coordenadoria Geral de Laboratórios, subdividida em três grandes áreas, chamadas de Centro de Laboratórios Elétricos (CLE), Centro de Laboratórios Mecânicos (CLM) e Centro de Laboratórios Químicos (CLQ).

Os afazeres dos respectivos Centros de Laboratórios estão assim concentrados:

- ✓ O **CLE** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Elétrica, Ciência da Computação e Física.
- ✓ O **CLM** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Engenharia Têxtil.
- ✓ O **CLQ** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Química, Engenharia de Materiais e de Engenharia Têxtil.

Fisicamente os três centros de laboratórios estão localizados no *campus* SBC ocupando uma área total de, aproximadamente, 10.000 m<sup>2</sup>, podendo atender simultaneamente mais de 2.000 estudantes e pesquisadores, assim distribuídos:

O CLE administra 30 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 2.160m<sup>2</sup>, com capacidade de atender simultaneamente até 790 alunos.

O CLM administra 25 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 6500m<sup>2</sup>, com capacidade de atender simultaneamente até 940 alunos.

O CLQ administra 19 laboratórios distribuídos em uma área útil de 1350m<sup>2</sup>, com capacidade de atender simultaneamente até 450 alunos.

### Atendimento e Horário de Funcionamento

Os Centros de Laboratórios atendem a todas as aulas práticas dos cursos de graduação, mestrados e doutorados das engenharias, as iniciações científicas, projetos didáticos internos e as atividades práticas extra-aula, com o horário de atendimento assim distribuído:

- De segunda a sexta-feira - das 07h:20min. às 22h:40min.
- Aos sábados - das 07h:20min. às 17h:40min.

## Pessoal técnico-administrativo

A equipe de apoio dos Centros é formada por técnicos específicos da área e funcionários administrativos com formação universitária, totalizando 60 integrantes em regime de 44horas/semanais, assim distribuídos:

- 01 Chefe de Laboratórios.
  
- **CLE (Centro de Laboratórios Elétricos)**
  - 01 Assistente Administrativo;
  - 01 Auxiliar Administrativo;
  - 01 Técnico Auxiliar de Ensino;
  - 04 Técnicos Plenos;
  - 04 Técnicos Júniores;
  - 01 Aprendiz – Eletricista de Manutenção.
  
- **CLM (Centro de Laboratórios Mecânicos)**
  - 01 Assistente Administrativo;
  - 01 Auxiliar Administrativo Sênior;
  - 01 Auxiliar de Escritório;
  - 03 Técnicos Auxiliares de ensino;
  - 01 Auxiliar de Laboratório;
  - 04 Técnicos Instrutores de Laboratório;
  - 02 Técnicos de Edificações;
  - 01 Técnico Pleno;
  - 16 Técnicos Preparadores Instrutores;
  - 02 Técnicos em Edificações;
  - 01 Aprendiz de Mec. Automobilística.
  
- **CLQ (Centro de Laboratórios Químico)**
  - 01 Assistente administrativo pleno;
  - 01 Auxiliar de escritório;
  - 01 Almojarife químico;
  - 02 Técnicos júniores em química;
  - 03 Técnicos plenos em química;
  - 03 Serventes de laboratório.

## Formas de atualização e expansão

Até o mês de outubro de cada ano os chefes dos Departamentos das Engenharias, da Ciência da Computação e da pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, por solicitação do chefe dos Laboratórios (responsável pelos três Centros), enviam uma relação dos equipamentos e reformas a serem realizadas nos respectivos laboratórios no ano seguinte. Esta relação, que detalha as atividades e os custos de implantação dos equipamentos e reformas, é então encaminhada às Assistentes do respectivo Centro de Laboratórios relacionado à área de atuação

deste Plano de Trabalho, que providencia a atualização e/ou expansão, após aprovação do investimento pela mantenedora.

## 5.6. CCI - Centro de Computação Integrada

### Instalações físicas

O Centro de Computação Integrada ocupa área de 400 m<sup>2</sup> no *campus* São Paulo e 1.400 m<sup>2</sup> no *campus* São Bernardo do Campo, e tem laboratórios classificados como:

### Laboratórios de Ensino e de Estudo

A Coordenadoria Geral de Informática possui laboratórios de ensino e estudo, utilizados para realização de aulas, trabalhos solicitados por disciplinas e para estudo livre. O horário de funcionamento dos laboratórios é de 2<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> feira, das 07:20h às 22:40h e aos sábados, das 07:20h às 16:40h.

No campus SBC, são: 19 laboratórios, cada um composto por 28 computadores e 07 laboratórios com 37 computadores cada. No Campus SP são 3 laboratórios com 40 computadores cada. Todos os computadores de última geração, com ambiente Windows 7 Professional. Outros ambientes operacionais estão disponíveis para uso em aulas, como Linux, NT Server e outros.

Entre os Serviços existentes estão:

- Acesso aos Serviços da FEInet;
- Acesso à Internet;
- Servidor de impressão e plotter.

### Laboratório de Manufatura Digital

Localizado no 4<sup>o</sup> andar do Prédio K, sala K4-10, é utilizado tanto por alunos de graduação quanto de pós-graduação em aulas práticas e teóricas e também para atividades de pesquisa. Este laboratório permite o estudo de todo o gerenciamento do ciclo de vida de produtos (PLM – Product Lifecycle Management), baseando-se também em ferramentas de manufatura digital. Esse laboratório permite que a instituição realize estudos sobre sistemas de produção baseados em tecnologia da informação, manufatura digital, automação industrial e estratégia de negócios.

### **Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hiperídia.**

Este laboratório, Localizado no 4º. Andar do Prédio K, sala K4-08, oferece estrutura computacional para diversos trabalhos nessas três áreas, além de atender as necessidades de aplicação para Web e sistemas de modelagem 2D e 3D comuns em Computação Gráfica.

O laboratório tem como objetivo atender aulas que abordam os seguintes assuntos: Projetos e Testes de Interface Humano Computador, Simulação e Modelagem de Ambientes Virtuais, projeto e desenvolvimento de Multimídia e Hiperídia, construção e publicação de servidores Web. Atende também aos alunos que participam dos concursos de “Maratona de Programação”, com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

### **Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos**

Localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-01, atende principalmente as disciplinas de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia, fornecendo a infraestrutura necessária para essas disciplinas ou mesmo desenvolvimentos para Internet. Com a evolução rápida de sistemas distribuídos, tecnologia VOIP, redes *wireless*, entre outras evoluções, este laboratório permite realizar experimentos mais sofisticados e importantes para a fixação e aprendizado de conhecimento de redes de computadores pelos alunos. Além disso, pode servir como laboratório de pesquisa e desenvolvimento de projetos de formatura que envolvam sistemas *wireless*, *grid computing* ou mesmo uso de *clusters*.

### **Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados**

Localizado no 4º. Andar do prédio K, sala K4-09, atende as necessidades das disciplinas Sistemas Operacionais e Banco de Dados. Cabe ressaltar que este laboratório, montado na configuração proposta, permite aulas mais aprofundadas e experimentos avançados capacitando nossos alunos a operar corretamente os sistemas operacionais Windows e Linux. A estrutura deste novo

laboratório inclui a possibilidade de desenvolver experimentos completos em Windows e LINUX, bem como a recuperação total das configurações originais após a inicialização do computador. Atende também aos alunos que participam dos concursos de “Maratona de Programação”, com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

### **Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)**

As disciplinas de “Projeto de Formatura” dos diversos cursos são consideradas muito importantes, pois agregam o conhecimento adquirido ao longo dos cursos, fornecem aprendizado para trabalho em grupo, redimensionamento da criatividade e das ideias, organização e gerência de projeto, além de fixar os conteúdos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso em uma atividade de aplicação real. Por isso, a instituição dá grande importância para o fornecimento da estrutura a fim de que mais e melhores projetos possam ser pesquisados, desenvolvidos e testados pelos alunos dos diversos cursos.

A descrição que se segue considera apenas o laboratório de projetos de formatura do curso de ciência da computação, como exemplo, embora existam outros laboratórios com essa finalidade, adaptados às necessidades de cada curso.

Esse Laboratório está localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-02. Sua configuração, para o curso de ciência da computação, possui computadores PCs de alto desempenho, com maior capacidade de memória, suficiente para rodar aplicações mais recentes e sofisticadas. Além disso, o laboratório está conectado a uma rede independente que interliga as máquinas, com acesso a Internet e sem acesso aos servidores da FEI. Isso permite que as máquinas possam ser desbloqueadas para uso e configuração livre pelos alunos. Sem essa liberdade não seria possível a realização de muitos experimentos que necessitam de configuração de máquina em níveis mais baixos (próximos do hardware), pelos alunos.

### **Mini-auditórios**

Existem 97 mini-auditórios no *campus* SBC, cada um contando com as seguintes características:

- ✓ 80 Lugares;
- ✓ Computador;

- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Televisor;
- ✓ Vídeo Cassete;
- ✓ Ambiente Windows 7 Professional;
- ✓ Estrutura para Multimídia;
- ✓ Acesso aos Servidores da FEInet;
- ✓ Acesso à Internet.

### Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do CGI é de segunda a sexta-feira das 7:20 às 22:40 horas e aos sábados, das 7h:20 às 16h:40 horas.

### Pessoal técnico-administrativo do CCI

- 01 Coordenador Geral de Informática
- 01 Assistente Administrativo Pleno
- 01 Chefe de Sistemas da Informação
- 01 Analista de Sistemas Sênior
- 01 Analista de Sistemas Pleno
- 02 Analistas de Sistemas Júnior
- 01 Analista de Dados Pleno
- 02 Analista de Desenvolvimento Júnior
- 02 Analistas de Desenvolvimento Pleno
- 01 Chefe de Suporte Técnico
- 01 Auxiliar de Escritório
- 01 Auxiliar Administrativo Pleno
- 02 Técnicos de Suporte Sênior
- 01 Técnico de Suporte Pleno
- 06 Técnicos de Suporte Júnior
- 01 Auxiliar Técnico
- 05 Atendentes
- 01 Chefe de Tecnologia e Redes
- 01 Analista de Suporte à Rede Sênior
- 01 Analista de Suporte à Rede Pleno
- 03 Analistas de Suporte à Rede Júnior

## Equipamentos de informática

A tabela a seguir informa o número de computadores à disposição dos usuários, tanto no campus de São Bernardo quanto no de São Paulo.

	Setor Administrativo	Graduação	Pós-graduação
Tipo de equipamento	Campus SBC / Campus SP	SBC / SP	SBC / SP
Computadores (PCs)	370 / 41	2.004 / 172	2.004 / 172 (os mesmos já considerados na graduação)
Servidores	14 / 2	65 / 7	65 / 7 (os mesmos já considerados na graduação)

**Tabela - Número de computadores à disposição dos usuários dos *campi* SBC e SP**

Existe uma área de “help desk” e uma área de manutenção interna preventiva que atendem os dois *campi*. Os equipamentos de grande porte (servidores, *switches*, entre outros) possuem contrato de manutenção com empresas externas ou serviços avulsos de manutenção com empresas autorizadas, conforme a necessidade.

## Acesso a redes e softwares

Os computadores das Faculdades e Instituições da Fundação Educacional Inaciana “Pe. Sabóia de Medeiros”, estão interligados formando uma rede tipo intranet, denominada FEInet.

Sua administração de responsabilidade da Coordenadoria Geral de Informática, que a constituiu como rede própria e específica, diferenciando-a das demais redes em funcionamento no campus.

A FEInet oferece a seus usuários:

- ✓ Serviços de informação;
- ✓ Correio eletrônico;
- ✓ Área pessoal para armazenamento de dados em disco da rede;
- ✓ Acesso a softwares especializados em diversas áreas da engenharia, computação e administração;
- ✓ Acesso a servidores didáticos (de arquivos, gerenciadores de dados, de aplicações);
- ✓ Acesso à Internet.

- ✓ Podem acessar a rede, todos os alunos regularmente matriculados, professores e pesquisadores devidamente credenciados, além de funcionários autorizados.

### Formas de atualização e expansão

A expansão e a atualização de *softwares* para a FEInet são feitas através de preenchimento de “Solicitação de Compra de Software/Renovação de Licenciamento” pelo usuário e/ou departamento interessado. A atualização e/ou expansão de *hardware* é feita conforme necessidade da rede de usuários.

### Modernizações tecnológicas

Além das melhorias aplicadas continuamente, como ampliação de pontos de rede e instalação de wireless em locais estratégicos dos campi SBC e SP, ampliação do número de computadores disponíveis aos usuários e implantação de novas tecnologias em servidores, foram atualizadas a infraestrutura de rede e adquiridas novas versões de software, bem como a modernização do parque de máquinas.

## 5.7 Obras civis e reformas realizadas em 2014 e 2015

Todas as obras têm como principal objetivo atender a reivindicações da comunidade de alunos e professores, com foco nas seguintes melhorias:

### **Campus São Bernardo do Campo (SBC):**

- ✓ (Prédio B) Novas dependências para a “Sala Geral de Professores” com ampliação de banheiros, nova área para copa dos professores, substituição de mobiliário e aumento do número de salas para acomodar os professores aulistas (entregue em fevereiro de 2014);
- ✓ (Prédio B) Substituição do telhado, troca do forro e reestruturação da parte elétrica do local. Entregues em abril de 2014.
- ✓ (Prédio D) Passou por reformas importantes com a criação de novas dependências para acomodar setores específicos de atendimento aos alunos. O “Setor de Bolsas de Estudo” melhorando o atendimento, com obras de reforma e ampliação, terminadas no mês de março de 2014; também foram reformados os Setores de “Iniciação Científica (sala D0-05), de Relações Internacionais (sala D0-07) e de Segurança do Trabalho (sala D0-08);
  - (Prédio G) realizada a troca do telhado desse prédio. Entregue em julho de 2014,
  - (Prédio B) Novas dependências para acomodar professores em tempo integral dos Departamentos de Física, Matemática e Administração e também salas para os Chefes desses Departamentos.
- ✓ (Prédio T) reformado durante os anos 2013 e 2014 com a modernização de todas as salas de aula desse prédio e instalação de computadores e projetores.
- ✓ Novas instalações para a Empresa Junior FEI – Prédio H
- ✓ Reforma de Laboratório de Física – 2014 – Prédio D
- ✓ Reforma de Lab. para Convênio da FEI com a empresa Vivo – 2014 – Prédio D
- ✓ Reforma de 2 Laboratórios de Química – 2014/2015 - Prédio G
- ✓ Pavimentação Inter travada entre os Prédio G e H - Ano 2015;
- ✓ Área complementar para o Laboratório do curso de Eng. Civil Prédio “T” - Ano 2015;

- ✓ Reforma das Quadras Externas do Centro de Vivência Recreação e Lazer – CVDRL - Prédio U;
- ✓ Criação de local para aquecer marmitas de alunos no Prédio “C”;
- ✓ Refeita a infraestrutura do Prédio “B” (energia elétrica, forro, etc);
- ✓ Troca de carteiras de salas do Prédio “B”;
- ✓ Mudança da sala de desenho BO-11 para a BO-10 – Prédio “B”;
- ✓ Criação de sala de estudos BO-11;

#### **Campus São Paulo (SP) – realizadas em 2015:**

- ✓ Reforma da biblioteca com adequação da sala do acervo e ampliação da sala de estudos para os alunos;
- ✓ Instalação de Catracas para acesso ao campus SP visando melhorar a segurança;
- ✓ Automação de portões de acesso ao campus SP;

## **5.8 Comentários gerais sobre o Eixo 5.**

O que se pode constatar a partir da observação e das descrições feitas, é que a infraestrutura física da Instituição, construída ao longo de sete décadas, é muito boa e atende muito bem a praticamente todas as necessidades de alunos e professores.

Alguns comentários específicos, em função das **avaliações realizadas pelos alunos** são os seguintes:

O espaço físico e a adequação dos **laboratórios didáticos** (73% de bom e muito bom), das **salas de aula** (80% de bom e muito bom), dos **laboratórios de informática** (85% de bom e muito bom) e a **infraestrutura para esportes** (70% de bom e muito bom), foram todos muito bem avaliados pelos estudantes. Uma reivindicação dos alunos, que ainda estava pendente, era a disponibilização de um maior número de **salas de estudo e salas mais adequadas**. Isso foi visto pela FEI como uma

das suas prioridades e o plano de obras da biblioteca já previa ampliar o espaço para salas estudo individual e em grupo, em cerca de 780 m<sup>2</sup>. Essas novas salas, localizadas no primeiro andar do prédio A, foram entregues para uso dos alunos no final de 2012. A avaliação com relação às “**salas de estudo**”, feita em maio de 2013, já mostrou uma mudança na opinião dos alunos nesse quesito, com **67%** de ótimo e bom, contra apenas **47%** na avaliação de 2012. Isso se deveu, principalmente, à entrega das novas salas no primeiro andar do prédio A e também da iniciativa das Chefias e Reitoria, de disponibilizar **salas de aula específicas** para os alunos estudarem durante as **semanas de provas**. O problema das salas de estudo voltou a ser comentado pelos alunos nas avaliações de 2015, o que motivou uma nova ação de melhoria que se materializou na reforma de um dos anfiteatros existentes no prédio B, para transformá-lo em sala de estudos (sala B0-11).

Cabe ainda destacar, como mencionado no item 1.7, que **a Instituição tem realizado investimentos significativos nas principais contas** que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que a Instituição oferece. O **Anexo 2** desse documento descreve as principais diretrizes para realização de investimentos e apresenta um quadro com valores realizados nos últimos 4 anos e o previsto para o ano de 2016, permitindo uma visualização clara de como a Instituição vem cumprindo sua política de investimentos.

---

## Anexo 1: Resultados Gerais das Avaliações Realizadas em 2015

---

**O que será apresentado neste anexo:**

- 1) Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em maio de 2015;
- 2) Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em novembro de 2015;
- 3) Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente em setembro/2015;
- 4) Resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em outubro/2015;

**OBS:** As questões respondidas em cada uma das avaliações também estão sendo apresentadas nos anexos correspondentes.

## Parte 1: Resultados gerais da Avaliação realizada pelos alunos no primeiro semestre de 2015

Contexto da avaliação: Realizada no **período de 27 de abril a 30 de maio de 2015** (período de aulas até o início da prova P1);

**3.270 alunos** responderam a avaliação, o que corresponde a aprox. **40% do total** de alunos da FEI;

Após iniciar a avaliação, o aluno teve um período de tempo **máximo de 40 minutos** para encerrá-la e enviar o questionário. **Os alunos não são identificados.**

O questionário aplicado foi dividido nos seguintes blocos de questões:

1. **Aspectos institucionais:** Relacionamento do aluno com setores de apoio e Satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
2. **Aspectos gerais de infraestrutura;**
3. **Organização didático-pedagógica do curso;**
4. **Autoavaliação do aluno em cada disciplina;**
5. **Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);**

As opções de respostas às perguntas foram:

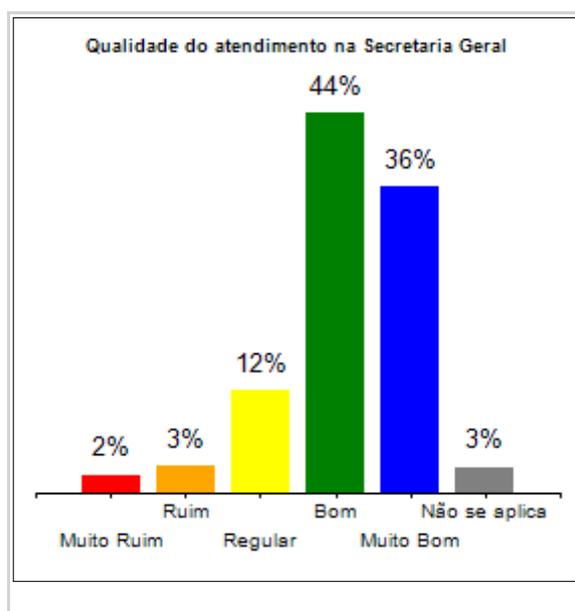
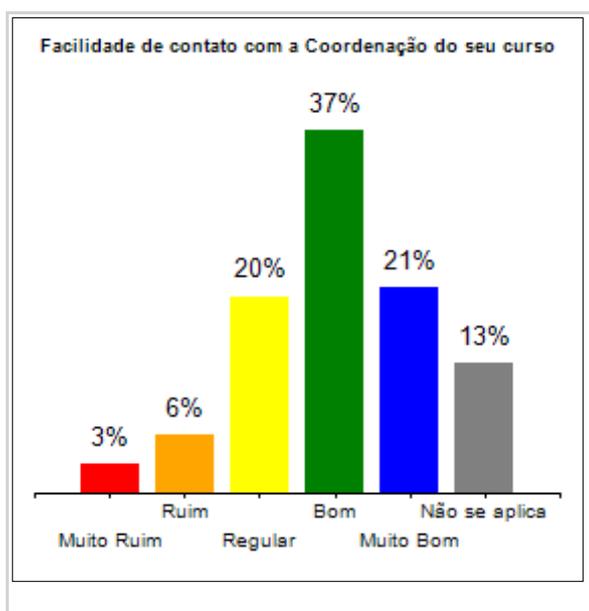
- 5 - MUITO BOM
- 4 - BOM
- 3 - REGULAR
- 2 - FRACO
- 1 - MUITO FRACO

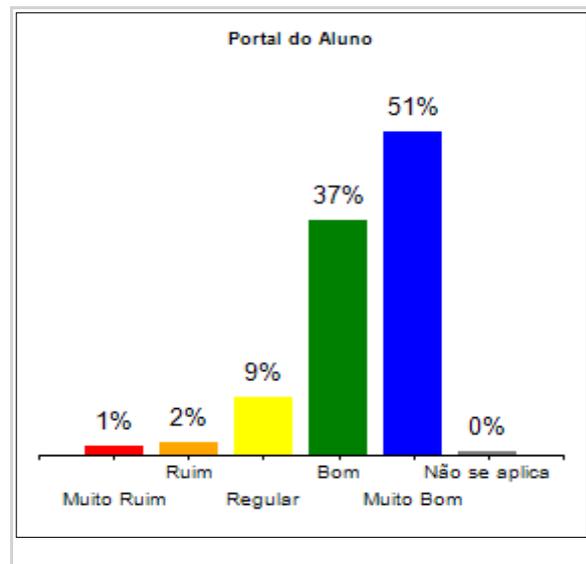
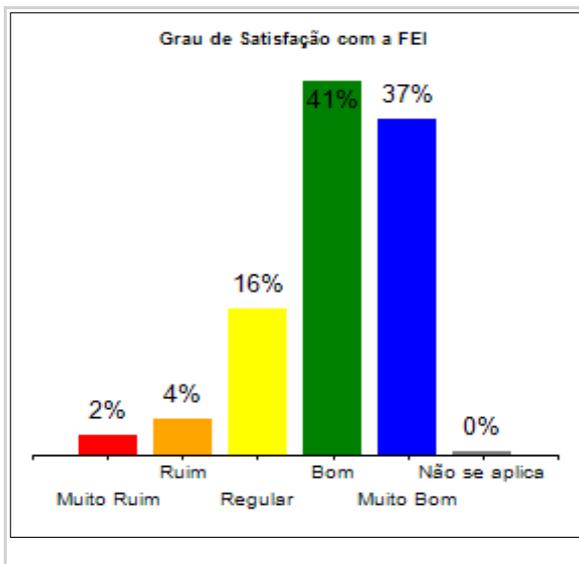
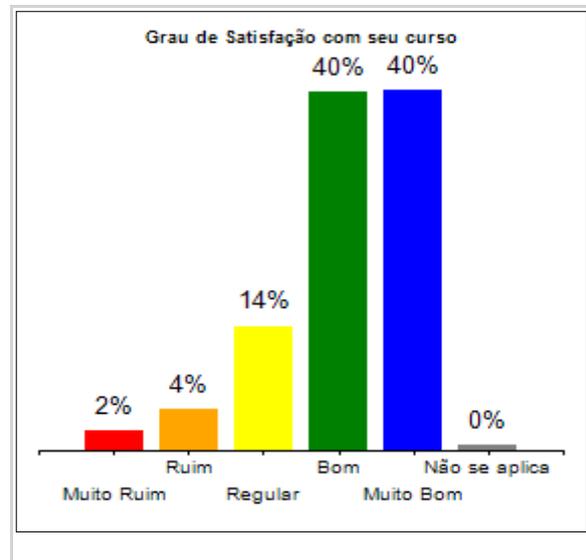
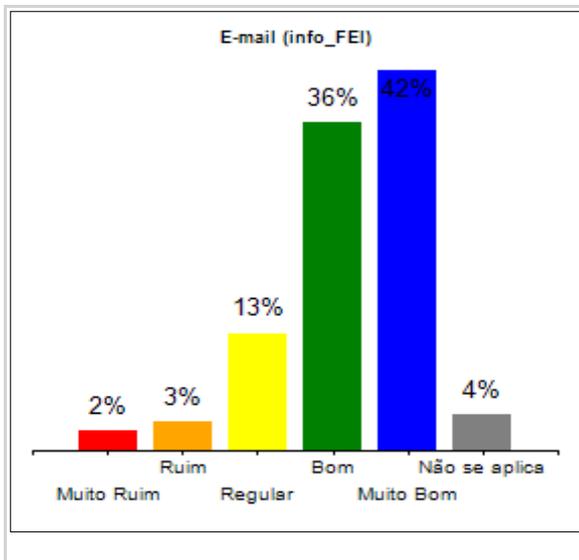
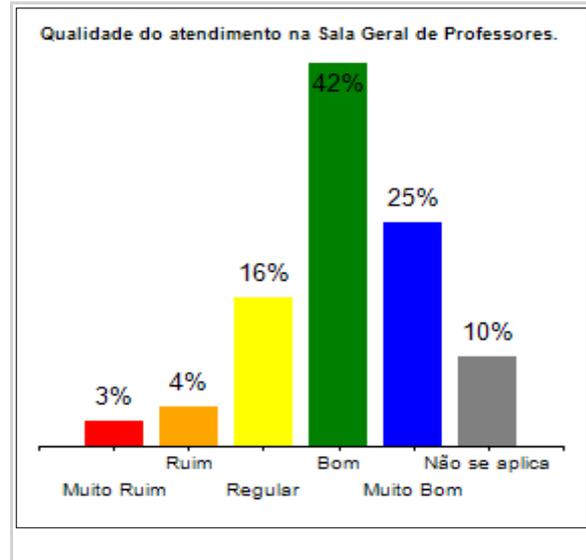
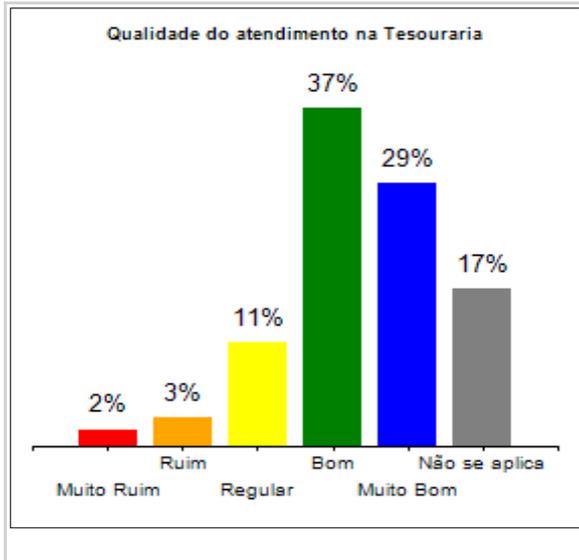
A seguir são apresentados os resultados obtidos, organizados de acordo com os 5 blocos mencionados acima. Os valores apresentados nos gráficos referem-se aos percentuais sobre o total de respostas fornecidas pelos alunos em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

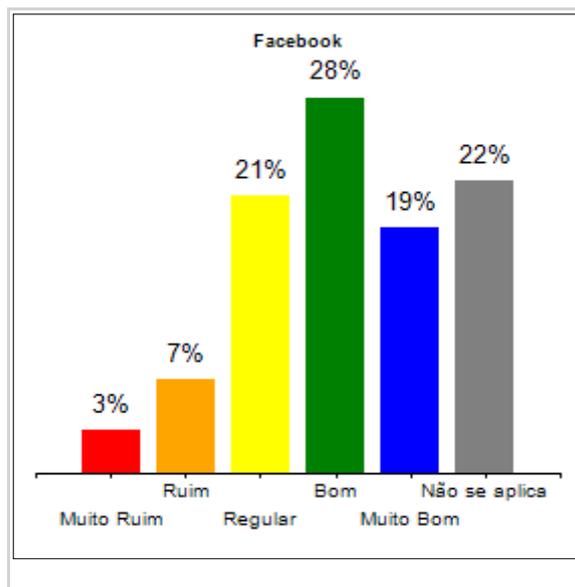
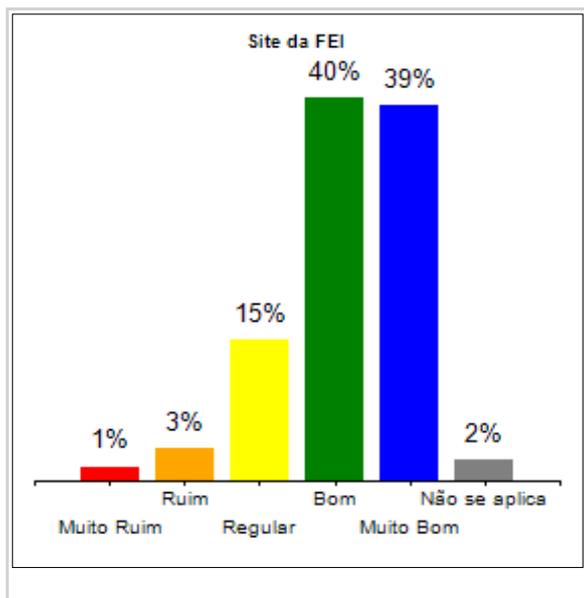
**Avaliação:** Alunos de Graduação – Maio de 2015

**Bloco 1: Aspectos Institucionais**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total de avaliações
Facilidade de contato com a Coordenação do seu curso	3.78	0.99	3270
Qualidade do atendimento na Secretaria Geral	4.12	0.89	3270
Qualidade do atendimento na Tesouraria	4.08	0.91	3270
Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores.	3.91	0.95	3270
E-mail (info_FEI)	4.17	0.93	3270
Grau de Satisfação com seu curso	4.11	0.94	3270
Grau de Satisfação com a FEI	4.07	0.93	3270
Portal do Aluno	4.34	0.82	3270
Site da FEI	4.14	0.89	3270
Facebook	3.67	1.06	3270





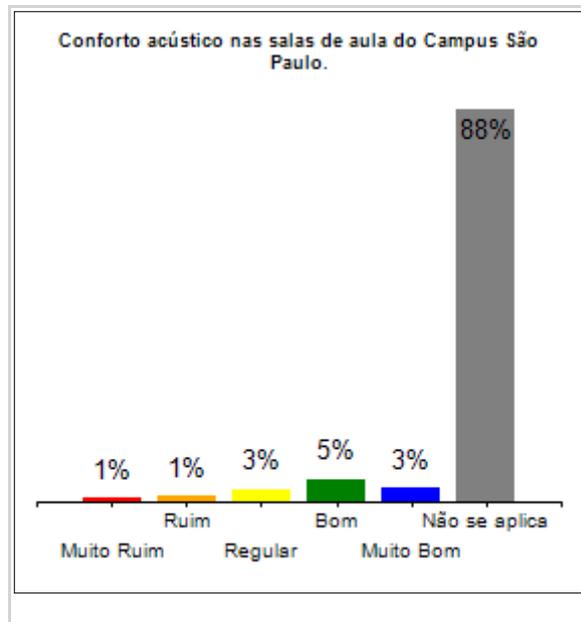
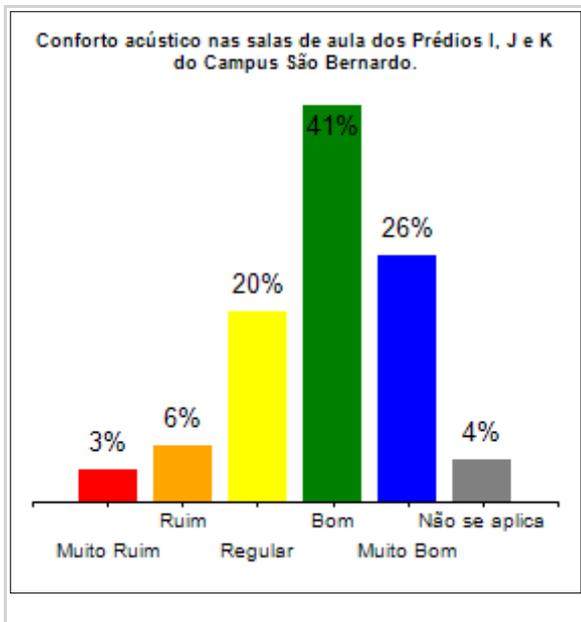
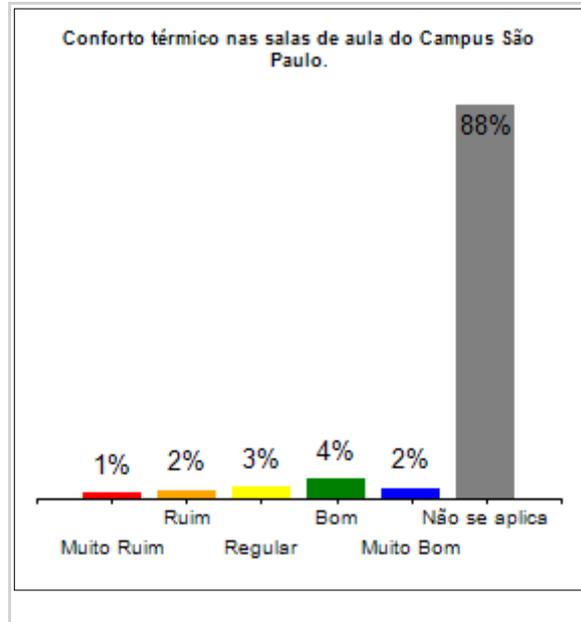
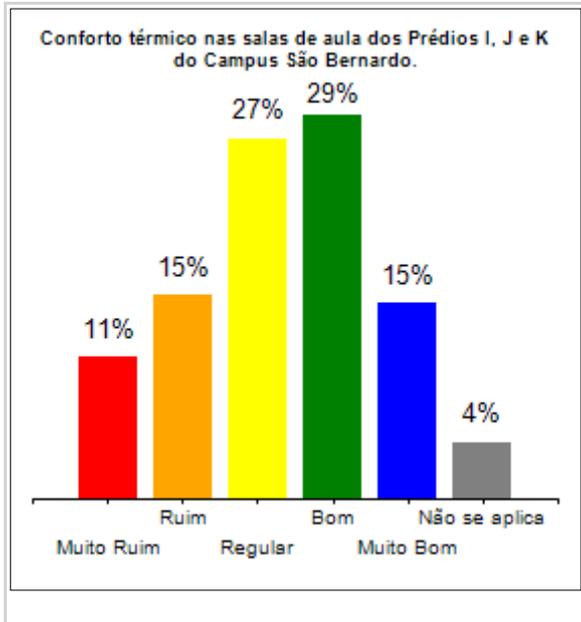


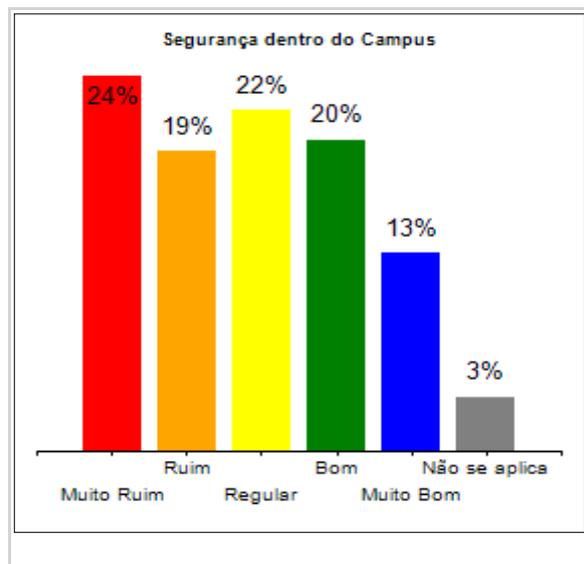
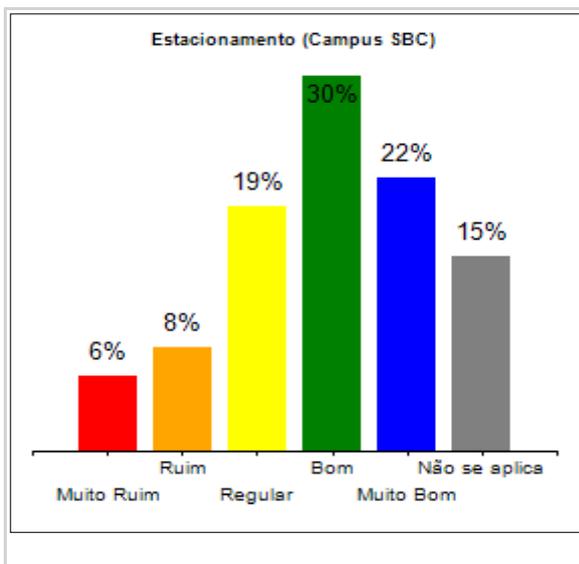
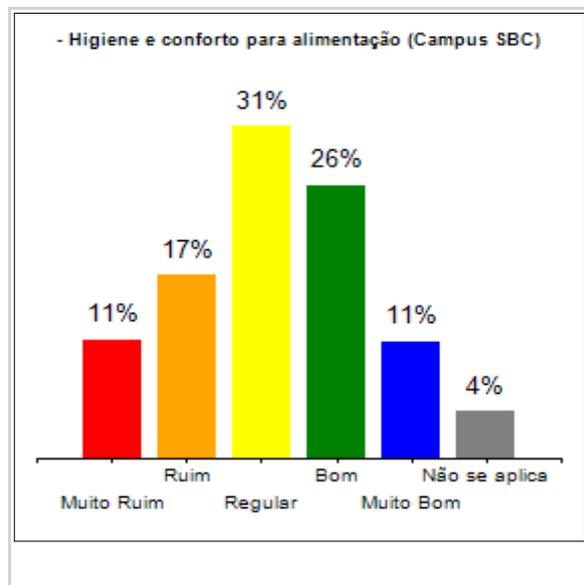
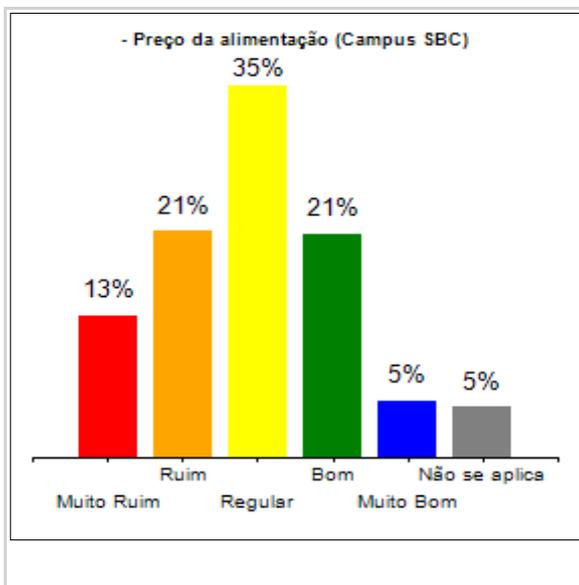
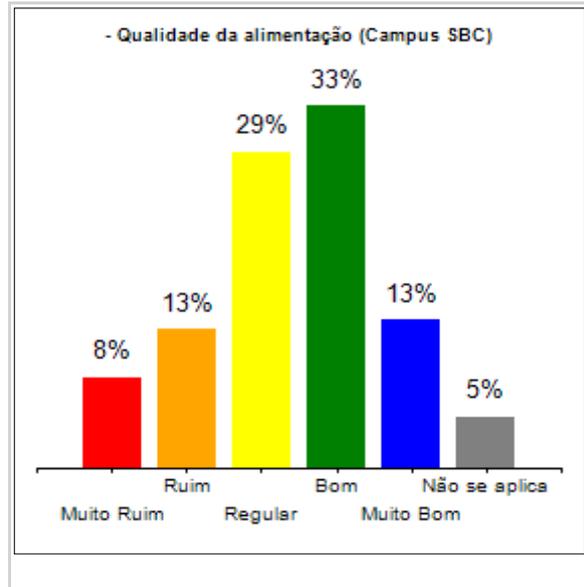
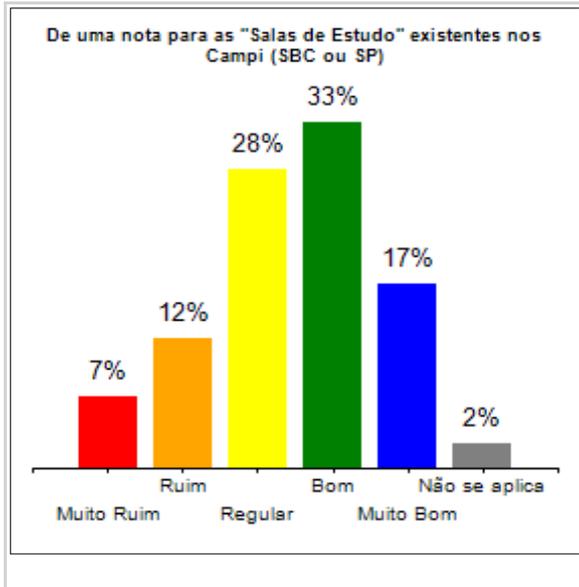
## Avaliação: Alunos de Graduação – Maio de 2015

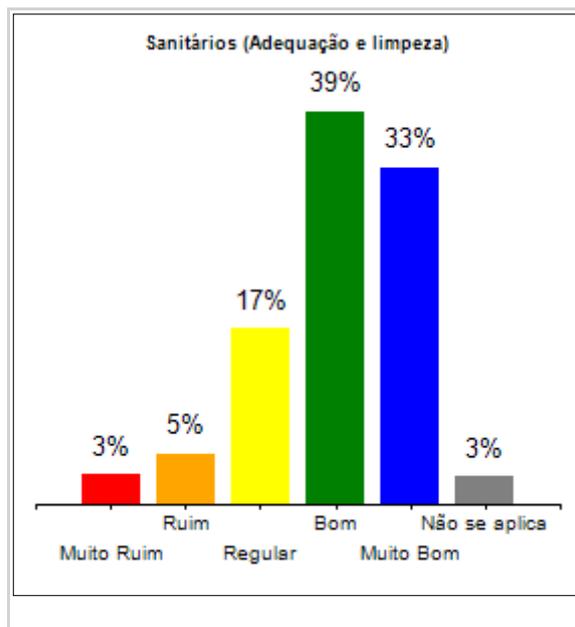
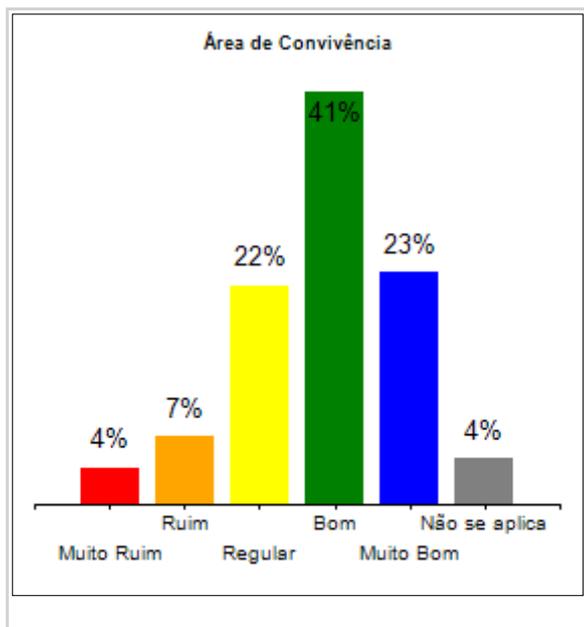
### Bloco 2: Aspectos Gerais de Infraestrutura

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Conforto térmico nas salas de aula dos Prédios I, J e K do Campus São Bernardo.	3.22	1.21	3270
Conforto térmico nas salas de aula do Campus São Paulo.	3.43	1.20	3270
Conforto acústico nas salas de aula dos Prédios I, J e K do Campus São Bernardo.	3.84	1.00	3270
Conforto acústico nas salas de aula do Campus São Paulo.	3.68	1.11	3270
De uma nota para as "Salas de Estudo" existentes nos Campi (SBC ou SP)	3.43	1.12	3270
- Qualidade da alimentação (Campus SBC)	3.32	1.13	3270
- Preço da alimentação (Campus SBC)	2.83	1.09	3270
- Higiene e conforto para alimentação (Campus SBC)	3.08	1.16	3270
Estacionamento (Campus SBC)	3.63	1.16	3270

Segurança dentro do Campus	2.77	1.36	3270
Área de Convivência	3.76	1.01	3270
Sanitários (Adequação e limpeza)	3.98	0.99	3270



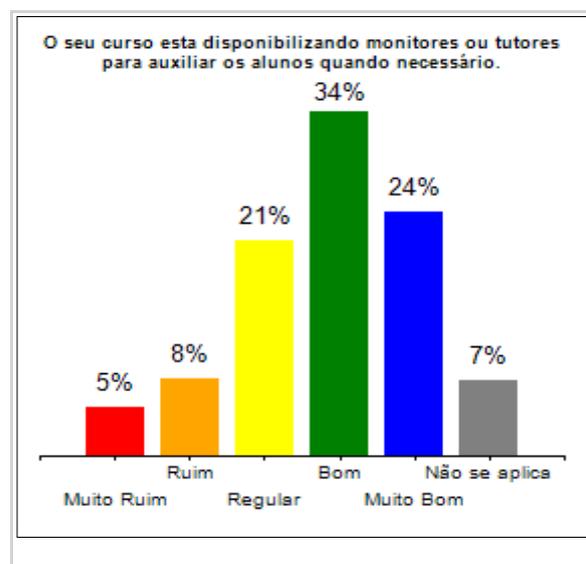
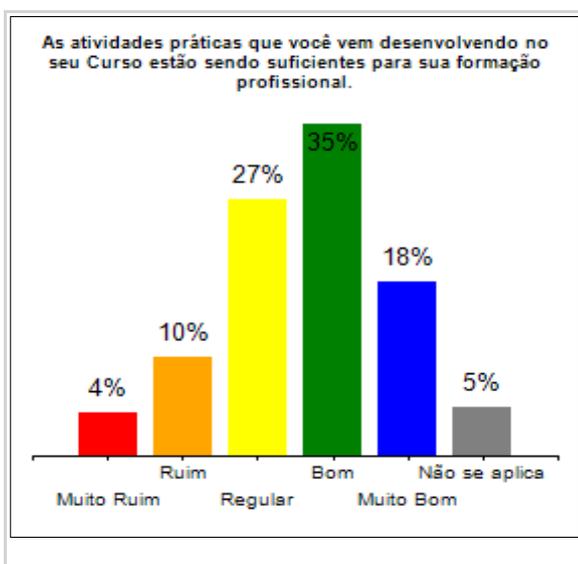
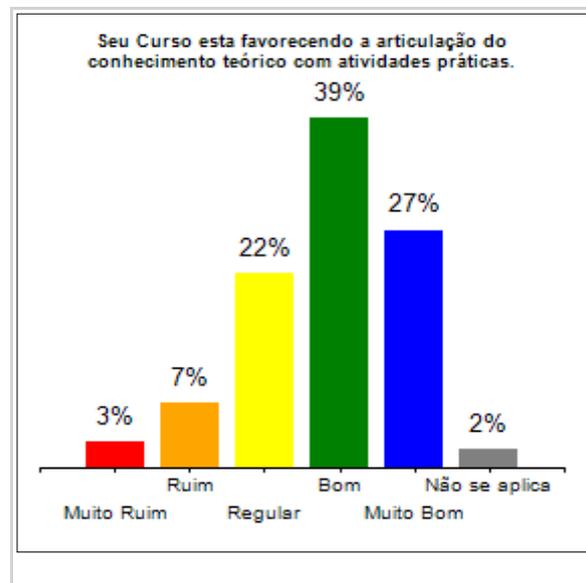
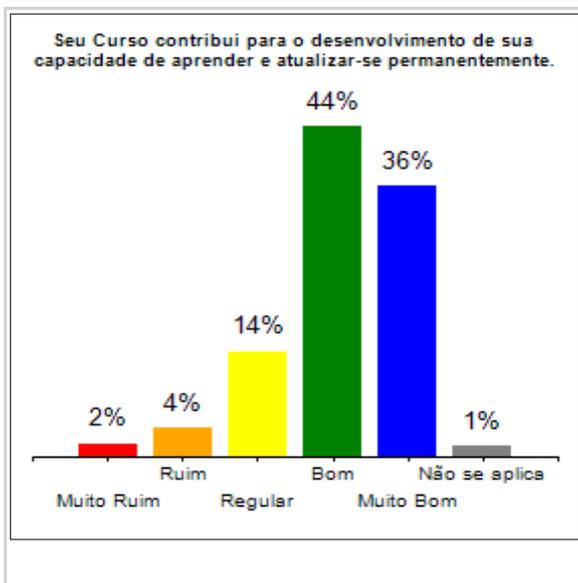
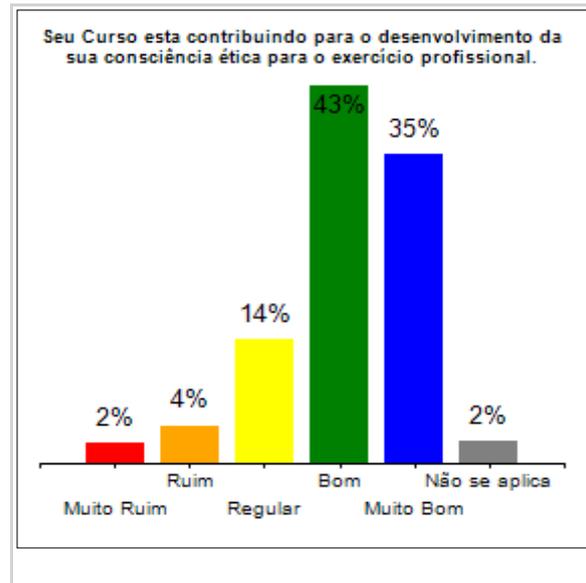
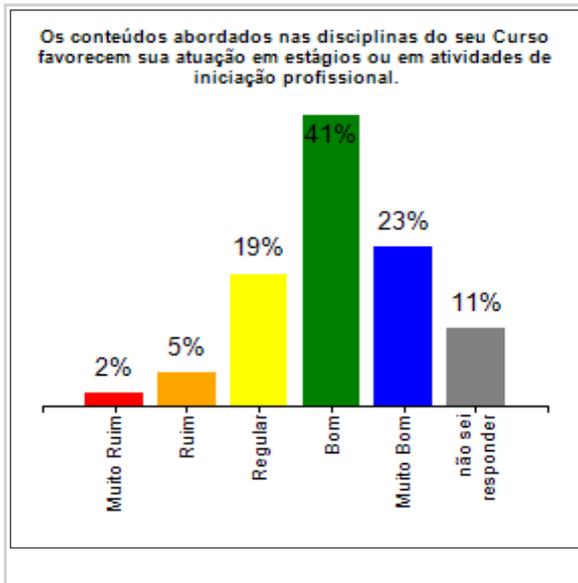




**Avaliação:** Alunos de Graduação – Maio de 2015

**Bloco:** Org. Didático-Pedagógica de seu Curso.

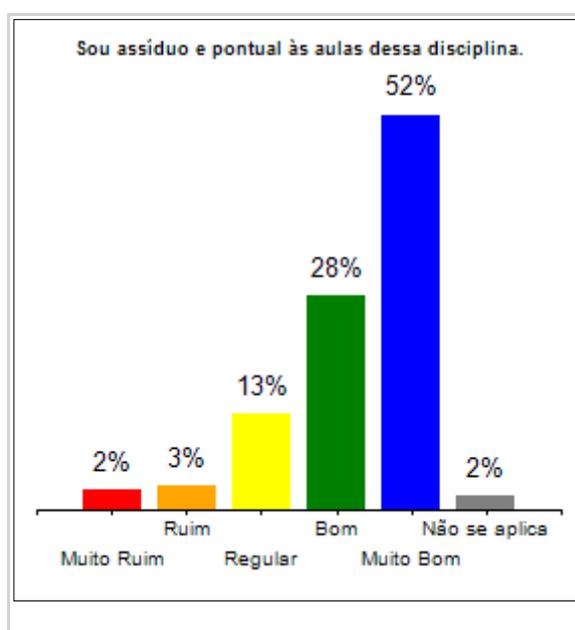
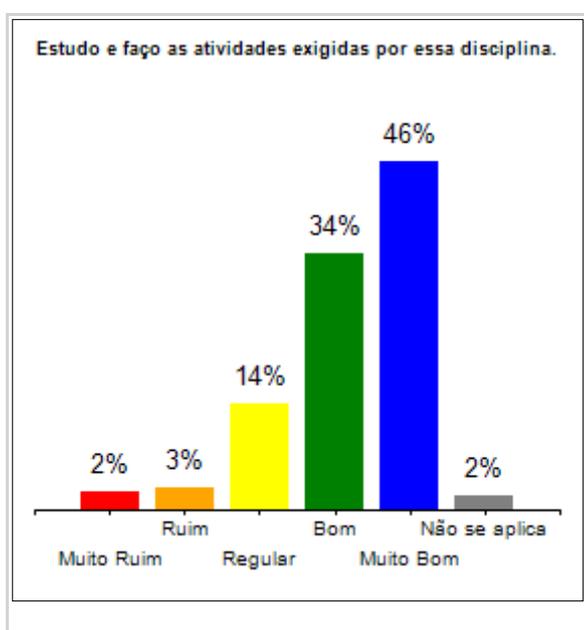
Questão	Media	Desvio Padrão	Total de avaliações
Os conteúdos abordados nas disciplinas do seu Curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	3.45	1.49	3270
Seu Curso esta contribuindo para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	4.06	0.93	3270
Seu Curso contribui para o desenvolvimento de sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	4.09	0.89	3270
Seu Curso esta favorecendo a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	3.82	1.00	3270
As atividades práticas que você vem desenvolvendo no seu Curso estão sendo suficientes para sua formação profissional.	3.55	1.06	3270
O seu curso esta disponibilizando monitores ou tutores para auxiliar os alunos quando necessário.	3.71	1.10	3270



**Avaliação: Alunos de Graduação – Maio de 2015**

**Bloco: Avalie Sua Participação Nessa Disciplina (resultados gerais)**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total de avaliações
Estudo e faço as atividades exigidas por essa disciplina.	4.20	0.94	35069
Sou assíduo e pontual às aulas dessa disciplina.	4.27	0.97	35069

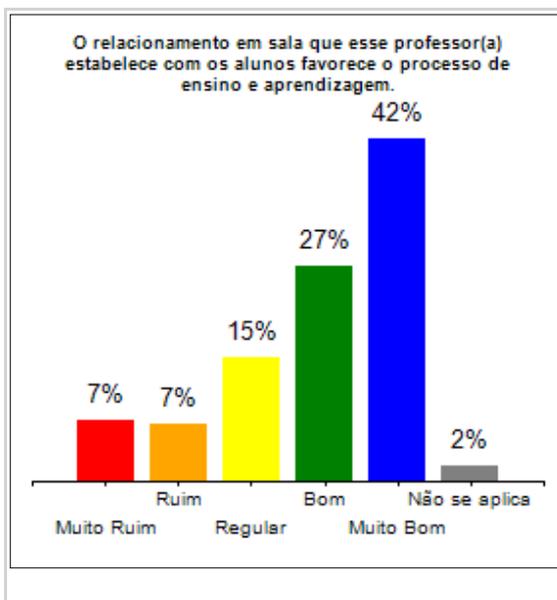
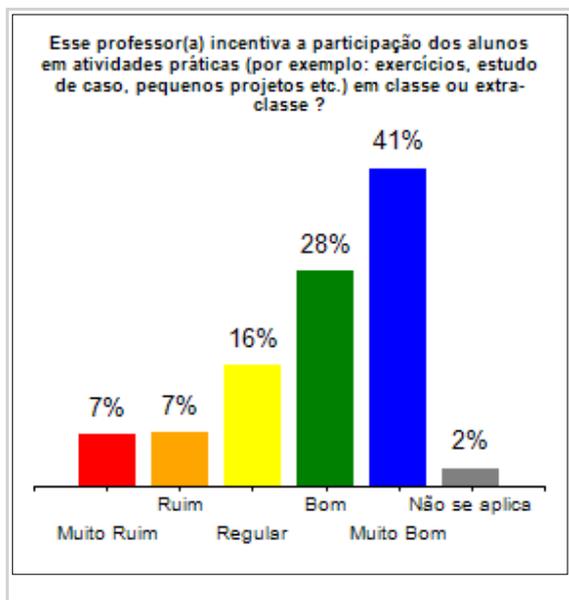
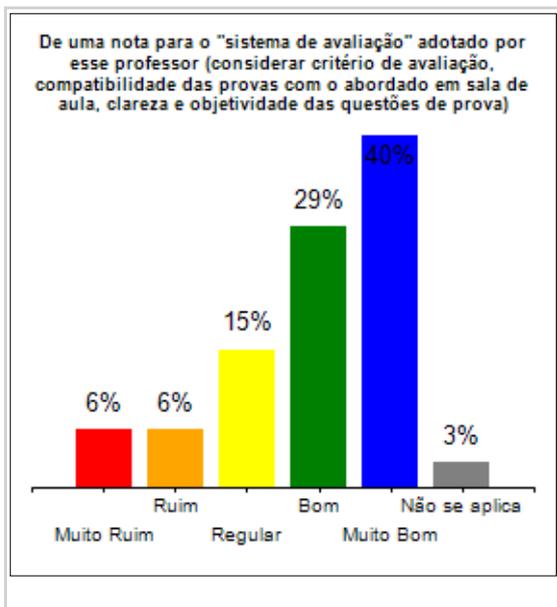
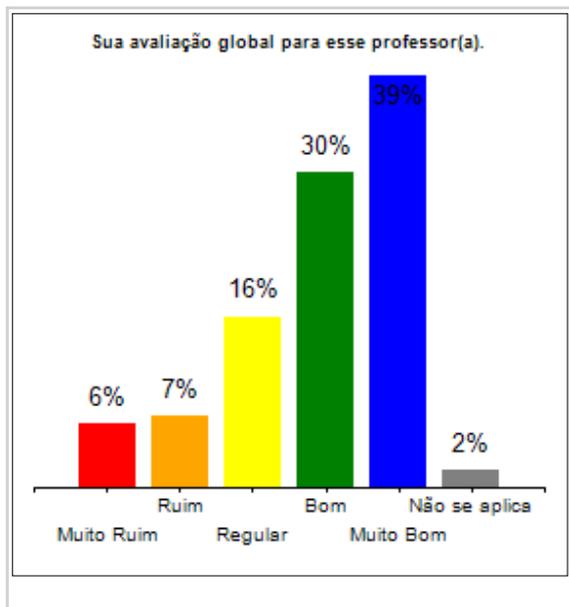


**Avaliação: Alunos de Graduação – Maio de 2015**

**Bloco: Avalie o Professor(a) e a Disciplina (resultados gerais)**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Sua avaliação global para esse professor(a).	3.91	1.17	35069
De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado por esse professor (considerar critério de avaliação, compatibilidade das provas com o abordado em sala de aula, clareza e objetividade das questões de prova)	3.92	1.19	35069

Esse professor(a) incentiva a participação dos alunos em atividades práticas (por exemplo: exercícios, estudo de caso, pequenos projetos etc.) em classe ou extra-classe ?	3.92	1.20	35069
O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem.	3.91	1.24	35069



## Parte 2: Resultados gerais da avaliação realizada pelos alunos no segundo semestre de 2015

### Contexto da avaliação:

Ela foi realizada no **período de 26 de outubro a 04 de dezembro de 2015;**

**Responderam essa avaliação 3.464 alunos , aproximadamente 43% do total** de alunos da FEI;

O questionário aplicado foi dividido em cinco blocos de questões:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
2. Aspectos gerais de infraestrutura;
3. Organização didático-pedagógica de cada curso e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
4. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele nas disciplinas
5. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores;

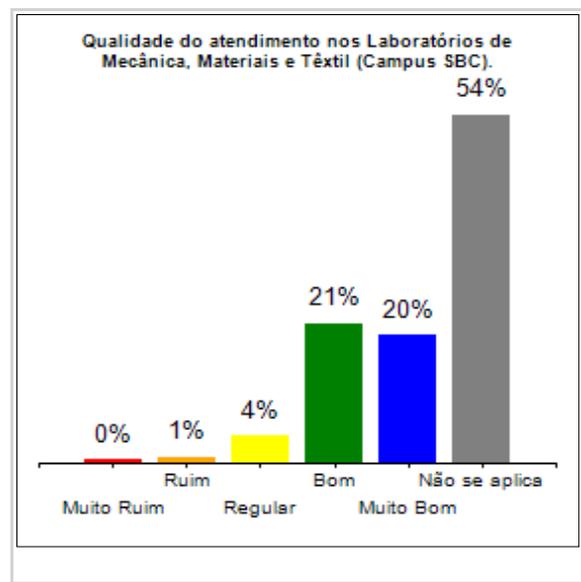
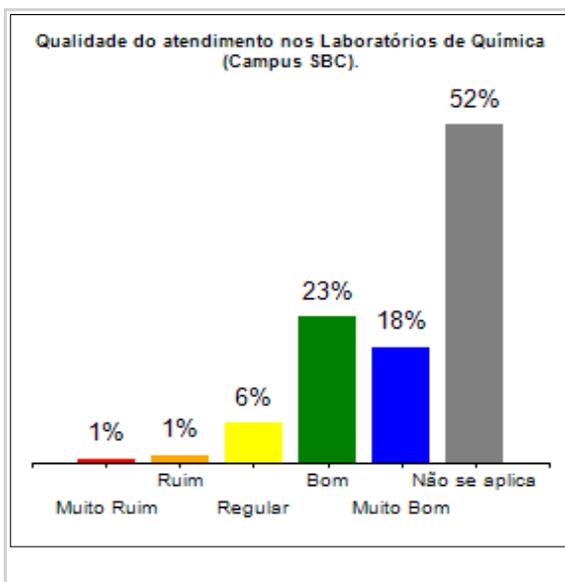
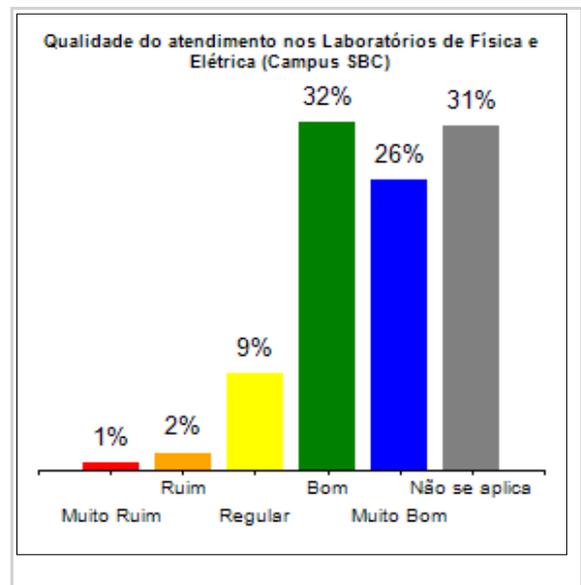
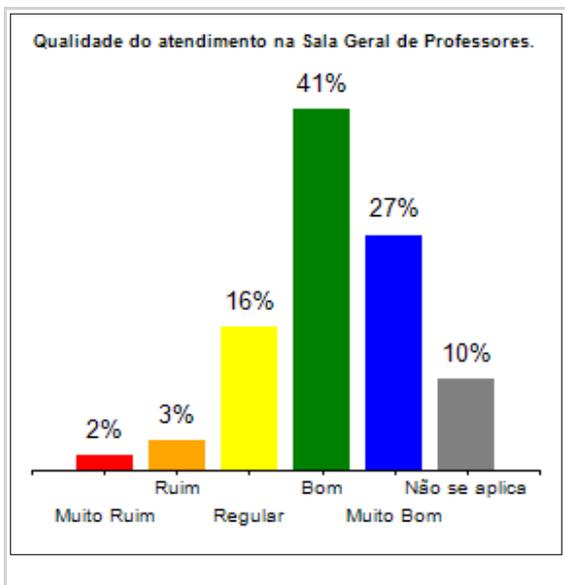
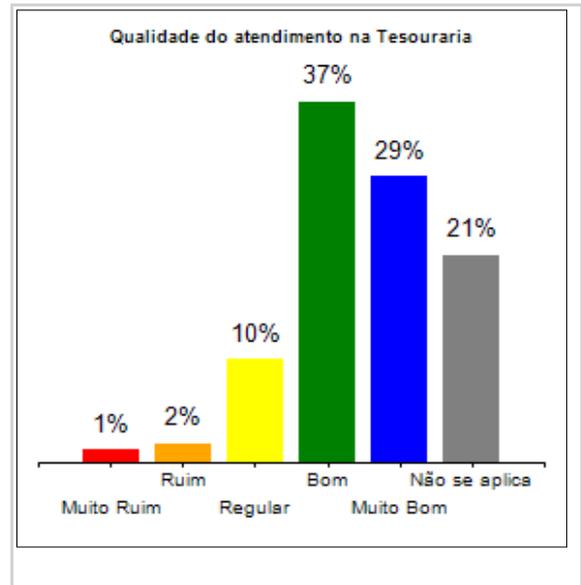
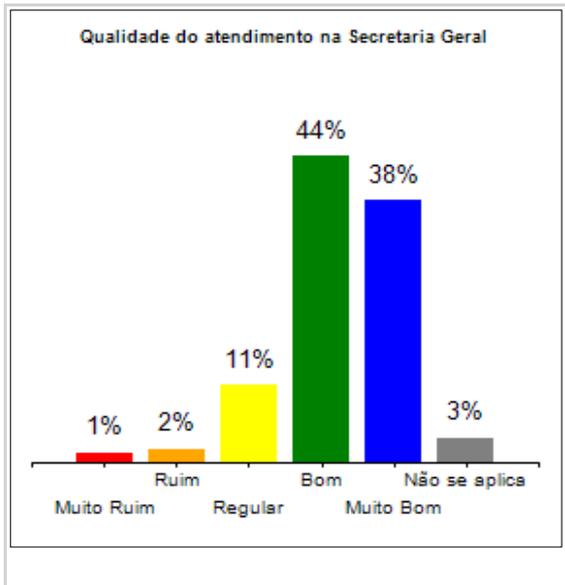
Após iniciar a avaliação, o aluno teve um período de tempo máximo de **40 minutos** para encerrá-la e enviar o questionário.

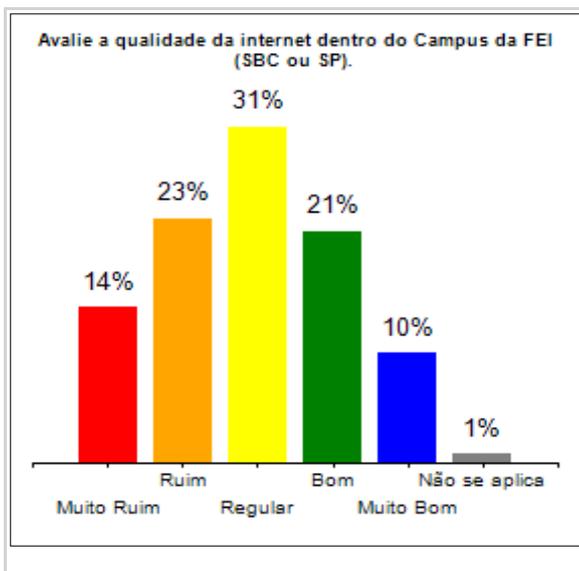
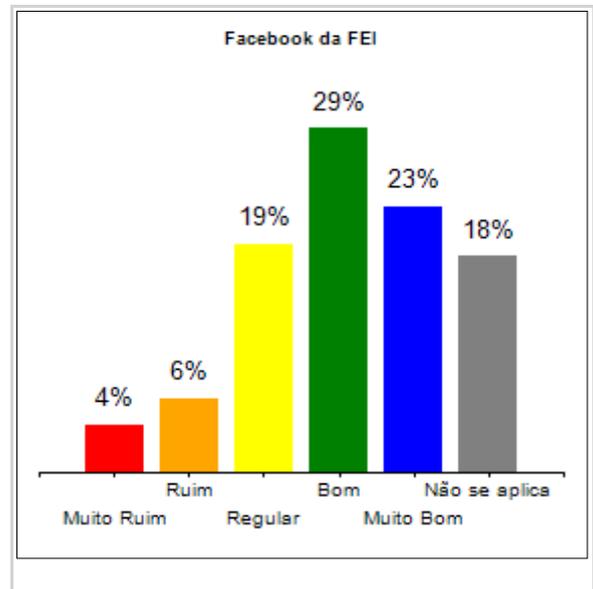
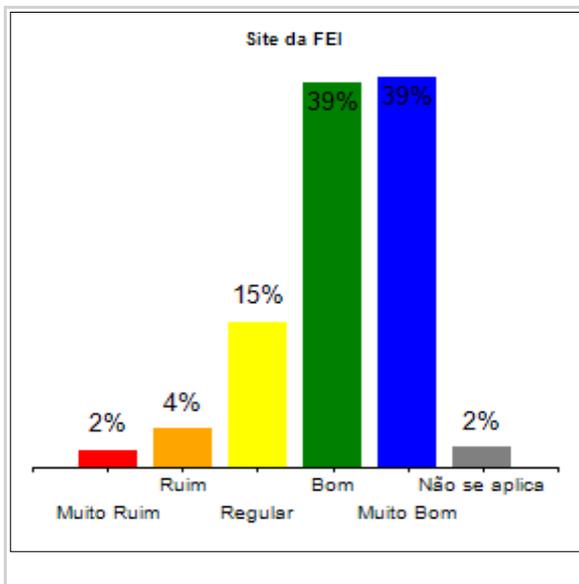
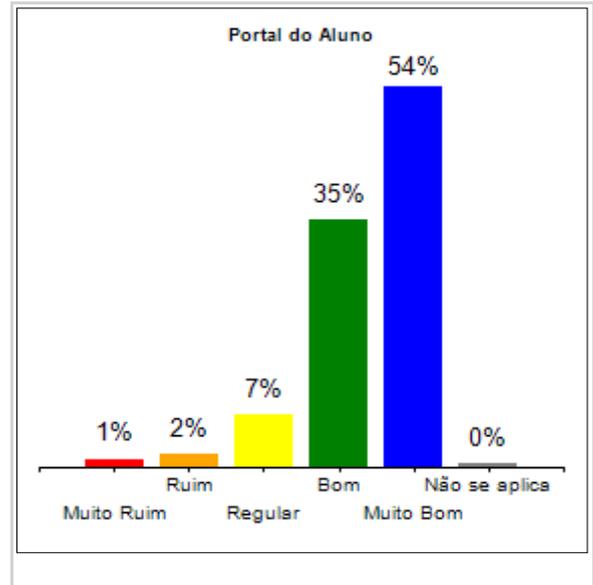
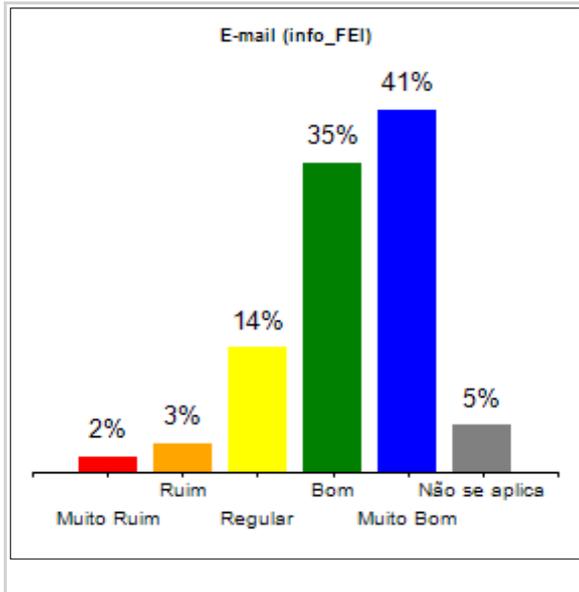
Os gráficos apresentados a seguir estão organizados de acordo com os itens mencionados acima. Os valores apresentados nesses gráficos referem-se aos **percentuais sobre o total** de respostas fornecidas pelos estudantes em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2015**

**Bloco 1: Aspectos Institucionais**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento na Secretaria Geral	4.20	0.82	3464
Qualidade do atendimento na Tesouraria	4.14	0.84	3464
Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores.	3.99	0.89	3464
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Física e Elétrica (Campus SBC)	4.19	0.80	3464
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Química (Campus SBC).	4.17	0.81	3464
Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Mecânica, Materiais e Têxtil (Campus SBC).	4.27	0.77	3464
E-mail (info_FEI)	4.16	0.92	3464
Portal do Aluno	4.41	0.78	3464
Site da FEI	4.12	0.92	3464
Facebook da FEI	3.74	1.09	3464
Avalie a qualidade da internet dentro do Campus da FEI (SBC ou SP).	2.90	1.19	3464

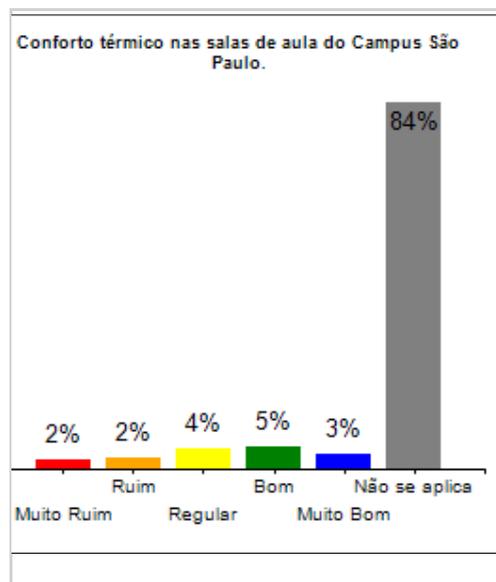
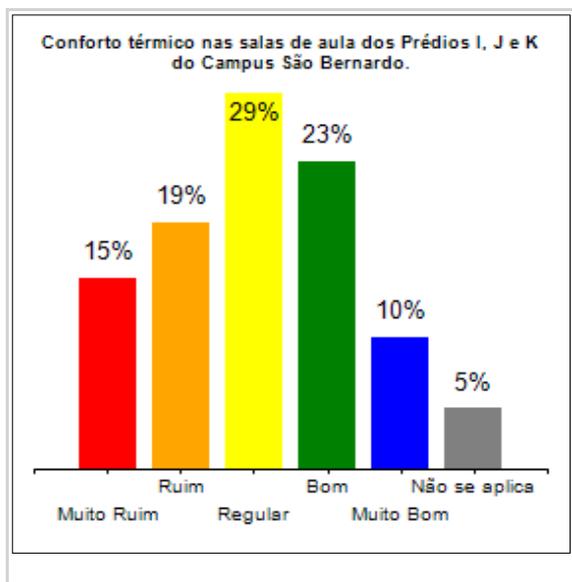


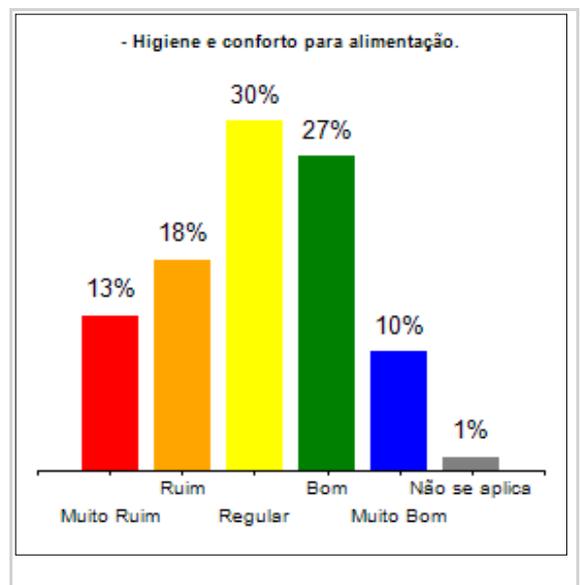
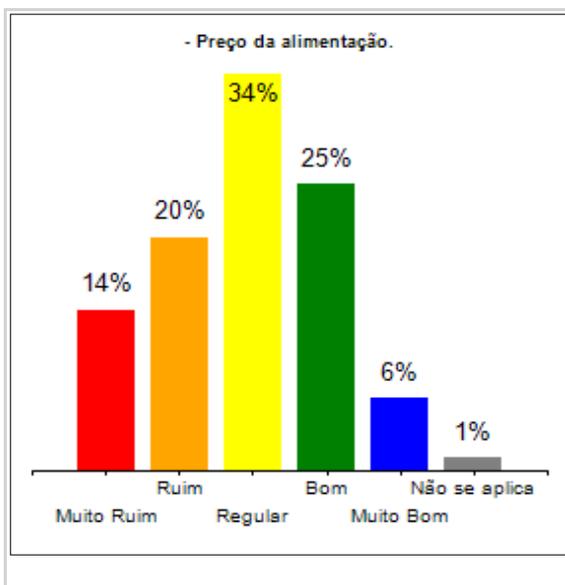
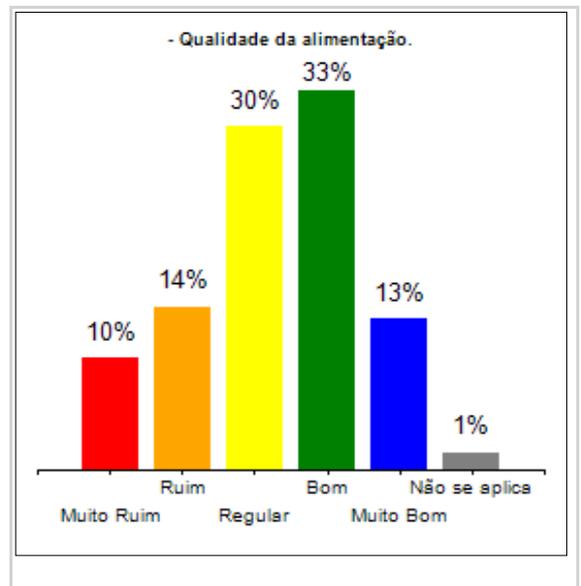
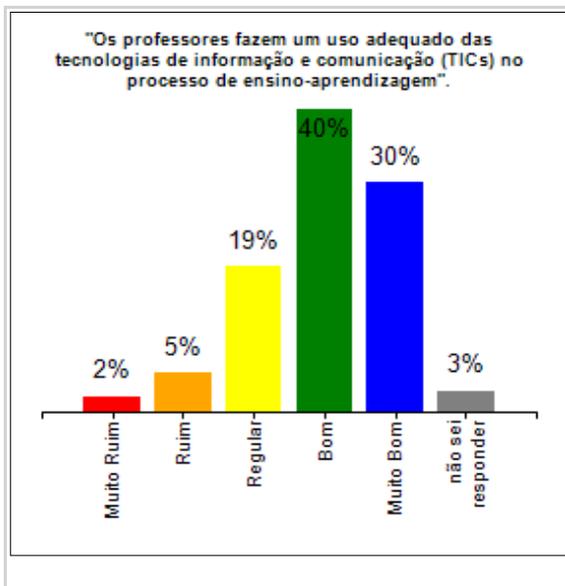
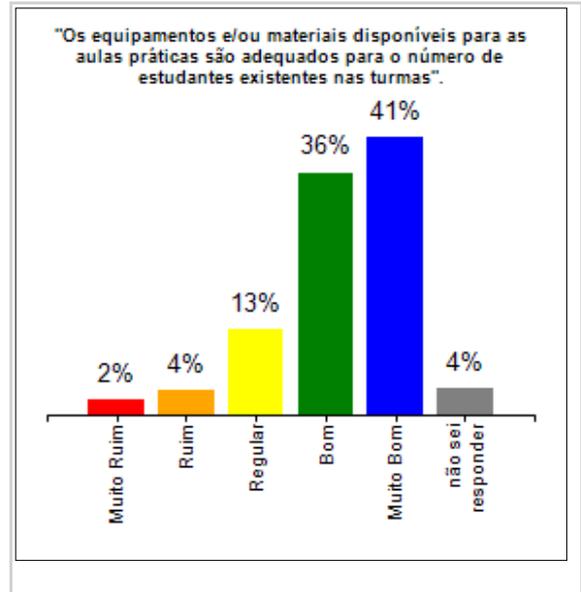
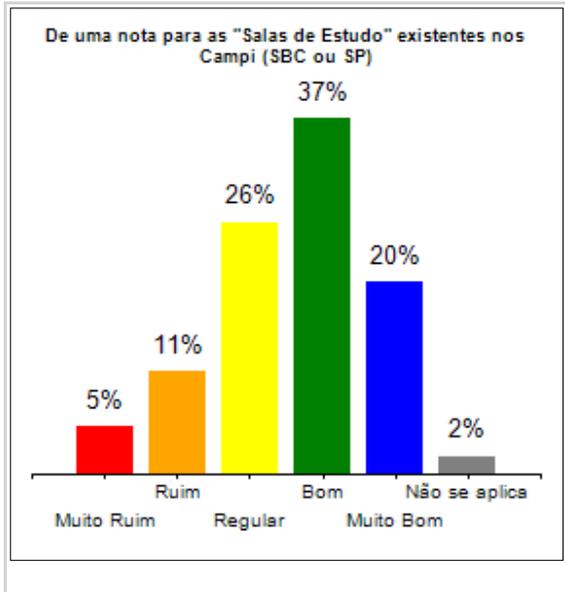


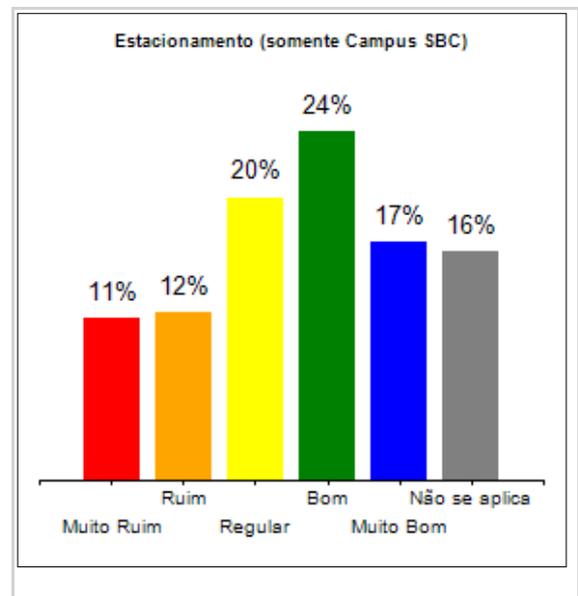
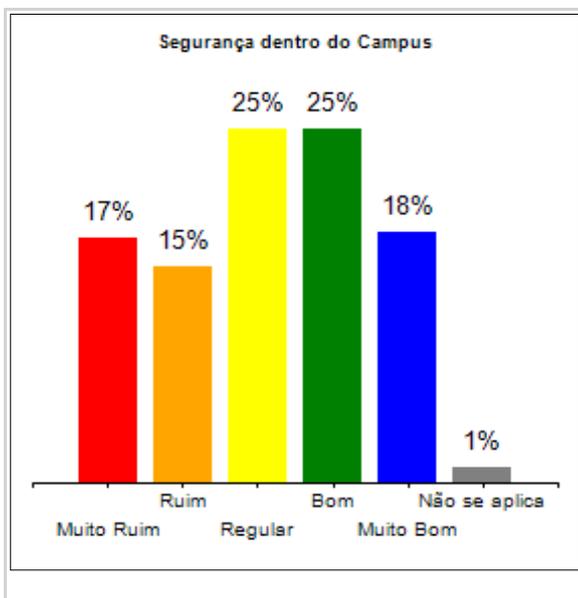
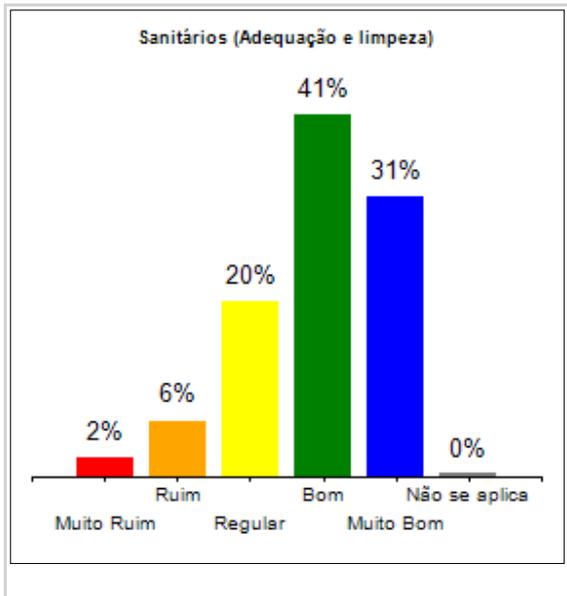
**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2015**

**Bloco 2: Aspectos Gerais de Infraestrutura da FEI**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Conforto térmico nas salas de aula dos Prédios I, J e K do Campus São Bernardo.	2.95	1.21	3460
Conforto térmico nas salas de aula do Campus São Paulo.	3.30	1.26	3460
De uma nota para as "Salas de Estudo" existentes nos Campi (SBC ou SP)	3.57	1.08	3460
"Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para o número de estudantes existentes nas turmas".	3.99	1.24	3460
"Os professores fazem um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem".	3.83	1.15	3460
- Qualidade da alimentação.	3.26	1.15	3460
- Preço da alimentação.	2.89	1.12	3460
- Higiene e conforto para alimentação.	3.03	1.19	3460
Sanitários (Adequação e limpeza)	3.94	0.97	3460
Estacionamento (somente Campus SBC)	3.28	1.30	3460
Segurança dentro do Campus	3.11	1.34	3460



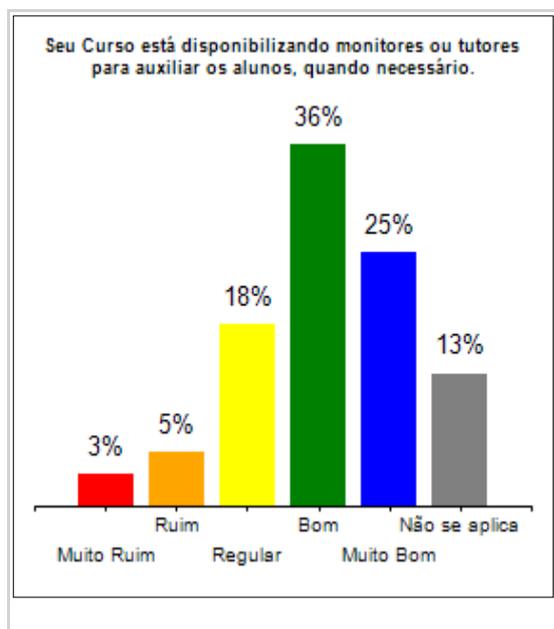
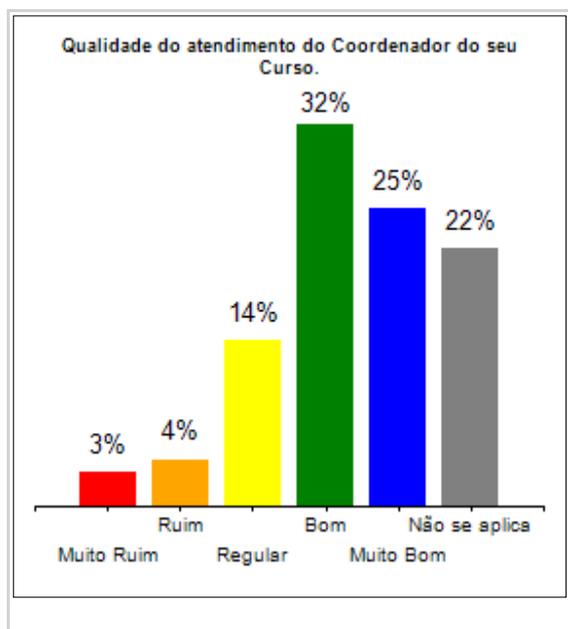


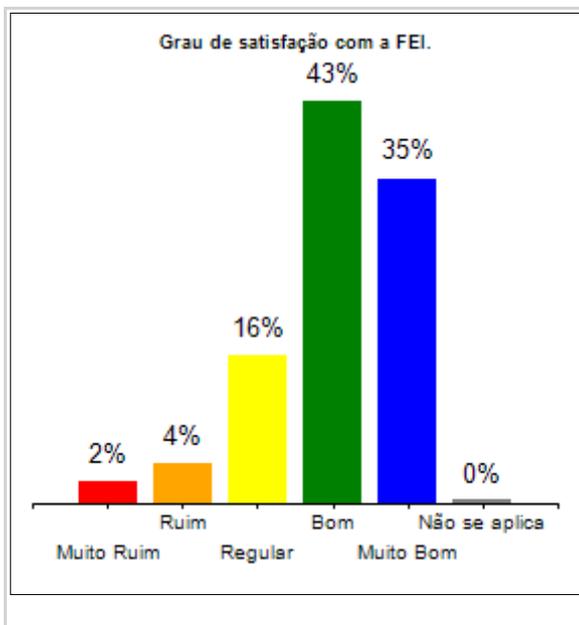
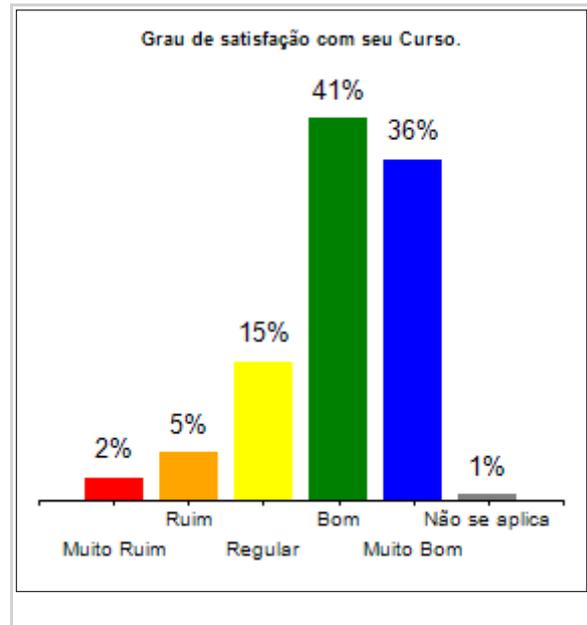
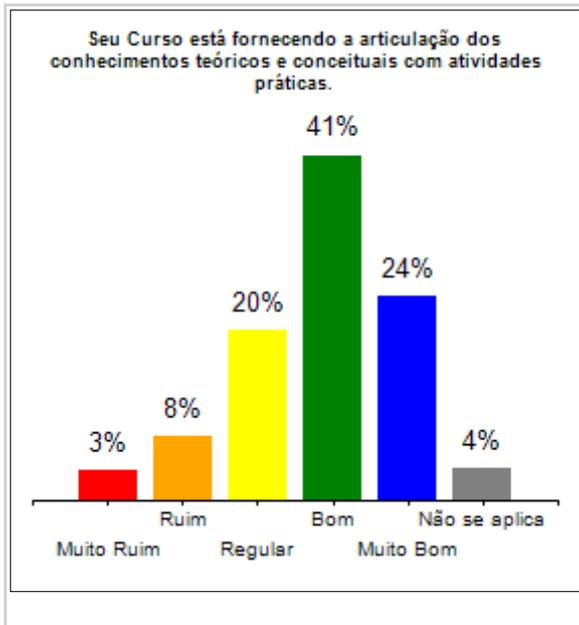


**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2015**

**Bloco 3: Sobre seu Curso: Coordenação, Apoio e Grau de Satisfação.**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Qualidade do atendimento do Coordenador do seu Curso.	3.94	1.01	3460
Seu Curso está disponibilizando monitores ou tutores para auxiliar os alunos, quando necessário.	3.86	1.01	3460
Seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.	3.78	1.02	3460
Grau de satisfação com seu Curso.	4.05	0.96	3460
Grau de satisfação com a FEI.	4.04	0.94	3460

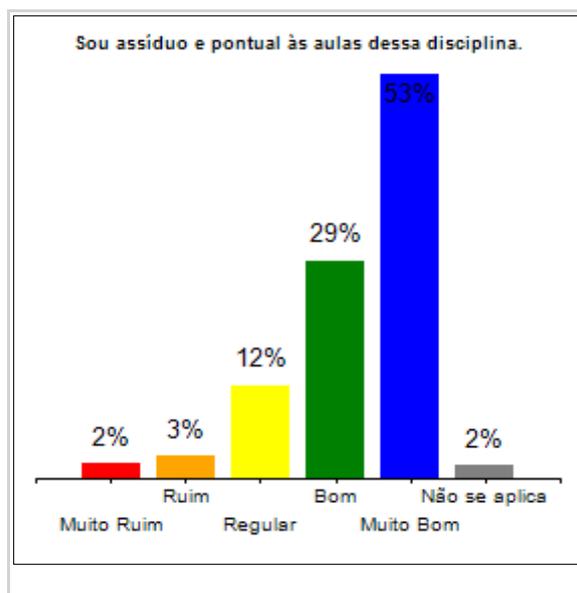
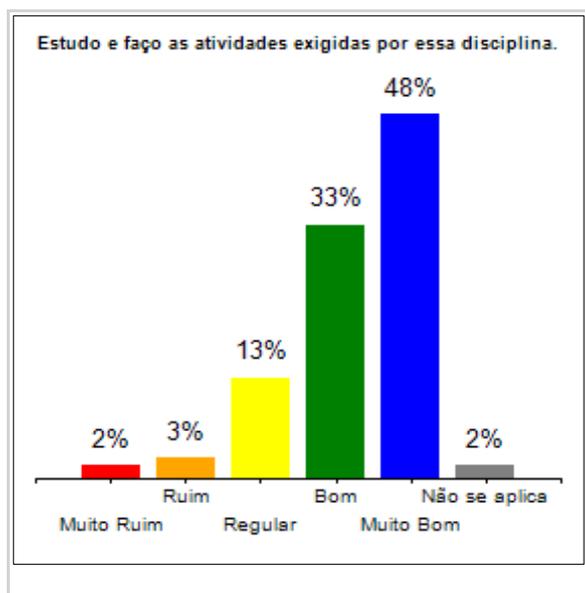




**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2015**

**Bloco 4: Avalie Sua Participação Nessa Disciplina**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Estudo e faço as atividades exigidas por essa disciplina.	4.25	0.90	37336
Sou assíduo e pontual às aulas dessa disciplina.	4.30	0.93	37336

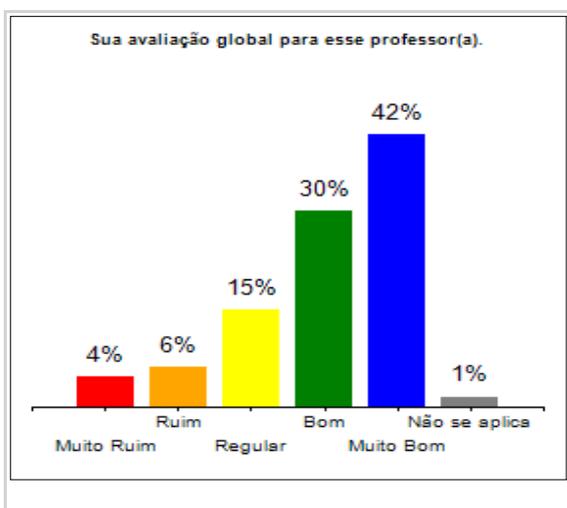
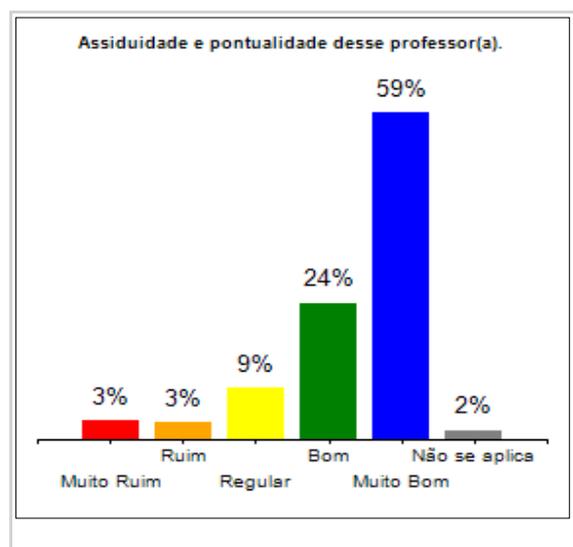
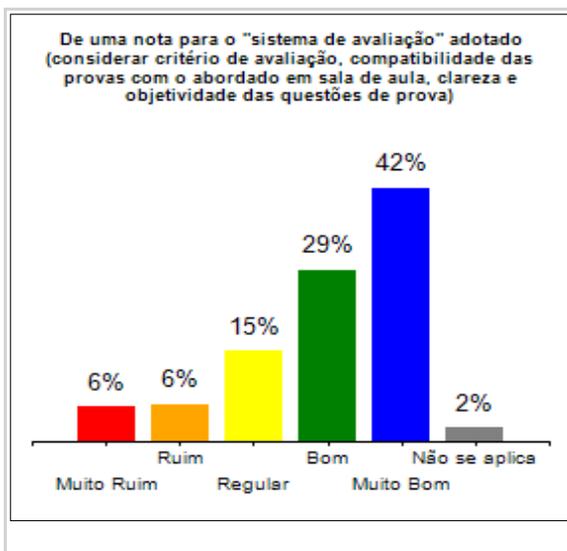
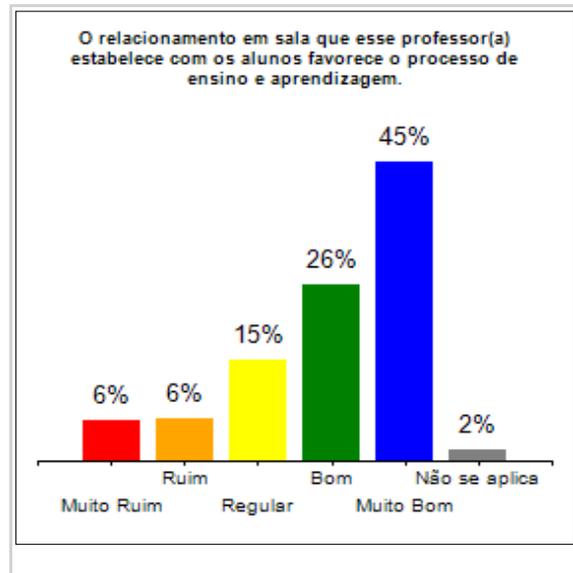
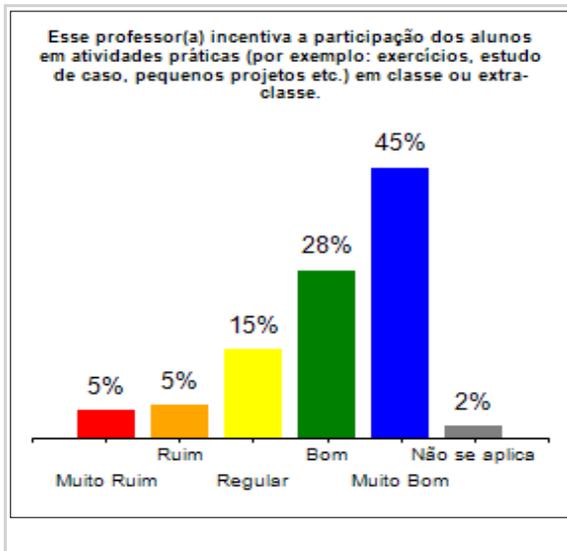


**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2015**

**Bloco 5: Avalie o Professor(a) e a Disciplina**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Esse professor(a) incentiva a participação dos alunos em atividades práticas (por exemplo: exercícios, estudo de caso, pequenos projetos etc.) em classe ou extra-classe.	4.06	1.12	37336
O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem.	4.00	1.18	37336
De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado (considerar critério de avaliação, compatibilidade das provas com o abordado em sala de aula, clareza e objetividade das questões de prova)	3.98	1.17	37336
Assiduidade e pontualidade desse professor(a).	4.35	0.99	37336

Sua avaliação global para esse professor(a).	4.02	1.11	37336
--	------	------	-------



### **Parte 3: Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente da FEI no segundo semestre de 2015.**

Essa avaliação foi realizada no período de **17 de agosto a 26 de setembro de 2015** e **188 docentes** participaram o que corresponde a **51% do total** de professores da FEI.

O questionário foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

1. Ações de capacitação aos docentes e grau de satisfação;
2. As disciplinas e as aulas;
3. Sobre a estrutura curricular e a coordenação do Curso;
4. Sobre os alunos que o professor recebe em suas disciplinas;
5. Sobre a alimentação;
6. O atendimento nos diversos setores de apoio ao professor;
7. Sobre a adequação da infraestrutura e da biblioteca;

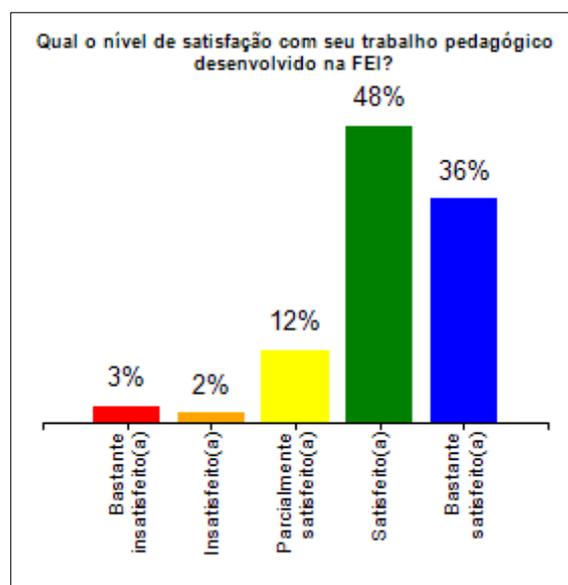
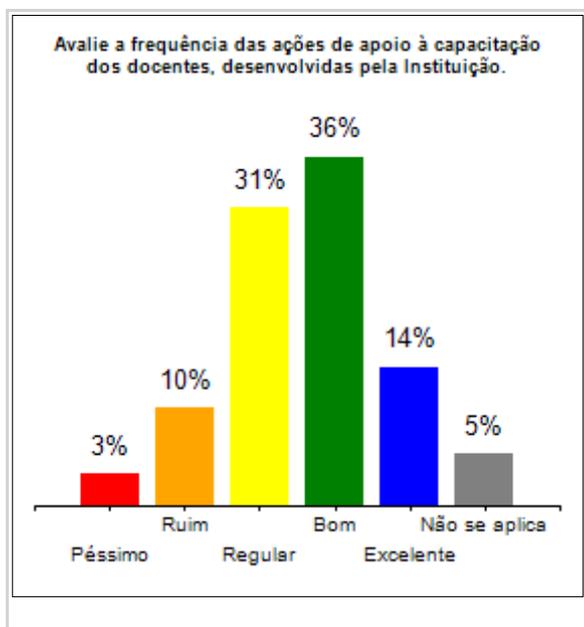
Ao final de cada bloco temático havia uma questão (opcional) para comentários e sugestões sobre as perguntas daquele bloco específico e, ao final da avaliação, também foi colocada uma questão para comentários e sugestões de caráter geral

**As questões do formulário respondido pelos professores são apresentadas no início de cada bloco.**

**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco 1:** Ações de capacitação aos docentes e grau de satisfação

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Avalie a frequência das ações de apoio à capacitação dos docentes, desenvolvidas pela Instituição.	3.51	0.99	188
Qual o nível de satisfação com seu trabalho pedagógico desenvolvido na FEI?	4.13	0.88	188

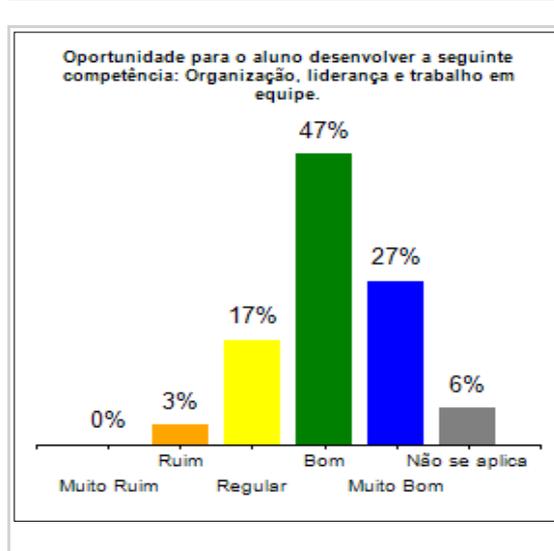
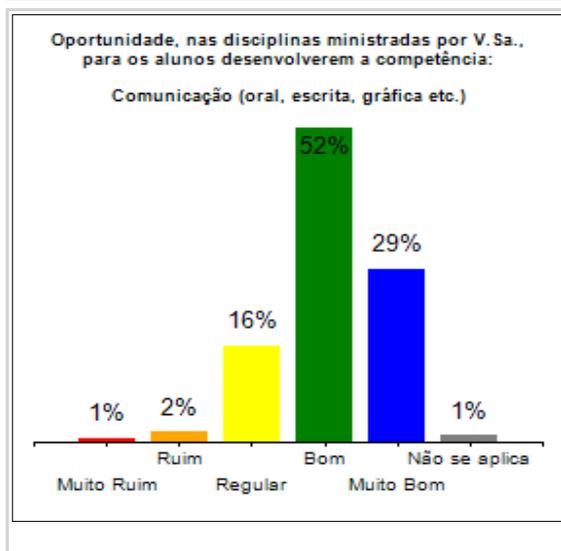
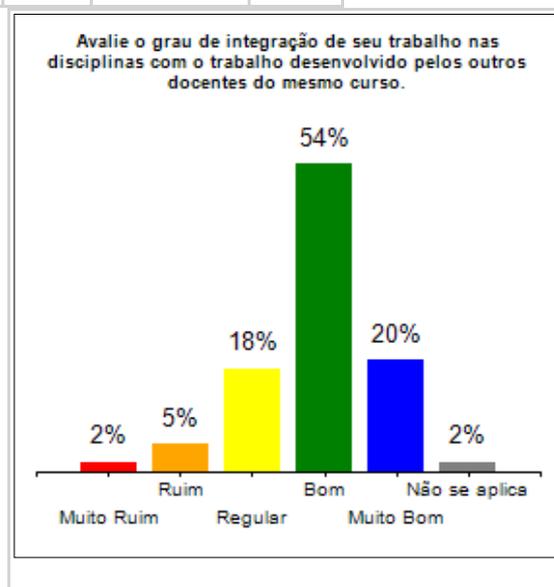
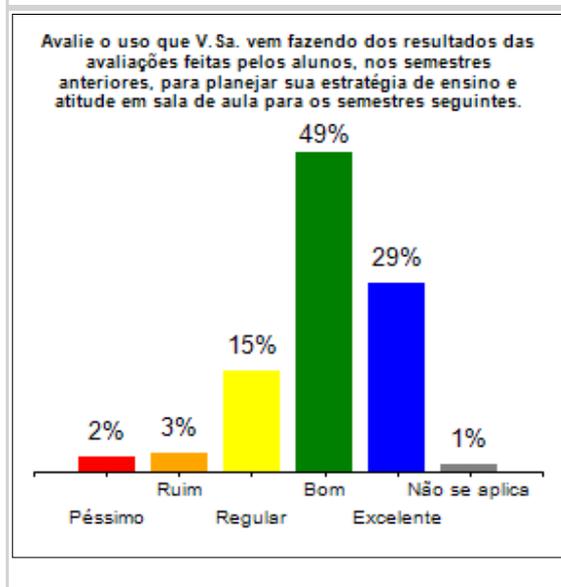


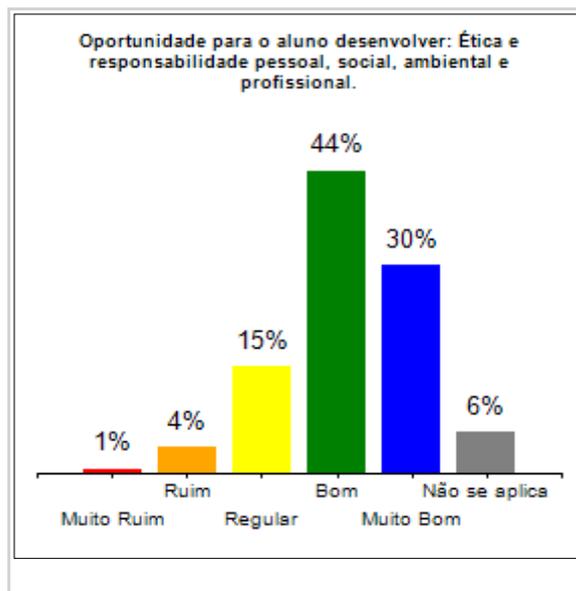
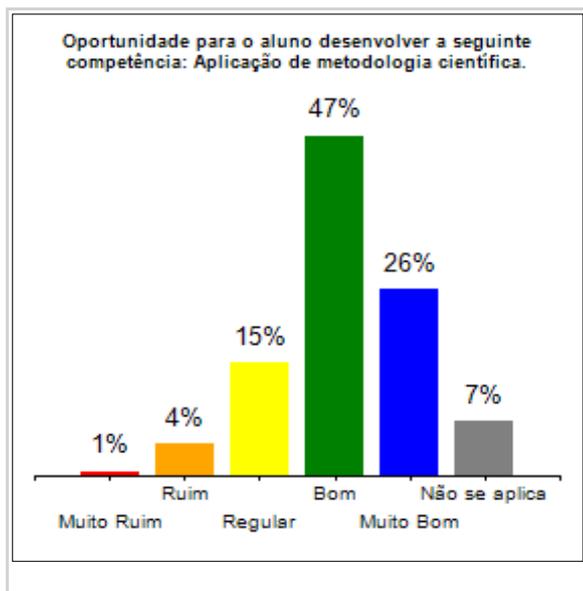
**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco 2:** As disciplinas e as aulas

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Avalie o uso que V.Sa. vem fazendo dos resultados das avaliações feitas pelos alunos, nos semestres anteriores, para planejar sua estratégia de ensino e atitude em sala de aula para os semestres seguintes.	4.02	0.87	188
Avalie o grau de integração de seu trabalho nas disciplinas com o	3.87	0.84	188

trabalho desenvolvido pelos outros docentes do mesmo curso.			
Oportunidade, nas disciplinas ministradas por V.Sa., para os alunos desenvolverem a competência: Comunicação (oral, escrita, gráfica etc.)	4.08	0.75	188
Oportunidade para o aluno desenvolver a seguinte competência: Organização, liderança e trabalho em equipe.	4.03	0.78	188
Oportunidade para o aluno desenvolver a seguinte competência: Aplicação de metodologia científica.	4.00	0.83	188
Oportunidade para o aluno desenvolver: Ética e responsabilidade pessoal, social, ambiental e profissional.	4.06	0.83	188

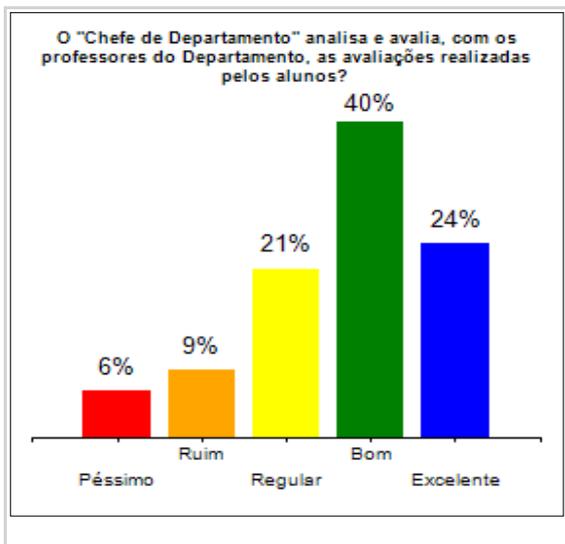
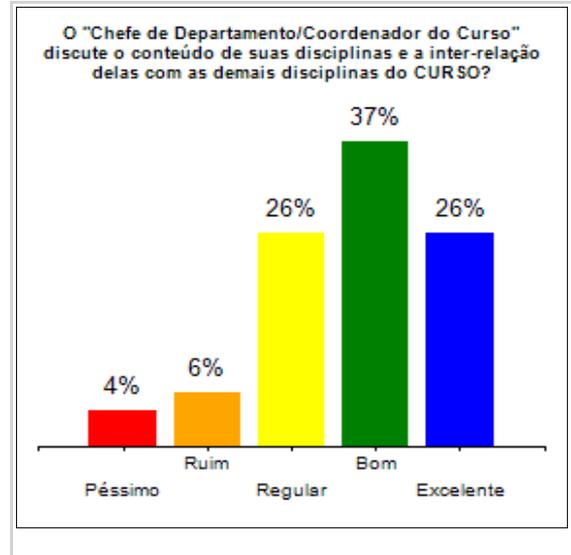
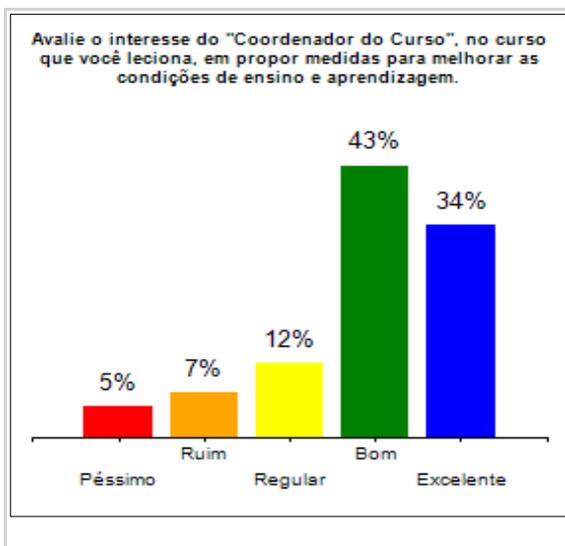
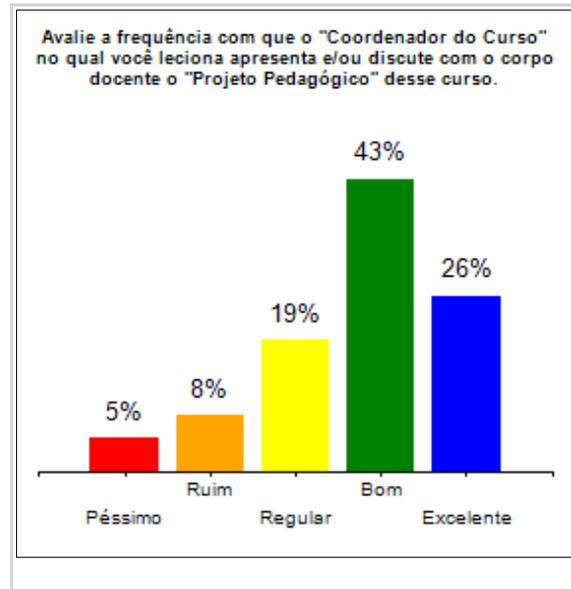
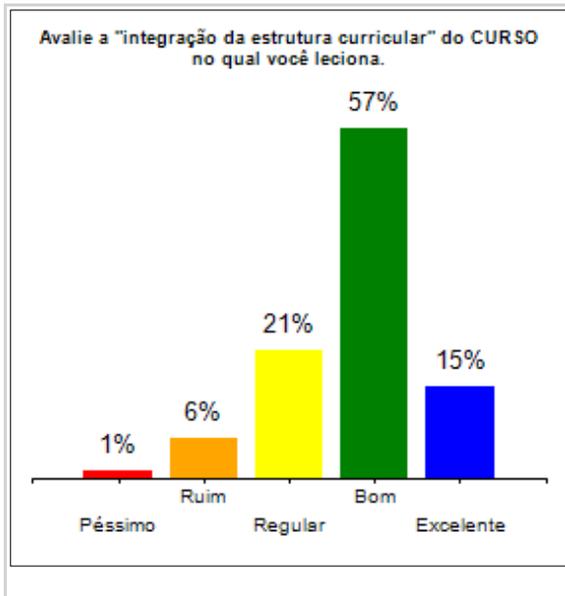




**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco:** A estrutura curricular e a coordenação dos cursos

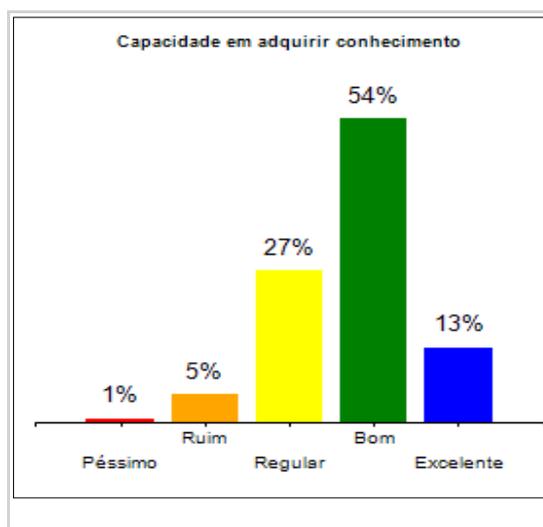
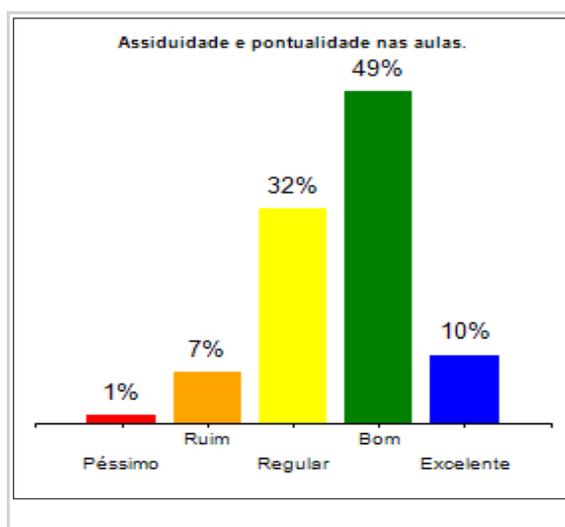
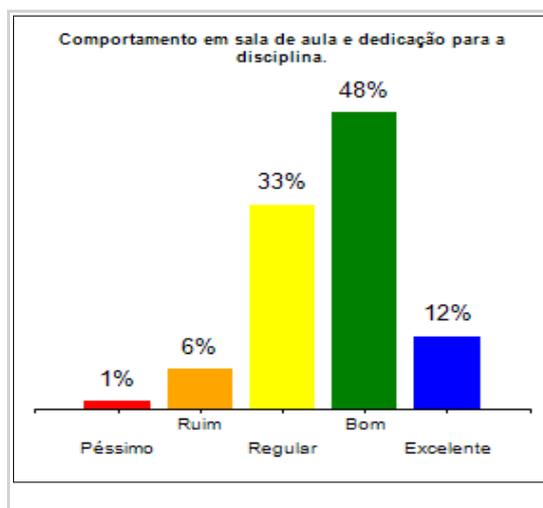
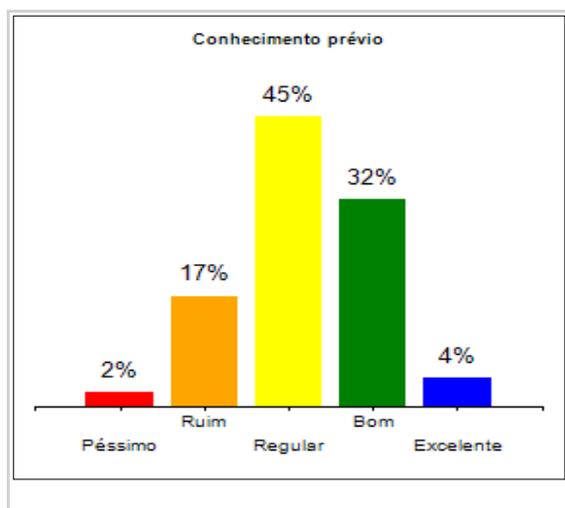
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Avalie a "integração da estrutura curricular" do CURSO no qual você leciona.	3.78	0.81	188
Avalie a frequência com que o "Coordenador do Curso" no qual você leciona apresenta e/ou discute com o corpo docente o "Projeto Pedagógico" desse curso.	3.76	1.07	188
Avalie o interesse do "Coordenador do Curso", no curso que você leciona, em propor medidas para melhorar as condições de ensino e aprendizagem.	3.94	1.08	188
O "Chefe de Departamento/Coordenador do Curso" discute o conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO?	3.74	1.05	188
O "Chefe de Departamento" analisa e avalia, com os professores do Departamento, as avaliações realizadas pelos alunos?	3.69	1.11	188



**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco:** Avalie os alunos que recebe em suas disciplinas

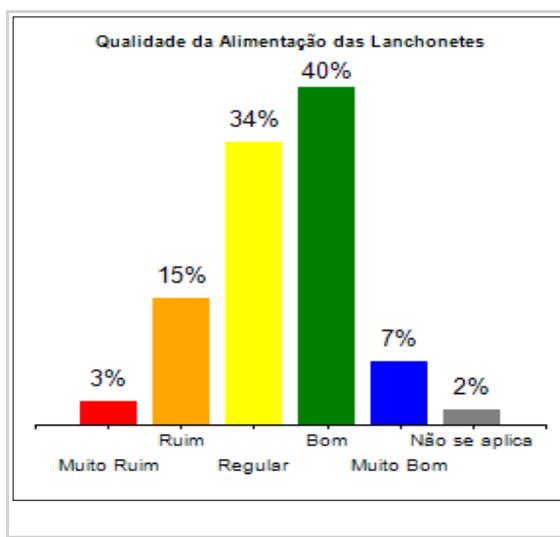
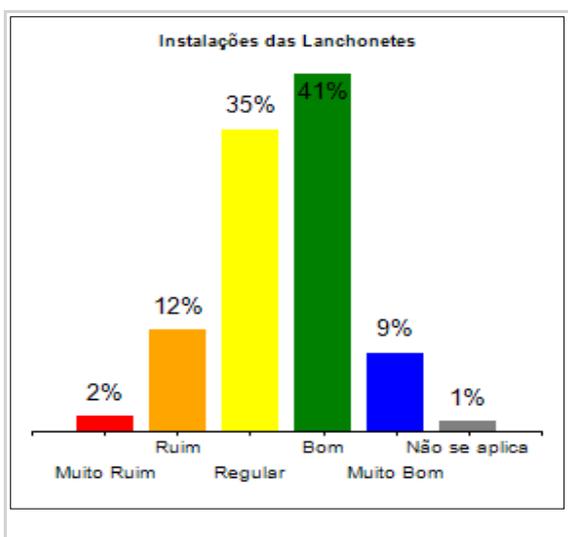
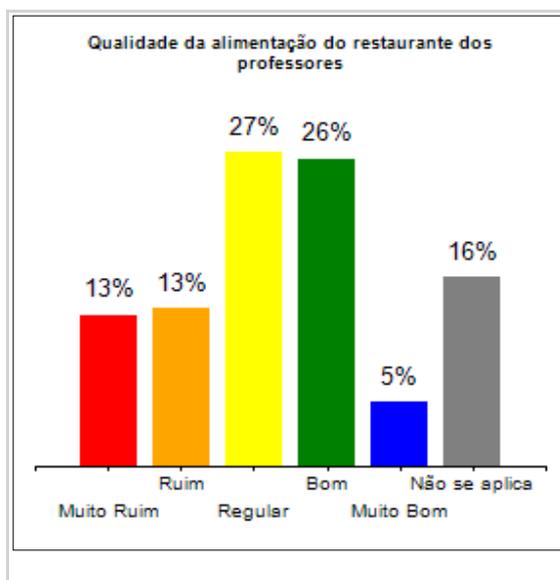
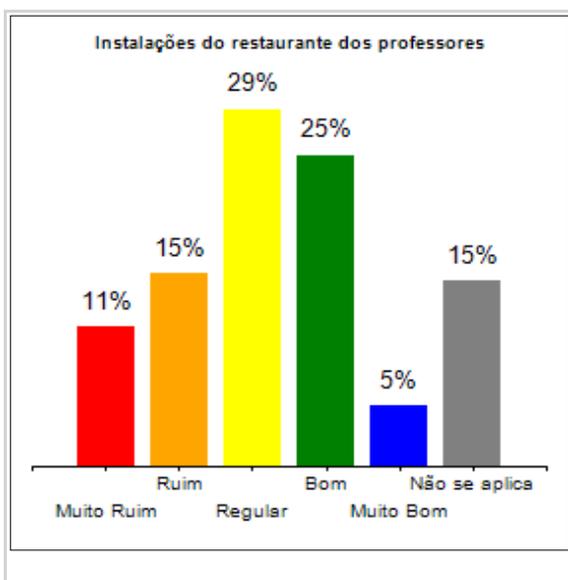
Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Conhecimento prévio	3.19	0.84	188
Comportamento em sala de aula e dedicação para a disciplina.	3.63	0.81	188
Assiduidade e pontualidade nas aulas.	3.60	0.81	188
Capacidade em adquirir conhecimento	3.75	0.76	188

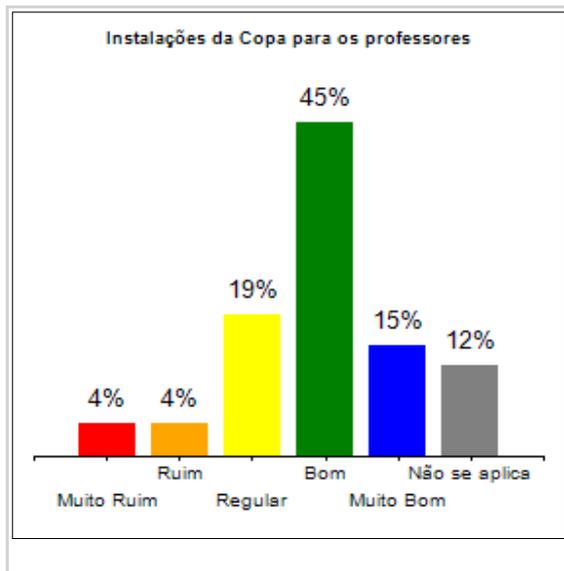


**Avaliação: Professores – Setembro de 2015.**

**Bloco: A Alimentação**

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Instalações do restaurante dos professores	2.96	1.11	188
Qualidade da alimentação do restaurante dos professores	2.97	1.16	188
Instalações das Lanchonetes	3.45	0.88	188
Qualidade da Alimentação das Lanchonetes	3.35	0.92	188
Instalações da Copa para os professores	3.71	0.97	188



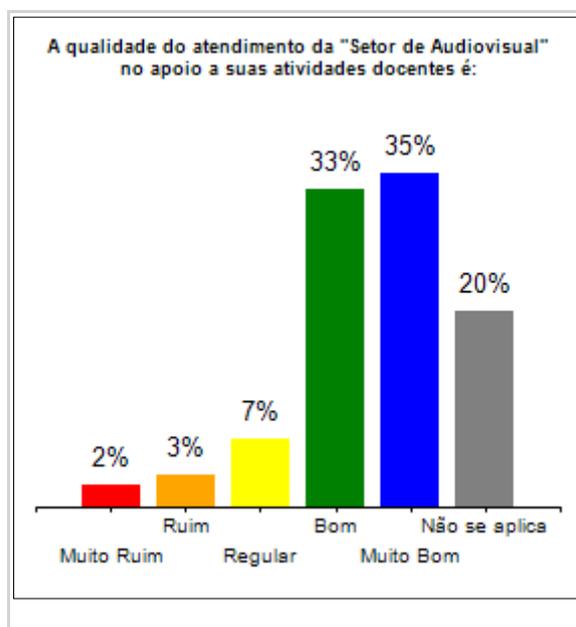
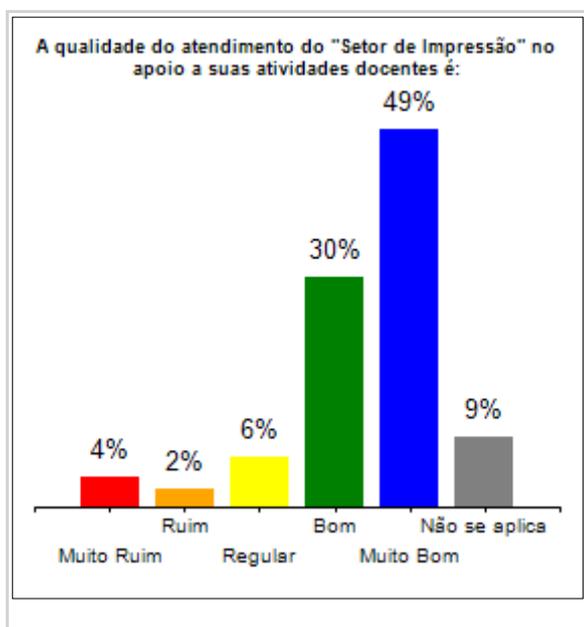
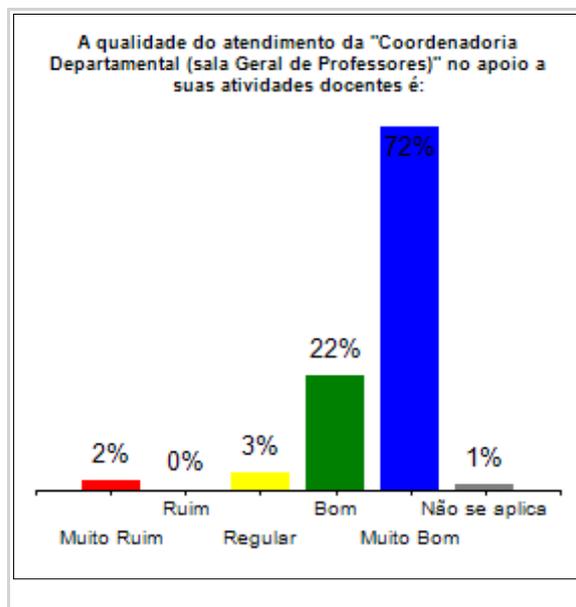
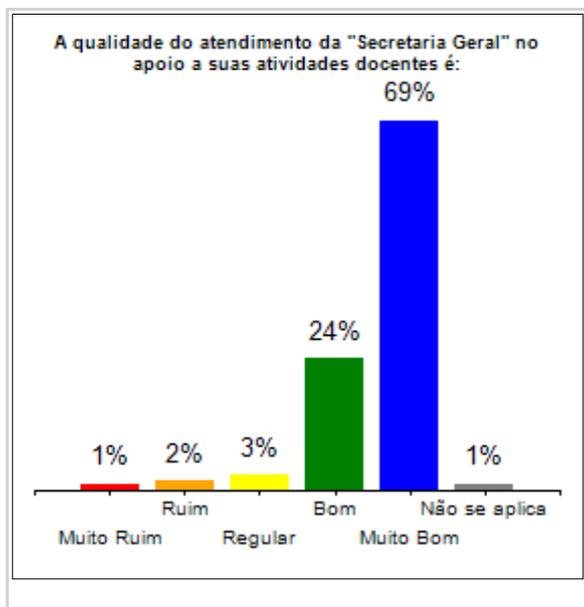


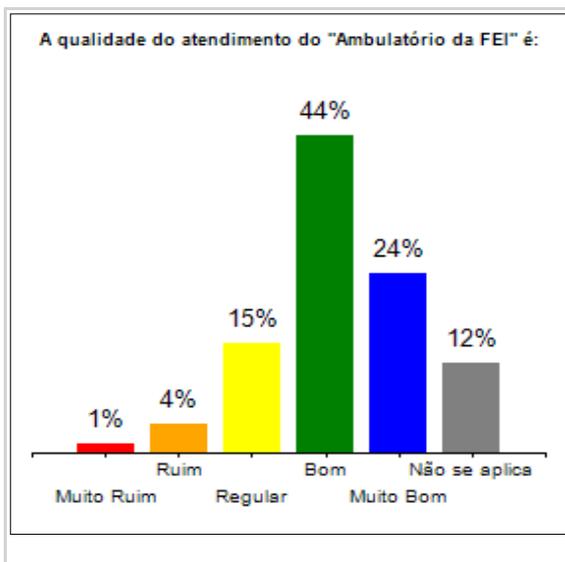
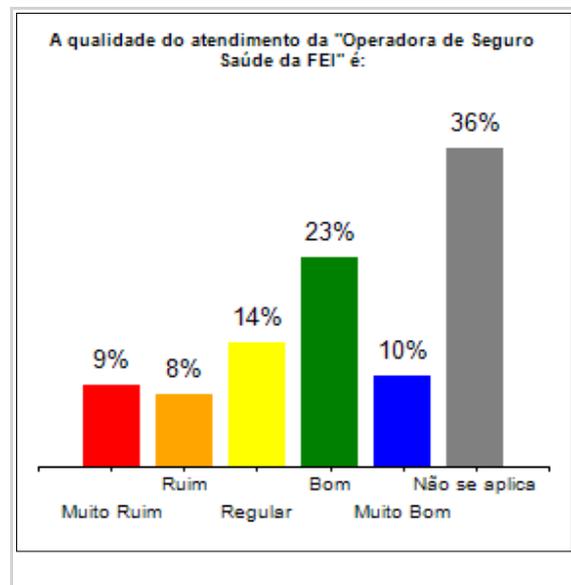
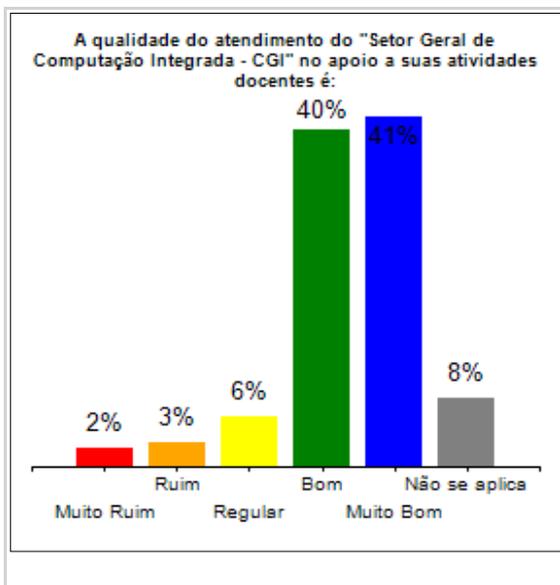
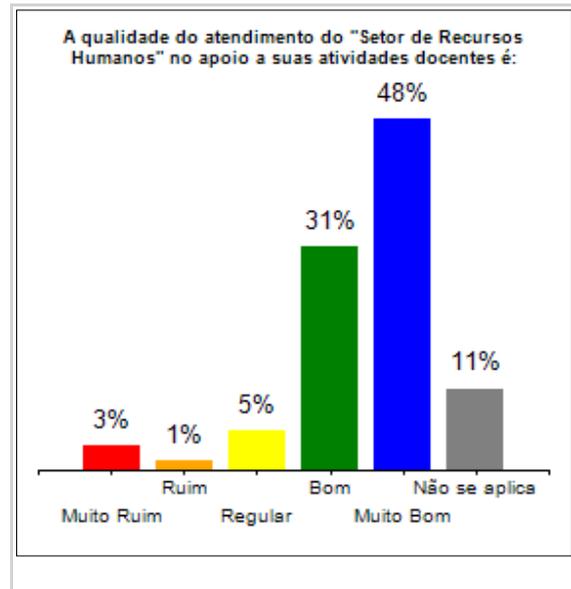
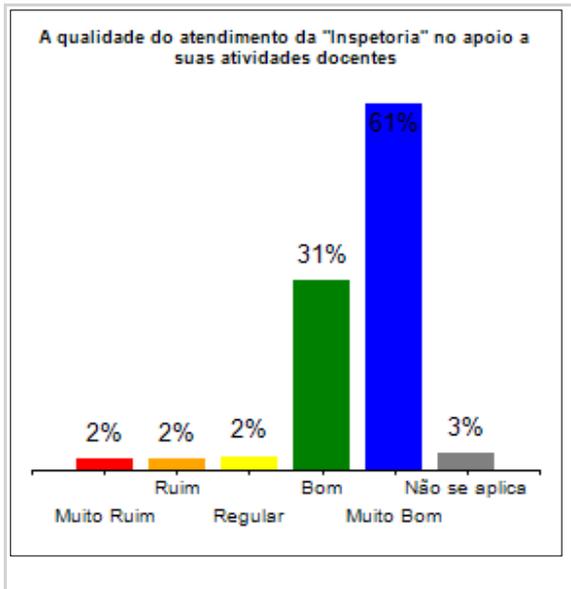
**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco:** O Atendimento nos diversos setores da FEI

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
A qualidade do atendimento da "Secretaria Geral" no apoio a suas atividades docentes é:	4.61	0.72	188
A qualidade do atendimento da "Coordenadoria Departamental (sala Geral de Professores)" no apoio a suas atividades docentes é:	4.65	0.70	188
A qualidade do atendimento do "Setor de Impressão" no apoio a suas atividades docentes é:	4.30	0.99	188
A qualidade do atendimento do "Setor de Audiovisual" no apoio a suas atividades docentes é:	4.19	0.94	188
A qualidade do atendimento da "Inspetoria" no apoio a suas atividades docentes	4.52	0.77	188
A qualidade do atendimento do "Setor de Recursos Humanos" no apoio a suas atividades docentes é:	4.35	0.93	188
A qualidade do atendimento do "Setor Geral de Computação Integrada - CGI" no apoio a suas atividades docentes é:	4.26	0.88	188

A qualidade do atendimento da "Operadora de Seguro Saúde da FEI" é:	3.27	1.27	188
A qualidade do atendimento do "Ambulatório da FEI" é:	3.99	0.86	188

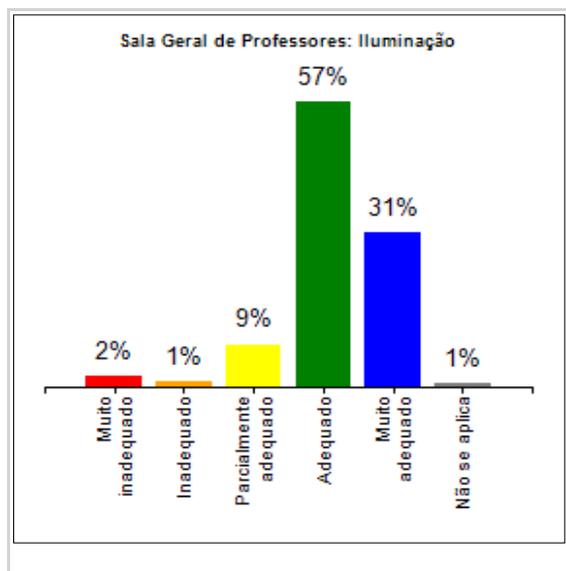
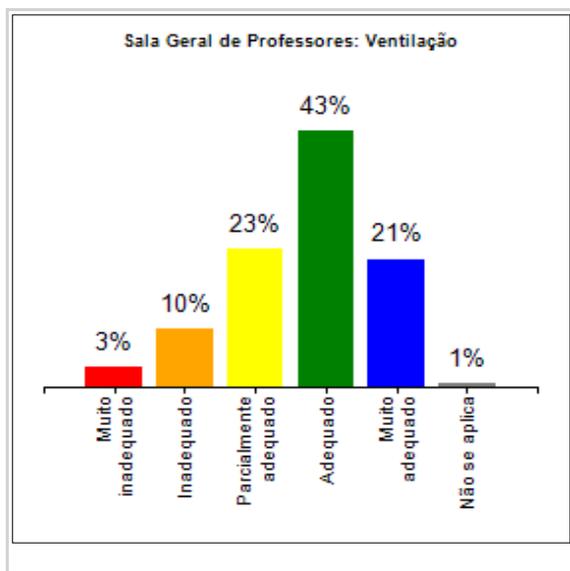
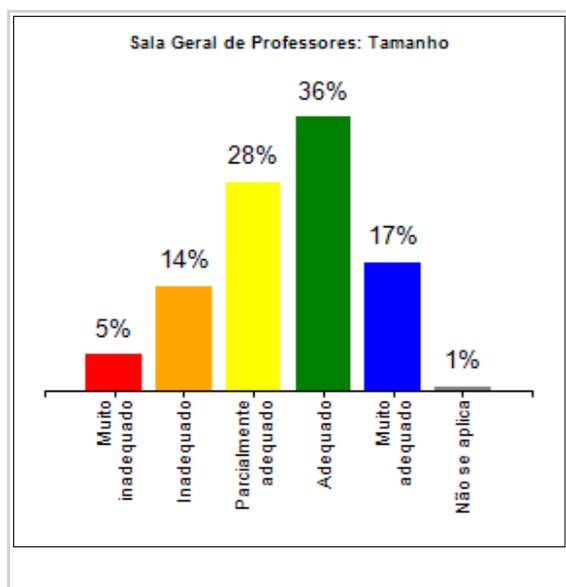
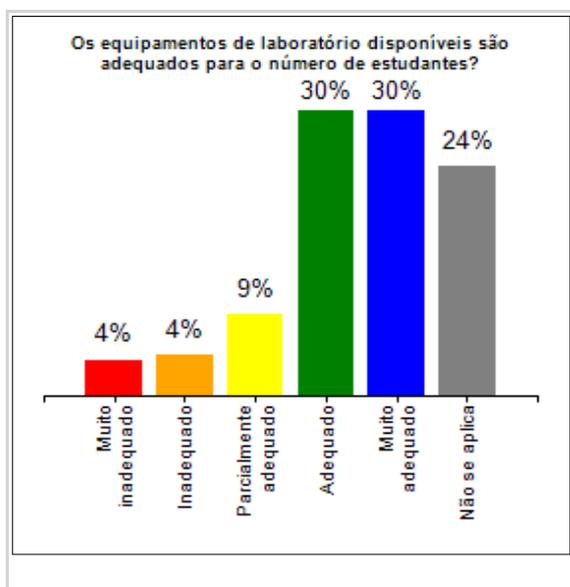
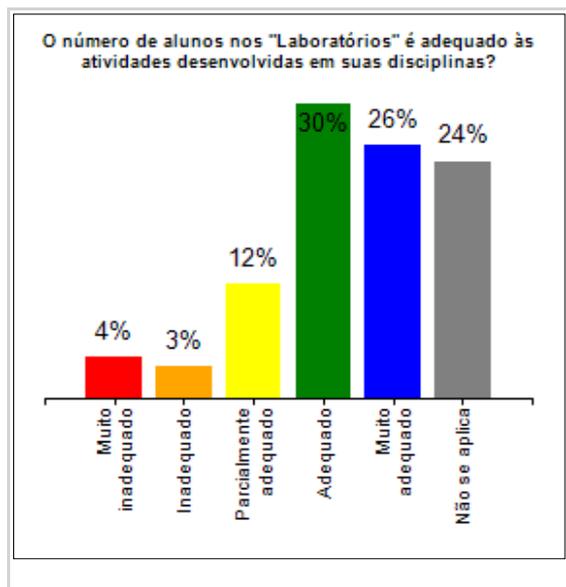
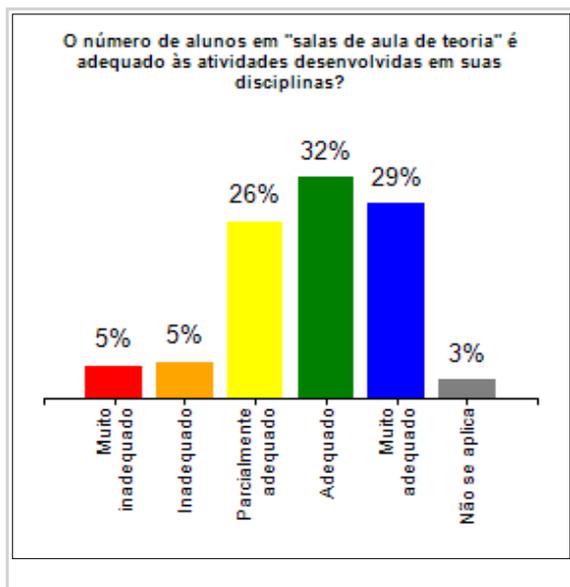


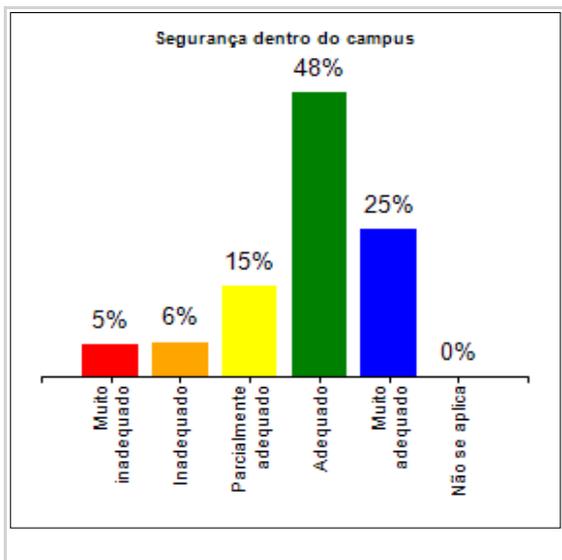
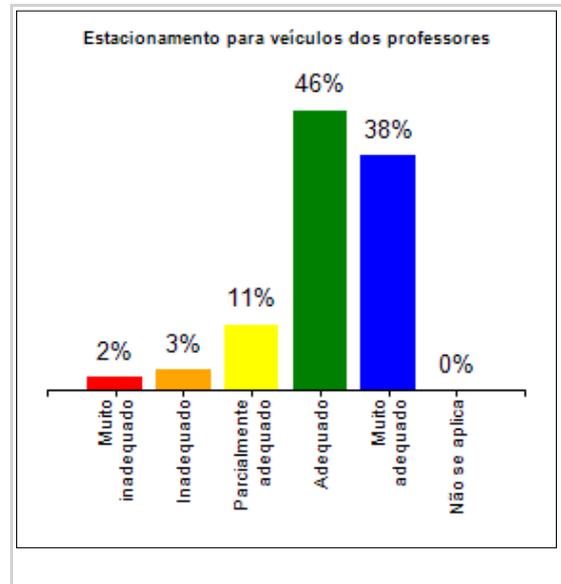
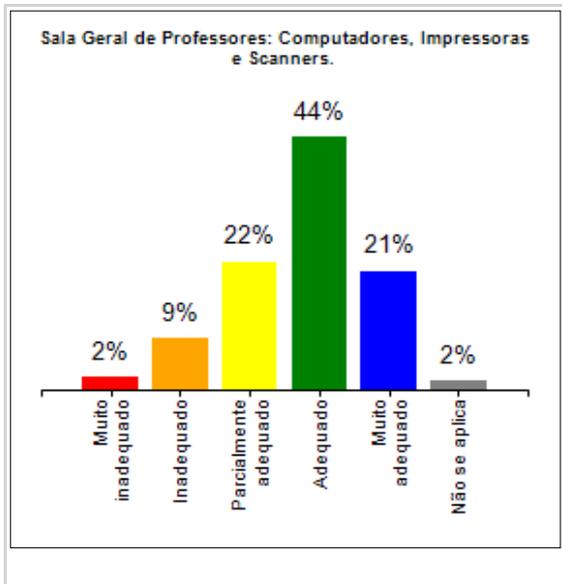
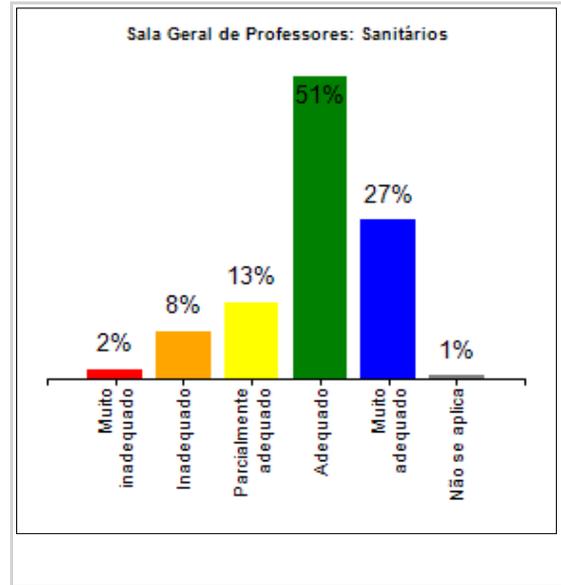
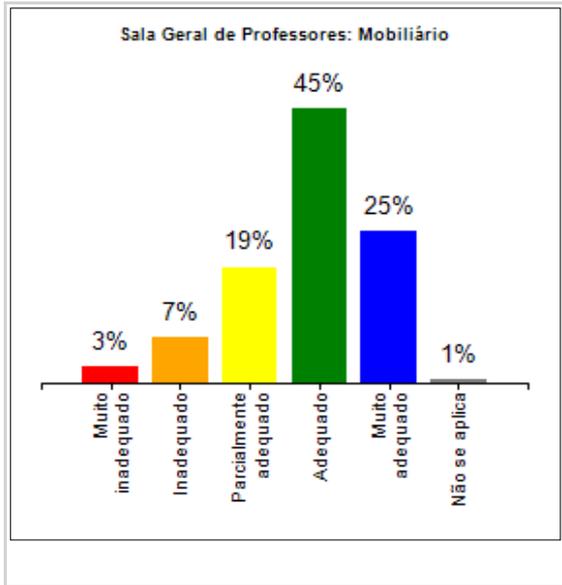


**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco:** Adequação da Infraestrutura

Questão	Media	Desvio Padrão	Total de avaliações
O número de alunos em "salas de aula de teoria" é adequado às atividades desenvolvidas em suas disciplinas?	3.77	1.09	188
O número de alunos nos "Laboratórios" é adequado às atividades desenvolvidas em suas disciplinas?	3.94	1.09	188
Os equipamentos de laboratório disponíveis são adequados para o número de estudantes?	4.02	1.08	188
Sala Geral de Professores: Tamanho	3.47	1.08	188
Sala Geral de Professores: Ventilação	3.70	1.02	188
Sala Geral de Professores: Iluminação	4.14	0.78	188
Sala Geral de Professores: Mobiliário	3.83	0.98	188
Sala Geral de Professores: Sanitários	3.93	0.93	188
Sala Geral de Professores: Computadores, Impressoras e Scanners.	3.74	0.97	188
Estacionamento para veículos dos professores	4.15	0.89	188
Segurança dentro do campus	3.82	1.04	188

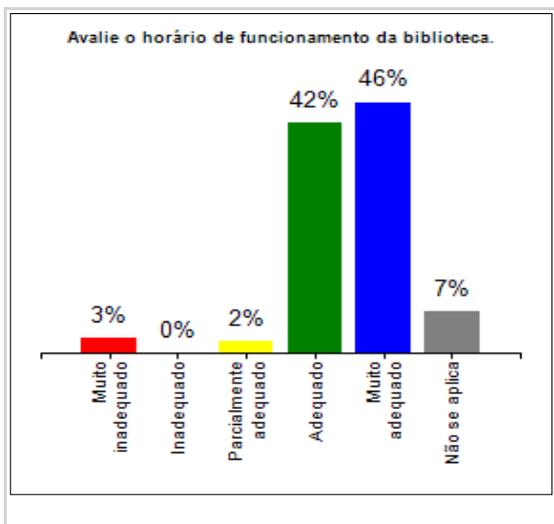
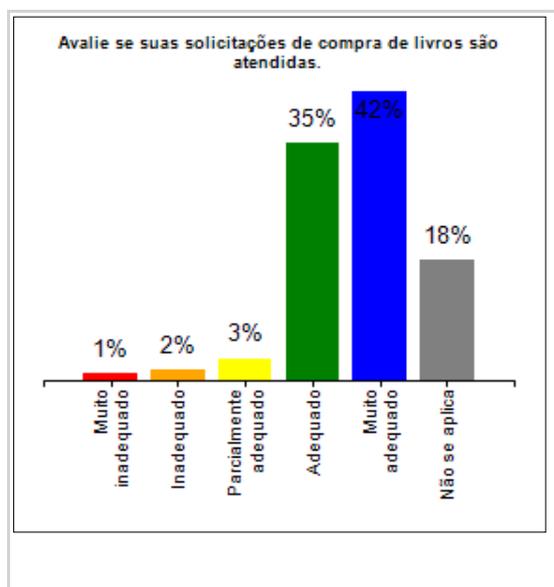
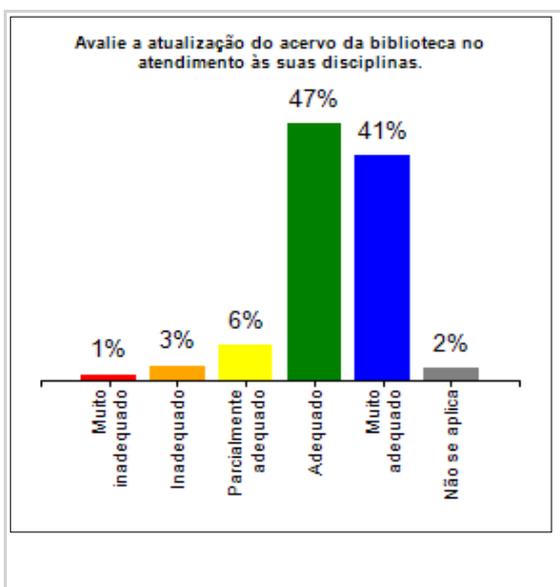




**Avaliação:** Professores – Setembro de 2015.

**Bloco:** Biblioteca

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
Avalie a atualização do acervo da biblioteca no atendimento às suas disciplinas.	4.27	0.79	188
Avalie se suas solicitações de compra de livros são atendidas.	4.39	0.77	188
Avalie o horário de funcionamento da biblioteca.	4.39	0.79	188



#### **Parte 4: Avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo da FEI no segundo semestre de 2015.**

Questionário aplicado via internet no período de **13 de outubro a 07 de novembro de 2015**;

Os resultados estão divididos nos blocos temáticos citados a seguir:

- ❖ Informações preliminares;
- ❖ Missão e Políticas de Pessoal;
- ❖ Infraestrutura, Serviços e Benefícios;

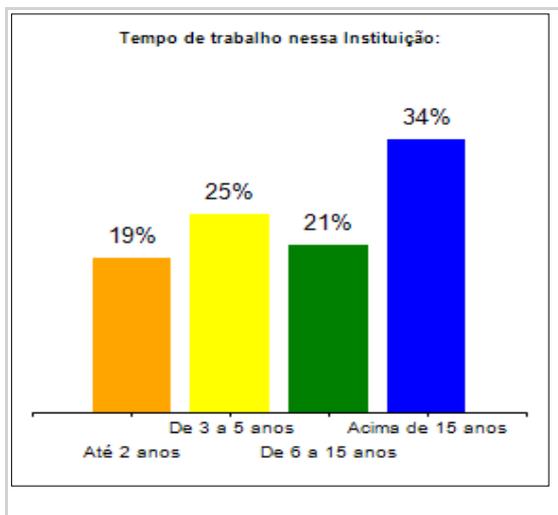
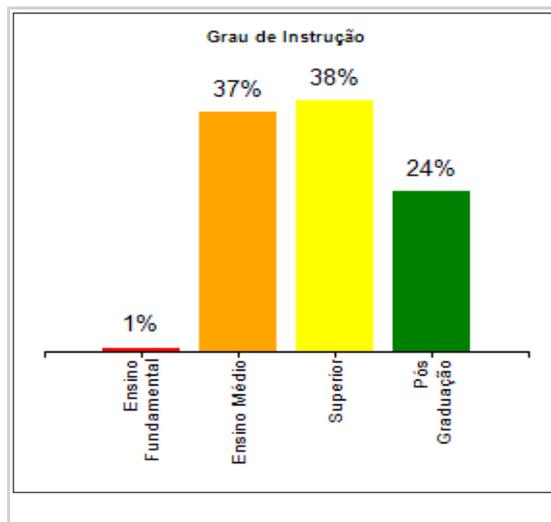
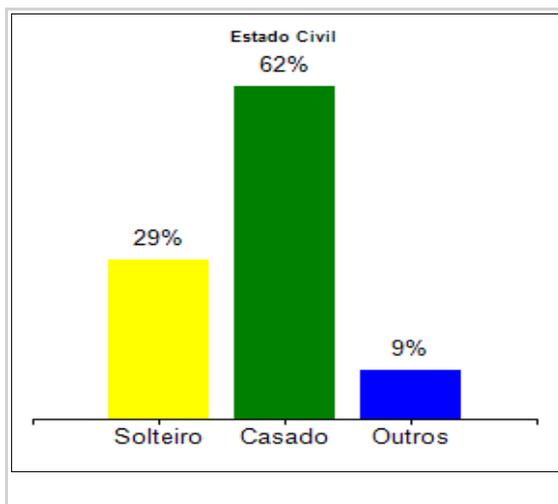
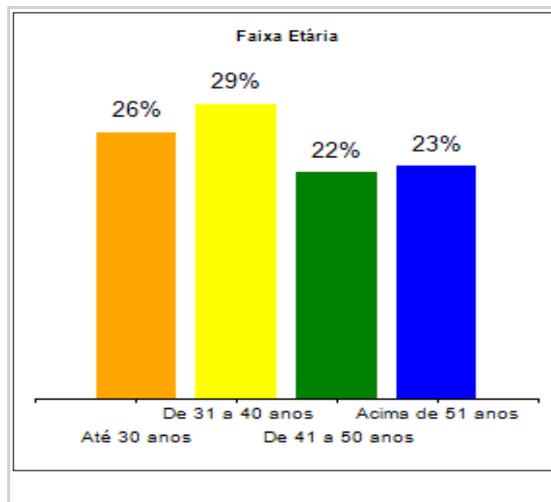
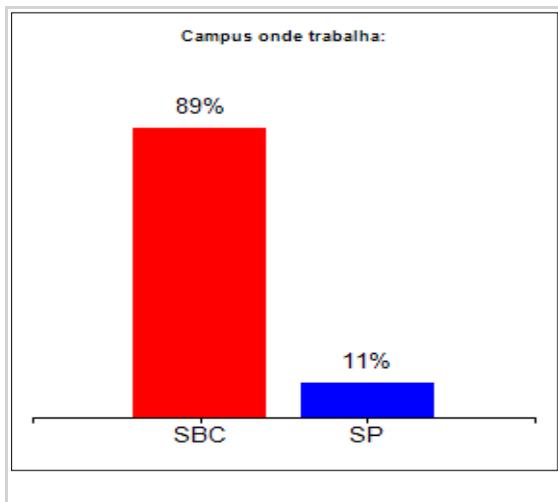
O acesso ao questionário foi feito através de uma senha sorteada, assegurando que o participante não possa ser identificado ao realizar a avaliação. Ao final de cada bloco temático existe uma questão destinada a comentários sobre as perguntas feitas naquele bloco.

A avaliação tinha que ser preenchida e enviada pelo respondente num **tempo máximo de 40 minutos**, caso contrário a seção era encerrada e os dados não eram gravados (estimamos um **tempo médio** de 20 minutos para avaliar);

**A avaliação foi respondida por 180 participantes, o que corresponde a cerca de 50% do total de funcionários do Centro Universitário FEI.**

**Avaliação: Funcionários – Outubro de 2015**

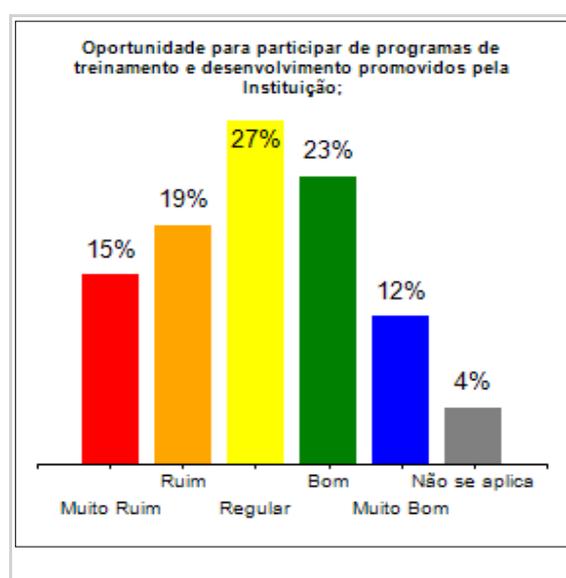
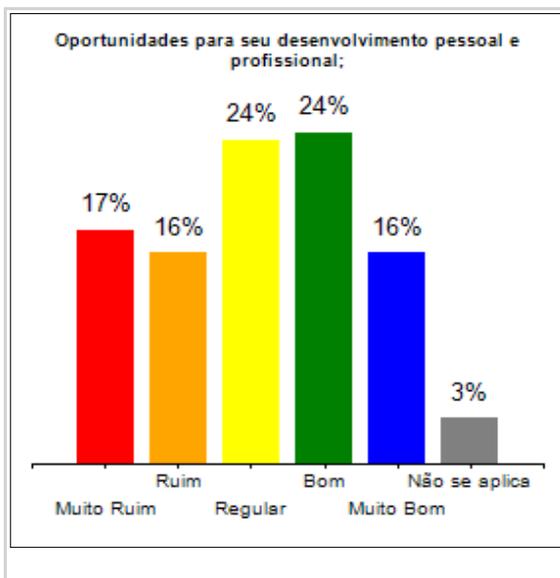
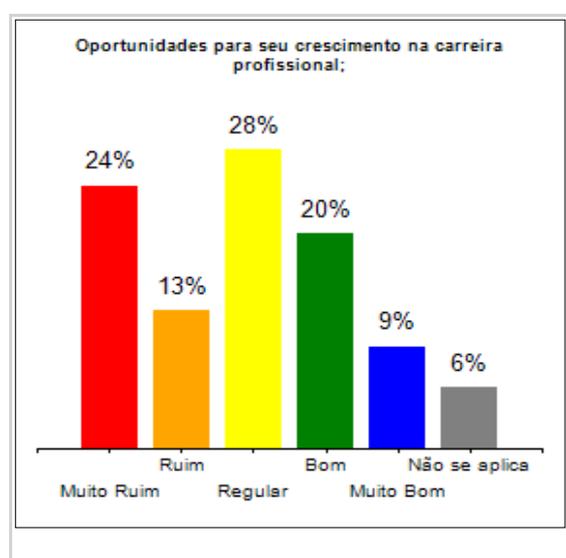
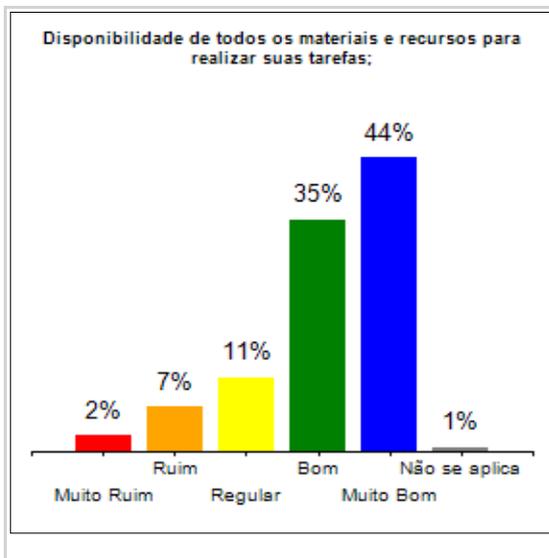
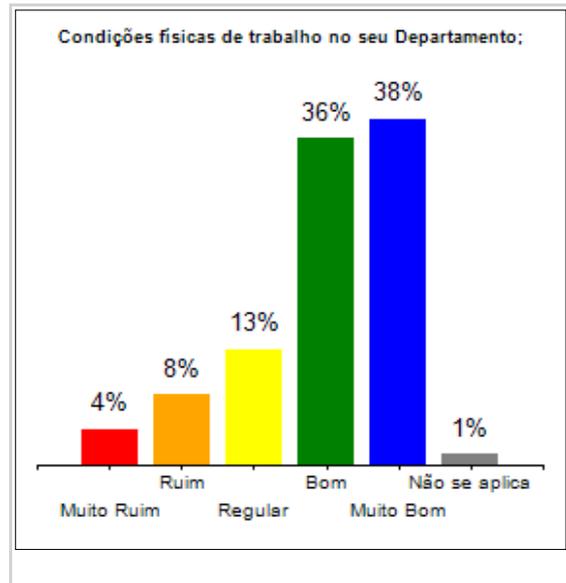
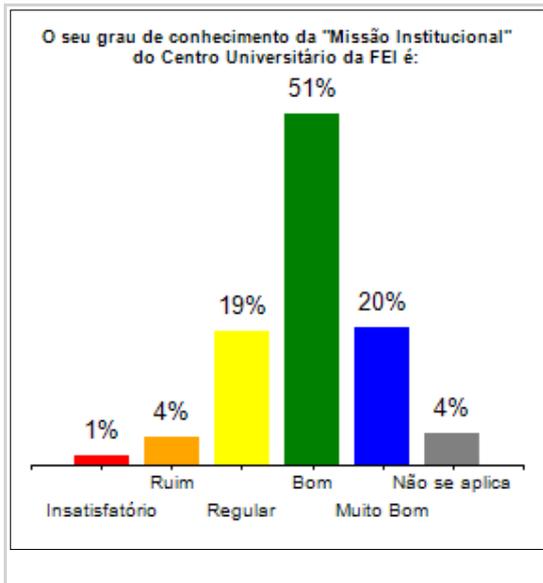
**Bloco 1: Informações Preliminares**

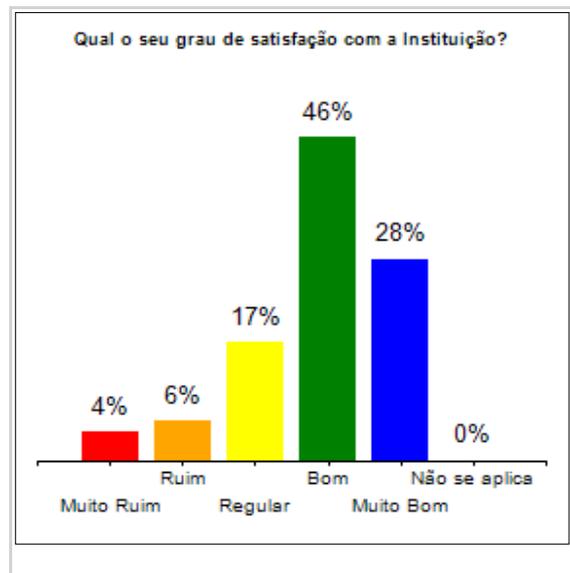
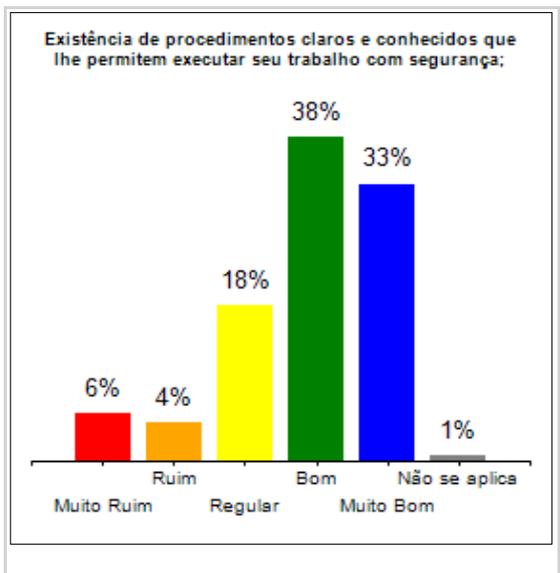
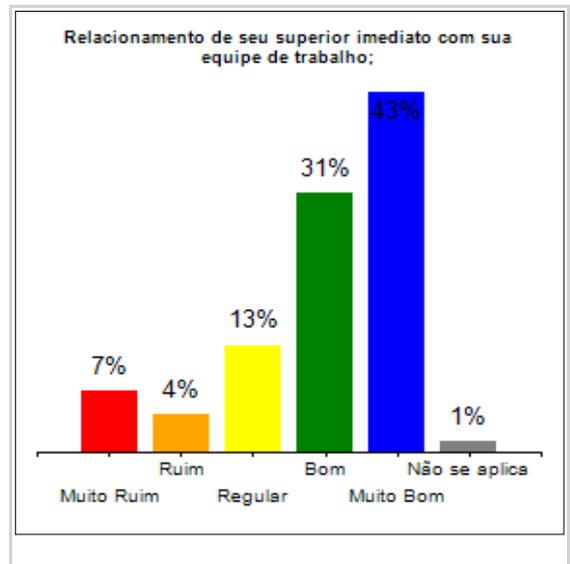
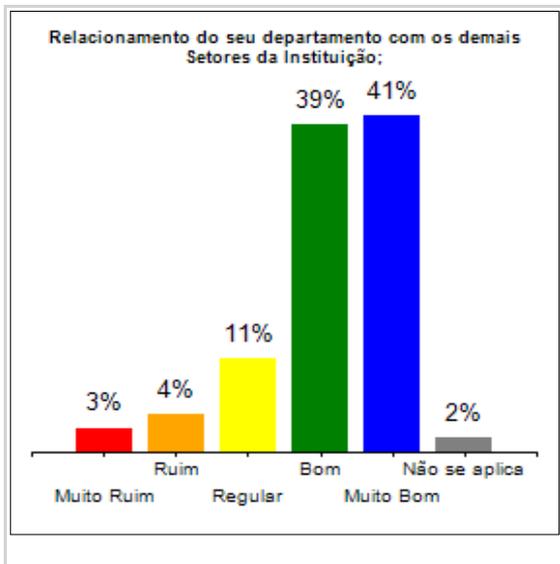
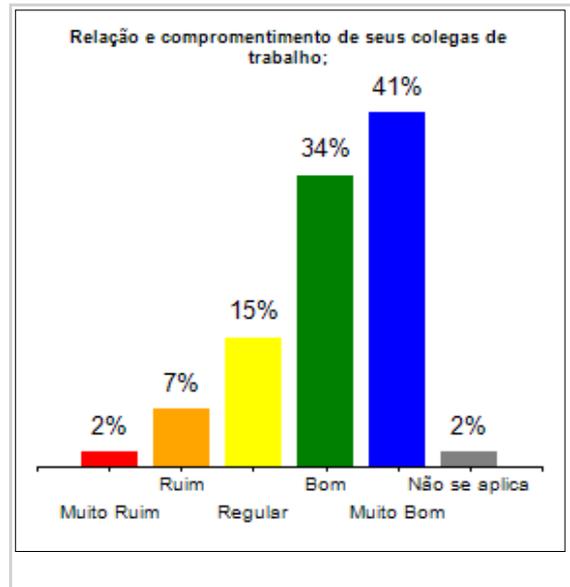
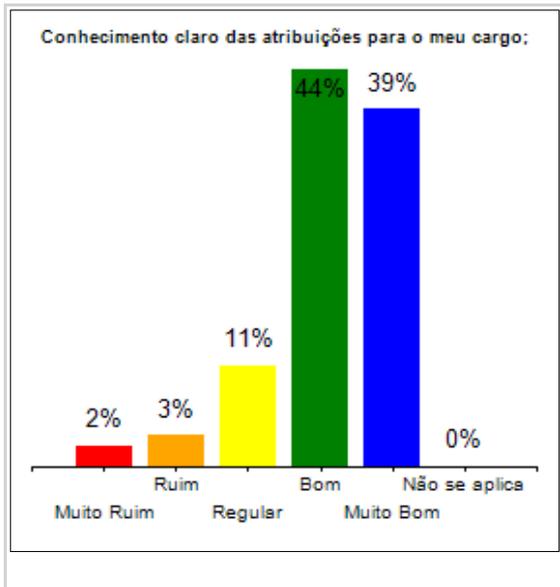


**Avaliação:** Funcionários – Outubro de 2015

**Bloco 2:** Missão e Políticas de Pessoal

Questão	Media	Desvio Padrão	Total
7. O seu grau de conhecimento da "Missão Institucional" do Centro Universitário FEI é:	3.89	0.82	180
8. Condições físicas de trabalho no seu Departamento;	3.98	1.09	180
9. Disponibilidade de todos os materiais e recursos para realizar suas tarefas;	4.13	1.01	180
10. Oportunidades para seu crescimento na carreira profissional;	2.76	1.32	180
11. Oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional;	3.06	1.33	180
12. Oportunidade para participar de programas de treinamento e desenvolvimento promovidos pela Instituição;	2.97	1.25	180
13. Conhecimento claro das atribuições para o meu cargo;	4.15	0.91	180
14. Relação e comprometimento de seus colegas de trabalho;	4.08	1.00	180
15. Relacionamento do seu departamento com os demais Setores da Instituição;	4.12	0.97	180
16. Relacionamento de seu superior imediato com sua equipe de trabalho;	4.00	1.19	180
17. Existência de procedimentos claros e conhecidos que lhe permitem executar seu trabalho com segurança;	3.89	1.09	180
18. Qual o seu grau de satisfação com a Instituição?	3.89	1.01	180

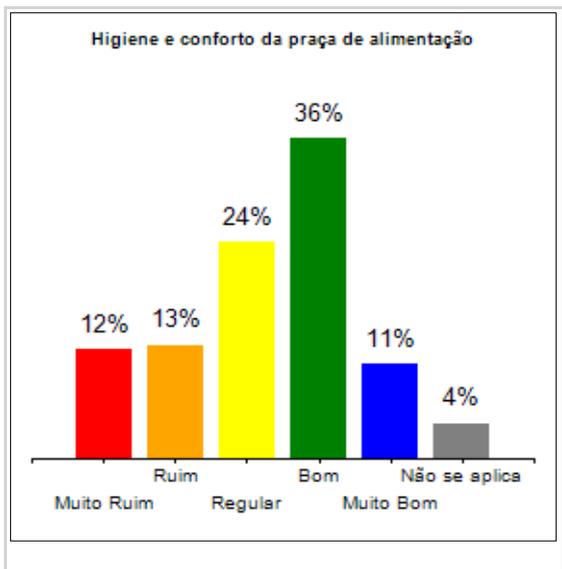
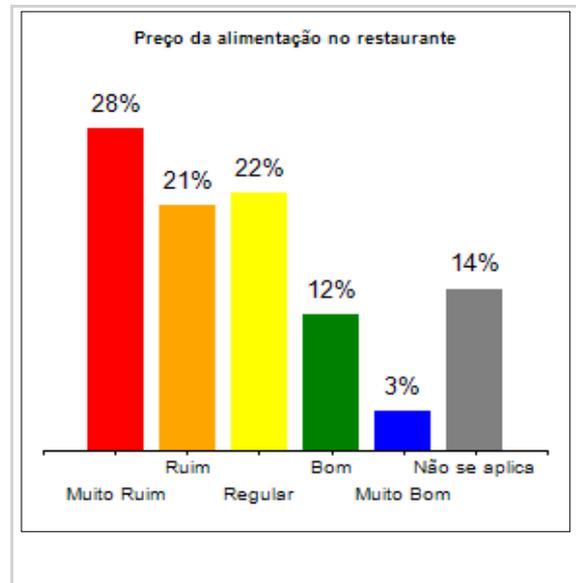
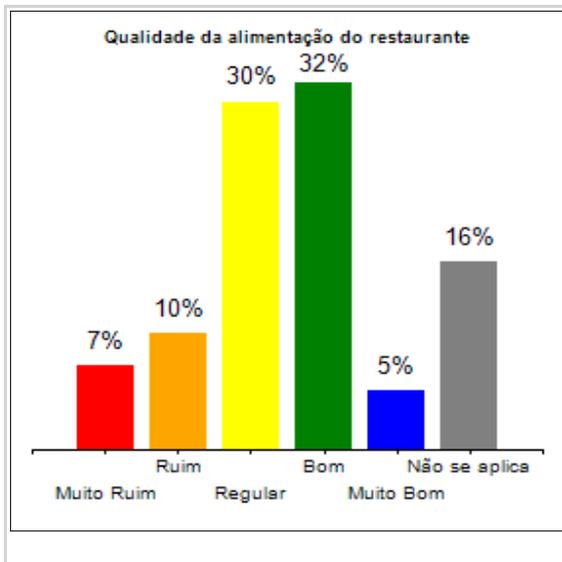
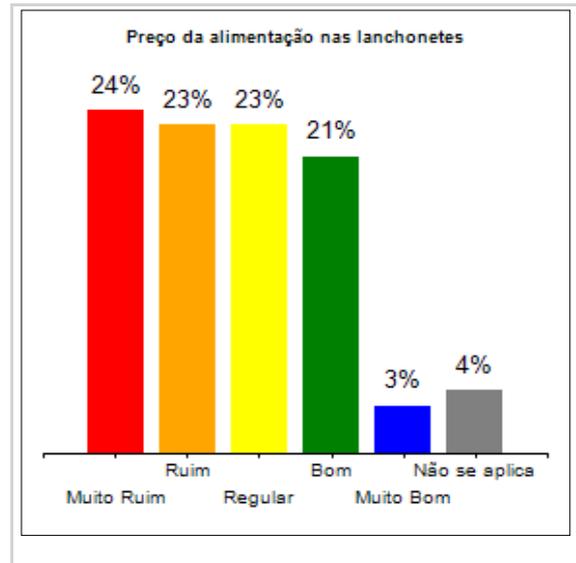
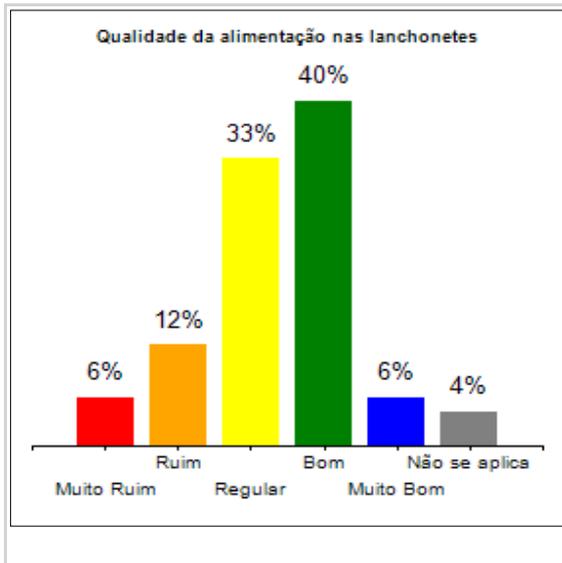


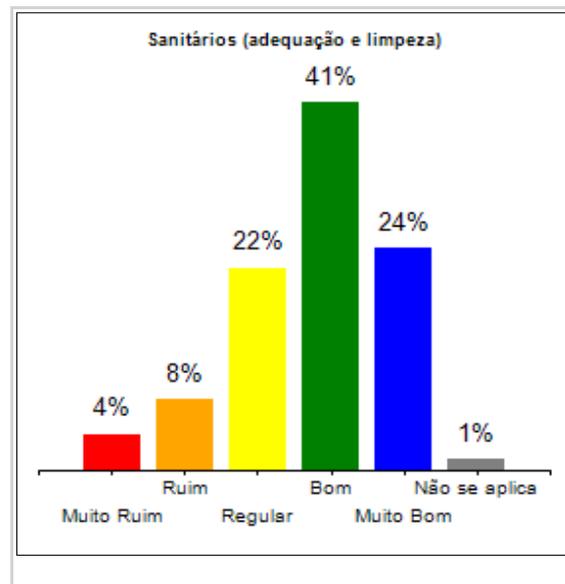
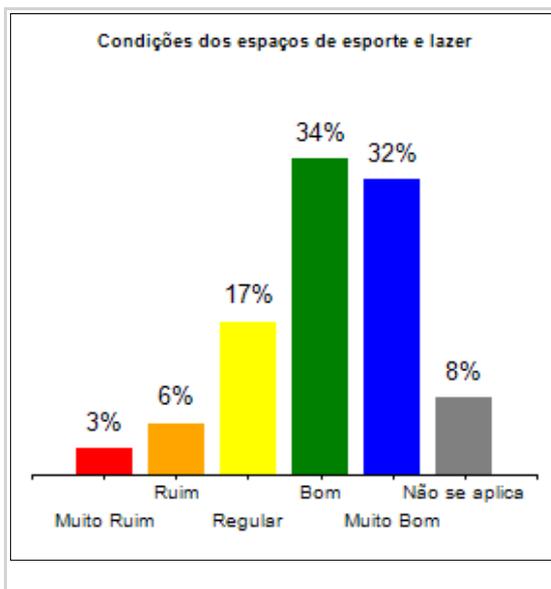
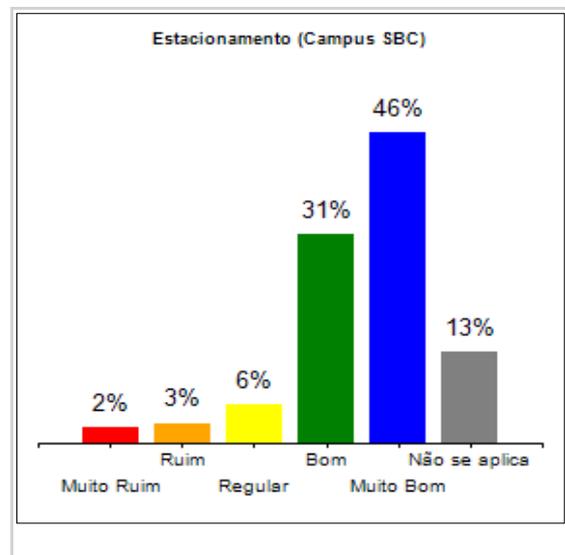
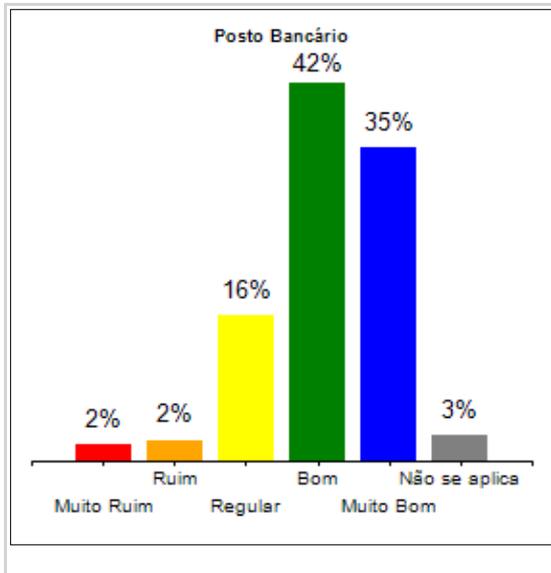
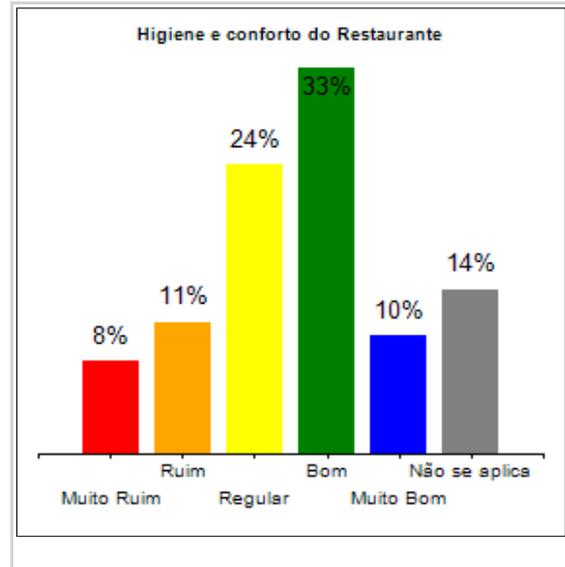
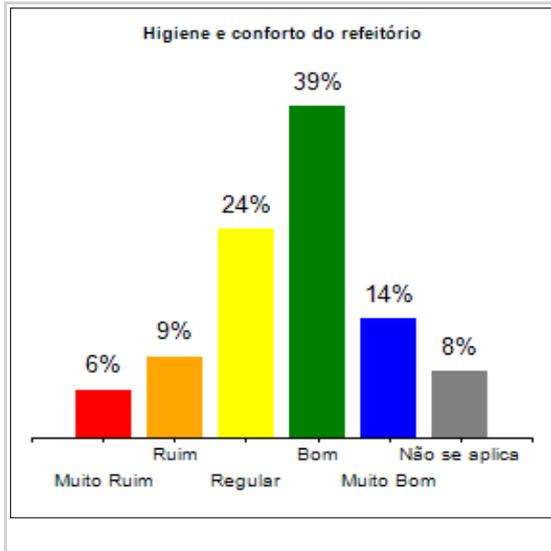


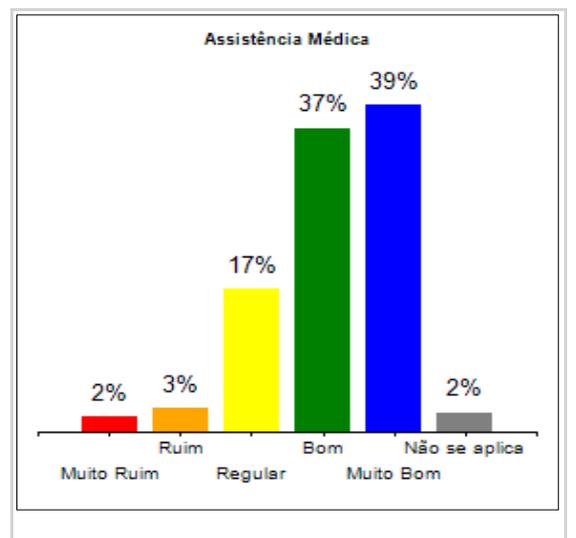
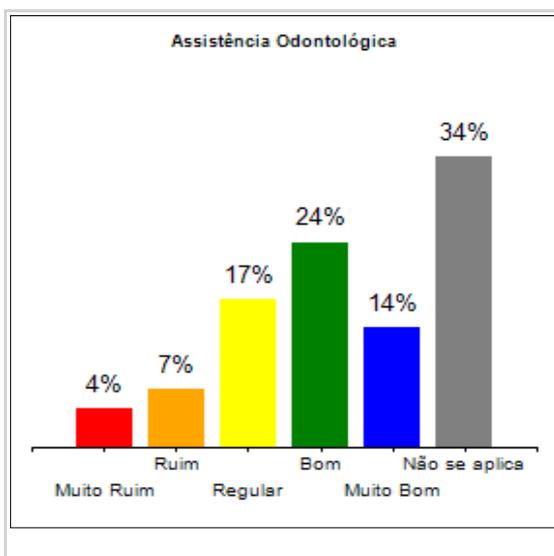
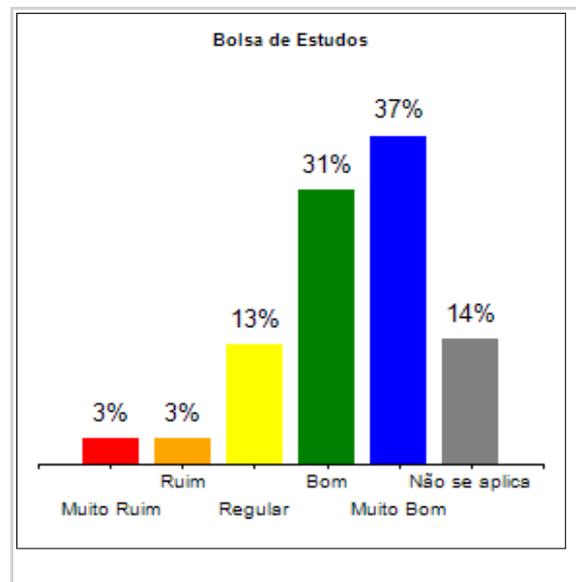
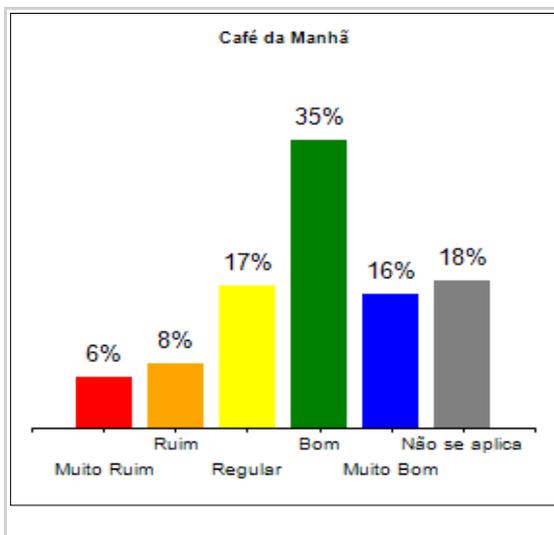
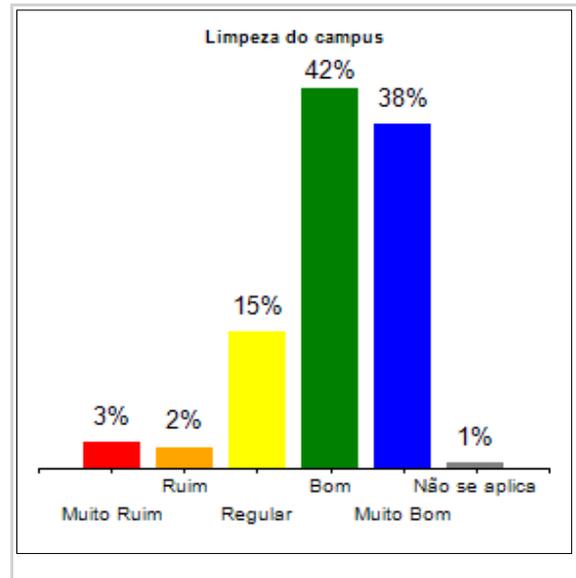
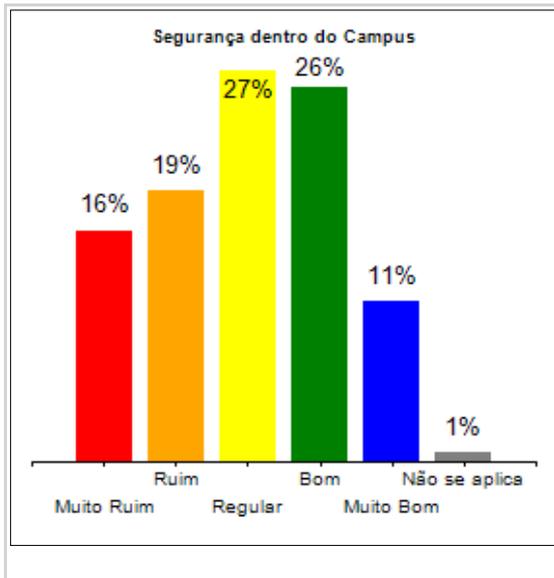
**Avaliação:** Funcionários – Outubro de 2015

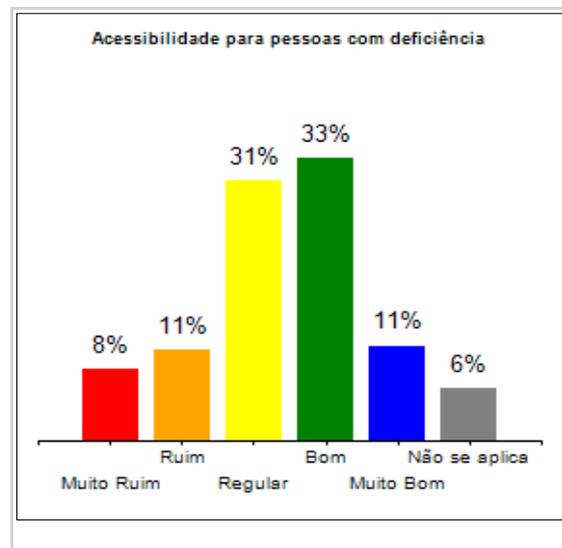
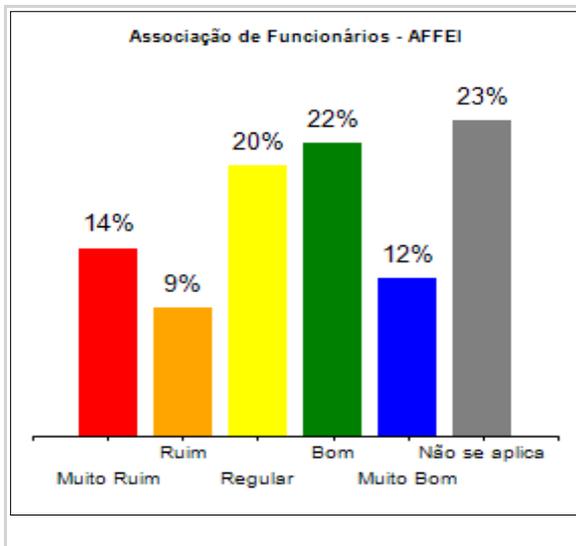
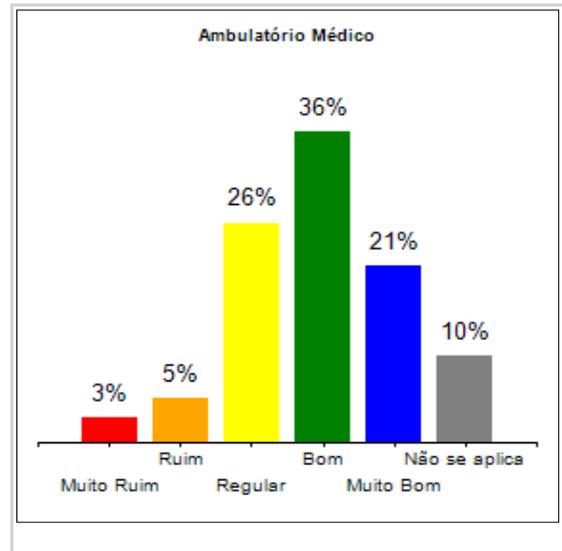
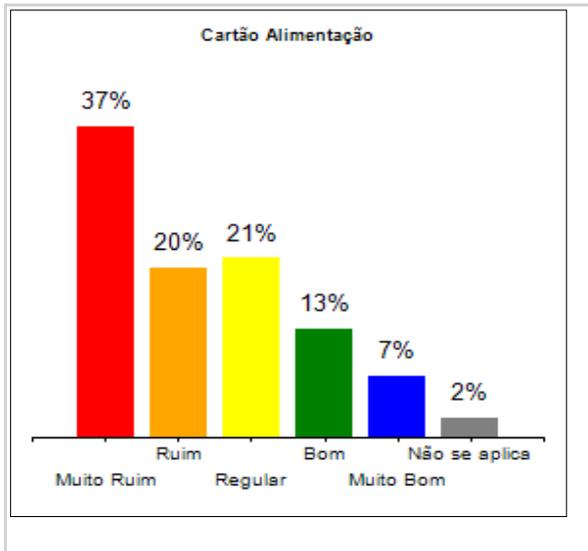
**Bloco 3:** Infraestrutura, Serviços e Benefícios

<b>Questão</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>Total</b>
20. Qualidade da alimentação nas lanchonetes	3.29	0.96	180
21. Preço da alimentação nas lanchonetes	2.53	1.19	180
22. Qualidade da alimentação do restaurante	3.21	1.02	180
23. Preço da alimentação no restaurante	2.32	1.17	180
24. Higiene e conforto da praça de alimentação	3.21	1.19	180
25. Higiene e conforto do Restaurante	3.30	1.12	180
26. Higiene e conforto do refeitório	3.50	1.06	180
27. Estacionamento (Campus SBC)	4.32	0.92	180
28. Posto Bancário	4.10	0.88	180
29. Sanitários (adequação e limpeza)	3.75	1.04	180
30. Condições dos espaços de esporte e lazer	3.96	1.03	180
31. Limpeza do campus	4.10	0.93	180
32. Segurança dentro do Campus	2.97	1.25	180
33. Bolsa de Estudos	4.11	1.00	180
34. Café da Manhã	3.57	1.13	180
35. Assistência Médica	4.12	0.91	180
36. Assistência Odontológica	3.55	1.13	180
37. Ambulatório Médico	3.74	0.98	180
38. Cartão Alimentação	2.32	1.30	180
39. Acessibilidade para pessoas com deficiência	3.30	1.10	180
40. Associação de Funcionários - AFPEI	3.10	1.32	180









## Anexo 2: Principais Investimentos e Sustentabilidade Financeira

---

Os principais indicadores, para uma avaliação da sustentabilidade financeira da Instituição, podem ser resumidos conforme descrito a seguir:

A Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros, dada sua própria natureza constitutiva, uma Fundação sem fins lucrativos e filantrópica, vem tradicionalmente adotando uma política de gestão econômico-financeira muito eficaz, calcada em rigoroso controle orçamentário e de aplicação de seus recursos prioritariamente na atividade-fim.

Todos os investimentos realizados têm sido feitos com recursos próprios, não recorrendo a financiamentos bancários ou de outra natureza e suas atuais disponibilidades são suficientes para dar suporte aos investimentos previstos em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

A solidez da Instituição está registrada em seus Balanços Patrimoniais, devidamente auditados nos termos da legislação vigente, o que conduz à estratégia de manter a atual política, em vista de que também os objetivos traduzidos no PDI são focados na expansão cautelosa do contingente de alunos, em áreas/cursos em que já atua com experiência e qualidade reconhecida.

As despesas de pessoal sofreram variações significativas, em vista principalmente das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a contratação de novos docentes em dedicação integral. Parte do acréscimo relativo a número de aulas será absorvido por essas novas contratações ou alterações de regime de trabalho de atuais docentes.

Quanto às despesas operacionais e administrativas, sofreram incrementos, em vista principalmente das melhorias introduzidas e da ampliação de atividades no campus de São Paulo, com a implantação dos programas de mestrado e doutorado stricto-sensu em “Administração”. Também foram feitos investimentos em função do início dos programas stricto-sensu de doutorado em “Engenharia Elétrica” e mestrado em “Engenharia Química” ambos no campus de São Bernardo do Campo.

A Instituição tem adotado como política, independentemente do resultado operacional obtido nos últimos exercícios, a constante realização de novos investimentos, com inovações tecnológicas e reposição de equipamentos, **no mínimo** um valor equivalente ao montante da conta de depreciação patrimonial apontada em Balanço. Esta política deverá ser mantida no próximo quinquênio.

As principais contas de investimento têm sido: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança), Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela natureza dos seus cursos, os quais preparam o alunado para atuar diretamente em indústrias, empresas, setor bancário e de serviços etc., que estão também em constante atualização.

O quadro a seguir apresenta os valores de investimentos realizados nos últimos 4 anos e o que está previsto para o ano de 2016, permitindo uma visualização de como eles evoluíram nesse período de acordo com a política institucional de prover os recursos tecnológicos e instrumentais necessários à qualidade a ser preservada. Os laboratórios e oficinas vêm sendo equipados e constantemente atualizados, dentro dos critérios de prioridade definidos pela área acadêmica.

**Quadro demonstrativo de investimentos realizados nos últimos 4 anos e o que está orçado para o ano de 2016, conforme definição de prioridades:**

Valores expressos em Reais (R\$)	Realizado				Orçado
	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Edifícios</b>	<b>11.152.279</b>		<b>773.385</b>	<b>5.602.791</b>	<b>3.500.000</b>
<b>Terrenos</b>			<b>3.755.925</b>		
<b>Máquinas e Equipamentos (Laboratórios)</b>	<b>2.968.997</b>	<b>3.637.274</b>	<b>2.795.197</b>	<b>2.241.845</b>	<b>3.000.000</b>
<b>Biblioteca</b>	<b>894.279</b>	<b>1.085.114</b>	<b>1.034.339</b>	<b>1.068.222</b>	<b>1.150.000</b>
<i>Acervo de Livros</i>	154.505	261.045	217.715	232.068	300.000
<i>Periódicos e Banco de Dados internacionais</i>	739.774	824.069	816.624	836.154	850.000
<b>Instalações</b>	<b>2.866.997</b>	<b>476.310</b>	<b>413.789</b>	<b>1.650.971</b>	<b>1.500.000</b>
<b>TI e Informática</b>	<b>2.707.610</b>	<b>3.898.860</b>	<b>2.777.684</b>	<b>3.592.255</b>	<b>4.250.000</b>
<i>Hardware</i>	887.365	2.055.212	833.443	1.733.539	1.800.000
<i>Software</i>	854.301	977.292	1.276.223	1.198.572	1.400.000
<i>Linhas Dedicadas de internet e Provedores</i>	965.944	866.356	668.018	660.144	1.050.000
<b>Veículos</b>	<b>148.265</b>	<b>56.417</b>	<b>266.358</b>	<b>0</b>	<b>250.000</b>
<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>801.963</b>	<b>712.472</b>	<b>486.319</b>	<b>589.353</b>	<b>800.000</b>
<b>Obras e Reformas</b>	<b>777.761</b>	<b>4.323.638</b>	<b>8.332.415</b>	<b>3.271.620</b>	<b>4.500.000</b>
<b>Totais =&gt;</b>	<b>22.318.150</b>	<b>14.190.085</b>	<b>20.635.411</b>	<b>18.017.058</b>	<b>18.950.000</b>

**Página em branco**